DUAS SECÇÕES

# DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 199 — ANNO 114 | DOMINGO, 2 DE JULHO DE 1939

# A "volta de Dantzig ao Reich já está decidida" - diz o "Danziger Vor Posten"

## Convencerão a França e a Inglaterra ao fuehrer que qualquer aggressão á Cidade Livre será considerada um "casus belli"

### LANÇADO AO MAR NOVO CRUZADOR ALLEMÃO

**BREMEN, 1 (H.) — Foi lançado ao mar o novo cruzador allemão "Lutzow" de 10.000 toneladas.**

### JA ESTA DECIDIDA

**DANTZIG, 1 (U. P.) — O orgão nazista "Danziger von Posten", em editorial declara:**

**"A volta de Dantzig ao Reich já está decidida. A data para realização deste acontecimento será marcada pelo Fuehrer."**

## O exercito inglez inicia o seu adextramento activo como "em caso de guerra"

E' INABALAVEL A DECISAO FRANCEZA DE COMPLETO APOIO A' POLONIA, NA EVENTUALIDADE DE UMA LUTA — A REUNIAO DO GABINETE DA FRANÇA — UM BILHAO E QUATROCENTOS MILHOES DE FRANCOS PARA A DEFESA NACIONAL — MARCADA A VIAGEM DO FUEHRER A DANTZIG NO PROXIMO DIA 23 DE JULHO — O GENERAL GAMELIN REGRESSA A PARIS

## NOTICIA-SE EM BERLIM QUE O EMBAIXADOR VON PAPEN FOI ENCARREGADO DE UMA MISSÃO ESPECIAL EM MOSCOU

PARIS, 1 (U. P.) — O Conselho de Ministros reuniu-se, ás 10 horas. Adeanta-se que discutiu as informações recebidas sobre a questão de Dantzig.

**NAO CONSIDERAM GRAVE A SITUACAO**

BERLIM, 1 (U. P.) — Continuam seguindo para a Prussia numerosas creanças, afim de passar ali as férias. Acredita-se que o facto indica que os allemães não consideram grave a situação.

**ENTRARA' NA PHASE AGUDA**

BERLIM, 1 (U. P.) — Nos circulos bem informados acredita-se que a questão de Dantzig entrará na phase aguda dentro de 3 a 4 semanas.

O periodo de 25 de julho a 5 de agosto é mencionado como critico.

**DE EXTREMA TENSAO**

LONDRES, 1 (U. P.) — O **Financial News** diz que os proximos tres mezes serão de extrema tensão.

**"A PAZ DO MUNDO PODERA' SER SALVA"**

LONDRES, 1 — Os jornaes desta capital insistem em manifestar temores de ameaças em Dantzig, dramatizando a situação daquella cidade livre. Hoje, o **Daily Mail** e o **Daily Herald** chegam mesmo a prever um golpe allemão para hoje ou amanhã.

Todavia, o **Daily Herald** affirma que, si a Inglaterra estiver disposta a apoiar todas as tentativas no sentido de uma melhor distribuição das materias primas, a paz do mundo poderá ser salva. Tal deve ser a offerta da Grã-Bretanha á Italia, á Allemanha e ao Japão.

**RECEBEU ORDEM PARA REGRESSAR AO REICH**

RIO, 1 (A. M.) — Informam de Genebra que os estudantes allemães da Universidade de Genebra receberam ordem para regressar ao Reich, no mais tardar, a 15 do corrente.

**REALIZAR-SE-A' ESTE MEZ**

RIO, 1 (A. M.) — Informam de Paris que os observadores francezes opinam que o movimento allemão de annexação espontanea de Dantzig no Reich se realizará em julho.

**GOERING VISITARA' DANTZIG**

BERLIM, 1 — Conjuntamente com a noticia sobre a visita de Hitler, no fim deste mez, a Dantzig, correm boatos de que o marechal Goering tambem visitará a cidade livre. Todavia, os meios competentes do Reich fazem ver que nada permittirá que se creia actualmente no fundamento dessas versões.

**NOVOS ENCARGOS**

ROMA, 1 — O correspondente da **Agencia Stefani** em Paris publica, hoje, o seguinte despacho:

"Nos meios diplomaticos desta capital se considera que o estado de alarme creado na opinião publica pela imprensa e pelos meios officiaes teria como objectivo fazer acceitar novos sacrificios impostos pelos gigantescos reforçamentos armamentistas. Com effeito, o **Journal Officiel** publica, esta manhã, decretos concernentes á creação de bonus dos armamentos, venciveis no prazo de dois annos, aos juros de 3 e 1|2 por cento, á reducção para 3 por cento dos juros dos bonus de dezoito mezes da Caixa Autonoma da Defesa Nacional e á suppressão da emissão de bonus da defesa nacional, venciveis no prazo de dois annos. Esperam-se novos encargos que serão decididos pelo Conselho de Ministros, na sua reunião de hoje."

**O MINISTRO HORE BELISHA IRA' A PARIS**

PARIS, 1 — O ministro da Guerra da Inglaterra, sr. Hore Belisha, segundo se annuncia, hoje, aqui, terá, na proxima segunda-feira conferencias com os membros do governo francez, vindo para esse fim a esta capital.

**DAO CARACTER SENSACIONAL**

LONDRES, 1 — Os jornaes de hoje publicam, com caracter sensacional, a noticia do retorno a esta capital do embaixador inglez em Varsovia e tambem da viagem a Paris do embaixador francez na Polonia.

Com grande relevo, a imprensa registra a versão de que o chanceller Hitler projectaria uma visita a Dantzig entre 20 e 30 do corrente, aproveitando essa versão para mostrar o perigo que representa a actividade allemã naquella cidade livre.

**ESPERA-SE UM DISCURSO DE HITLER**

BERLIM, 1 — Annuncia-se, aqui, que Hitler pronunciará hoje, um discurso em Bremen, na occasião de ser lançado ao mar um novo cruzador de 10.000 toneladas de deslocamento.

Acredita-se que é bem possivel que elle responda, nessa occasião á campanha da imprensa britannica e ao memorial britannico relativo á denuncia allemã do accordo naval anglo-allemão de 1935.

**O GENERAL VUILLEMIN CHEGA A AJACCIO**

AJACCIO, 1 — Chegou, hoje, aqui, o general Vuillemin chefe do Estado Maior da Aviação Franceza que realiza uma excursão de inspecção pela Corsega.

**IMPORTANCIA A'S MANIFESTAÇOES DE TANNENBERG**

BERLIM, 1 (D. P.) — Embora na atmosphera de incertezas que reina actualmente, continuem a correr boatos sobre uma eventual visita de Hitler a Dantzig, cerca do fim deste mez os meios autorizados desta capital asseguram formalmente que nenhuma disposição foi tomada actualmente a respeito de tal viagem do chefe do Estado Allemão.

Segundo informações obtidas de fonte geralmente bem informada, a visita de Hitler a Dantzig, este mez, seria muito improvavel. Acredita-se que o **fuehrer** não deseje ir á cidade livre apenas para assistir manifestações de fidelidade da sua população ao Reich. Si tal iniciativa deve ser tomada — diz-se — ella deverá partir do Senado do Dantzig que proclamará a vontade daquella cidade de ser annexada ao Grande Reich Allemão.

Nesse caso — assegura-se — é mui improvavel que essa proclamação seja feita na presença do chefe de Estado allemão. E' ainda prematuro prever a evolução da situação internacional si tal proclamação fosse feita. Comtudo, parece que, pelo contrario, ha logar para que se attribua grande importancia ás manifestações que se desenrolarão em Tannenberg, por occasião da passagem do vigesimo quinto anniversario da batalha que tem o nome daquella localidade, e ao discurso que Hitler pronunciará nessa occasião.

**O GABINETE APPROVOU**

PARIS, 1 (U. P.) — O gabinete approvou a declaração do **premier** Daladier segundo a qual a França dará completo apoio á Polonia, na eventualidade de um movimento allemão contra Dantzig. Esta decisão é **inabalavel**.

**APPROVOU TODAS AS MEDIDAS**

PARIS, 1 (U. P.) — De accordo com um communicado official, na sua reunião de hoje, o Conselho de Ministros approvou todas as medidas propostas pelo sr. Daladier, no sentido de attender a situação internacional, que o **premier** classificou de bastante grave.

**UMA MENSAGEM DE LONDRES A BERLIM**

RIO, 1 (A. M.) — Informam de Londres que o embaixador inglez em Berlim é esperado na capital ingleza na proxima semana. Em seu regresso ao Reich, levará uma mensagem do gabinete britannico ao governo allemão, informando-o de modo categorico que a Inglaterra, em caso de guerra, participará da mesma immediatamente.

**400 MILHOES DE FRANCOS PARA A DEFESA NACIONAL**

PARIS, 1 (U. P.) — O premier Edouard Daladier submetteu ao Conselho de Ministros o decreto abrindo um credito de 400 milhões de francos para a defesa nacional.

**CHAMAM A ATTENÇAO DO "PREMIER"**

VARSO[illegible] P.) — Os observadores chamam a attenção da Polonia por não ter manifestado opposição á visita do **fuehrer** a Dantzig nem aos discursos do dr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda do Reich.

**PERMANECERAO NA RESERVA**

PARIS, 1 (U. P.) — O Conselho de Ministros approvou a permanencia nas fileiras das duas classes de reservistas, que deveriam terminar o serviço militar em setembro.

PARIS, 1 (U. P.) — De accordo com o communicado official distribuido depois da reunião ministerial, o Conselho approvou todas as medidas propos-

(Continúa na 3ª pagina)

## "A RUMANIA DEFENDERÁ O SEU PATRIMONIO SECULAR ATÉ O FIM"

### DISCURSO PRONUNCIADO PELO REI CAROL

**BUCAREST, 1** — O rei Carol pronunciou, hontem, á noite, dois discursos, os quaes são registrados, hoje, com grande relevo, por todos os jornaes.

Ao receber a resposta dos deputados e senadores sobre o discurso da Corôa, o rei Carol, em ambas as occasiões, alludiu claramente á politica externa do seu paiz, affirmando que a Rumania nada quer do que pertence aos outros, mas, estando situada dentro das suas justas e naturaes fronteiras, se acha firmemente decidida a defender, até o fim, o que constitue o seu patrimonio secular.

Dentro desses limites — conclue o soberano — a Rumania está sempre prompta para collaborar na consolidação da paz e na bôa vontade do entendimento entre os povos, trabalhando pelo desenvolvimento das relações economicas entre os diversos paizes.

## A REUNIÃO DO GABINETE FRANCEZ

*PARIS, 1 — O Conselho de Ministros esteve reunido, hoje, no Palacio Elyseu, sob a presidencia do sr. Albert Lebrun, presidente da Republica.*

*O primeiro ministro Daladier pos o Conselho ao corrente da situação geral que disse continúa a ser muito seria.*

*Expoz um certo numero de medidas, destinadas a fortificar a acção do governo e a dissipar todos os equivocos sobre a firme resolução da França de não tolerar qualquer ameaça ou aggressão. O Conselho approvou, por unanimidade as medidas tomadas.*

*Em seguida, o sr. Edouard Daladier submetteu á apreciação do gabinete, que o approvou, um decreto relativo a autorizações para a cobertura de despesas em favor da defesa nacional.*

*Depois, o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet fez uma exposição completa da situação externa. Occupou-se notadamente da evolução favoravel das negociações entaboladas no sentido da conclusão do accordo franco-anglo-sovietico e deu a conhecer aos participantes da sessão o texto que estão sendo actualmente discutidos em Moscou.*

*Depois da reunião do Conselho foi divulgado que o decreto que o sr. Edouard Daladier submetteu á approvação do Ministerio autoriza o governo a dispender creditos no montante de 4 bilhões e 400 milhões de francos. Essa importancia se inscreve no quadro dos 15 bilhões de francos pedidos ao paiz, com aquelle fim, a 21 de abril ultimo.*

*Adeanta-se que as medidas financeiras decididas hoje, pelo governo entrarão a ser applicadas sem demora. Assim, proseguem estreitamente ligados o esforços financeiro e o esforço armamentista da França. A decisão de fortificar a acção da França não importa actualmente nenhuma nova medida de mobilização.*

*Na sua exposição, o sr. Georges Bonnet tambem prestou informações ao Conselho sobre a situação de Dantzig. Mas esta noite não se possue em Paris nenhum indicio que façam prever imminentes acontecimentos graves na cidade livre.*

*Aliás, a posição do governo francez e do governo britannico, tal como resalta dos compromissos assumidos com relação á Polonia e dos recentes discursos pronunciados pelos srs. Daladier e Halifax, não pode deixar logar para nenhuma duvida ou equivoco. O embaixador da Polonia nesta capital, logo depois da reunião do Ministerio, conferenciou com o sr. Georges Bonnet sobre os acontecimentos actuaes e sobre as negociações financeiras que Paris e Londres realizam com Varsovia.*

## IMMINENTES NOVOS INCIDENTES MONGOL-MANDCHUKUOS

LONDRES, 1 — Noticias aqui recebidas do Extremo Oriente annunciam que, no territorio de Manchukuo, perto da fronteira da Mongolia, as tropas japonezas tomaram posição no campo, em face das forças sovieticas destacadas na região do lago Bor, prevalecendo a crença de que se acha em perspectiva, ali, um novo incidente fronteiriço. De fonte japoneza, affirma-se que é esperado um novo ataque dos soldados russos nas vizinhanças de Amukoro e Canjurirao, a nordeste do lago Bor, em represalia ao bombardeio da base sovietica de Tamsk, situada cerca de 62 kilometros ao sul daquelle lago, levado a effeito pelos aviadores militares nipponicos.

Durante o dia de hoje, estão chegando reforços para as tropas japonezas destacadas na fronteira de Manchukuo com a Mongolia Exterior. Tambem foram providas de artilharia pesada as posições das tropas japonezas naquella região, reinando grande actividade militar nas mesmas.

## Entraram numa phase decisiva as negociações anglo-russas

### O COMMISSARIO MOLOTOV CONVIDA, INESPERADAMENTE, O EMBAIXADOR E O EMISSARIO INGLEZES PARA UMA CONFERENCIA SOBRE AS ULTIMAS PROPOSTAS FRANCO-BRITANNICAS

### DECLARAÇÕES DO CHANCELLER BONNET

HAYA, 1 — A proposito da noticia apparecida na imprensa estrangeira, na qual se affirmava que, nas contra-propostas britannicas apresentadas á Russia, se falou de garantias á Hollanda, á Belgica e á Suissa, o jornal **Vaderlan** se diz, hoje, autorizado a annunciar officialmente que o governo inglez nunca fez qualquer communicação sobre o assumpto ao governo hollandez que se conserva completamente fóra das negociações que se realizam entre Londres, Paris e Moscou.

**O PERIGO**

PARIS, 1 — L'Oeuvre publica, hoje, um artigo do deputado Marcel Deat que approva as reticencias de Stalin e diz que, uma vez que este se preoccupa somente com os interesses da Russia, não ha absolutamente pressa em voar em soccorro dos interesses das democracias occidentaes. O sr. Deat conclue as suas apreciações assignalando o perigo para a França e para a Inglaterra que representa a conclusão de uma alliança com o bolchevismo.

**ESPERA-SE A RESPOSTA SOVIETICA**

MOSCOU, 1 (D. P.) — O embaixador da Inglaterra nesta capital, sir William Seeds e o embaixador da França, sr. Emile Naggiar, assistidos pelo enviado especial do ministerio das Relações Exteriores britannico, sr. William Strang, entregaram, hoje, a Molotow, commissario das Relações Exteriores da Russia, as novas propostas anglo-francezas para a conclusão do projectado tripartido de assistencia mutua e que são a terceira apresentada depois da chegada do sr. Strang a Moscou.

Os embaixadores seguiram para o Palacio do Kremlin cerca de meio dia e só voltaram ás 14 horas. Espera-se para breve a resposta do governo sovietico sobre essas propostas.

**PHASE DECISIVA**

PARIS, 1 (U .P.) — O ministro Georges Bonnet informou ao Conselho de Ministros que as negociações com a Russia entraram numa phase decisiva. Espera-se em breve a assignatura da triplice alliança.

**ESPERA A ASSIGNATURA DO ACCORDO ANGLO-RUSSO**

PARIS, 1 (U. P.) — O ministro Georges Bonnet informou que o Conselho de Ministros espera a assignatura do accordo anglo-franco-sovietico.

**CONVIDADOS PARA UMA CONFERENCIA**

MOSCOU, 1 (U. P.) — O commissario Molotow convidou o embaixador e o emissario inglezes para uma conferencia sobre as ultimas propostas anglo-francezas.

**CHAMADOS PARA UMA CONFERENCIA NO KREMLIM**

MOSCOU, 1 (U. P.) — O sr. Molotow convidou o embaixador e o emissario inglezes, os quaes se achavam no campo passando o **week end**, a comparecerem ao Kremlim para uma conferencia sobre as ultimas propostas para a celebração do accordo triplice. O convite causou surpreza.



## Cada vez mais severo o bloqueio de Tien Tsin

### INDIFFERENTES AS AUTORIDADES JAPONEZAS AO INICIO DAS CONVERSAÇÕES QUE VAO SER ENTABOLADAS EM TOKIO — "TUDO DEPENDE DA ATTITUDE DA INGLATERRA"

### TERIA ESTALADO UMA REVOLTA EM CHUNG-KING

LONDRES, 1 — Informações aqui recebidas, hoje, procedentes do Hong-Kong e de Shanghai affirmam que teria irrompido uma revolta em Chung-King, capital provisoria do governo do marechal Chang-Kai-Shek, e que dois representantes japonezes teriam seguido para aquella cidade, afim de tratar da paz.

**MAIS RIGOROSO O ISOLAMENTO**

TOKIO, 1 — Noticia-se, aqui, que a partir de hoje, foram tomadas medidas de controle para isolar ainda mais as concessões britannica e franceza de Tientsin, no norte da China.

**MORTOS**

LONDRES, 1 (U. P.) — Informam de Shanghai que varios estudantes chinezes da Escola Methodista norte-americana em Foochow foram mortos por bombas lançadas dos aviões japonezes que sobrevoaram a cidade.

**LIQUIDAÇAO DO CONFLICTO DE TIENTSIN**

TOKIO, 1 — O presidente do Conselho de Ministros, barão Hiranuma, teve uma prolongada conferencia com o ministro da Guerra, general Itagaki, e com o ministro da Marinha, almirante Yonai, sobre as exigencias que serão apresentadas, por parte do Japão, ao embaixador da Inglaterra nesta capital, sir Robert Craigie, como condição preliminar para liquidação do conflicto de Tientsin.

Da parte do Japão, participarão das negociações anglo-japonezas que vão ser entaboladas o conselheiro da embaixada de Hsin-King, sr. Kato, e o consul geral do Japão em Tientsin, sr. Tanaka.

O conselheiro da embaixada Kato foi nomeado, hontem, pelo Conselho de Ministros, ministro plenipotenciario. Até agora elle havia dirigido, em Tientsin, as negociações com as autoridades inglezas, tendo chegado, hontem, a esta capital. Tambem já se acha aqui o consul geral japonez em Tientsin, sr. Tanaka.

**CADA VEZ MAIS SEVERAS**

TIENTSIN, 1 — As autoridades militares japonezas tornaram mais severas as restricções sobre o bloqueio da concessão britannica desta cidade, a despeito do proximo inicio das negociações que vão ser entaboladas em Tokio com o fim de regular a questão.

A Agencia Domei declara, a proposito, que "indifferentes ao inicio das conferencias que vão ser entaboladas em Tokio, as autoridades militares nipponicas desta cidade intensificaram as suas medidas restrictivas em torno do bloqueio da concessão ingleza."

**"TUDO DEPENDE DA INGLATERRA"**

TOKIO, 1 — A Agencia Domei informa que o sr. Sottomatsu Kato, que acaba de ser nomeado ministro plenipotenciario, e o consul geral do Japão em Tientsin, sr. Hikozo Tanaka, os quaes serão os representantes "locaes" do Japão nas negociações que vão realizar-se nesta capital sobre a questão de Tientsin, chegaram, pela manhã de hoje, acompanhados dos seus respectivos secretarios, á cidade de Shimonoski, num barco que procedeu da Coréa.

(Conclue na 6.ª pagina)

# DE OLINDA

### Associações — 1.º anniversario do N. T. Getulio Vargas — Concentração Eucharistica — Sociaes

Reune-se hoje, pelas 14 horas, o *Centro de Cultura Humberto de Campos*, em sessão ordinaria.

Está designado para apresentar trabalho o sr. Mozart Pedrosa.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os centristas, avisando-lhes que, entre outros assumptos será definitivamente marcada a data da abertura do curso de conferencias, para o qual foi convidado o conego Xavier Pedrosa, membro da Academia Pernambucana de Letras e professor do Seminario desta cidade.

Na reunião de hoje, o bacharelando Francisco Julião falará sobre Tobias Barreto, iniciando a serie de estudos sobre o grande jurista e poeta brasileiro, cujo centenario de nascimento decorreu este mez.

TRIDUO EUCHARISTICO NA IGREJA DO AMPARO — Promovido pelo vigario desta freguezia conjunctamente com a Confraria do Amparo, terá inicio amanhã na igreja do Amparo o triduo eucharistico em preparação ao 3º Congresso Eucharistico Nacional.

O programma é o seguinte:

Nos dias 3, 4 e 5, ás 5 1|2 horas — Missa festiva, pratica ao Evangelho e communhão e ás 19 horas — Pregação, exposição do SS. Sacramento, orações e benção sacramental.

As pregações estarão a cargo de frei Querubino Mouca, O. F. M.

A parte coral está confiada a Schola Cantorum local.

MISSÕES NO RIO DOCE E NA IGREJA DO GUADELUPE — Encerram-se hoje solennemente na capella do Rio Doce, as missões que vinham sendo pregadas por frei Modesto, O. F. M.

O mesmo missionario iniciará, hoje, na igreja do Guadelupe, a realização de identicos actos religiosos, como preparação á proxima concentração eucharistica.

1º ANNIVERSARIO DO "NUCLEO THEATRAL GETULIO VARGAS" — Commemora hoje o primeiro anniversario de sua fundação, o *Nucleo Theatral Getulio Vargas*. Iniciativa até certo ponto ingrata, dada a frieza com que a cidade tem acolhido outras, condemnando-as ao fracasso, é de louvar a tenacidade dos elementos congregados ha um anno com o objectivo de dar a Olinda o seu theatro.

Pode ser considerada, hoje plenamente victoriosa a idéa que partida do belletrista Themistocles de Andrade, encontrou de logo a sympathia da cidade e o apoio de elementos que, sob a orientação do seu idealizador, estão conduzindo o *Getulio Vargas* a caminhos promissores.

No periodo encerrado hoje, essa agremiação já realizou no Salão Pio X, 13 espectaculos que foram assistidos por 8.512 pessoas. Todas as peças levadas á scena foram escriptas por theatrologos olindenses, concorrendo assim efficientemente para o apparecimento de autores que dão ao theatro de Pernambuco uma contribuição lisongeira.

NASCIMENTO — Na residencia dos seus paes, nasceu no dia 29 de junho ultimo, a menina Maria Thereza, filha do sr. Gastão Manguinho, nosso contrade de imprensa e de sua esposa, sra. Odette Manguinho.

CASAMENTOS — Realizaram-se, antehontem na sala das audiencias os seguintes casamentos: de José Daniel Lourenço e Maria Francisca Torres; Espedicto Miguel dos Santos e Ivanise Pereira de Araujo; Milton de Sousa Leão e Lecticia Nympha de Mello; José Antonio de Sant'Anna e Eugenia Francisca de Sant'Anna; Feliciano Marreiro dos Santos e Maria Benedicta dos Santos; Benedicto Lopes de Albuquerque e Anna Dias da Silva.

No dia 27 de junho ultimo, realizou-se, nesta cidade, o casamento do dr. Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, juiz municipal do municipio de Bôa Vista, deste Estado, com a srta. Ignacia Carneiro de Barros Lima, filha do sr. Salustiano de Barros Lima e de sua esposa, sra. Maria das Mercês Carneiro de Barros.

### CIRCULO OPERARIO

O Circulo Operario do Recife installa hoje á tarde, um nucleo nesta cidade.

No salão Pio X, ás 15 horas, realizar-se-á a sessão solenne de fundação com a presença de autoridades e representação dos demais nucleos do C. O. R.

Aos socios fundadores do nucleo de Amaro Branco, serão entregues os estatutos do C. O. R. e distribuidas as cadernetas circulistas.

O novo nucleo que inaugura a sua vida social com cerca de 350 socios, está situado em uma zona operaria dispõe de ampla séde e tem já organizados, varios departamentos de assistencia social.

Na sessão solenne que será presidida pelo sr. Severino Venceslau da Silva, presidente do C. O. R. tomará posse a directoria do nucleo, que tem como assistente ecclesiastico, frei Querubino, guardião do Convento de São Francisco de Olinda.



# AS CONTROVERSIAS SOBRE O IMPOSTO DE RENDA

Des. João AURELIANO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Estando em pleno debate a questão relativa á inconstitucionalidade do Imposto sobre a renda, importante assumpto de interesse publico, sobre o qual a imprensa do Rio de Janeiro tem publicado, em entrevistas, a opinião e o parecer dos entendidos na materia, afigura-se-me ainda opportuno apresentar alguns subsidios juridicos para a elucidação do caso em analyse, e neste sentido faço um appello á generosidade da imprensa pernambucana, representada pelo tradicional e intemerato DIARIO DE PERNAMBUCO, no sentido da publicação das rapidas observações que venho escrevendo ás pressas, sem preoccupação de forma literaria ou de estylo, em linguagem simples, ao alcance de todos os niveis intellectuaes.

O estudo analyptico das leis, o exame exegetico dos Codigos para explicação do seu verdadeiro sentido e o seu significado technico-juridico, formam, mediante um complexo de normas, a hermeneutica, arte de bem interpretar as leis.

Nos regimens federativos, consignada, nas leis basicas, a autonomia dos poderes constitucionaes, cabe ao judiciario a funcção especifica de interpretar os textos legaes e de julgar sobre a validade das leis ordinarias em face do Codigo Supremo da Nação, sendo, decretada a nullidade de todos os actos e de todas as leis cujos dispositivos não se harmonizam com o texto da Lei fundamental da Republica.

Nos casos de divergencia na interpretação entre juizes de instancia inferior e tribunaes dos Estados, cabe ao Supremo Tribunal, Côrte de Justiça superior, collocada no vertice do Poder Judiciario, proferir a ultima palavra sobre os assumptos em discussão, como occorre no Brasil depois da Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

No que concerne ao Imposto de renda, hoje adoptado no systema tributario do Paiz, emquanto os juizes dos Tribunaes de Appellação da Bahia e do Estado do Rio, julgando inconstitucional o referido imposto, quando incide nos vencimentos dos magistrados e funccionarios estaduaes, requereram Mandado de Segurança contra o acto do representante do Fisco Federal que lançara o imposto sobre os seus estipendios, — o des. Candido Lobo, si não é equivoca a noticia publicada nos jornaes de hontem, entende, em entrevista concedida a O Globo, do Rio, que a Constituição em vigor permitte a taxação dos vencimentos dos magistrados e, por consequencia, o recente Decreto-lei que regula a cobrança do imposto inspirou-se em preceitos constitucionaes.

A respeito da questão abre-se assim franco debate, na doutrina, provocando intensas controversias. No entanto, si nos dominios da doutrina ainda ha algumas dissonancias a este respeito, no terreno da pratica da jurisprudencia, da uniformidade dos julgados, o que constitue o usus fori, a questão muito perdeu de importancia, em face dos arestos unanimes e constantes publicados nas revistas juridicas e disseminados por toda a parte, todos condemnando o imposto em questão, na parte que recae sobre os funccionarios dos Estados e dos Municipios, inclusive os juizes e membros do Ministerio Publico, que tambem fazem parte do quadro dos servidores do Estado, apezar da Constituição de julho de 1934, em cuja vigencia foram proferidas taes decisões, depois de ter mantido o principio da irreductibilidade dos vencimentos dos orgãos da Justiça, consagrado na Carta de 1891, haver, por um illogismo lamentavel, declarado que estavam, todavia, sujeitos a impostos.

Por isso, a mais elevada instancia judiciaria do paiz, na qual se congregam os mais eminentes cultores do Direito entre nós, não somente julgou contradictorio reduzir, por impostos, vencimentos irreductiveis, segundo a letra da Constituição, senão tambem porque os magistrados são funccionarios publicos e a lei basica, noutro artigo, dispunha não poderem a União, os Estados e os Municipios tributar rendas e serviços uns dos outros.

Com o advento do Estado Novo e consequente outorga á Nação da Carta de 10 de novembro de 1937, os dispositivos em que se fundava a Justiça para decretar a illegalidade do imposto mencionado, foram em substancia reproduzidos no inciso e do artigo 32 da nova lei fundamental da Republica e bem assim os preceitos attinentes á ireductibilidade dos vencimentos dos magistrados.

Apenas o novo Estatuto restringiu a prohibição, que era extensiva aos serviços publicos contractados, os quaes são hoje tributaveis. A primeira parte, porem, do preceito da Carta de 1934, artigo 17, n. X, foi integralmente reproduzida na de 1937, alinea e do artigo 32, que assim dispõe:

"E' vedado á União, aos Estados e aos Municipios tributar bens, rendas e serviços uns dos outros."

Nesta primeira parte do artigo 32 a Constituição em vigor reproduz literalmente o preceito da de 1934, no qual tem se fundado a Justiça para julgar illegal a tributação dos ordenados dos funccionarios estaduaes.

No paragrapho unico do mesmo artigo, é que a Carta de 1937 modificou o disposto na de 34, assim estatuindo:

"Os serviços publicos concedidos não gosam de isenção tributaria, salvo a que lhes fôr outorgada no interesse commum, por lei especial."

Dahi se vê que a restricção não attinge a parte relativa aos funccionarios publicos, mas, apenas, aos serviços contractados, que não gosam mais do privilegio concedido na segunda parte do artigo 17, n. X, da Constituição de 34.

No tocante a este aspecto, que é fundamental para a solução do caso em debate, o Supremo Tribunal, já na vigencia da Constituição de 1937, tomando conhecimento do recurso n. 494, interposto ex-officio pelo juiz dos Feitos da Fazenda, em Minas, o qual havia concedido Mandado de Segurança a varios funccionarios, que recorreram á Justiça contra o lançamento feito pelo encarregado do Imposto sobre a renda, adoptou unanimemente a doutrina constante do voto do respectivo Relator, que foi o preclaro ministro Carlos Maximiliano, conhecido constitucionalista, confirmando a decisão proferida pelo juiz de primeira instancia.

Dos fundamentos expostos pelo Relator transcrevo á letra os seguintes topicos:

"Lembro que o artigo 17, n. X, da Constituição de 34 dizia que era vedado á União, aos Estados, ao Districto Federal e aos Municipios tributar bens, rendas, e serviços uns dos outros, extendendo-se a mesma prohibição ás concessões de serviços publicos, quanto aos proprios serviços concedidos e ao respectivo apparelhamento installado e utilizado exclusivamente para o objecto da concessão.

"Ora — continua o Relator — somente a segunda parte, isto é, quanto aos serviços publicos, foi revogada pela actual Constituição.

De facto, dispõe o § unico do artigo 32 da Constituição de 10 de novembro de 1937, que os serviços publicos concedidos não gosam de isenção tributaria, salvo a que lhes fôr outorgada, no interesse commum, por lei especial.

Acabou deste modo a Constituição vigente com a equiparação dos exploradores de serviços publicos ao Governo estadual. Não ha mais equiparação, só ha as isenções explicitamente concedidas.

A hypothese, porém, em julgamento não é esta. Trata-se de reclamação de funccionarios estaduaes e não de funccionarios de qualquer companhia. Ora, neste ponto, a actual Constituição não mudou cousa alguma. Diz apenas que é vedado tributar bens e serviços uns dos outros, tal como a Constituição de 34.

Depois de outras considerações, que deixo de transcrever para não tornar prolixo este trabalho, conclue o reputado jurisperito:

"Entendo que não houve alteração quanto á situação dos funccionarios, na nova Constituição e mantenho, assim, a jurisprudencia do Tribunal, negando provimento ao recurso para manter a sentença recorrida, porque os funccionarios em questão continuam isentos do imposto de renda." Veja-se a respeito o "Archivo Judiciario", vol. XLVIII, fasciculo 1, de outubro de 1938.

Eis porque ainda conservo as minhas convicções acerca deste assumpto. Curvar-me-ei si, por qualquer circumstancia, os juizes do mais alto Pretorio do Paiz, abandonando o caminho até hoje percorrido, tomarem rumo diverso. Quod Deus avertat.

# MUITO, MUITO BEM...

(Conclusão do conto de J. C. Cavalcanti Borges inserto na 2.ª pagina da 2.ª secção)

— Thereзinha.

O canario deu um pipilo. D. Lena abriu a janella da sala; o sol não entrou.

— A benção, titia.

— Deus te abençoe.

— Amanheceu melhor?

— Ora melhor. Nem que eu tivesse acabado agora de jantar. Escovei os dentes, foi peior. E' um gosto de amargo. De amargo ou de gordura no estomago.

— Antes do banho Thereзinha preparou o nomasivo, carregado na dose. E se tomasse tambem um pouco daquelle remedio? Talvez aliviasse. Mas a tia faria tanta careta, quando engulia...

D. Lena bebeu de um trago.

— Está muito ruim, titia?

— Horrivel. Mas é o geito.

Não, não valia a pena Thereзinha beber nox-vomica. Um gosto daquelle devia ser peior. Gonzaga naquelle instante estaria tomando remedio? E se fosse uma doença grave? Não, doença não podia ser.

A agua fria do chuveiro provocou um estremecimento. Thereзinha teve impressão de coragem. Coragem, animação. Que differença! Sorriu, a agua batendo forte na cabeça — mandaria um bilhete a Gonzaga. Como é que não se lembrara antes? Sorriu. Como é que não se lembrara?

O canario cantou.

Da cozinha se espalhava o perfume de erva-doce fervendo. D. Lena ia afinal, tomar o leite.

Quem sabe? Uma pessoa podia ficar zangada sem motivo. Sem motivo? Por causa do cinema. Por causa da demora, no dia em que a tia tivera a dor mais forte. Felicidade sabia que tinha pressa — promettera andar ligeiro. Era possivel que Felicidad passasse em algum logar? Felicidade entregaria o envelope a elle? A's onze em ponto Gonzaga passava para o almoço. E se fosse uma doença de cama? Não. "Meu Deus!" Zangado não podia ser. Quem sabe, zangado para viver longe, para se esquecer...

— Bote o anis com badiana, minha filha. O malvado está horrivel.

— E' dor, titia?

— Antes doesse. E' o peso. Um peso que quer subir. Deve ser muito ar.

Felicidade já devia ter passado a esquina da venda. Entrar na venda, p'ra que? O caixeiro gostava de conversar com Felicidade. Talvez Felicidade tivesse aproveitado para ir á Mimosa — tinha falado, sim, lembrava-se, na porta do banheiro — Felicidade tinha fallado em comprar pó de arroz.

Mesmo que comprasse não levaria muito na escolha — Felicidade pediria logo o pó cheiroso, que cheiro. Já, já havia tempo de estar chegando — da esquina á casa de Gonzaga era um saltinho de nada; dois, tres minutos, devagar. Joanninha. Joanninha passeiava sempre com Felicidade e era capaz de apparecer no portão. De manhã, no portão? Seria possivel que Joanninha não tratasse do almoço?

— Thereзinha.

— Senhora, titia.

— Acho que vou experimentar macella. Tem ahi?

Depois da petrea de Joanninha, quatro, cinco casas, a de Gonzaga. Com certeza Felicidade não tocaria a campanhia; iria pela entrada de automovel, para chamar alguma empregada conhecida.

— A macella dá, titia. Faço o chá?

— Coisa de meia chicara, minha filha.

Felicidade apontando na porta da cozinha. Dava tempo de sobra para ter chegado. E se Felicidade visse o auto de Gonzaga parar? Entregaria o bilhete a elle mesmo... Thereзinha se assustou com a voz de d. Lena:

— Bote um bocadinho de erva-doce.

— Vou botar, titia.

A's onze e meia Felicidade voltou:

— Falei com elle, d. Thereзinha. Elle vem hoje. Se acalme — e deu o cartão.

— Falou com elle?

— Não falei...

— Elle vem hoje?

— Vem.

— Elle está bem, está?

— Está, d. Thereзinha. Se acalme. Está tudo escripto ahi.

D. Lena disse alto, do terraço:

— Felicidade.

— Sinhora.

— Bota o almoço, Felicidade.

Thereзinha, ainda sem ler, subiu num segundo:

— Melhorou, titia?

— Pareço. Parece que o malvado agora está querendo almoçar.

O canario cantou.

Recife, 1939.



# O MOMENTO INTERNACIONAL

Parece que a situação nas vinte e quatro horas, se não apresenta perspectivas para melhor, tambem não peiorou. Tem-se a impressão de que Hitler continua hesitando, si dá ou não dá o golpe. O drama de sua consciencia deve ser igual ao daquelle principe da tragedia de Shakespeare: "Ser ou não ser — eis a questão". Invadir ou não invadir Dantzig — eis o dilemma.

E si Dantzig por si mesmo se annexasse ao Reich? Como sabemos, Dantzig é um Estado constitucional, governado por um Senado, cujos membros são eleitos por assembléa popular, eleita por suffragio universal, igual, directo e secreto. Quem garante a Constituição da Cidade Livre é a Sociedade das Nações, por intermedio de um Alto-Commissariado. Mas sendo a maioria do Senado constituida de elementos nacional-socialistas, póde-se admittir que essa corporação decida a juncção da Cidade ao Reich.

E' na previsão dessa occorrencia que os allemães operam a sua infiltração de tropas. Parece que o plano de Hitler é fazer incorporar o Dantzig, não por um acto emanado do governo do Reich, mas da propria Cidade. Nesse caso, a sua intervenção seria apenas para respeitar a decisão do Senado. Somente, essa deliberação violaria a organização da Cidade, e essa circumstancia não poderia deixar de ser apreciada pelo Conselho da Sociedade das Nações.

Constituindo a annexação uma alteração do status-quo, a qual affectaria em primeiro logar a Polonia e depois a todos os Estados que se associaram á defesa de suas fronteiras, asseguradas pelo tratado de Versailles, pode-se dizer que de qualquer modo o acto seria considerado susceptivel de gravissimas reacções.

Os observadores internacionaes mais bem informados consideram mesmo que a questão entra agora na sua phase critica, bem podendo acontecer que as proximas semanas sejam daquellas, capazes de abalarem o mundo.

# REALIZOU-SE, HONTEM, O CASAMENTO DO DUQUE DE SPOLETO COM A PRINCEZA IRENE DA GRECIA

## COMPARECERAM CINCOENTA E OITO SOBERANOS E PRINCIPES

FLORENÇA, 1 — Realizar-se-á, hoje, ás 10 horas, com grande pompa, o casamento do duque de Spoleto com a princesa Irene da Grecia. As cerimonias se effectuarão na Cathedral de Santa Maria del Fiore, officiando monsenhor Baccaria, capellão-mór da Côrte Italiana. O duque terá como testemunhas o principe Georges da Grecia e da Dinamarca, o seu tio e o principe Paulo. O duque de Spoleto é sobrinho do rei Victor Emmanuel III da Italia e da princeza Helena da Grecia, hoje rainha da Italia, irmã do rei Jorge II da Grecia. Encontram-se actualmente em Florença, 58 soberanos e principes.

Hontem, á noite, chegaram ainda aqui alguns convidados de grande destaque e notadamente o duque e a duquesa de Kent. Entre as innumeras personalidades que assistirão ao enlace nupcial se destacam as seguintes: o rei e a rainha da Italia, a rainha da Bulgaria que reside no Palacio Pitti, o rei Jorge II e os principes da Casa Hellenica que se hospedam na Villa Sparta, o ex-rei Affonso XIII da Hespanha e o principe das Asturias, os principes Piemonte o "diadoque" Paulo, o "voyvode" Miguel da Rumania, os principes da Casa de Saboya, a princeca Mafalda de Hesse e o duque Dimitri da Russia.

Hontem, á noite, um grande jantar de 58 talheres foi dado no Palacio Pitti, seguido de uma recepção de que participaram cerca de mil pessôas. Depois do jantar, o rei Victor Emmanuel e a rainha Helena, acompanhados do seu numeroso sequito, atravessaram, em cortejo, os magnificos salões do palacio, para receber as homenagens dos convidados, entre os quaes se destacavam os altos dignitarios civis e militares do Estado, a alta aristocracia italiana e os mais eminentes representantes da cultura, das artes e da sciencia do paiz.



# INSTALLA-SE O PRIMEIRO CONCILIO PLENARIO NACIONAL

### "Na hora tragica em que o mundo vive, somente a Igreja poderá conduzir os homens a um ambiente de repouso"

RIO, 1 (A. M.) — Installa-se, hoje, com pompa do cerimonial romano, o Primeiro Concilio Plenario Nacional. A proposito, D. Sebastião Leme declarou que o Concilio pode ditar leis dentro ou fóra do direito canonico, nunca, porém, contra elle.

Accrescentou que "na hora tragica que o mundo vive somente a Igreja poderá conduzir os homens a um ambiente de repouso tranquillo.

# "NÃO SABEMOS QUE SERVIÇO MAIS ALTO SE POSSA PRESTAR A UM POVO"

## O MEMORIAL ENVIADO POR NUMEROSOS JORNALISTAS E INTELLECTUAES BRASILEIROS AO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 1 — Assignado por numerosos jornalistas e literatos, entre os quaes varios membros da Academia Brasileira de Letras, foi dirigido ao chefe do governo o seguinte memorial:

"Os intellectuaes abaixo assignados aproveitam o ensejo para, saudando v. exc., dizer do grande serviço que v. exc. está prestando á nacionalidade brasileira, com os constantes e repetidos decretos de sadio nacionalismo, serviço que a historia certamente registrará como um dos maiores que se poderiam render ao Brasil, maximé numa hora de tantas incertezas internacionaes. Bem entendido e pertinaz, o nacionalismo de v. exc. nenhuma dose tem de xenophobia que não pode ser possuida por um paiz immenso como o nosso e de tão relativamente escassa população.

O Brasil, como bem entende v. exc. no seu alto criterio, tem necessidade de quantos desejem collaborar comnosco, de quantos queiram trabalhar e tirar das nossas possibilidades de terra virgem todas as vantagens consequentes de um esforço honesto. Mas apurado tem sido, pela experiencia dolorosa dos factos, que os primeiros a precisar de amparo na sua propria terra são os brasileiros, vencidos, a cada instante, em todas as direcções, justamente pela ausencia do referido amparo que não existia, nem indirectamente, pela falta de preparo geral, de preparo especialxiado da nossa gente, nem directamente, que contivesse, de certo modo, a concorrencia desleal dos que aportam á nossa terra melhor amparados para a luta pela vida.

Ora, não se pode dar formação completa a uma nacionalidade si a gente que a compõe não possue, no proprio paiz, no seu territorio, seguranças politicas e seguranças economicas, e principalmente estas, porquanto aquellas, embora moralmente pendentes, são, contemporaneamente mais do que nunca, dependentes destas. Consequentemente, v. exc., com os seus constantes e pertinentes decretos de protecção ao brasileiro e á sua terra, está concorrendo, de modo decisivo, para a conclusão da formação da nacionalidade brasileira, dando-lhe independencia basica que mais necessaria se torna nos tempos que correm. Não sabemos que serviço mais alto se possa prestar a um povo".

## CREADA A COMMISSÃO DE IMMIGRAÇÃO DO MEXICO

MEXICO, 1 — O governo mexicano decretou a constituição da Commissão de Immigração, da qual farão parte representantes dos ministerios do Interior, da Economia e da Agricultura.

Essa commissão se occupará da Immigração e da procuração de trabalho para os emigrados republicanos hespanhoes. Esses emigrados serão occupados parte no campo e parte nos centros industriaes, mas sempre sob a condição de que isso não implique na perda do cargo ou emprego de cidadãos mexicanos.

Para isso, a Commissão de Immigração terá tambem a seu cargo o problema da fundação de novas fabricas.

## CONCLUIDO O PLANO ADMINISTRATIVO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 1 — O Conselho Regional de Geographia concluiu o plano de divisão administrativa do Estado, devendo ser dado, hoje, publicidade ao respectivo decreto governamental. O Rio Grande ficou dividido em 88 municipios e 400 districtos.

Foi adoptada uma toponimia para todos os logares que possuiam nomes estrangeiros, sendo o mesmo criterio adoptado com relação aos rios.

Dois novos municipios foram creados, sendo elles o de Canoas e o de Sarandi.

## INICIADA EM BELEM A CAMPANHA CONTRA RUIDOS

BELEM, 1 — Vae ser iniciada nesta capital uma campanha contra os ruidos.

Diversas queixas teem sido dirigidas ás autoridades policiaes contra o excesso de ruidos que afflige a cidade.



## O BI-CENTENARIO DA CIDADE DE CAMPINAS

S. PAULO, 1 — Continuam a ser feitos preparativos para a commemoração do bi-centenario da cidade de Campinas. As festividades commemorativas deverão ser iniciadas na primeira quinzena de setembro proximo.

## REGRESSA O INTERVENTOR BAHIANO

CIDADE DO SALVADOR, 1 — O interventor federal no Estado, sr. Landulpho Alves, que se encontra presentemente na estancia thermal do Cipó, fazendo uma estação de aguas, deverá regressar, hoje, a esta capital, afim de presidir ás commemorações á data de amanhã.

## OS AÇOUGUEIROS PARAENSES INFRINGEM A LEI DE ECONOMIA

BELEM, 1 — A policia desta capital está agindo energicamente contra certos açougueiros que veem infringindo a lei de economia popular. Já foram presos varios delles, entre os quaes Briani Ribeiro de Andrade que usava, por baixo da sua balança, uma chapa de chumbo bastante pesada.

## O "TRANSATLANTIC" FAZ UM VÔO DE PROVA

NOVA YORK, 1 — O hydro-avião Transatlantic da American Export Air Lines partiu, hontem, á tardinha, da Bahia de Jamaica, nas proximidades desta cidade, com destino a Horta, nos Açores, para um vôo de prova entre os Estados Unidos e a Europa. O apparelho escalará, em seguida, em Lisbôa, Biscarrossa e Marselha.

O hydro-avião conduz uma numerosa tripulação e é commandado pelo capitão Patrick Byrne.

## CONTRARIO AOS INTERESSES DA FRANÇA

AJACCIO, 1 — Foi instaurado, hoje, aqui, um novo processo contra o sr. Pietro Rocca, director do jornal Muvia, orgão autonomista corso, por causa de artigos contrarios aos interesses da França, apparecidos naquella folha.

## MAIS UMA VEZ NOIVA, A MULHER VAMPIRO

BAHIA, 1 (A. M.) — Noticia-se o noivado da mulher-vampiro, de nome Francellina Almeida, que já enterrou oito maridos.

## NAZISTAS EXERCE ACTIVIDADES

NOVA YORK, 1 — Informam de Andover, no Estado de Nova Jersey, que a licença para a venda de bebidas alcoolicas no campo de Nordland, do pund germano-americano, foi negada temporariamente, hoje, pela commissão encarregada da distribuição de autorizações para aquelle fim.

A proposito, a referida commissão deverá ouvir, na proxima segunda-feira, um grupo de ex-combatentes e de representantes de varias organizações locaes que protestaram contra a concessão daquella licença, declarando que as actividades do bund não são americanas e sim pró nazistas.

# Washington, 1 (H) -- A Camara approvou o projecto de revisão da lei de neutralidade

## "Os mesmos ideaes de liberdade e de respeito aos tratados e á pessoa humana"

### COMO REPERCUTEM NA FRANÇA E NA GRA-BRETANHA OS DEBATES DO PARLAMENTO NORTE-AMERICANO, EM TORNO DA REFORMA DA LEI DE NEUTRALIDADE — NAO CAUSAM SURPREZA

**WASHINGTON, 1** — O representante Case, republicano da Dakota do Sul, apresentou uma emenda á secção sexta do projecto de lei Bloom, que prevê que a lei de neutralidade não se applicará ás nações da America Latina. A emenda Case autoriza a applicação da lei de neutralidade ás nações da America Latina, que cooperem eventualmente numa guerra com paizes não americanos. A emenda foi, porem, regeitada pelos membros da Camara dos Representantes, de mãos levantadas, depois que o sr. Johnson, democrata de Illinois, fez valer que a mesma seria contraria aos compromissos assumidos pelo governo dos Estados Unidos nas conferencias pan-americanas para com as nações da America Latina.

Durante os debates sobre essa proposta, o sr. Robison, de Kentucky, se pronunciou contra o fornecimento de armas e de munições aos belligerantes, declarando que, depois das armas, os Estados Unidos seriam obrigados a enviar homens e por isso não deviam trilhar por esse caminho. Os republicanos applaudiram calorosamente taes declarações. O sr. Robison se oppoz á revogação do embargo de armas prevista no projecto de lei Bloom.

Em seguida, a Camara regeitou, de mãos levantadas, uma emenda apresentada pelo sr. Rogers, de Massachussets, na qual eram restringidos os poderes do presidente da Republica, no que concerne aos regulamentos sobre a entrada de navios de guerra e submarinos belligerantes nos portos dos Estados Unidos.

**AS DISCUSSOES**

**WASHINGTON, 1** — A Camara dos Representantes continuou, hontem, á noite, a sua movimentada discussão em torno do projecto Bloom de neutralidade, alternada por activas manobras de bastidores tendentes a annullar a inclusão, na nova lei, da obrigação do embargo de armas, approvada quinta-feira á noite.

Com a votação inesperada de hontem á noite, foi regeitada uma moção do sr. Johnson, tendente a substituir o projecto Bloom, que já continha numerosas emendas, por um novo projecto que attendia somente a uma parte das emendas apresentadas.

O membro do Congresso Keef não somente criticou vivamente o texto original do projecto Bloom, que, na sua opinião, não attende ao sentimento do povo "yankee" que deseja manter-se longe dos perigos da guerra, mas annunciou tambem a sua opposição á proposta inserta do projecto de lei da Marinha Mercante. Esta estabelece uma verba inicial de cem milhões de dollares para a creação de um departamento de riscos de guerra, autorizado a segurar os navios estrangeiros das nações amigas que transportem fornecimentos americanos para os belligerantes em caso de conflicto armado.

**A POLITICA EXTERNA YANKEE**

**WASHINGTON, 1 (U. P.)** — A grande derrota da administração do presidente Roosevelt, em materia de politica externa, é attribuida a varios motivos, inclusive ao facto dos "leaders" democratas terem esperado para, no ultimo instante, chamar a attenção do Congresso para o perigo geral da situação européa e a influencia profunda que a modificação da lei de neutralidade, no sentido desejado pela administração, pode ter sobre os responsaveis pelas aggressões no mundo.

## O exercito inglez inicia, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

tas pelo sr. Edouard Daladier, afim de attender á situação, a qual se considera "bastante grave".

**ACÇAO DIPLOMATICA**

PARIS 1 (U. P.) — Noticia-se que entre as medidas suggeridas pelo sr. Daladier ao Conselho de Ministros figura uma acção diplomatica no sentido de convencer o chanceller Hitler de que qualquer aggressão a Dantzig e no Corredor Polonez será considerada "casus belli".

**100.000 HOMENS NO DANTZIG**

LONDRES, 1 (U. P.) — Correm rumores de que os nazistas pretendem ampliar os seus corpos francos e outras organizações allemãs de Dantzig até alcançarem o numero de 100 mil homens antes de 15 de julho corrente.

**O GAL. GAMELIN REGRESSA A PARIS**

PARIS, 1 (U. P.) — O general Gamelin cancellou a viagem de inspecção á Corsega, regressando a esta capital, após a inspecção dos Alpes.

**UM CRUZEIRO DA ESQUADRA ALLEMA**

BERLIM, 1 — A Quinta Divisão de Destroyers da Esquadra Allemã deixou a sua base em Swinnemund para um cruzeiro de instrucção de tres semanas no estrangeiro.

**A DECLARAÇAO DO GOVERNO POLONEZ**

VARSOVIA, 1 — Os jornaes appareceram, hoje, com a seguinte declaração feita pelo porta-voz do governo: "O governo está preparado para executar as medidas julgadas necessarias para reprimir qualquer acto hostil, dentro ou fóra de Dantzig, o qual será considerdao como "casus belli" e "casus vederis", assim como o interpretaria a Inglaterra de conformidade com o discurso pronunciado, hontem, por lord Halifax.

**PEDIRA' EXPLICAÇOES AO SENADO**

VARSOVIA, 1 — O governo polonez tenciona pedir explicações no Senado de Dantzig sobre os motivos por que aquella cidade livre tem feito tantos preparos militares nos ultimos tempos.

**PARA COMPRA DE ARMAMENTOS**

PARIS, 1 (U.P.) — O Conselho de Ministros approvou a abertura do credito de . . . . 1.400.000.000 de francos para a compra de armamentos.

**COMO "EM TEMPO DE GUERRA"**

LONDRES, 1 (U. P.) — O maior exercito inglez dos tempos de paz começou o seu adextramento activo como "em tempo de guerra".

**"TIROU A MASCARA"**

ROMA, 1 (H.) — Os jornaes, commentando o discurso de lord Halifax, dizem que finalmente a Inglaterra tirou a mascara.

**MISSAO ESPECIAL EM MOSCOU**

BERLIM, 1 (U. P.) — Noticia-se que o sr. Von Papen foi encarregado de uma missão especial em Moscou.

**NUNCA ESTEVE TAO UNIDA**

LONDRES, 1 (U. P.) — O sr. John Simon declarou que o povo está de accordo com as palavras de lord Halifax de que a nação nunca esteve tão unida. Não póde haver duvida quanto á posição da Inglaterra em face da presente situação.

## "PARIS E LONDRES ESTÃO PROMPTAS PARA UMA ACÇÃO COMMUM"

LONDRES, 1 (D. P.) — A imprensa ingleza compreende a gravidade da situação, mas acolhe, unanimemente, de maneira favoravel o facto de que todos os sectores da opinião publica, applaudindo os discursos do presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Edouard Daladier, e do ministro das Relações Exteriores inglez, Lord Halifax, prova que a nação britannica decidiu, de antemão, actos que a situação requeriria.

O Times, em artigo assignado pelo seu redactor diplomatico, não occulta o perigo da situação, nem a maneira pela qual o governo britannico lhe fará face. Descrevendo o methodo que o Reich parece ter adoptado para apoderar-se de Dantzig, "pelo interior", declara que se receberam em Londres, "no curso das ultimas horas", detalhes precisos para a eventual "execução dos projectos do Reich na cidade livre".

O Times confirma, além disso, informações enviadas de Varsovia e por elle mesmo publicadas, sobre o affluxo para Dantzig e seus arredores, não somente de tropas, mais ou menos disfarçadas em bandos de "turistas", mas tambem de canhões e de munições.





## Da Parahyba

JOAO PESSOA, 1 (D. P.) — O interventor Argemiro de Figueiredo visitou hontem os diversos serviços da Secretara de Agricultura na capital.

Esteve primeiramente na fazenda São Raphael, hoje transformada em fazenda modelo para o fomento das pequenas industrias ruraes de origem animal. Em seguida, dirigiu-se ás obras de engenharia sanitaria que estão sendo feitas no manancial Jaguaribe, para ampliação do abastecimento dagua á capital.

Ainda percorreu o horto florestal Arruda Camara e a fazenda Simões Lopes. Todos esses serviços foram realizados nos ultimos quatro annos.

Acompanharam o chefe do governo parahybano, o secretario de Agricultura, agronomo Lauro Montenegro, o director do Serviço de Classificação do Algodão, além de elementos de destaque na administracção do Estado.

**NOMEADO ASSISTENTE TECHNICO**

JOAO PESSOA, 1 (D. P.) — Por decreto de hontem, o interventor federal no Estado nomeou o sr. José Candido Carneiro Fernandes de Barros, technico em classificação de algodão e redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO, para exercer o cargo de assistente technico da Directoria do Serviço de Classificação do Algodão da Parahyba.

**NOVO CHEFE DE POLICIA**

JOAO PESSOA, 1 (D. P.) — Exonerou-se da chefia da policia o sr. Fernando Pessôa. Foi nomeado para o mesmo cargo o sr. Ernani Satyro, antigo deputado e conhecido causidico parahybano. A sua nomeação foi recebida com sympathia.

**ANNIVERSARIO DA FUNDAÇAO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA**

JOAO PESSOA, 1 (D. P.) — A Santa Casa de Misericordia commemora amanhã mais um anniversario.

## Grandes homenagens ao gal. Góes Monteiro, em S. Francisco

### O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO BRASILEIRO OFFERECE UMA RECEPÇAO A'S CLASSES ARMADAS DOS ESTADOS UNIDOS, NO PAVILHAO DO BRASIL NA EXPOSIÇAO INTERNACIONAL — O DISCURSO DO GAL. BOWLEY

NOVA YORK, 1 — Informam de São Francisco que o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro, offereceu, hoje, no pavilhão do Brasil da Feira de São Francisco, uma brilhante recepção ao Exercito, á Armada e á Aviação dos Estados Unidos e ás autoridades de São Francisco.

O pavilhão do Brasil é um dos mais brilhantes da exposição. Quadros muito felizes revelam as bellezas do Brasil, tanto as do passado, como as realizações modernas de um paiz novo em pleno arrojo, cujos dioramas mostram a importancia do seu elan industrial. Todos os productos da terra brasileira se acham artisticamente expostos em vitrines.

O general Góes Monteiro e os officiaes do seu Estado Maior fizeram as honras do pavilhão, com visivel alegria de poder retribuir aos hospedes americanos algumas das gentilezas que lhes foram prodigalizadas. O general J. Bowley, commandante da Praça de São Francisco, se achava ao lado do general Góes Monteiro. Foi servido um cock-tail composto exclusivamente de productos brasileiros, champagne e o famoso café brasileiro que foi particularmente apreciado. Um concerto de musica, de danças e de canções brasileiras foi irradiado em ondas curtas para o Brasil, assim como um discurso de saudação do general Bowley que disse sentir grande alegria em receber a delegação brasileira em São Francisco e de conhecer o commandante do Exercito dessa nação amiga e os laços que unem os dois paizes.

Em resposta, o general Góes Monteiro declarou notadamente o seguinte:

"Sinto-me feliz em transmittir aos brasileiros e aos quatro ventos, ao mundo, a minha alegria e prazer pela recepção calorosa, da parte do Exercito e do Povo dos Estados Unidos, que tenho encontrado em toda parte".

Antes de seguir para o pavilhão brasileiro, o general Góes Monteiro foi recebido no portão da exposição por um destacamento de élite do regimento de infanteria acantonado em São Francisco e saudado por salvas de canhão. Passou em revista o batalhão que manobrava com precisão mathematica e depois visitou os principaes pavilhões da feira, guiado pelo general Bowley e pelas autoridades da feira.

Esta noite, o Bohemian Club, o mais antigo e mais importante club de São Francisco, offerecerá uma recepção em honra do general Góes Monteiro. Amanhã, ao meio dia, o chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro partirá para Riverr, onde chegará ás 16 horas, afim de repousar um dia que será isento de manifestações. Ao deixar a ilha em que está situada a exposição de São Francisco, o general Góes Monteiro foi saudado com 17 tiros de canhão. Uma pequena embarcação explodiu no momento em que se abastecia de petroleo, afundando em alguns minutos e ficando gravemente ferido um marinheiro. A explosão foi seguida immediatamente de um tiro de canhão e isso fez com que ninguem em terra tivesse notado a explosão do pequeno barco, senão depois da partida do general. A saida da exposição dá justamente para o rio, onde se acham amarrados muitos barcos que fazem o serviço entre a costa e a ilha.

**PROMOVIDO A MAJOR-GENERAL**

WASHINGTON, 1 — O general de brigada Georges Marshall, que esteve recentemente no Brasil chefiando a missão militar norte-americana, foi promovido a major general.

Espera-se a sua nomeação para chefe do Estado Maior em substituição ao general Malin Craig, que se reformou.

**O GENERAL GO'ES MONTEIRO AGRADECE**

SAO FRANCISCO, 1 (U. P.) — Dirigindo-se á America do Sul, pelo microphone, o general Góes Monteiro agradeceu a amavel e calorosa recepção que lhe fez o povo americano, particularmente, as figuras do Exercito "yankee", de quem ha recebido muitas distincções.



## "A TURQUIA E A FRANÇA SE PREPARAM PARA COLHER OS FRUCTOS DO SEU ENTENDIMENTO"

### DISCURSO PRONUNCIADO PELO CHANCELLER TURCO SOBRE OS ACCORDOS REALIZADOS PELO SEU PAIZ COM O GOVERNO FRANCEZ

**ANKARA, 1** — O ministro das Relações Exteriores, sr. Saradjoglu, expoz, hoje, perante o Parlamento, os accordos franco-turcos ultimamente assignados aqui e em Paris.

Depois de evoçar as "laboriosas" negociações que precederam o accordo, disse o seguinte:

"Uma vez resolvidas as questões que foram objecto daquellas negociações, a Turquia e a França, cuja politica geral é semelhante, se apertaram a mão dentro de um entendimento cordial, cujo vigor é garantido pela força de que ambos os paizes dispõem.

As reivindicações que haviamos apresentado tinham sido feitas, com effeito, dentro de um espirito de cordialidade total, e a solução encontrada para o problema é honrosa para ambas as partes. Emquanto não havia sido regulado, o problema de Hatay (Sandjak) não deixou de exercer influencia desfavoravel sobre as relações entre as duas potencias e, alem disso, aquelles que tinham interesse em que essas relações continuassem más, encontravam nessa questão materia apropriada para as envenenar, tirando largo partido disso para a sua propaganda.

Taes elementos devem saber, hoje, que tal deixa cessou de existir e que todas as portas se acham agora fechadas para as invencionices da sua propaganda. A Turquia e a França, peregrinos convictos na estrada da paz, se preparam, agora, para colher os fructos do seu entendimento. Tenho apenas um conselho a dar áquelle, que duvidem da amizade turco-franceza: que nunca procurem tirar a sua duvida pôr á prova a solidez dessa amizade. Para elles essa tentativa só poderá ser nefasta".

**SOLUÇÃO HONROSA**

**ANKARA, 1 (H.)** — O ministro do Exterior fez, no Parlamento, uma ampla exposição sobre o accordo franco-turco. Advertiu a certa altura:

"A França demonstrou, mais uma vez, que repelle qualquer pretensão hostil.

A nossa reivindicação foi formulada dentro do mais perfeito espirito de cordialidade. Por isso, houve uma solução honrosa para ambas as partes.

Aviso áquelles que duvidam da amizade franco-turca que nem procurem pôr a prova a solidez dessa amizade, porque os resultados poderiam ser nefastos.

## Artes e artistas

**CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA**

Reabrirá as aulas amanhã o Conservatorio Pernambucano de Musica. Diariamente, das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas, a secretaria receberá os candidatos á matricula no segundo semestre.

Na primeira quinzena de julho realizar-se-á a 33.ª audição de alumnos. Os ensaios do orpheon infantil começarão quinta-feira, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos. Até essa data serão acceitas novas inscripções de pequenos orpheonistas, com a idade de 6 a 11 annos.

**O FESTIVAL DO VIOLONISTA JOSE' LEITE**

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, no Theatro Santa Isabel, o festival do violonista José Leite, com o concurso dos seus alumnos.

No programma organizado figuram numeros de violão dos meninos irmãos Torres, Diva Martins e Maria Lia. Prestam ainda a sua collaboração ao festival de José Leite os seguintes elementos de PRA-8: Antonio Paurillo, Luiz Barcellar, Denise Avanny, Afranio Pepino e outros.

O speaker Abilio de Castro fará a apresentação do programma, onde aquelle violonista tocará a marcha triumphal Heróes do Nordeste, de sua autoria.

## VAE INSPECCIONAR OS REGIMENTOS DE AVIAÇAO DO SUL

RIO, 1 (A. M.) — Seguiu de avião para o sul do paiz, o general Isauro Regueira que vae inspeccionar os regimentos de aviação.



## DE ALAGÔAS

MACEIO', 1 (D. P.) — Encerraram-se os trabalhos da 2.ª sessão do Tribunal do Jury.

O réu, Manoel Bernardo Vianna, accusado de cumplicidade no crime de que foi victima sua propria esposa, obteve absolvição.

## DESASTRE DE TRENS NO ESTADO DO RIO

RIO, 1 (A. M.) — No municipio de Nova Iguassú, no Estado do Rio, houve um desastre de trens na linha auxiliar.

Registraram-se mortos e feridos.

Para o local seguiram soccorros.

**DIARIO DE PERNAMBUCO**

Director: CARLOS RIZZINI
Praça da Independencia — RECIFE
End. tel.: DIARBUCO
Telephs.: Escriptorio 6027; Redacção 6653

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, tendo o seu corpo de collaboradores completo, não acceita collaboração, nem devolve originaes.

ASSIGNATURAS

Anno — 35$000 Semestre — 20$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 135$000 Semestre — 70$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societé Mutuelle de Publicité, rua Rougmon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: rua Liberio Badaró, 487-2.º A. Herrera & Cia.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: rua Rodrigo Silva, 11-1.º. A. Herrera & Cia. SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior, rua do Commercio, 178-1.º and.; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160, 1.º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Rio Branco, 315; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE: Laurentino Ramos, rua Maciel Pinheiro, 164.

**A administração do DIARIO DE PERNAMBUCO torna publico que em nenhum de seus departamentos trabalha pessôa alguma, com o nome de Miguel Matheus.**

**Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça é o sr. José Florio**

## A CONFEDERAÇAO DO EQUADOR

No calendario civico pernambucano, o dia de hoje é de grande significação patriotica: celebra-se o 115º anniversario da Revolução de 1824, mais conhecida na historia pelo nome de Confederação do Equador.

A essa data são particularmente sensiveis todas as consciencias republicanas, porque ella relembra uma etapa decisiva na evolução da idéa da Republica. Aliás, outra cousa não fizemos no seculo passado senão preparar o advento do regimen. Em 17, em 24 e em 48, o que palpita é a aspiração liberal para a grande jornada de 89. E por isso mesmo o regimen considera os heroes de nossas revoluções republicanas como numes tutelares da patria.

Elles se immolaram pela Republica e pelo Brasil. E essa é a razão que nos leva, no dia de hoje, a nos inclinarmos reverentemente deante delles e de sua memoria sagrada.

Na revolução de 1824 vamos encontrar a mesma fibra dos idealistas e dos lutadores de 17. O martyrio de sete annos atras apenas lhes exaltara o animo: eram quasi as mesmas figuras, que tendo escapado da força haviam padecido nas enxovias bahianas e encaravam a tyrannia com o mesmo desassombro e o mesmo sereno despreso pela vida.

Dir-se-ia que para lhe revigorar o brio clamava das profundezas da terra o sangue ainda quente dos martyres, sobre que o governo imperial se cevara com tão requintada brutalidade e covardia. Não se apagara da memoria dos patriotas do Recife o espectaculo das execuções, com que a côrte pretendera extirpar em vão o anseio liberal da alma pernambucana.

A perspectiva sombria de novas perseguições não abatera aquelles homens, para quem a morte era apenas uma contingencia fatal, a que mais cêdo ou mais tarde teriam de ceder.

E' preciso ter bem deante de si o meio social pernambucano daquelle tempo e o rigor excessivo das alçadas de sangue para avaliar a extensão do desprendimento de sacrificio dos nossos martyres.

Como elles souberam morrer, os nossos heroes!

Na vespera de ser arcabuzado, Frei Caneca não se justifica nem se arrepende do que fez: elle é tão sublime como Socrates.

— "Amanhã — diz o grande carmelita — decifrarei o enigma da eternidade."

E quantos tiveram de soffrer a mão de ferro das vindictas imperiaes não se humilharam, nem se desdisseram.

—

A Confederação do Equador durou o que duraram as rosas de Malherbe: "L' espace d'un matin".

Mas ha uma cousa que ficou para sempre e não morrerá nunca: a altivez com que os vencidos enfrentaram o seu destino. E todos foram dignos de si mesmos: Frei Caneca caindo morto, no Largo das Cinco Pontas; os revolucionarios do Recife recusando ostensivamente a capitulação que lhes offerecia Cokrane; Falcão de Lacerda e a gente de Olinda operando uma retirada epica para o Ceará.

Todos levaram até o fim o seu ideal de liberdade e por elle soffreram dignamente, sem tremer. Os que não pagaram aqui com a vida a sua audacia, foram amargar no estrangeiro a saudade da patria distante, como aquelle desventurado Natividade Saldanha, o poeta romantico da Revolução, bello e heroico como Byron.

—

A Confederação do Equadro não alimentou jamais idéas separatistas. Em todas as suas proclamações, Manoel de Carvalho Paes de Andrade appella para o patriotismo dos brasileiros "estabelecendo-se a independencia do imperio da grande familia nacional."

No seu manifesto de 2 de Julho o que elle indica aos patriotas é "a honra da patria e da liberdade", "é a defesa de nossos direitos de soberania", para que "com laços da mais fraterna e estreita união nos aprestemos reciprocamente para a nossa commum defesa."

O que animava o movimento era o ideal republicano numa patria unida e forte.

Como em 17, faltaram-lhe todavia os elementos do triumpho. Mas, a Republica precisava de martyres para fecundar o grande ideal que mais tarde havia de florescer, na alvorada de 15 de novembro.

E' como precursores da Republica que relembramos hoje aos homens de 24, heroes que continuam a viver no coração do povo.

# CONFIANTE NAS VICTORIAS DE HITLER A ALLEMANHA NÃO DESEJA A GUERRA

(Copyright da North American Newspaper Alliance, exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS, no Brasil)
**Por Walter DURANTY**
(Correspondente do NEW YORK TIMES em Moscou)

BERLIM, Junho de 1939 — (Por Via Aerea) — Uma das cousas mais frequentemente ditas na Europa, até mesmo pela gente que possue mais senso, é que Adolf Hitler sendo um dictador que creou em torno de si uma aura de infibilidade, não pode parar para pensar e tem que andar aos saltos. Hitler não se pode deter...

Dizem outros que Hitler e Mussolini mobilizaram seus respectivos paizes para a guerra e levam os seus povos ao pinaculo da tensão para o proposito da aggressão militar, e assim precisam lutar, não podendo mais se deter, pois não podem permanecer por muito tempo com as suas machinas de guerra que consomem sommas fabulosas sem qualquer uso. Tarde ou cedo elles terão que lutar. Terão que acabar com esta custosissima inactividade. Mas, este pensamento é baseado em completa ignorancia, ou no minimo, na má comprehensão do systema totalitario tal qual é applicado na Allemanha e Italia.

O objectivo de Hitler que ainda não está todo realizado é o da mobilização de todas as fontes de riqueza e de homens da Allemanha. Em outras palavras, crear uma machina, conduzida até a alta pressão, em cuja composição todos os homens, mulheres e mesmo creanças da Allemanha entrarão e se sentirão como partes, e para cujo serviço nenhum esforço é demasiado e nenhuma responsabilidade é pesada demais.

Se o leitor gosta de Hitler ou odeia o homem e seus feitos, é loucura ignorar que o povo allemão está atraz delle, todo mobilizado, num grão que poucos governantes na historia já têm attingido.

Hitler mantem a Allemanha não apenas com a magia da sua phenomenal personalidade, mas por uma serie de solidas realizações que nenhum leader já conseguiu cumprir num espaço de tempo tão curto, iniciando-se tão humilde, e sem os perigos das guerras e das dores. Argumentar que esta sua infalibilidade de acção será desastrosa para sua ambição, ou que os effeitos dos despontamentos jogarão seu povo contra se no primeiro recuo, é julgar mal tanto o caracter de Hitler como do povo allemão.

Porque elle já tem commettido alguns erros e porque seu povo o encara com um respeito fóra do commum é tolice pensar que ao primeiro embate fracassado o povo allemão se voltará contra o seu Fuehrer.

Mais do que em outra qualquer nação, o povo allemão acceita a disciplina e a leaderança. Agem mais juntos que individualmente, e sentem que Hitler não somente os uniu, como os uniu tambem aos seus irmãos de sangue que o tratado de paz havia separado. Hitler restaurou o respeito ao povo allemão e deu chances para reapparecer o intenso orgulho germanico.

No presente momento, depois da sua corrida de successos sem qualificação, Hitler está agora deante de uma colligação que lhe parece bastante grave nas negociações anglo-russas, consequencia alias das victorias dos planos de Hitler.

Tem-se feito crer ao mundo que Hitler quer a guerra. Que hypnotizou o seu povo com tal idéa, mas tudo isso são processos de propaganda. Nem o povo allemão, nem os observadores estrangeiros em Berlim acreditam que Hitler deseje ardentemente a guerra. O proprio passado do Fuehrer não vem em defesa de tal idéa.

E' verdade que a Allemanha por um flagrante abuso de força e desrespeito aos tratados da guerra, alem de ameaças abertas de guerra, tomou a iniciativa com grandes vantagens e obteve a occupação da Rhenolandia em 1935, através de um flagrante acto de aggressão. Em termos militares "A Allemanha explorou a offensiva" ao extremo, tal e qual em 1918 marchou resoluta até encontrar uma definitiva barreira — em Chateau Thierry, por exemplo. Esta barreira tambem se ergueu agora. Ninguem negará que nos ultimos doze mezes a Allemanha já teve o sufficiente para uma enorme consolidação, desenvolvimento e digestão. Como disse um allemão que desempenha destacada funcção em Praga a um amigo meu: "Nosso Fuehrer plantou a semente, agora devemos cuidar dos campos e colher a safra." Isto é o que a media dos allemães sente, porque a media dos allemães sabe que as balas podem vencer as guerras, mas que a manteiga tambem é muito gostosa.

Não esquecer tambem que a guerra e os tempos de após guerra attingiram o povo allemão mais duramente que os povos da França e da Inglaterra. A Allemanha não quer a guerra, sobretudo porque Hitler conseguiu tudo sem guerras.

Não me cabe discutir o certo ou o errado do caso allemão, mas apenas procuro interpretar, com o maximo da minha habilidade, a presente posição da Allemanha.

Não ha nenhuma razão justa que explique porque toda esta mobilização da Allemanha para a sua machina de guerra, com o approveitamento de todas as suas fontes de riqueza e de material humano, não possa ser virtualmente dirigida para o "jardim da paz". Um cavallo bem exercitado tanto pode puchar um canhão como um carro com material para construcções.

Pelo quanto vi na Allemanha creio firmemente que o seu povo não deseja a guerra como se diz no exterior. Unido e confiante com o seu Fuehrer, prefere as suas retumbantes victorias sem tamanhos esforços como exige uma guerra.

# A RESTITUIÇÃO DO OURO HESPANHOL PELA FRANÇA

## ESTARIA SUBORDINADA A' AUTORIZAÇAO DE VÔO DOS APPARELHOS FRANCEZES SOBRE BALEARES

PARIS, 1 (U. P.) — A senhora Genevieve Tabouis escreve em L'Oeuvre que o general Franco teria feito saber ao governo de Berlim que a França tentava procrastinar a restituição do ouro da Hespanha. Segundo o chefe do governo nacionalista, Paris teria exigido em compensação autorização para os aviões commerciaes francezes voar sobre as ilhas Balleares e ali aterrisar.

O general Franco teria declarado que a pretensão poderia permittir á França controlar os preparativos militares nas Balleares, e para isso consultaria ao governo de Berlim si deveria approvar o pedido ou rejeital-o integralmente, reclamando ao mesmo tempo a restituição do ouro hespanhol.

## DEMITTIU-SE O CAPITAO FARIA LEMOS

RIO, 1 (A. M.) — Um matutino informa que o sr. Faria Lemos demittiu-se hontem, tendo o sr. Mendonça Lima lavrado o pedido de demissão.

## NOMEADO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

RIO, 30 (A. M.) — Foi assignado o decreto que nomeia o sr. Luiz Augusto do Rego, director do Departamento Nacional do Trabalho.

## ARDEM AS MATTAS DA TIJUCA

RIO, 30 (A. M.) — Caiu um balão nas mattas da Tijuca, as quaes se incendiaram e estão ardendo desde hontem.

## VIOLENTO INCENDIO NA CIDADE CATHARINENSE DE LAGUNA

FLORIANOPOLIS, 1 (A. M.) — Informam de Laguna que violento incendio está destruindo grande parte do quarteirão commercial. O sinistro alarmou profundamente a população.

Os prejuizos são muito avultados.

# JEAN RACINE

**Austregesilo de ATHAYDE**
*(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)*

RIO — A França prepara-se para celebrar este anno o terceiro centenario do nascimento de Racine.

Mas onde no mundo houver quem ame as letras classicas, a lembrança desse grande filho de Port Royal será tambem dignamente honrada.

Elle é um dos bens da humanidade e pertence por direito de conquista a todas as patrias. Por isso a festa do seu centenario vae tomar, pela participação das gentes civilizadas, a forma de um culto mundial.

••

Foi na leitura de Sophocles e Eurypides que Jean Racine encontrou a solução para a problematica do seu espirito.

O theatro, sob a forma superior e universal da tragedia, brotou-lhe da alma como de uma fonte espontanea. Desde "Thébaide" até "Athalie", feita para as meninas de Saint-Cyr, Racine realizou uma ascenção que lhe dá o primeiro logar entre as notabilidades do grande seculo.

Foi adeante de seus mestres, de Boileau e Moliere, e o desafio lançado a Corneille, "velho poeta malevolo", deu-lhe a primazia na admiração dos homens de bom gosto.

••

Esta é a gloria da França, que não perde no meio das perturbações e dos clamores guerreiros, o senso da belleza e o encantamento das letras.

Ao mesmo tempo que o genio militar aperfeiçoa as obras de defesa e nas fabricas se forjam as armas do ataque e nos gabinetes a diplomacia arranja as novas allianças, no tumulto das vesperas da guerra, a nação requinta os preparativos para celebrar a gloria de Racine.

Como os cavalleiros antigos que, antes de se empenharem nos duellos de morte, cantavam gestas e trocavam flores com a amada, o povo francez, fiel ao signo do seu destino literario, pensa em Iphigenia, em Berenice e Phedra, quando já se ouvem os clarins que o chamam para a trincheira.

# COUSAS DA CIDADE

### A DATA DE HOJE

*O dia de hoje não é apenas para os pernambucanos o 2 de Julho do combate do Pirajá. E' o nosso 2 de Julho, o da Confederação do Equador, o da reacção liberal ao absolutismo monarchico. Sempre a terra pernambucana será, como dizia Frei Caneca, "a cidade de refugio dos homens honrados, o baluarte da liberdade e o viveiro dos martyres brasileiros."*

*— "Cada cidadão é um Washington" — dizia Manoel de Carvalho Paes de Andrade ao mercenario Taylor. Sentimos, todos nós pernambucanos, que não desmentimos ás tradições dos heroes de nossas revoluções liberaes. O seu exemplo está ainda bem vivo deante da nação inteira. E no anno em que se commemora o 50º anniversario da Republica é para esses precursores que se voltam todas as consciencias republicanas.* — Z.

# O PRAIEIRO FLORIANO PEIXOTO

**José Lins do REGO**
(Especial para os "Diarios Associados")

RIO — Com aquella sua emphase carlyliana, Euclydes da Cunha falou dos "mestiços neurasthenicos do litoral", de "rachitismo exhaustivo". Nada mais falso, nenhum julgamento menos feito com base segura na realidade. Os praieiros são sempre senhores de si, dominados, pacientes, sem pressa, os homens menos fanaticos do nordeste. E' preciso conhecel-os no seu habitat, conhecel-os, sondar-lhes a vida e os seus meios de trabalho, as suas preoccupações, os seus contactos com a natureza. O praieiro é sempre um homem que não se desespera, não se fanatiza. Os santos nordestinos vêm do sertão, da zona dos fortes de Euclydes. O "antes de tudo um forte" é que nos dá um Conselheiro, um padre Cicero, uma Pedra Bonita. Estive num collegio da Parahyba, onde os meninos se dividiam em dois grupos: os do sertão e os dos brejos. Estava na turma dos brejeiros e praieiros. Geralmente, a gente das praias não dá filho para os collegios, pela pobreza em que vive. E' a gente mais pobre do nordeste. E, no entanto, a tal preguiça praieira não passa de uma falsidade. São homens que se entregam á pescaria com uma paciencia e uma luta de titans.

Essa é que é a verdade. Um curioso que chega de longe e encontra homens espichados ou debaixo das caiçaras, tira logo a conclusão apressada: gente preguiçosa. Não sabem que muitos daquelles estiveram a noite inteira na jungada, balançando nas ondas atraz das ciôbas, das cavallas, horas e horas, dia e noite na luta pela vida.

Conversar com elles é um encanto. São homens que se dirigem pelos ventos e pela lua. E os menos affirmativos e categoricos que conheço. Nunca um praieiro nos diz uma coisa com a exactidão de dois e dois são quatro. E' sempre: se o nordeste deixa, se o sudeste abrundar, se o terral estiver bom.

O habito de esperar o peixe, de voltar do alto mar de samburá vazio, não os leva ás affirmativas impertinentes. Elles vivem do mar. E' do mar que não só retiram a subsistencia, mas quasi que toda a sua vida affectiva. Até as namoradas são sereias que dormem no fundo das aguas. Lua e vento valem para elle como amigo ou inimigo. Quando Euclydes da Cunha os viu magros, macilentos, julgou-os pela aparencia. Não foi á sua alma, não os sentiu de verdade. Neurasthenicos não são em absoluto. Ao contrario, são os nervos mais contidos, mais mansos, de todos os nordestinos. Existe em Alagoas uma região onde eu fiz viver os personagens do meu novo romance "Riacho Doce".

E' uma zona de praia, das mais bellas que tenho visto. Por debaixo de coqueiros, vive uma gente fecunda, procreadora. Mais para cima começam os engenhos que trazem as suas terras até o mar. A cultura da canna de assucar não é muito amiga das proximidades do mar. A Ilha de Itamaracá, centro assucareiro nos começos das colonizações, fracassou. O massapé da extraordinaria interpretação de Gilberto Freyre é que é o pae e a mãe da cana de assucar. Mas ha engenhos que chegam até o mar. Num destes nasceu um praieiro que foi em toda a sua vida o typo perfeito do homem da praia, do homem de nervos contidos, de fala baixa, de sorriso mysterioso e de força de vontade indomavel: Floriano Peixoto, de Ipioca, a villa morta de Alagoas. Nunca um nordestino teve mais accentuadamente as caracteristicas de sua região. Era calado e duro no seu regimen de vida, senhor daquelle confiar desconfiando do homem que vê o nordeste convidando-o para o alto mar, mas que sonda primeiro os horizontes, levanta os olhos para o tempo e sae de mar afora, ainda contando com a mudança rapida de tudo. Agir com prudencia, mas agir com exactidão. Floriano foi este homem de psychologia sem complicações, um homem simples para quem os meios de acção não se romantizam com as visões dos que se arrojam ao mar para contrariar as correntes perigosas e os ventos contrarios. Elle entrava na luta. E quando a borrasca chegava de surpresa, o gigante manobrava com sangue frio, arrancava as velas da jangada e braço a braço lutava com a bravura dos elementos. O homem de gelo tinha nervos e musculos. Nunca na Historia do Brasil, um chefe foi mais praieiro que Floriano. Ali de sua Ipioca, batida dos ventos, elle trouxe o temperamento de sua gente. Era um homem que olhava os elementos para agir.

Em relação a Floriano Peixoto errou Euclydes da Cunha, justamente o homem opposto á sua constituição. Vendo-o pequeno, o escriptor subestimou uma natureza humana que elle não amava. O que Euclydes da Cunha amava era o romantico. Até aquelle general Siqueira de Menezes que elle nos descreve com tanto calor, nos apparece quasi como um heroe de romance, o heroe de Carlyle perseguia Euclydes da Cunha.

Em Floriano a serenidade, a pacatez, o bom senso vinham de longe, traziam a marca dos praieiros de Ipioca. Os seus antigos e o mar ensinaram o homem a lutar. Os ventos e as correntezas lhe indicaram os caminhos certos. O praieiro Floriano Peixoto sabia como ninguem espiar a maré. E nisto residiu muito do triumpho de sua vida. A sabedoria de seus antepassados estava no seu sangue de conductor de homens. Todos se espantam de sua calma, de sua serenidade, do seu absoluto dominio sobre si mesmo. E' que o praieiro sabia que para um terral manso havia sempre um sudoeste perigoso. E vencia o sudoeste, sem nunca se deixar embalar pelas delicias do terral. Venceu assim, tormentas perigosas. Mas o peixe que elle queria fisgar, elle fisgava.

# A luta do homem contra o mar na Hollanda

## JA' FOI FECHADA A "BOCCA" DO ZUYDER ZEE, QUE PASSARA' A SER AGORA UM LAGO — UMA NOVA PROVINCIA ESTA' SURGINDO PAULATINAMENTE DAS AGUAS

(Copyright da North American Newspaper Alliance, exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS, no Brasil)
**Por J. H. HUIZINGA**
(Destacado jornalista hollandez, representante do "Neeuwe Rotterdamsche Courant" em Londres)

ROTTERDAM, junho de 1939. — (Por via aerea) — O turista tem na Hollanda surpresas que em nenhuma outra parte do mundo pode encontrar.

Quando se fala no quadro de duas bicycletas que correm sobre uma parede de contenção de um grande dique já se sabe que estamos em territorio hollandez. E' uma scena que não precisa de descripção.

Quando um visitante sobe no muro de contenção que une o antigo porto de Medemblik com a aldeia de Kolhorn, descobre subitamente uma Hollanda desconhecida, uma grande Hollanda que marcha para uma nova fronteira. Com grande surpresa o visitante verá que tudo aquillo que elle esperava ser um mar já é um planalto que se estende até o horizonte.

Os caminhões atravessam este planalto numa estrada que acaba de ser construida.

Dos lados os tractores arrastam enormes arados pela terra virgem. Fios que se estendem sobre o solo como enormes serpentes conduzem electricidade.

Tudo isso vae passar a subterraneo dentro em pouco. E os tubos adductores de agua tambem já estão promptos para o inicio do serviço das futuras cidades que ali surgirão.

Pontes ligam os antigos canaes de irrigação. Casas novas apparecem em toda parte á espera de habitantes. Automoveis e outros vehiculos circulam sobre o asphalto quente que já cobrem as estradas que foram construidas naquella extensão que hontem era fundo do mar.

### A LUCTA CONTRA O MAR

Esta luta epica do homem contra o mar constitue um capitulo fascinante na historia européa. E não é um capitulo novo. Ha centenas de annos os hollandezes lutam com as aguas que rodeiam e em muitos pontos invadem suas terras baixas.

Muitas vezes a victoria tem sido das aguas. Lenta e penosamente, porem a conquista do mar vae marchando hectare atraz de hectare, com a defesa de diques e muralhas de contenção, o fundo do mar vae sendo transformado em terras de cultivo fertil.

Embora a luta contra Zuyder Zee não seja mais que o ultimo episodio da guerra hollandesa contra o mar, tanto os methodos empregados como a magnitude da empresa actual a collocam acima de todas as obras de engenharia similares.

Não se trata já de seccar um lago interior ou de fazer retroceder o mar alguns kilometros aqui e ali, nem se deixa tal iniciativa á vontade de alguns particulares ou de campezinos famintos de terra, como em epocas passadas.

Desta vez uma nova provincia inteira, cuja area equivale a 7 por cento da extensão territorial de todo o paiz e a 10 por cento da sua superficie cultivavel, está surgindo paulatinamente das aguas.

Desta vez é o proprio paiz que, com todos os meios proporcionados pela sciencia, se lança ao ataque nesta conquista pacifica.

Ha mais de cincoenta annos esta tarefa foi projectada e, é graças ao esforço de um homem e á sua constancia — dr. Cornelius Lely — comparavel a um Lesseps, nos seus propositos inquebrantaveis, que se tem feito colheitas grandes, neste solo onde ha dez annos havia apenas agua do mar e o vento do nordeste fazia os pequenos barcos dos pescadores procurar o abrigo dos portos vizinhos.

### FECHA-SE O ZUYDER ZEE

Bastará dar uma olhada pelo mappa para ter uma idéa clara da forma em que as obras estão sendo feitas. Construiu-se um muro de contenção que une o extremo noroeste da provincia de Hollanda do Norte com um promontorio da costa occidental de Friesland, passando pela ilha de Wieringen.

Ao completar-se este dique, que custou mais de cem milhões de florins e cujo muro de contenção tem sobre si uma linha de trens e uma estrada de rodagem, o Zuyder Zee foi transformado num lago de agua doce, e por isto teve o seu nome trocado: passou a chamar-se "Yselmeer". Ao mesmo tempo foi iniciada a obra do cerco, — permittam a expressão que está em moda nos sectores politicos internacionaes, a primeira das quatro zonas situadas dentro do novo lago.

Construiu-se logo outro muro de contenção, menos solido do que o anterior, já que não tinha que supportar a pressão das marés, que já não affectam o ex-mar, em outros tempos tão turbulento.

Logo que foi completada esta segunda parte, teve inicio a retirada da agua por meio de bombas. Em agosto de 1930 ficou terminada a primeira parte do projecto do dr. Lely e entregues vinte mil hectares de terra á agricultura.

Terminada a primeira parte, teve logo inicio o trabalho da segunda zona. No anno proximo estarão promptos mais cincoenta e cinco mil hectares de terras conquistadas ao mar.

### O TRABALHO DO ESTADO

Não termina ahi, porem, a obra do Estado. Uma vez cumprida a obra de conquistar essa superficie ao mar, terá a tarefa de cultivar e colonizar. O Governo tomará a seus hombros toda essa parte tambem que é o proprietario e administrador de toda a area reconquistada.

Ferrovias e estradas já cortam toda a primeira zona conquistada, serviços de agua, exgottos e electricidade acabam de ser installados. As machinas mais modernas de agricultura, as facilidades mais recentes para que a nova provincia prospere, recompensando assim os enormes gastos de dinheiro e tempo consagrados á sua formação.

Breve os moradores já realizarão suas eleições para escolha dos seus representantes e autoridades, integrando-se assim na vida economica e politica da nação.

# DOIS DICTADORES QUE SÃO DUAS INCOGNITAS

## O MYSTERIO DE STALIN E OS ESTARDALHAÇOS DE HITLER — "HA MENOS PERIGO DE GUERRA AGORA DO QUE EM 1914, PORQUE HOJE SÃO TRES PAIZES A QUERER REPARTIR O MUNDO ENTRE SI: ITALIA, ALLEMANHA E JAPÃO" — COMO STALIN FALOU A ANTHONY EDEN EM MOSCOU

PARIS, Junho. (Serviço especial para os "Diarios Associados") — Emquanto a França procura conduzir a Inglaterra a dar garantias, aos paizes balticos, dentro da Triplice Alliança, ao mesmo tempo que tenta diminuir as exigencias da Russia, dois homens concentram a attenção internacional, porque delles dependerá a paz ou a guerra num futuro proximo.

Esses dois homens governam milhões de pessoas e se apresentam aos olhos de todos de maneira diversa: um faz estardalhaço e assume attitudes theatraes, emquanto o outro se faz rodear do mais intenso mysterio.

Quando o mundo esperava pela assignatura do tratado da Triplice Alliança, o discurso do commissario do Exterior, Molotoffo, creou uma nova interrogação em todos os espiritos.

O futuro immediato da Europa depende hoje desses dois homens.

Stalin e Hitler attrahem todas as attenções, notadamente depois que a Russia e a Allemanha assignaram recente convenio commercial.

No seu ultimo discurso, Hitler deixou de fazer as costumeiras diatribes contra a Russia, demonstrando desejar evitar novos attrictos.

As versões berlinenses de um possivel entendimento russo-germanico, vieram crear novas duvidas em torno das verdadeiras intenções de Hitler sobre Dantzig, ponto nevralgico actual da disputa européa.

### O MYSTERIO DE STALIN

Todo o mundo procura comprehender o que se passa dentro das fronteiras da Russia, sem conseguil-o, porque Joseph Stalin se rodeia do maior mysterio.

Emquanto Hitler tem de levar em conta a opinião de seus generaes e dos "capitães de industria", Stalin mantem em suas mãos todo o poder.

Poucos têm sido aquelles que conseguem quebrar o mysterio dos muros do Kremlin.

Anthony Eden foi um dos raros estadistas europeus a quem foi dado esse privilegio.

No gabinete de Stalin elle viu um vasto mappa da Europa. Stalin mostrou-lhe a differença de tamanho entre a Russia e as Ilhas Britannicas, e perguntou-lhe:

—Acredita que existam hoje tantos perigos de guerra como em 1914?

Eden meditou um pouco e respondeu:

—Creio que existem os mesmos perigos!

Stalin atalhou rapidamente:

— Não. O senhor está enganado. Em 1914, só havia uma nação com ambições imperialistas. Hoje, ha tres paizes que querem repartir o mundo entre elles; Allemanha, Japão e Italia.

Notando o interesse de Anthony Eden pelas suas palavras, Stalin expoz-lhe o plano que deveria impedir a ambição expansionista da Allemanha.

O que Joseph Stalin disse a Anthony Eden, em 1935, sobre os projectos da Allemanha, se cumpriu com uma exactidão asombrosa.

O general russo Krivitsky, ex-chefe do Serviço de Contra-espionagem até 1937, declarou mezes atraz.

—Emquanto Stalin se mantiver no Kremlin, meu paiz desconfiará sempre da politica sinuosa. Si a Inglaterra tivesse querido, em 1935, a situação actual da Europa seria bem differente.

### A SITUAÇAO DA ALLEMANHA

Adolph Hitler constitue a outra incognita da Europa actual.

A energica attitude da Polonia foi uma das causas do recuo de Hitler.

Entretanto, a imprensa de varios paizes publica que a attitude prudente delle se deve ás informações do general Meich, director do Instituto Psychologico da Defesa Nacional do Ministerio da Guerra, que nunca teve a audacia de mostrar, ao homem que governa despoticamente a Allemanha, a verdadeira situação interior do paiz.

O general teria declarado que a certeza da entrada dos Estados Unidos ao lado das democracias, crearia uma verdadeira onda de derrotismo no espirito do povo allemão.

Alem disso, estava se notando um certo recrudescimento da opposição interna e uma maior intensidade da propaganda anti-nazista dentro das fronteiras do Reich.

Essa propaganda partia da 5ª columna, constituida de antigos membros da "Reichsbanner", dos "Cascos de Aço", da "Frente Negra", cujo numero de adeptos augmenta constantemente.

Essa informação teria causado seria impressão no espirito de Hitler, levando-o a modificar seus planos para conseguir a annexação de Dantzig.

Mas, justamente nessa opposição interna verificada na Allemanha é que existe o maior perigo para a paz na Europa, porque Hitler sabe que seu prestigio advem dos golpes de audacia que alargaram as fronteiras da Allemanha sem luta seria.

No dia em que elle parar, estarão contadas as horas do regimen nazista.

E a historia mostra que os dictadores se apoiam na força para manter o poder e não hesitam em arrastar seus povos a uma hecatombe, com a secreta esperança de que uma victoria lhes permittirá continuar a mandar em milhões de séres humanos.

Emquanto as negociações proseguem para formar a frente unica da paz, a attenção do mundo se concentra em Joseph Stalin e Adolph Hitler, que constituem as duas grandes incognitas da Europa.

## O SERVIÇO DE NAVEGAÇAO NO S. FRANCISCO

RIO, 1 (A. M.) — O ministro da Viação encaminhou ao Tribunal de Contas para o devido registro as copias dos contractos entre o governo federal e a Empreza Fluvial Limitada, para o serviço de navegação no baixo São Francisco, entre Penedo e Piranhas; dos governos estaduaes e instituições particulares.

## "E' UMA DISCUSSAO IRRITANTE"

### O DEBATE ENTRE MEDICOS E ESPIRITAS

RIO, 1 (A. M.) — A attitude do medico Carlos Fernandes contra o espiritismo não foi seguida de grande numero de collegas. Hoje, o sr. Rodolpho Fritsch, medico da Policia, declarou que a questão levantada por seu collega "é uma discussão irritante". Lembrou que Allan Kardec era medico e estes teem muito que aprender no espiritismo.

## POSTO MUNICIPAL DE HYGIENE EM MORENOS

Em seu novo predio installou-se hontem o Posto Municipal de Hygiene de Morenos, ás 10 horas. Ao acto estiveram presentes o prefeito do municipio, o director da Saúde Publica, o chefe do Serviço de Hygiene do Interior, representante da Societé de Morenos e pessôas convidadas.

E' o medico-chefe do Posto Municipal o dr. João Maranhão.

## O SORTEIO DAS APOLICES "BERGAMINAS"

RIO, 1 (A. M.) — No sorteio, hoje procedido, das apolices "Bergaminas" de 500 contos, foi premiada a apolice 455.873

## SALVARA' O SUBMARINO E TODA A TRIPULAÇAO

### UM INVENTO DE UM MEMBRO DA LEGIÃO PORTUGUEZA

LISBOA, 1 (U. P.) — Um membro da Legião Portugueza inventou um apparelho capaz de salvar um submarino e sua tripulação, qualquer que seja a situação em que se encontre. As experiencias realizadas foram inteiramente satisfatorias. Espera-se apenas o registro da invenção para ser a mesma divulgada.

# Factos diversos na capital e no interior

## Repressão á vadiagem

PELA DELEGACIA DE VIGILANCIA GERAL E COSTUMES

A delegacia de Vigilancia Geral e Costumes tem, nestes ultimos dias, tomado diversas medidas de repressão á vadiagem.

Nesse sentido e de accordo com as ordens do delegado Fabio Correia, o commissariado de costumes vem desenvolvendo severa repressão aos menores desoccupados que se agrupam nas arterias da cidade, ora dirigindo pilherias aos transeuntes, ora formando linha para disputa de football em plena rua com prejuizo para o publico, ao mesmo tempo que se expõem ao perigo dos atropelamentos, mais das vezes inevitaveis em taes occasiões.

Com essa repressão ás diversas modalidades da malandragem, presta a delegacia de Vigilancia um beneficio á população. Attestando o resultado dos esforços das autoridades encarregadas desse serviço, encontra-se na referida delegacia grande numero de bolas apprehendidas nos improvisados jogos de football, que se vêm alastrando no Recife, principalmente nas ruas de São José e da Boa Vista.

Igualmente, a mesma delegacia, a qual está affecta essa parte do policiamento da cidade e seus suburbios, continua a desenvolver tenaz perseguição á jogatina, effectuando diligencia em casas suspeitas e fazendo apprehensão de baralhos e demais apetrechos usados nos jogos.

## Condemnado

O investigador n. 61 effectuou hontem a prisão de José Mendes da Silva, chauffeur de praça na Encruzilhada, condemnado a cumprir a pena de 17 dias e 12 horas de prisão, grão minimo do art. 306 do Codigo Penal.

José Mendes atropelou um popular em Campo Grande, em dias do mez de setembro ultimo.

O réo conduzia no momento de sua prisão uma pistola parabellum que foi apprehendida.

## "Topy" foi preso

O investigador n. 28, auxiliado por José de Souza, effectuou hontem, para averiguações de furto, o larapio Antonio José Candido, vulgo Tupy, no Sitio Novo.

Trata-se de um gatuno com actividade quasi constante na cidade, e que a policia não conseguia captural-o.

## Atropelamento

A' rua Gervasio Pires, hontem, ás 11 horas, o menor Nelson Martins da Silva, residente em Campo Grande, foi atropelado por um automovel.

O paciente soffreu ferimento contuso do couro cabelludo e foi medicado no Prompto Soccorro.

## Furto de 155$000

Landelino Rosa, residente á rua Manoel Machado n. 170, dirigiu-se hontem, ás 12 horas, ao pateo do Mercado, afim de effectuar umas compras.

Na occasião, porem, de pagar, notou que havia sido victima do furto da importancia de 155$000 que conduzia no bolso da calça.

O larapio retirou o dinheiro com o auxilio de uma lamina de navalha.

## Caiu de uma arvore

Antonio Francisco do Nascimento, de 13 annos, residente na Villa Bella, rua n. 1, casa n. 197, hontem, ás 11 horas, esteve no Prompto Soccorro, afim de ser medicado.

Apresentava fractura do radio esquerdo em consequencia de uma queda de arvore.

Após os curativos recebidos, o menor retirou-se.

## Presa quando explorava a caridade publica

O guarda civil de serviço de ante-hontem, na rua Nova, surprendeu Francisca dos Santos, mendigando a caridade publica.

Por lhe parecer uma falsa mendiga, conduziu-a á 1a. delegacia.

A pedinte foi interrogada e nessa occasião apprehendida a importancia de 223$000 que a mesma trazia comsigo.

Vendo-se descoberta, Francisca contou que, procedente de Alagoas, aqui se encontrava já ha 15 dias, hospedada numa casa de commodos denominada Vencedora, no largo da Central, adeantando que antes estivera em São Salvador e Rio de Janeiro.

Disse que era de São Paulo e de lá fugira apressadamente em virtude de um furto praticado em casa duma familia em que estivera empregada como domestica.

Viajando sem documentos, em todo ponto por onde passou foi presa e reembarcada pela policia.

Hontem Francisca dos Santos ficou á disposição da delegacia de Investigações, que determinou uma busca em suas malas. Foram encontrados e apprehendidos varios vestidos de crepe, capa de borracha, agasalho e numeros artigos de uso feminino.

Francisca está recolhida ao Brasil Novo.

## Furtaram a installação sanitaria da casa

A proprietaria da casa n. 875, á rua Imperial, queixou-se hontem, na permanencia da delegacia de Investigações, contra as depredações e furtos das installações sanitarias do referido predio, praticados na madrugada de hontem, por gatunos.



# A ECONOMIA, COMO ESTRUCTURA DO PROGRESSO

**A benemerencia do estimulo á economia e a funcção educativa das emprezas de capitalização — Falla-nos o Chefe Geral de Producção da Prudencia Capitalisação.**

Acha-se hospedado no **Grande Hotel**, o sr. José Werneck da Silva, Chefe Geral de Producção da **Prudencia Capitalisação**, a conhecida empresa fundada em 1931, em São Paulo, para estimular a economia nacional, operando largamente em todos os Estados do Brasil, nos quaes já prosperam suas succursaes.

A missão das Companhias de Capitalização não é, como muitos pensam, apenas de caracter commercial; ella desdobra-se simultaneamente num verdadeiro acto de patriotismo, pois que, propagando o senso da economia, ensinando o povo a economisar, fazendo praticar e comprehender a economia como necessidade e não como divertimento, educam as massas, recolhendo, á semelhança do que fazem os bancos, as quantias paralysadas e inertes, para devolvel-as á circulação sob a forma de emprehendimentos productivos para a collectividade.

Não é por outra razão que nosso Governo, como aliás acontece no mundo inteiro, se tem interessado em desenvolver o espirito de previdencia das populações, das capitaes e do interior, seja promovendo a commemoração annual da **Semana da Economia**, seja distribuindo como premios escolares, cadernetas de Caixas Economicas e titulos de capitalização, que seriam em verdade mais appropriados.

As empresas de capitalização são especializações de previdencia e felizmente caminhamos para uma melhor comprehensão do relevante papel que ellas representam no scenario da economia nacional.

O cavalheiro que Recife hospeda, dedicando-se ha alguns annos a essa especialidade, é o organizador geral da producção, em todo o Brasil, de uma grande companhia, exactamente daquella que, na sua Directoria, em seus postos de commando e como accionistas, só tem brasileiros natos, todos homens de fortuna e de projecção nacional, affeitos a grandes emprehendimentos que vicejam naquelle Estado sulino. Deveria elle tecer commentarios de vivo interesse para nossos leitores e fomos ouvil-o e apresentar-lhe votos de boas vindas, interrogando-o sobre sua concepção acerca das verdadeiras finalidades da capitalização.

— "As circumstancias favoraveis, como são, para o trabalho e para o enriquecimento, nos paizes novos, propicios e acolhedores para os emprehendimentos honestos e bem orientados — não permittiram ainda que o proveito e o poder da economia, base essencial da prosperidade do individuo e da collectividade — fossem melhor considerados e comprehendidos, em toda a nobre e grande extensão de seus objectivos.

De facto, a fartura parece ser inimiga da economia, e poucos são aquelles que, nos momentos de exito ou de riqueza, analysam com exactidão seu proprio estado, tido muitas vezes como definitivo e inalteravel, a despeito de imprevistas transformações decretadas pelo Destino sobre o futuro dos imprevidentes ou dos maus administradores de seus haveres.

Conservar a fortuna parece exigir mais sabedoria do que mesmo adquiril-a, ainda que á custa de sacrificios, de golpes de genialidade ou de bom senso, de tenacidade ou de proficiencia. Por outro lado, a aplicação das primeiras economias, modestas que sejam, deve obedecer a determinados ensinamentos consagrados pela experiencia de muitas gerações, principios classicos de Economia Politica, tantas vezes olvidados. E' commum o emprego desordenado das primeiras reservas, arriscadas até a desapparecimento.

A primeira cautela recommendavel é a segurança do emprego dos capitaes que se iniciam; a segunda, a divisão dos riscos, impedindo que todo o dinheiro seja empregado numa só cousa. E só dahi em deante é que se poderia mais plausivelmente empregar as primeiras economias em iniciativas mais arrojadas, com o intuito de multiplical-as mais rapidamente, o que, falando em these, é a preoccupação desordenada de muita gente.

A capitalização soluciona todos os problemas da economia, tanto para as grandes sommas como para os economistas iniciaes, é, em synthese, a sua perfeita methodisação, resumindo as melhores modalidades de proteger, de crear e de multiplicar reservas e capitaes.

— Como se podem evidenciar esses beneficios, através da capitalização? — perguntamos.

— Da maneira seguinte: um titulo de capitalização é um verdadeiro contracto de economia. Uma pessoa, desejando possuir uma certa importancia, que é a representada pelo valor do titulo, tel-a-á effectivamente no fim do periodo previsto, ou mediante sorteio, cabendo-lhe o dever unico de pagar mensalmente — com pontualidade — as modestas prestações ou mensalidades, previstas nas condições geraes dos titulos.

Convem assignalar, para orientação do publico, que o maximo de desembolso, desses depositantes, é muito inferior á importancia garantida pela empresa capitalizadora. Por um titulo de 10 contos, por exemplo, de pagamentos mensaes, desembolsará seu possuidor — caso ainda não seja sorteado — o maximo de 5:520$, ou sejam apenas, .... 55 2 % do capital garantido.

Essa differença, entretanto, não representa prejuizo para as Companhias, demonstrando, ao contrario, a honestidade de suas organizações, pois o calculo de juros accumulados, no periodo de vigencia do titulo, indica que os lucros obtidos não somente completam aquelle valor nominal, como ainda cobrem as despezas previstas de administração, commissões, lucros, etc.

Eis a base da affirmativa categorica da garantia que offerecem as empresas de capitalização, porque consistem em principios infalliveis de mathematica que desafiam quaesquer contestações.

— Quaes suas impressões sobre as empresas que exploram, no Brasil a industria da capitalização?

— O rigor, justo e indispensavel, com que as repartições governamentaes fiscalizam as sociedades que exploram a economia popular, no intuito de bem definir suas responsabilidades e de indicar ao publico aquellas que estão em perfeitas condições, moraes e technicas, para satisfazer ás suas finalidades, estabeleceu duas exigencias de grande significado:

— as empresas de capitalização são obrigadas a inscrever essa palavra nos nomes pelos quaes são registradas e conhecidas, e

— nenhuma empresa, que não seja de capitalização, pode usar esse nome.

Dest'arte o publico não se illude e pode distinguir entre as sociedades ou empresas que exploram ramos ás vezes impropriamente considerados semelhantes, aquellas que são de verdadeira capitalização e que são as unicas que, funccionando sob identicos regulamentos e tendo as mesmas bases mathematicas, a mesma obrigatoriedade de reservas, estejam em condições de merecer sua inteira confiança.

— O ultimo balanço da PRUDENCIA CAPITALIZAÇAO, referente ao exercicio de 1938 — continuou o sr. Werneck da Silva — proporciona-me agradavel ensejo e mesmo o dever de dar confirmação publica a esses meus conceitos sobre capitalização, e em particular sobre a situação de especial solidez em que se encontra a PRUDENCIA CAPITALIZAÇAO, que, fundada em 1931, já em 1941 começará a distribuir lucros aos portadores de seus titulos, como os mesmos garantem.

O referido balanço, publicado já na Imprensa desta Capital, demonstra que as Reservas mathematicas da Prudencia Capitalisação (reservas mathematicas são a parte da receita destinada a cobrir todos os compromissos existentes) attingem a Rs. ... 11.497:224$552, empregadas com folga, da seguinte maneira:

| | |
|---|---|
| em immoveis | — 2.684:468$400 |
| em apolices e obrigações | — 3.401:118$300 |
| em emprestimos aos portadores de titulos | — 4.560:444$600 |
| em hypothecas | — 85:827$800 |
| em caixa e nos bancos | — 856:958$700 |
| | 11.588:817$800 |

Essas propriedades estão contabilisadas pelos preços de compra, apesar de sua crescente valorisação, que caracterisa os immoveis urbanos em S. Paulo, em proporções, aliás, espantosas.

Credencia ainda a nossa organização a perfeição e segurança da arrecadação, que attingiu em 1938 a 7.585:454$000, effectivamente entrados nos cofres da Companhia; — o custo de nossa producção é tambem bastante moderado e a Companhia possue, de Norte a Sul do paiz, funccionarios, inspectores e agentes profundamente identificados com seus interesses, amigos verdadeiros, trabalhando desde os primeiros annos de funccionamento, circumstancia que comprova a estima e a capacidade dos nossos administradores, que sentem a feliz compensação de acompanhar, balanço por balanço, anno a anno, a prosperidade da Companhia, através numeros que dizem tudo.

Ainda este anno será lançada a pedra fundamental do edificio de 12 andares que a Prudencia Capitalisação construirá em São Paulo, para a installação de seus escriptorios centraes, e situado na rua José Bonifacio, uma das mais commerciaes da progressista capital paulista.

Eis, em linhas geraes, o que é a Prudencia Capitalisação e os objectivos a que ella se propõe, para grandeza do Brasil".

E o nosso entrevistado, sempre com palavras de confiança sobre o futuro da capitalisação em nosso paiz, terminou sua palestra, manifestando-nos suas impressões sobre os Estados que vem de visitar, todos em condições economicas favoraveis, com seus productos valorisados, attestando as possibilidades e a grandeza do Nordeste e de todo o Septentrião, que elle bem conhece e do qual é incontido enthusiasta.

## INSTALLADA UMA COOPERATIVA DE MOAGEIROS E PLANTADORES DE MANDIOCA, NA BAHIA

CIDADE DO SALVADOR, 30 — Acaba de fundar-se nesta capital a Cooperativa dos Moageiros e Plantadores de Mandioca.





# TRAJES MATUTOS

## CANGACEIROS — HEROISMO DECANTADO PELOS POETAS POPULARES E QUE DEVE SER COMBATIDO

**J. de Figueiredo FILHO**
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

CRATO (Ceará) — Os habitantes das zonas ruraes nordestinas primam pela falta de asseio e desleixo completo no vestuario. No trabalho vestem-se de maneira que merecem commiseração. Simples calças de carregação, quasi sempre rasgadas ou com remendos de côres differentes. A camisa é posta sem passar o panno, systema que lhes dá logo um tom de inteira deselegancia. Na cabeça, simples chapéo de palha de carnahuba, na maioria das vezes roido, sujo e esburacado. Si é dia de grande festa, então, o matuto perde o seu ar de miseravel para tornar-se ridiculo. Calças pegando marrecas, paletots desageitados e botas que lhes servem de verdadeiro tormento.

A fusão do colono civilizado com o aborigene, em muitos pontos de vista, deixou o mestiço numa situação de inferioridade ao proprio antepassado das selvas.

O indigena vestia-se de pennas de variadas côres que lhe emprestavam verdadeira elegancia selvagem. Tinha o habito quotidiano de tomar banhos, enquanto o sertanejo só mergulha n'agua por ociosidade, quando os açudes e os rios enchem em consequencia das chuvas pesadas. Não se banha como imposição do asseio corporal.

A indumentaria masculina marcou o matuto com o signal exterior da pequenez. A mulher sempre se veste melhor, procurando imitar os figurinos retardatarios, já desusados nas villas e cidades proximas.

Ficariamos decepcionados se enfileirassemos o nosso homem rural com os camponios em trajes regionaes da Sicilia, de Extremadura, Andaluzia ou do Tyrol.

O vaqueiro, é outro que só merece admiração durante as corridas pelas caatingas atraz dos barbatões arrellentos. Fóra desta scena de heroismo rustico, na vida normal, elle apenas se veste pouco menos miseravelmente do que o trabalhador do sitio. Comtudo, vive de gibão surrado, por detraz das costas, amarrado displicentemente no pescoço.

Só se veste totalmente na occasião do trabalho de campo. O guarda-peito é um ninho de sujidade, espelhando de tanto grude accumulado.

O mesmo se dá com as perneiras que ainda mais se afeiam com as alpercatas rudimentares.

Si algum vaqueiro traja couros mais asseiados, e ás vezes novos, é que sempre é o proprio fazendeiro...

Nos sertões ha um só homem que se veste bem, com indumentaria de chamar a attenção: — é o cangaceiro. Verdade que é a classe de gente que teve o seu apogeu e tende a desapparecer em frente á civilização vencedora. Porem, não é problema resolvido, definitivamente. O cabra do cangaço é o contraste em todos os pontos com os outros sertanejos. Si perde, perante a população pela feição moral, ganha, no entanto, pela sua exterioridade. O chapéo de couro é enfeitado e sempre novo. Não é collocado na cabeça negligentemente, como é na do vaqueiro. Quebrado na frente, numa attitude arrogante. Roupa de mescla ou kaki, limpa, e camisa de fazenda boa. O lenço amarrado ao pescoço foi uma bella substituição da gravata... este adorno civilizado, que se torna ridiculo em pescoço de matutos. As alpercatas de rabicho, são das melhores que se fabricam nas sapatarias do interior. A cartucheira, o punhal e os demais apetrechos da profissão malfadada, servem tambem como enfeites.

As beldades sertanejas, raramente, se enfeitiçam com o caboclo de camisa por fóra das calças, Como tambem pelo vaqueiro de gibão surrado e de heroismo anonymo. O cangaceiro, porem, desperta o enthusiasmo da mulher que não tem educação familiar bem alicerçada.,
tores dos sertões sempre acompa-

Dahi vermos os grupos de malfeitores acompanhados de elementos femininos.

Algumas dessas mulheres fizeram epoca no Nordeste e vivem na bocca dos cantadores dos pés de viola...

Maria Bonita é o prototypo da heroina romantica que morreu ao lado do amante em plena refrega.

Os jornaes, com notas berrantes, encheram os quatro cantos do mundo com noticias pormenorizadas a respeito do grupo de malfeitores desapparecido em Alagoas.

Os cantadores e fazedores de livretos sertanejos endeusaram e continuam a endeusar o heroismo da mulher de Lampeão.

A vida cheia de lama e sangue dos bandidos é esquecida, cedendo logar a uma aureola de glorias na visão annuviada de cerebros rudimentares.

Para o pobre homem perdido nas caatingas a vida se limita á curta finalidade. Para elle, que vive existencia extremamente circumscripta, só ha dois caminhos de se sobresahirem de seus semelhantes — a viola e o cangaço. A primeira é dom de privilegiados, porque só existe com o complemento indispensavel do canto. O segundo é estrada mais perigosa, mas é fascinante para corações empedernidos. Qualquer crime inicial é o despenhadeiro, muitas vezes, para a via tortuosa do banditismo.

As publicações retumbantes devem ser combatidas, não só na alta imprensa como nos folhetos de exploradores profissionaes da versalhada barata.

O interior está cheio de libretos que apontam o cangaceiro como heroe. São estes os mais perigosos porque vão directamente ás mãos dos sertanejos desprevenidos.

Muitos cantadores não são mais do que decoradores de versos alheios.

O cangaceiro deve ser apontado com as côres carregadas do crime e não como heroe, victima de perseguições policiaes e da injustiça dos magistrados.

# Diario Social

*Realizou-se hontem na matriz de Espirito Santo, o casamento do sr. Rivaldo Britto e Silva com a srta. Ruth Bandeira de Mello, filha do industrial sr. Tancredo Bandeira de Mello e de sua esposa.*
*Serviram de padrinhos do noivo os srs. Tancredo Bandeira de Mello e sra. Lourdes Bandeira de Mello, dr. Gil Carneiro da Cunha e srta. Beli Carneiro da Cunha, sr. Manoel de Britto e Silva e Mary Britto e Silva, sr. Carlos de Britto e sra. Foram paranymphos da noiva o dr. Heitor Andrade Lima, srta. Adelia Britto e Silva, sr. João Pinto Lapa e srta. Lucy Bandeira Pinto Lapa, dr. Justino Vaz de Oliveira, e srta. Dulce Vaz de Oliveira, sr. Mario Penna e Marina Silva Penna.*

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Severina Alves de Mendonça, esposa do sr. Simplicio de Mendonça; Joannita Wanderley, esposa do sr. Manoel Henrique Wanderley; Niomisia pereira do Carmo Moraes, esposa do sr. José Alcides Moraes; Zulei de Bensoussan, esposa do sr. Nissim Bensoussan.

As senhoritas: Cremilda Loureiro da Silva filha do sr. Orestes Silva e de sua esposa, sra. Aurelina Loureiro da Silva; Annita Falcão Guedes Gondim, filha do sr. Manoel Guedes Correia Gondim.

Os senhores: dr. Mario Lacerda de Mello; Ramiro M. da Costa Filho; Olympio Pimentel Times; José Chrispim Ferreira; dr. Adolpho Nunes Lins; Julio Bello Lindoso.

— Faz annos hoje a sra. Isabel Irene Dias Salles, esposa do sr. Apollonio de Salles, secretario da Agricultura.

O menini: Carmello Bartholomeu, filho do sr. Felippe Figueirôa Faria Filho e de sua esposa, sra. Maria Annunciada de Figueirôa Faria.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Clara Varella Gomes, esposa do sr. Antonio Gomes Filho; Heliodora Alayde B. de Oliveira, esposa do sr. Francisco Oliveira; Severina Barretto da Silva, esposa do sr. Joel Vieira de Lima; Isabel de Lima; viuva Maria Augusta Sampaio.

As senhoritas: Dolores Peixoto, filha do sr. Eduardo Peixoto; Debora Fonseca, filha do sr. José Rodrigues da Fonseca, já fallecido; Negrinha Freire, filha do sr. Hermilio Freire, já fallecido; Guiomar, filha do sr. Ponce de Leon; Maria do Carmo Caldas, filha do sr. Audifax Caldas e de sua esposa, sra. Conceição Caldas; Maria José Monclair, filha do sr. Mathurino Monclair, já fallecido, e da sra. Joanna Monclair.

Os senhores: Heliodoro J. Oliveira Jacyntho Cariry dos Santos; Elyseu Araujo; João de Souza; Alberto Joaquim Dias Rodrigues; dr. Manoel de Sá Pereira; Jacyntho M. da Hora; Arthur Barbosa; Romeu Pimentel Ramos.

CASAMENTOS

— Realizou-se no dia 23 de junho ultimo o enlace matrimonial do sr. Fausto Rodrigues Montebello, funccionario da Great Western, com a senhorita Nair Fragoso, filha do sr. Francisco Fragoso, já fallecido.

O acto civil realizou-se no Palacio da Justiça, sendo os padrinhos os srs. Aprigio Pessoa de Lyra e a senhorita Clarice Barbosa e Francisco Fontes e esposa, respectivamente, por parte do noivo e da noiva.

O religioso effectuou-se na matriz de São José. Foram padrinhos os srs. Ivan de Mendonça Netto e senhorita Waldetrudes da Silveira Barros, por parte do noivo, e Francisco Fragoso Netto e sua genitora, sra. Alice Fragoso, por parte da noiva.

NASCIMENTOS

— Nasceu, á avenida Beberibe, 4983 o menino Aldemar, filho do sr. Edgard Gonçalves, stereotypista do Diario da Manhã, e de sua esposa, sra. Palmyra Travassos Ferreira.

VIAJANTES

— Regressou do Rio, em companhia de sua irmã, srta. Dolores Salgado, o sr. José Lopes Salgado, advogado nesta capital.

— Passageiro do avião da carreira, regressou hontem do Rio de Janeiro o sr. Fernando de Barros Lima, funccionario do City Bank.

—Viaja hoje para João Pessoa, em visita aos seus amigos daquella cidade, o dr. Gonçalves Fernandes, docente da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

DIVERSAS

— Realizou-se, hontem, ás 11 horas, a inauguração das novas installações da Alfaiataria Ferreira, á rua Larga do Rosario, 134.

Ao acto compareceram commerciantes e representantes da imprensa.

FALLECIMENTOS

— Falleceu, ante-hontem, ás 24 horas, á rua São Joaquim, 17, no sitio do Fluza, Afogados, o sr. Alfredo Luiz das Chagas.

Viuvo, contava 65 annos de idade e deixa seis filhos maiores, entre os quaes o sr. Alfredo Chagas Junior, funccionario publico do Estado.

# Ha um seculo

## O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 2 de julho de 1839

LOTERIA DO SEMINARIO

Como tem sido rapida a venda dos bilhetes da Loteria do Seminario, o Reitor declara ao respeitavel publico, que brevemente annunciará o dia impreterivel do andamento das rodas.

LOTERIA DO LIVRAMENTO

O Thesoureiro da Loteria do Livramento faz publico, que hoje principia a pagar os bilhetes premiados da segunda parte da terceira Loteria.

THEATRO GYMNASTICA

Quinta feira em beneficio de Mr. Macerata, haverá grande Expectaculo todo feito pela Companhia Extrangeira; não quis representação Dramatica para poder mostrar todas as suas habilidades; pede desculpa de não hir passar os Camarotes, por não ter bastantes conhecimentos das ruas desta Cidade. Espera que os seus amigos e protectores, lhe desculpem esta falta, em attenção a tão justos motivos.

AVISOS DIVERSOS

Achou-se huma vacca preta, que andava desperça para as partes de Olinda: quem for seo dono procure nos Affogados a José Rodrigues de Oliveira.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro de idade de 16 a 20 annos, para armasem de assucar: nesta Typographia se dirá.

— A pessoa que annunciou querer hypothecar um escravo por 200,000, dirija-se a rua da Florentina casa ultima junto ao sobrado do Sr. Eiras.

## SERAO DEMITTIDOS OS FUNCCIONARIOS ESTRANGEIROS NAO NATURALIZADOS

RIO, 1 (A. M.) — O prefeito Henrique Dodsworth assignou uma portaria recommendando a demissão de todos os funccionarios estrangeiros que não se naturalizarem até o dia 10 de agosto proximo.



# Serviço publico

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

nomeando a professora Celina Angelo Ferreira Lima para reger a cadeira n. 105, nocturna, localizada no grupo escolar Frei Caneca, na capital, emquanto durar o impedimento da professora effectiva, Helena Mousinho Martins, que requereu licença;



concedendo a Odilardo Paes Barretto, chauffeur da Directoria de Viação, Obras Publicas e Officinas, 85 dias de licença, para tratamento de saude, a contar de 16 de janeiro a 21 de abril do corrente anno, com a metade do ordenado, de accordo com o disposto no parag. 2º do art. 21 da lei n. 216, de 9 de dezembro de 1936.



SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da Directoria de Saneamento do Estado

Dia 30, 53:8438300; de 1 a 28, ........ 384:0058800; total, 437:8498100.

Renda da Directoria de Docas e O. do Porto

Dia 30 43:7058500; de 1 a 28, ....... 1.203:1883700; total 1.246:8948200.

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

A Directoria de Viação, Obras Publicas e Officinas está avisando que receberá até ás 15 horas do dia 5 do corrente, proposta para a construcção de varias obras d'arte na estrada de Tapera.

Na Secção Technica, os interessados terão todas as informações necessarias para a execução dos serviços.



THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 3 do corrente, 2º. dia util, sendo:

No 1º. turno (das 9 ás 11 1|2 horas) — Recebedoria do Estado.

(Conclue na 10.ª pagina)



## AS SENHORAS NAO PODEM USAR CHAPEUS NA PLATÉA

RIO, 1 (A. M.) — O sr. Dulcidio Cardoso baixou uma portaria determinando que as autoridades escaladas nos theatros façam respeitar o decreto 1924, que prohibe ás senhoras o uso de chapéus na platéia.



## OS PADRES DO REICH SUJEITOS AO SERVIÇO OBRIGATORIO

BERLIM, 1 (U. P.) — O ministro dos Cultos resolveu que os padres catholicos fiquem sujeitos ao serviço obrigatorio, como todos os outros allemães no dominio da protecção anti-aerea.



## AS RAÇÕES ALIMENTARES NA HESPANHA

BURGOS, 1 (H.) — Foram fixadas as rações alimentares dos homens em 250 grammas de pão, 150 de arroz, 10 de café, 30 de assucar e 125 de carne.

As mulheres e creanças teem direito a 60 °|° de mais das rações communs.



## DISTRIBUIDOS OS PREMIOS

A EXPOSIÇÃO DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS

RIO, 1 (A. M.) — Foram distribuidos os premios da 8.ª exposição nacional de animaes e productos derivados.

# MUNDO DE LUZ E SOM

FALLECEU UMA ESTRELLA DE CINEMA

BUCAREST, 1 — Em consequencia de um desastre de automovel occorrido á noite passada, morreu a estrella do cinema Rouine Mary, mais conhecida por Don Mary, casada com um banqueiro desta capital. O chauffeur e uma amiga da artista sairam feridos do accidente.

## CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "A vida de Vernon e Irene Castle", da RKO, com Ginger Rogers e Fred Astaire.

Amanhã — "Vamos brincar de amor", da Warner First, com Olivia de Havilland e Ian Hunter.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Abutre dos negocios", da Columbia, com Buck Jones, e um desenho.

Nas outras sessões — "Meu bo morreu", da United, com Eddie Cantor.

Amanhã — "A volta de Arsene Lupin", da Metro, com Melvyn Douglas e Virginia Bruce.

ROYAL — Hoje — "Mr. Moto chega a tempo", da 20th Century Fox, com Peter Lorre e Ricardo Cortez.

Amanhã — "Coragem captivante", da Nova Universal, com Bob Baker.

REAL — Hoje na matinée infantil — "Sangue sportivo", de Mickey Rooney.

Nas outras sessões e amanhã — "Luz da esperança", da Warner First, com Errol Flynn e Anita Louise, e "Sport no Inverno", desenho.

TORRE — Hoje na matinée — "Os tres magos da alegria", da 20th Century Fox, com os irmãos Ritz e "Formiga no sotão", da Columbia, com os 3 Patetas.

Nas outras sessões e amanhã — "Louca por musica", da Nova Universal, com Deanna Durbin, Gail Patrick e Herbert Marshall.

ELDORADO — Hoje na matinée — "Nas garras da fera", com o cão Lighting, e o seriado "O novo Robinson Cruzoé", conclusão.

Nas outras sessões e amanhã — "Os 3 magos da alegria", da 20th Century Fox, com os irmãos Ritz.

IDEAL — Hoje na matinée — "Princeza do Eldorado" e a 6.ª serie de "O novo Robinson Cruzoé".

Nas outras sessões e amanhã — "A princeza do Eldorado", da Metro, com Nelson Eddy e Jeanette Mac Donald.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "O general morreu ao amanhecer", da Paramount, com Gary Cooper, Akim Tamiroff e Madeleine Carroll.

GLORIA — Hoje e amanhã — "As aventuras de Marco Polo", da United, com Gary Cooper e Sigrid Gurie.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Ali Babá é bôa bola", da 20th Century Fox, com Eddie Cantor.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Banana da terra", da Sono, com artistas do broadcasting carioca. "Malucos no exilio", comedia com os Tres Patetas, e "Em minha gondola", desenho colorido.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Ciume", da Metro, com Clark Gable, Myrna Loy, Jean

(Conclusão da 1.ª pagina)

Logo depois de desembarcar tornaram a partir para esta capital, onde chegaram pouco antes das 19 horas. O major Herbert, consul britannico em Tientsin, que tambem viaja para esta capital a bordo de um navio de guerra inglez, procedente de Peit-Ai-Ho, para representar a Grã-Bretanha nas referidas negociações, deverá chegar, amanhã, a Yokoman.

Os representantes das autoridades militares nipponicas de Tientsin tambem chegarão amanhã. As negociações deverão começar em seguida com uma conferencia entre o chefe do "Gaimusho", sr. Arita, e sir Robert Craigie, embaixador da Inglaterra.

As primeiras discussões versarão sobre o programma a ser obedecido nas negociações e sobre o processo que será empregado nestas.

Em declarações feitas á imprensa ao chegar a esta capital, o sr. Shimoneski Kato affirmou o seguinte: "Tudo depende da attitude da Grã-Bretanha e não se póde contar com o successo das proximas negociações desta capital, a não ser que a Inglaterra dê provas de sinceridade."

O sr. Tanaka observou que ainda não pudera comprovar nenhuma mudança na attitude das autoridades britannicas da concessão de Tientsin, depois que foi iniciado o bloqueio daquella e da concessão franceza.

Alludindo a certo residente britannico que, prevalecendo-se do privilegio da extra-territorialidade de que gosa, se entregou a certos actos de violencia, o sr. Tanaka affirmou que a principal causa da perturbação existente em Tientsin reside no partidarismo das autoridades britannicas pelo governo chinez e concluiu affirmando que si a Grã-Bretanha não renunciar á opposição que vem fazendo á politica japoneza na China, o Japão se verá obrigado a reforçar o bloqueio, mesmo durante um ou dois annos.

## CAUSA PROFUNDO PEZAR A MORTE DE EVARISTO DE MORAES

RIO, 1 (A. M.) — A reportagem visitou a residencia do criminalista Evaristo de Moraes, cuja morte occorrida hoje, repentinamente, causou o mais profundo pezar em toda a cidade.

Os jornalistas tiveram opportunidade de ler o ultimo trabalho escripto pelo extincto. Trata-se da conferencia que seria lida, hoje, no Instituto Brasileiro de Alta Cultura, sobre a personalidade de Floriano Peixoto.

Um filho de Evaristo de Moraes, de seis annos de idade, conhecido na intimidade por Evaristinho, contou que seu pae era quem o ensinava a ler.

A bibliotheca de Evaristo contem innumeras obras raras, todos os livros indicando constantes leituras.

O corpo foi removido do Instituto dos Advogados para o Sylogeu Brasileiro de onde sairá o enterro ás 17 horas para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

## "ENTRE DUAS GUERRAS: A GRANDE, QUE PASSOU E A MAIOR, QUE NOS AMEAÇA"

RIO, 1 (A. M.) — Paranymphando a turma de 1938, da Escola Superior de Commercio, o ministro Oswaldo Aranha pronunciou um discurso. Salientou o prazer de estar em convivio com a mocidade, onde sempre encontrou nobres inspirações para a sua vida publica.

Relembrou a sua formatura na mesma Escola, accentuando que as duas epocas não se differem.

Adiantou que se formou em meio da guerra, recebendo a herança terrivel dos seus maleficios, emquanto os jovens presentes recebiam grão entre duas guerras; a Grande, que passou; a Maior, que nos ameaça.

Falo assim não para projectar sombra de melancolia nos espiritos, e, sim, para retemperal-os, porque muito ser-lhes-á exigido e para melhorar servir ao Brasil. Disse que a hora exige de todos os paizes preparação economica e politica, que contenha resistencias necessarias e reservas indispensaveis para supportar e vencer eventualidades, que estão a ameaçar os nossos destinos communs.

O Brasil, mais do que qualquer outro nesta emergencia, deve acautelar-se, cuidando de desenvolver todas as suas possibilidades materiaes e humanas para que sua sorte não seja decidida por outros e, sim, pelos brasileiros exclusivamente brasileiros."

# THEATRO

O FESTIVAL DO COLLEGIO SANTA JOANNA D'ARC

Realiza-se hoje, ás 19 horas, o festival do Collegio Santa Joanna d'Arc, na *Tuna Portugueza*, á rua do Imperador.

Foi organizado um programma que consta de quatro partes. Na primeira a professora Izabel Condessa apresentará seus alumnos em diversos numeros de musica. A segunda comprehenderá o *Radio Collegial* e na ultima será encenada uma comedia.

Haverá ainda sapateados.

SOCIEDADE DE CULTURA DE PALMARES

A directoria da Sociedade de Cultura de Palmares está ensaiando ás segundas, quartas e sextas, a peça *Tem de casar, casa*, de Waldemar de Oliveira.

Desempenham os papeis principaes, os srs. Lelé Correia e Agrippino Marques.

Essa peça será scenada por occasião do festival que a Cultura pretende realizar na segunda quinzena do corrente mez.

# Vida Religiosa

## O DIA DA IGREJA

**2 DE JULHO** — No dia de hoje se commemora a Visitação de Nossa Senhora.

**EPISTOLA** (Pt. 3, 8-15) — *Carissimos: Sêde todos de um mesmo sentir, compassivos como bons irmãos, misericordiosos, modestos, humildes; não pagando o mal com a injuria; mas, antes pelo contrario, bemdizendo-vos mutuamente; pois a isto é que fostes chamados: para receberdes em herança a benção de Deus. Porque aquelle que quizer tornar agradavel a vida e ver dias felizes, ha de refrear a sua lingua do mal, e evitar que seus labios pronunciem palavras enganosas; desvie-se do mal e pratique o bem; procure a paz e trabalhe por adquiril-a. Porquanto o Senhor tem os olhos nos justos e ouvidos attentos ás suas orações, mas o semblante do Senhor é contra aquelles que praticam o mal. Ora, quem vos poderá fazer mal, si fordes zeladores do bem? Si, porém, tiverdes de soffrer por amor da justiça, felizes de vós! Não temaes as ameaças delles, nem vos perturbeis; mais glorificae em vossos corações a Nosso Senhor Jesus Christo.*

**EVANGELHO** (Mt. 5, 20-24) — *Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Si a vossa justiça não fôr maior que a dos escribas e phariseus, não entrareis no reino dos céos. Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e todo aquelle que matar será condemnado pelo tribunal do juizo. Eu, porém, vos digo que todo aquelle que tiver raiva de seu irmão merecerá ser condemnado pelo tribunal do juizo; e quem disser a seu irmão "tolo", merecerá ser condemnado pelo tribunal do conselho; e aquelle que disser "impio", merecerá ser condemnado ao fogo do inferno. Quando, pois, estiveres para apresentar a tua offerenda no altar, e te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa a tua offerenda ao pé do altar e vae reconciliar-te primeiro com teu irmão; e depois voltarás para apresentar a tua offerenda.*

**LAUS PERENNE** — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo, e amanhã, na matriz das Graças.

## NOSSA SENHORA DO CARMO

### Iniciam-se no proximo dia 6 as festas em honra da padroeira do Recife

Terá inicio no proximo dia 6 o novenario da festa de Nossa Senhora do Carmo. O programma das solennidades em homenagem á padroeira do Recife, constará dos seguintes actos:

Dia 6 — A's 7 horas missa solenne, após a missa será levada em procissão a bandeira da Padroeira, percorrendo toda a praça com acompanhamento da Ordem Terceira e Confrarias da Basilica seguindo-se duas bandas de musica. Terminando o percurso, será hasteada a bandeira ao som do hymno de Nossa Senhora do Carmo, sendo queimada uma girandola annunciando o começo do novenario em honra da Padroeira da cidade, o qual será celebrado todos os dias ás 18 horas.

Dia 9 (Domingo) — Benção solenne do novo estandarte de Nossa Senhora do Carmo. Esta cerimonia será paranymphada pela menina Maria do Carmo Magalhães, filha do interventor Agamemnon Magalhães e afilhada de Nossa Senhora do Carmo.

Formará uma côrte ou guarda de honra com vestidos brancos e grinaldas e que está assim constituida: Maria Angela Rabello, Maria Luiza Barros Lima, Maria do Carmo Novaes, Maria Apparecida Novaes, Eliane Pontes, Myriam Fernandes, Maria da Graça Mello, Liliane Pontes, Maria Edeloita Novaes e Maria Cielia Rabello.

A cerimonia da solenne benção constará dos seguintes actos: ás 6 e 40, o provincial dará a benção ao estandarte da padroeira, pronunciando antes uma pequena allocução allusiva ao acto; terminada a benção todas as meninas dos collegios femininos previamente convidadas pela paranympha, cantarão a Salve Regina lithurgica.

A missa será resada com canticos populares e communhão geral, na qual deverão formar todas as meninas dos collegios convidados, além do povo em geral.

Após a missa se organizará a procissão com o novo estandarte, na praça da Basilica, acompanhando e formando alas somente as meninas e a banda militar.

Ao recolher-se cantarão o Hymno da Padroeira, logo depois a paranympha convidará todas as meninas a tomar café no salão da Ordem Terceira do Carmo, cedido pelo irmão prior, sr. Ramualdo Silva.

Dia 14 — Bódo ás creanças pobres em homenagem a Nossa Senhora do Carmo — A's 8 horas será distribuido o bódo pela sra. Antonietta Magalhães, presidente do bódo, sra. Annita Novaes, vice-presidente, esposas respectivamente do interventor federal e prefeito da cidade, auxiliadas pelo Provincial da Basilica e do director da Escola Normal do Estado, sr. Ruy de Aires Bello, com os fundadores do bodo e alumnas da referida Escola.

Dia 15 — A's 6 e 30 será cantada Prima seguindo-se missa a grande orchestra. A's 12 horas haverá salva de 21 tiros.

*Jubileu do Santo Escapulario* — Desde 12 horas até meia noite do dia 16, todos os fieis poderão ganhar a Indulgencia Plenaria Tótiés quoties, tantas vezes quantas visitarem a Basilica com as devidas disposições. Em cada visita para o Jubileu devem ser recitados ao menos 6 Padre Nossos, 6 Ave Marias e 6 Gloria Patri.

Roga-se aos fieis que em cada visita do Jubileu rezem 1 Salve Rainha a N. S. do Carmo, para o exito espiritual do Congresso Nacional Eucharistico a ser celebrado no proximo mez de setembro e ás intenções de d. Miguel Valverde.

Dia 16 — A's 4 horas — Missa na intenção das pessoas que tiveram concorrido com o seu obulo para as solennidades.

Seguir-se-ão outras missas de meia em meia hora até 9 horas. A's 7 horas, missa com communhão geral celebrada pelo arcebispo metropolitano.

A's 10 horas — Solenne canto de Tercias. Seguir-se-á solenne Pontifical. Occupará a tribuna sagrada o padre Alfredo de Arruda Camara.

Após a missa será dada a benção papal terminando com o Hymno da Padroeira. A's 16 horas procissão solenne da imagem da Virgem Padroeira, obedecendo ao itinerario dos annos anteriores. Ao recolher a mesma, será cantado solenne *Te-Deum*. Occupará a tribuna sagrada o frei José Maria Carneiro Leão, commissario da Ordem Terceira O. C.

Seguir-se-á a benção do Santissimo Sacramento e depois da benção, o povo cantará o Hymno do Congresso. Haverá a seguir a cerimonia da descida da bandeira com que se encerrarão as festas lithurgicas da Gloriosa Virgem do Carmo.

*Festas externas* — Illuminação na fachada da Basilica, na pra e ruas visinhas, barracas, carrousel, fogos de artificio e retrêtas todas as noites por duas bandas militares.

*Juizes da festa em honra de Nossa Senhora do Carmo* — Juiza perpetua, familia Collaço; juiz da festa, sr. Manoel Mendes Baptista da Silva; juiza da festa, d. Maria Julia de Almeida Carvalho; juizes protectores: padre José Antonio da Costa Carvalho, Joaquim da Costa Carvalho, Nelson da Costa Carvalho, Ayrton da Costa arvalho, Mario Ribeiro Gusmão, Nivaldo Maranhão Faria, Ubaldo Gomes de Mattos, Frederico Curio, João Borba Carvalho Filho, Joaquim Gonçalves Guerra, Antonio Bezerra Baltar, Arnobio Marques, Romualdo Domingues da Silva, Francisco dos Santos Moreira, Luiz Selva Junior, Arlindo Fragoso da Silva, Placido Faria, Rodolpho Moutinho, Benedicto Nunes, Alcides Marroquim, Cesar de Barros Barreto, capitão Marcio José de Albuquerque, major João Graciliano da Silva, padre Manoel Gonçalves da Costa Lima.

— Juizas protectoras: sras. Maria de Carvalho Marroquim, Rosita Hardmann da Costa Carvalho, Yvonne Figueiredo Andrade de Oliveira, Esther Espluca Moutinho, Avrilet Moutinho e Silva, Cecilia de Maranhão Aguiar, Anna Elvira Fonseca de Marrosto, Clarice Curio, Hercilio Carmita Parente Vianna, Maria de Lourdes Ferreira da Silva, Circe Donatila Dornellas Camara, Gloria Marcella Camara, eGorgina de Albuquerque Baptista da Silva, Maria da Gloria dos Santos Moreira, Edith de Carvalho Silva, Maria José Novaes da Silva, Bernardina Padilha, Ezilda Correia de Oliveira, Natercia Bastos de Faria, sra. Christiano Nogueira de Hollanda, d. Victoria Regia Lima de Góes, Appolonia Alves Brekenfeld, Murilla Laura Padilha e Artemisia de Castro.

**CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUMPÇÃO**

Reune-se hoje, pelas 14 horas, esta confraria, afim de incorporada acompanhar a procissão eucharistica da matriz da Boa Vista.

O juiz está pedindo o comparecimento de todos os irmãos.

**LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE CASA FORTE**

Realiza-se hoje, a reunião mensal da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da parochia de Casa Forte, ás 14 horas, no local do costume.

O director local está encarecendo o comparecimento de todos os associados.

**CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ**

Reune-se hoje, pelas 9 horas, em seu consistorio, a Confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo.

A's 14 horas acompanhará a procissão eucharistica que sairá da matriz da Boa Vista.

O juiz, sr. Henrique de Mello, está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos.

**CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA**

Reune-se hoje, ás 14 horas, em seu consistorio, a Confraria de São José d'Agonia, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo, afim de acompanhar a procissão eucharistica que sairá da matriz da Boa Vista.

O provedor, sr. Arthur Mauricio da Cunha está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos.

**IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DA FREGUEZIA DA BOA VISTA**

Reunir-se-á hoje, ás 14 horas, em sua igreja, á rua da Conceição, a Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa Vista, afim de acompanhar a procissão eucharistica que sairá da matriz da freguezia.

O presidente está pedindo o comparecimento de todos os irmãos.

**FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO, NA IGREJA DOS MARTYRIOS**

Após solenne triduo, celebra-se hoje, na igreja dos Martyrios, a festa do Sagrado Coração de Jesus, com os seguintes actos:

A's 7 horas, missa cantada a grande orchestra pela *Schola Cantorum* do Sagrado Coração de Jesus local, sob a regencia do sr. Mario Ribeiro. Haverá communhão geral, sendo celebrante o padre Argemiro Gonçalves, que pregará ao Evangelho.

**LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE S. JOSE'**

Para a reunião amanhã, ás 19 1|2 horas, desta Liga Catholica, estão sendo convidados todos os seus associados, sendo encarecida a presença de todos os liguistas.

Na ausencia do director, padre Carlos Barretto que vae entrar no retiro, no Seminario de Olinda, presidirá a reunião o carmelita, frei José Maria Carneiro Leão.

**MATRIZ DE SANTO ANTONIO**

Em virtude da procissão eucharistica na matriz da Boa Vista, a benção do Santissimo Sacramento, hoje, á tarde, na matriz de Santo Antonio, será realizada ás 15 horas.

**HORARIO DAS MISSAS AOS DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS**

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano) e de Nossa Senhora de Fatima (Collegio Nobrega).

5 e 30 — Igreja da Penha e capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; matrizes da Torre e de Casa Forte; igrejas de Nossa Senhora de Fatima e do Convento de São Francisco; capellas da Jaqueira e do Asylo Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 e 30 — Matrizes de Nossa Senhora da Paz (Afogados), do Barro e do Cordeiro; igrejas do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); capellas do Palacio Archiepiscopal, da Gameleira (São José), Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Boa Vista, Nossa Senhora do Rosario do Pina, Graças e Soledade; basilica do Carmo; igrejas do Convento da Penha e da Santa Cruz; capellas de Santo Amaro das Salinas.

7 e 30 — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), S. Pedro dos Clerigos, do Paraizo e de Apipucos, capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Torre, de Casa Forte e provisoria do Arrayal; igrejas de Nossa Senhora de Fatima, das Ordens Terceiras do Carmo e de S. Francisco, Santa Cruz, Rosario, S. Francisco de Paula (Caxangá), Pilar e Tigipió; capella de S. Sebastião da Macaxeira (Santo Amaro).

8 e 30 — Basilica do Carmo, igreja do Convento da Penha e da Conceição dos Militares, Varzea e Belem da Encruzilhada; igreja de Santa Cecilia e capella de Boa Viagem.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, S. José, Boa Vista, (missa para creanças), da Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Soledade, Graças, Cordeiro, Barro, Beberibe, Santo Antonio do Arruda, Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (capella interna), Nossa Senhora de Pompeia, Marista e Damas da Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

10 HORAS — Matriz concathedral da Madre de Deus e matriz da Boa Vista; igrejas de Nossa Senhora da Penha e de S. José de Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

11 e 30 HORAS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio), só para homens.

(Conclue na 10ª pagina)

# Broadcasting

**RADIO CLUB DE PERNAMBUCO**

Programma para hoje:

Gravações — 11 horas — Programma aperitivo, Supplemento musical da Casa Parlophon. 12.15 — Jornal da manhã da Pra-8. 12.30 — Programma ... A Jazz Grande Hotel em sua casa..., offerecido pela Jazz Grande Hotel. 13 — programma Quatro vidas. 14 — Intervallo. 15.30 — Transmissão do jogo Santa Cruz x Esquadrão do Aço, da Bahia, no campo da Graça, na Bahia, sob o patrocinio da Fabrica Suerdieck. 17.30 — Programma Pernambuco Tramways. 18 — Programma Valores Desconhecidos, sob o patrocinio dos Radios Pilot. 19 — Programma Rythmos Variados da Pra-8. 20 — Programma Chá Dansante, offerta do Sabonete Tabarra.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical da discotheca do Radio Club. 11.15 — Jornal da manhã da Pra-8. 12.30 — Programma A Jazz Grande Hotel em sua casa..., offerecido pela Jazz Grande Hotel. 13 — Continuação do programma do almoço. 14 — Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 16 — Programma da tarde. Musica seleccionada. 17 — Musica popular. 18 — Ave Maria. Actos do governo. 18.15 — Programma do jantar. Musica escolhida. 18.45 — Jornal da tarde da Pra-8. Studio — 19 horas — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 19.15 — Quarto de — Minuto do Laboratorio Montenegro. hora com o tenor Vicente Cunha. 19.30 19.31 — Quarto de hora de sambas com Paulo Bezerra. 19.45 — Programma com Aline Branco. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora com Arnaldo Mello. 21.15 — Quarto de hora com a Jazz Pra-8, sob a direcção de Nelson Pereira. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 21.50 — Quarto de hora com o tenor Vicente Cunha. 22.05 — Programma com a orchestra de concertos, sob a regencia do maestro Caparrós. 22.30 — Minuto internacional da Pra-8. 22.31 — Quarto de hora com Aline Branco. 22.45 — Programma com Arnaldo Mello. 23 — Boa noite.

**JOSEPHINE BACKER DANSOU PARA 4.000 PESSOAS**

**RIO, 1 (A. M.)** — Realizou-se, hontem, a macumba durante a qual Josephine Backer dansou perante 4.000 pessôas.

Estiveram presentes membros destacados da sociedade.

**RADIO TUPI**

HOJE — 13,00 — Hora allemã; 14,15 — Programma Passa-tempo com Alvarenga, Ranchinho e Chiquinho Salles, apresentando *Theatro na Roça*; 16,00 — Transmissão do jogo de foot-ball com Ary Barroso; 18,00 — Casino de George Hall; 18,15 — Programma do Licor de Cacau Xavier; 18,30 — A voz homeopatica; 19,00 Musicas do Thesaurus da N. B. C.; 19,15 — Côro dos Apiacas; 19,45 — Thesaurus da N. B. C.; 20,00 — "Calouros em desfile", com Ary Barroso; 21,00 — Programma das Revelações; 21,30 — Luiz Roldan. Offerta das meias Coquette, Cacique, Caricia e Capricho; 22,00 — Orchestra Francisco Canaro; 22,30 — Resenha sportiva com Ary Barroso; 23,00 — Ultima edição do Jornal Tupi.

## FOI UM TERREMOTO NA BROADWAY!

### DEPOIS DO CANAL DO PANAMA', E' CARMEN MIRANDA O MAIOR ACONTECIMENTO NAS RELAÇÕES DAS DUAS AMERICAS!

**(Correspondencia especial para os "Diarios Associados")**

NOVA YORK — Junho — A apresentação de Carmen Miranda ao grande publico norte-americano, constituiu um dos maiores successos no inicio desta temporada de verão.

A estréa da popularissima cantora carioca, foi uma deslumbrante victoria da musica brasileira, produzindo vivissima impressão.

Todos os jornaes dedicaram á artista sul-americana commentarios bastante elogiosos, que admiravelmente traduzem, na sua linguagem pittoresca, o effeito que o samba carioca produziu nos ouvidos e nos olhos da gente novayorkina.

John Anderson, no NEW YORK JOURNAL AND AMERICAN, consagra a cantora brasileira, interessante topico, onde se resalta que, não obstante a Feira Mundial ter arrebatado todo o movimento e animação da Broadway durante ás 24 horas de cada dia, o theatro de Broadhurst teve a sua "revanche" com a estréa de sua revista do verão AS RUAS DE PARIS.

E depois de alludir de passagem aos demais numeros da selecção do elenco, Anderson se occupa, em realce, de "uma maravilhosa garota brasileira, cujo nome é Carmen Miranda".

"Miss Miranda, — prosegue, — é o maior acontecimento em nossas relações com a America do Sul, depois do Canal do Panamá.

Ella encheu todo o espectaculo; fechou o transito pela 441 e provavelmente o phenomeno foi registrado pelos sismographos de Fordham. A machina do chronista (na Norte America "a pena do reporter" é uma coisa medieval), acostumada a apreciar terremotos, está, entretanto, abalada".

E depois de alludir aos trezentos discos em que se poderá ouvir a voz melodiosa da cantora, diz Anderson.

"Miss Miranda tambem domina com desenvoltura, graciosa e ondulando seus braços, sorri com um riso que mostra a impetuosidade das morenas brasileiras".

Wilella Waldorf, no *New York Post* em interessante chronica, destaca "os numeros executados pela senhorita Carmen Miranda, do Rio de Janeiro, que apresentou os costumes sul-americanos, no inicio do acto-final, que foi a representação mais applaudida da noitada.

E encerra sua critica dizendo:

"Comtudo, a senhorita Carmen Miranda foi a grande novidade de AS RUAS DE PARIS".

E' um tributo que não desmerece o valor de sua personalidade, dizer que ella correspondeu admiravelmente á formidavel preparaço que precedeu sua entrada no final do primeiro acto.

A recem-chegada do Brasil — descoberta num club nocturno do Rio, por Lee Shubert, durante o cruzeiro pela America do Sul, está consagrada com maior pompa do que receberia um imperador romano voltando victorioso da guerra.

Ella ultrapassou em tudo na noite passada. A linda brasileira é acompanhada por seis compatriotas, tocando instrumentos nativos e cantando numeros onde seus temperamentos vibram, voltados para uma creatura ardente, como as que Hollywood chama vamps. Ella canta com exuberancia, empolgada de viva emoção, que se pode ver no branco de seus olhos.

E quando ella insinua uma de suas cadencias brasileiras, na assistencia, deante da sua agilidade de serpente seductora e colleante, o effeito é devastador. Como uma advertencia á politica de bôa vizinhança do sr. Roosevelt, pode-se dizer que elle vale tanto como 50 por cento de delegações diplomaticas.

Ella é o habito sul-americano trazido até junto de nós".

**BRITISH BROADCASTING CORPORATION**

Frequencia 15,18 meg. (19,76 m.) GSO

Frequencia 9,51 meg. (31,55 m.) GSB

A BRITISH BROADCASTING CORPORATION irradiará, hoje, o seguinte programma para a America do Sul:

20.20 horas — Serviço Religioso Anglicano.

21.00-21.15 — Noticiario Semanal em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo (só em GSO 15,18 Mcls).

21.15 — Schumann. Algumas canções do Liederkreis pelo baritono Karl Salomon.

21.30 — Big Ben. Noticiario Semanal em inglez.

21.45 — Signal horario de Greenwich.

21.50 — Palestra desportiva.

22.00 — Big Ben. Um programma de musica ligeira.

22.30 — Big Ben. Fim da transmissão em GSO.

22.30 — Transmissão em GSB: Noticiario semanal em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo domingo.

22.45 — Fim da transmissão em GSB.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ:

20.25 horas — Annuncios em portuguez e hespanhol.

20.30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol.

20.45 — Signal horario de Greenwich.

20.45 — Billy Mayerl, ao piano, em um pequeno programma de composições de sua autoria. Extravagancia. A harpa do vento. Urze branca. Cravina.

21.15 — Cerimonia da inauguração do novo serviço de programmas para a America-Latina. Annuncio em hespanhol. Allocução pelo director geral da BRITISH BROADCASTING CORPORATION. Annuncio em portuguez. Traducção em portuguez da allocução do Director Geral.

21.30 — Concerto pela Orchestra Imperial da BBC. Director, Eric Fogg. Solistas: Noel Eadie (soprano), Edith Coates (contralto), Heddle Nash (tenor) e Arnold Mattera (baixo-baritono). Orchestra: Ouverture, A Noiva Vendida (Smetana). Edith Coates e Orchestra: Habanera, Carmen (Bizet). Heddle Nash e Orchestra: Celeste Aida, Aida (Verdi). Orchestra: Intermezzo, Cavalleria Rusticana (Mascagni). Noel Eadie e Orchestra: Una voce poco fa, O Barbeiro de Sevilha (Rossini). Arnold Mattera e Orchestra: Cortigianni, vil razza dannata, Rigoletto (Verdi). Noel Eadie, Edith Coates, Heddle Nash, Arnold Mattera e Orchestra: Quarteto: Bella figlia dell'amore, Rigoletto (Verdi). Orchestra: Preludio do Acto III, Lohengrin (Wagner).

22.15 — Musica de Dansa, por Joe Loss e sua Orchestra.

23.00 — Big Ben. Noticiario em hespanhol.

23.15 — Signal horario de Greenwich.

23.15 — Fim da transmissão.

***PROGRAMMA DE PARIS MONDIAL***

*Estação radiodiffusora do Governo Francez*

Direcção: *America do Sul*

C. O. 25 m. 24 — 11.885 Kc.

25 m. 60 — 11.718 Kc.

H O J E

23 horas — Concerto de musica em discos.

0. — Informações em Francez. Cotações dos Cambios.

0.15 — Chronica sportiva, pelo sr. Peeters.

0.20 — Noticiario em Hespanhol.

0.35 — Noticiario em Portuguez.

0.50 — Correio de França: a vida em Paris (em hespanhol).

1.05 — Musica em discos.

1.15 — Fim da Emissão.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ:

23 horas — Concerto symphonico:

* 1. Mascarada (Lacôme); 2. Os Erynnies (Massenet); 3. Ballado egypciano (Luigini); 4. Sylvia (Léo Delibes) *

0. — Informações em Francez. Cotações dos Cambios.

0.15 — Concerto symphonico:

* 1. Os Erynnies (Massenet); 2. Arias do Dominó preto (Auber); 3. Carnaval dos animaes (Saint-Saens) *

0.20 — Noticiario em Hespanhol.

0.35 — Noticiario em Portuguez.

0.50 — Concerto symphonico: "Carnaval dos animaes" (Saint-Saens).

1.15 — Fim da Emissão.

## Plantão de Pharmacias

De accordo com a tabella organizada pelo Departamento de Saude Publica, acham-se de plantão hoje as seguintes pharmacias:

Recife e Santo Antonio, Internacional e Victoria; Boa Vista, Santa Cruz; São José, Victoriano Ebla, Moderna e Thomaz Dias; Pina, Pina; Afogados, São Miguel; Areias, Cruz Vermelha; Tigipió, Britto; Soledade, Soledade; Capunga, Capunga; Torre e Magdalena, Povo; Av. Caxangá, Triumpho; Caxangá, Sanitaria; Poço, Poço; Encruzilhada, Democrata; Casa Amarella, Economica; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro; Fundão, Modelo; Santo Amaro, Esperança.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabella dos plantões.

## EVANGELISMO

**IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA**

Na igreja evangelica, sita á rua do Principe, 328, haverá hoje, os seguintes exercicios religiosos

A's 9.45, estudo biblico, baseado no Sermão do Monte, sobre o thema Padrões do Reino de Deus.

A's 19 horas, conferencia pelo rev. Samuel Falcão sobre o thema A verdadeira felicidade.

## ASSOCIAÇÕES

**UNIÃO BENEFICENTE MIXTA 24 DE JUNHO**

Para uma sessão de assembléa geral hoje, ás 14 horas, o presidente está convidando todos os socios quites, afim de realizarem a eleição da nova directoria que terá de reger os destinos desta sociedade no periodo de 1939 a 1940.

# Na cidade do Salvador o Santa Cruz disputará hoje a segunda partida da temporada, frente ao esquadrão de aço

VICENTE, o arqueiro n.º 1 do Recife, que integra o "onze" do Santa Cruz

Na Bahia, onde se encontra actualmente, o valoroso **Santa Cruz** desta capital, realiza hoje a segunda partida da sua temporada alli.

Na animada peleja estarão empenhados os quadros do tricolor e do esquadrão de aço.

Esse choque é considerado o principal da temporada. Aliás, o **Bahia**, vencido nesta cidade, de 5x0, ao chegar á cidade do **Salvador** fez o convite para a presente visita do **Santa Cruz**.

Cinco vezes já se defrontaram os dois clubs. O tricolor conta quatro victorias. A ultima de 5x0 foi definitiva. Os bahianos, porém, querem outra peleja. E' a de hoje.

O tricolor vae apresentar o seguinte **team**: Vicente — Sidinho II — Salgueiro — Jayme — Pellado — Pedro — Ita — — Tará — Jango — Sidinho e Siduca.

O esquadrão de aço formará com:

Maia — Bahiano — Tarzan — Mario Ramos — Munt — Guga — Luiz — Vianna — Henrique — Varetas — Nelson e Jorge.

O jogo vae ser irradiado pela P.R.A.8. Está marcado o serviço de retransmissão para as 15 horas. As experiencias feitas autorizam a se admittir uma bôa irradiação.

A delegação tricolor tem recebido diversas homenagens dos bahianos, que se mostram enthusiasmados com a combatividade do coral.

## O team tricolor está confiante -- O embate será retransmittido pela P. R. A. 8 - Jango e Tará acham-se escalados

SIDINHO, destacada figura do ataque coral

JAYME, componente da linha média tricolor

# As festas sportivas de hoje no Club Portuguez

## Programma do torneio relampago entre os tennistas que disputarão 156 partidas — As provas de natação e o jogo de water polo — O churrasco offerecido aos tennistas

Realizam-se, hoje, varias provas sportivas no **Club Portuguez**. O annunciado certamen tennistico recebeu a denominação de torneio RELAMPAGO. Trata-se de um campeonato para duplas, homens, sem "hand-cap" formados, porém, os pareos por sorteio.

Inscreveram-se no torneio 26 tennistas, sendo sorteadas 13 duplas, que jogarão entre si.

Ficou estabelecido que cada partida terá a duração igual de 12 minutos. Esgotado o prazo, a victoria será conferida á dupla que offerecer melhor contagem no momento. Depois de realizadas as 156 partidas, far-se-á a contagem de pontos para classificação dos vencedores.

O torneio terá inicio ás 7 horas em ponto, tendo ficado adoptado o seguinte horario:

Tennis — 7 ás 11 1|2.
Almoço — 12 horas.
Tennis — 14 ás 17 horas.

O almoço constará de um churrasco no parque do club, nelle tomando parte tennistas, suas familias e associados.

As duplas sorteadas são as seguintes:

João Maria Linhares x Carlos Wiesner; Clovis Romeiro x Alfredo Costa; H. Schaer x Ademar Bezerra; Jayme Monteiro x Fritz Diffenkaker; João Dodier x Carlos von den Stein; Arnaldo Fonseca x Heins Hartman; G. Loiter x Mirocem Navarro; Luis Lobo x Roberto Araujo; Mario Santos x Prudenciano de Lemos; Aderaldo Averga x Falcão Alves; Carlos Wolfertz x Murillo Lemos; Ernesto Bremner x Leopoldo Goeldeschunth; e W. Telles x Severino Almeida.

A entrega dos premios será ás 17 horas.

**AS PROVAS DE NATAÇAO**

E' o seguinte o programma organizado para as provas de natação que fazem parte das festas sportivas de hoje, no **Club Portuguez**:

**1. prova — 100 metros — Nado livre — Classe aberta**

Patrono: Antonio Gaspar Lages.

SPORT: José Lima e Firmino Mello. (R) Alziro José Silva.

BARROSO: Cesar Gonçalves Filho e Belmiro Castro (R) Alfredo Nazareno e Humberto Clericuzzi.

**2.ª prova — 800 metros — Nado livre — Classe aberta**

Patrono, dr. José Medicis.

SPORT: Manoel Lourenço e Paulo Valente.

BARROSO: José Callado Fulco e Alfredo Nazareno. (R) Dameão Alves Oliveira.

**2.ª prova — 100 metros — Nado livre — Juvenis**

Patrono, Adriano Soares dos Santos.

SPORT: Antonio Azevedo e Dedé Avelar.

BARROSO: Humberto Clericuzzi e Vicente Silva () Aroldo O. Silva e Normando Pereira.

**4.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Classe aberta**

Patrono, Manoel Rodrigues Wanderley.

SPORT: Severino Guimarães e Dardano A. Lima.

BARROSO: Emerson Souto Pinto e Geraldo Gonçalves. (R) Rubens Santos e Dameão Oliveira.

**5. prova — 200 metros — Nado livre — Principiantes**

Patrono, Ludovico Pinto dos Santos.

SPORT: Alziro José da Silva e Manoel Rodrigues.

BARROSO: Eros Carneiro Lins e José Santos (R) Normando Pereira e Rubem Santos.

**6. prova — 400 metros — Nado livre — Classe aberta**

Patrono — João Costa (Casas Celeste).

SPORT: Gustavo Selva e Dardano A. Lima.

BARROSO: Dameão Oliveira e Romildo Santos (R) Aroldo Oliveira Silva.

**7. prova — 100 metros — Nado de peito — Classe aberta**

Patrono, Danoel Rodrigues.

SPORT: Amarito Pedrosa e Joel Araujo.

BARROSO: Arthur Athayde (R) Elio Oliveira.

**8.ª prova — 1.500 metros — Nado livre — Classe aberta**

Patrono, Arthur Gomes Teixeira.

SPORT: Mucio Tartaruga e Manoel Sant'Anna (R) Manoel Lourenço.

BARROSO: José Callado Fulco e Normando Pereira (R) Alfredo Nazareno e Dameão Oliveira.

**9. prova — 100 metros — Nado de costas — Juvenis**

Patrono, Antonio Campos Teixeira.

SPORT: Severino Guimarães e Ruy Britto.

BARROSO: Rubens Santos e Ivan G onçalve s (R) Emerson Souto Pinto.

**10. prova — 200 metros — Nado livre — Classe aberta**

Patrono, Severino Almeida.

SPORT: Antonio Azevedo e Gustavo Selva.

BARROSO: Cesar Gonçalves Filho e Eros C. Lins (R Vicente Silva e Rubens Santos.

**11.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Juvenis**

Patrono, dr. João Didier.

SPORT: Raymundo Alves e José Paulo.

BARROSO: João Moura e Elio O. Silva (R) Arthur Athayde.

**12.ª prova — 4x100 nado livre Classe aberta**

Patrono, Mario Santos.

SPORT: Turma (A) Firmino Mello, Severino Guimarães, Antonio Azevedo e Manoel Lourenço (R) Dedrano A. Lima.

Turma (B) Alziro José Silva, Gustavo Selva, Mucio Tartaruga e José Lima (R) Manoel Rodrigues.

BARROSO Turma (A) Cesar Gonçalves Filho, Dameão Oliveira, Aroldo Oliveira e José Callado Fulco (R) Emerson Pinto, Rubens Santos e Mariano C Cunha.

Turma (B) Eros Carneiro Lins, Normando Pereira, Vicente Silva e Guido Fernandes (R Humberto Clericuzzi e Romildo Santos.

**WATER-POLO**

SPORT CLUB DO RECIFE — Moraes — José Lourenço — Caio Mario — Cypriano Borel — José Lourenço — Sabino Filho — Firmino Mello.

C. S. ALMIRANTE BARROSO — José Justino — Zé Leite — Zarofe — Joãosinho — Mariano — Cesar — Dameão.

**Direcção geral**

**Arbitro,** Julio Barros e Silva.
**Juiz de partida,** Paulo Araujo.
**Juizes de raia:** Olavo Pinto, A. Dubeux e Hamilton Tavares.
**Chronometristas e juizes de chegada:** João Elysio, João Bravo Val del Prado.
**Horario:** Terão inicio impreterivelmente ás 8 horas as provas, sem intervallo.

# SPORTS

## A FESTA HIPPICA DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

### SERA' DISPUTADO O GRANDE PREMIO BENTO DE MAGALHAES — A HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB

O prado da Magdalena acolherá, hoje, uma grande assistencia, que prestigiará a festa hippica que alli se realiza, em homenagem ao presidente do **Jockey**, sr. Bento de Magalhães, pelo seu regresso do Rio de Janeiro, aonde fôra tratar de negocios pertinentes á conhecida associação.

Desde o inicio da sua administração, o sr. Bento Magalhães vem procurando elevar o **Jockey**, applaudindo todas as iniciativas de amparo á criação pernambucana.

Não queremos chegar ao exaggero de dizer que a sua administração seja impeccavel. Accentuamos, porém, com justiça que a mesma tem se distinguido pela solidariedade dispensada aos criadores e proprietarios.

Resta que o publico do Recife, que sabe apreciar o **turf**, vá hoje ao velho prado da Magdalena, para maior realce da festa hippica da tarde.

No programma organizado com cinco pareos, destaca-se a 4a. carreira, para disputa do grande premio **Bento Magalhães**, na distancia de 2.200 metros e dotação de 3:000$000. Nesse pareo, considerado como a grande attracção da festa e para o qual convergem todas as attenções do publico, estão inscriptos os animaes **Natacho**, 56 kilos; **Africano**, 52 kilos; **Faustina**, 48 kilos; **Olinda, 50 kilos**; e **Vilar**, 52 kilos.

Dado o enthusiasmo existente é de se esperar uma extraordinaria assistencia.

O programma organizado é o seguinte:

1.º pareo — [illegible] metros — (13.30 horas) — Premio — LUCIANO COSTA — Premios: — 500$000 e 50$000.

Mafarrico, Negrita, Firmeza e Caramurú'.

2.º pareo — 1.250 metros — (14.05 horas) — Premio: Dr. PEDRO ALLAIN TEIXEIRA — Premios: 500$ e 50$.

Potosi, Xilena, Novella e Fuxico.

3.º pareo — 1.500 metros — (14.40 horas) — Premio — ARTHUR CARNEIRO — Premios — 700$000 e 70$000 (Betting).

Favorita, Fita, Sagaz e Aracy

**4.º PAREO — 2.200 metros — (15.15 horas) — Grande Premio — Coronel BENTO MAGALHAES — Premios: 3:000$000 e 300$ — (Betting).**

**NATACHO, AFRICANO, FAUSTINA e VILAR.**

5.º pareo — 1.250 metros — (15.50 horas) — Premio — Dr. GONZAGA MARANHAO — Premios: 600$000 e 60$000 (Betting).

Xilena, Condor, Andayá e Potosi.





# ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

## CONCURSO DE TURF

### Palpites para as corridas de hoje

HERCILIO CELSO:
1º pareo: Caramurú'-Mafarrico.
2.º pareo: Xilena-Fuxico.
3.º pareo: Fita-Aracy.
4.º pareo: Villar-Faustina.
5.º pareo: Condor-Xilena.

LUIZ CLERICUZZI:
1.º pareo: Mafarrico-Caramurú'.
2.º pareo: Xilena-Fuxico.
3.º pareo: Aracy-Favorita.
4.º pareo: Villar-Faustina.
5.º pareo: Andayá-Condor.

CAETANO CAMARA:
1.º pareo: Negrita-Firmeza.
2.º pareo: Fuxico-Xilena.
3.º pareo: Aracy-Fita.
4.º pareo: Villar-Faustina.
5.º pareo: Andayá-Condor.

P. LEMOS:
1.º pareo: Caramurú'-Negrita.
2.º pareo: Potosi-Fuxico.
3.º pareo: Aracy-Sagaz.
4.º pareo: Villar-Natacho.
5.º pareo: Condor-Andayá.

JOSE' MAGNO:
1.º pareo: Negrita-Caramurú'.
2.º pareo: Xilena-Fuxico.
3.º pareo: Aracy-Fita.
4.º pareo: Villar-Faustina.
5.º pareo: Andayá-Xilena.

CHAVES MARTINS:
1.º pareo: Mafarrico-Negrita.
2.º pareo: Potosi-Fuxico.
3.º pareo: Aracy-Favorita.
4.º pareo: Villar-Faustina.
5.º pareo: Andayá-Condor.

ANTONIO ALMEIDA:
1.º pareo: Negrita-Mafarrico.
2.º pareo: Xilena-Fuxico.
3.º pareo: Aracy-Fita.
4.º pareo: Villar-Faustina.
5.º pareo: Condor-Xilena.

MARIO LIBANIO:
1.º pareo: Negrita-Mafarrico.
2.º pareo: Xilena-Fuxico.
3.º pareo: Aracy-Favorita.
4.º pareo: Villar-Fita.
5.º pareo: Andayá-Condor.

FRANCIS HOLDER:
1.º pareo: Negrita-Mafarrico.
2.º pareo: Xilena-Novella.
3.º pareo: Aracy-Fita.
4.º pareo: Villar-Faustina.
5.º pareo: Condor-Xilena.

BOAVENTURA TAVARES:
1.º pareo: Negrita-Mafarrico.
2.º pareo: Fuxico-Potosi.
3.º pareo: Aracy-Fita.
4.º pareo: Villar-Olinda.
5.º pareo: Andayá-Condor.

JOSE' RAMOS FILHO:
1.º pareo: Negrita-Mafarrico.
2.º pareo :Xilena-Novella.
3.º pareo: Aracy-Fita.
4.º pareo: Vilar-Faustina.
5.º pareo: Condor-Xilena.

# SPORT CLUB

## Juvenis e reservas

Acham-se escalados todos os amadores abaixo para um treino, em conjunto, na terça-feira, 4 do corrente, no campo social, ás 15 1|2 horas, fazendo lembrar a todos o proximo jogo de campeonato de domingo 9 do corrente:

JUVENIS: Buchatho — Danillo — Barbosa — Geraldo — Felix — Léo Breno — Jayro — Fabio — Walfredo — Humberto — Adhemir — Clovis — Cunha — Socigenis e Baby.

RESERVAS: Rocha — Castello — Hans — Deusdetti — Gallego — Fernando — Alheiros — Adhemar — Uchôa — Edgard — Peracio — Biby — Louro — Hypolito — Moreira — Osny e Rodovalho.

# CLUB CYCLISTA

## Campeonato interno de bilhar, ping-pong e damas

O director dos divertimentos internos da séde social desse club está scientificando aos associados inscriptos nos campeonatos internos de bilhar, ping-pong e damas, que os mesmos terão inicio hoje.

**Pic-nic em Gurjahu'**

O director do departamento recreativo está scientificando aos associados que se encontra em organização um grande pic-nic em Gurjahu', o qual deverá ser realizado por todo o mez corrente. Os interessados poderão desde já se entender sobre o assumpto com o director sr. Durval Camara.

**TRAMWAYS SPORT CLUB**

**O treino juvenil de terça-feira**

O director do juvenil está convidando os amadores abaixo, afim de comparecerem no dia 4 do corrente, pelas 14 horas, no campo social, onde deverá se realizar um rigoroso treino:

Ilo — Robson — Guilherme — Amaro — Julio — Ferreira — Godoy — Naná — Nelson — Rató — Rusdeval — Djalma — Zezinho — Vanildo — Deca — Cangalha — Cavalcanti e demais reservas.

**HOMENAGEM AO NAUTICO**

**Na exposição do Collegio de Pompéa**

Na exposição do Collegio de Nossa Senhora de Pompéa, inaugurada hontem, entre os bôlos expostos, ha um de confecção da senhorita Egydia Nice Salgado Calheiros, concluinte do Curso Domestico Geral, em homenagem aos campeões do primeiro turno da competição pernambucana — o **Club Nautico Capibaribe**.

O bolo symboliza uma bandeira, sendo confeitado com as cores alvi-rubras.

# O Automovel Club realizará no proximo dia 23 a II excursão do seu programma turistico com uma visita a João Pessoa, para a qual já organizou numerosa caravana

# Vida Religiosa

(Conclusão da 7.ª pagina)

## ENCERRAM-SE HOJE AS GRANDES FESTAS EUCHARISTICAS PROMOVIDAS PELA PAROCHIA DA BÔA-VISTA

Realizam-se hoje as festas de encerramento das solennidades eucharisticas que a parochia da Bôa Vista vinha promovendo.

Depois dos exercicios do retiro, pregado por um capuchinho e em que tomaram parte as senhoras catholicas da freguezia e do triduo solenne, muito concorrido, effectuam-se hoje os ultimos actos, que terão por certo a presença de todo o povo catholico da Bôa Vista.

O conego Jeronymo de Assumpção, vigario local e que esteve á frente das festas, organizou para o dia de hoje o seguinte programma:

A's 7 horas — Missa acompanhada de canticos, communhão geral de todas as associações masculinas e femininas e fiéis em geral: 10 horas — Missa solenne, sermão ao Evangelho pelo Padre João Costa; 16 horas — Grande Procissão Eucharistica, Sermão, Te-Deum, Benção do S. S. Sacramento, Hymno do Congresso.

Para assistir ás solennidades foram convidadas todas as associações catholicas do Recife.

## "O CONHECIMENTO INTEGRAL DA DOUTRINA CHISTA COMO NECESSIDADE INADIAVEL PARA A REFORMA DA SOCIEDADE"

Foi a seguinte a these apresentada sobre o conhecimento integral da doutrina christã como necessidade inadiavel para a reforma da sociedade, pelo padre José Tavora, vigario de Goyanna, no Primeiro Congresso Eucharistico de Cajazeiras.

A inquietação dos tempos modernos, a ansia que se apoderou dos espiritos, impellindo-os á busca de uma transformação social do mundo é o mais poderoso argumento em favor da these catholica que affirma a necessidade do conhecimento integral da doutrina social christã, como base inadiavel para a reforma da nossa sociedade. Realmente, meus senhores e minhas senhoras: o nosso seculo é um inquieto de sua propria vida. E, não obstante o descompasso em que marchamos, não obstante os erros que se amontoam em torno de nós, ou antes, por causa mesmo destes caminhos desviados o que se nota, por toda a parte, é uma vontade indisfarçavel de que o mundo chegue a uma hora nova, a uma idade em que a paz e a justiça novamente se encontrem.

O desejo de uma transformação social é, hoje, um facto de tal maneira evidente que já ganhou fóros de um postulado. Mas esta transformação que se quer é a transição de um mundo atribulado para um mundo de tranquillidade.

E a paysagem social que se desdobra deante de nossos olhos é um retrato da crepusculo que, na expressão do grande Jackson de Figueiredo, o illuminado iniciador da reacção christã brasileira — pode ser, perfeitamente, um fim de madrugada e o prenuncio de uma idade nova.

Este, minhas senhoras e senhores, é o prisma por onde é mistér olhar tudo o que se desdobra deante nós, neste mundo do seculo XX: nem pessimismo doentio, nem optimismo exaggerado — mas ao lado da constatação de todos os males, a certeza de que, em ultima analyse, a victoria será sempre da Igreja porque a promessa eterna de Jesus Christo é a nossa inconfundivel esperança.

A sua presença entre nós é perenne. Quanto mais os nossos temores nos fizerem pensar que o Christo fugia de nós, pelas nossas iniquidades, mais perto elle estará de nossa caminhada, como naquella scena encantadora dos discipulos de Emaus.

Já nos foram ditas tantas palavras de pessimismo e de desillusão sobre o que se passa, em nossos dias, na face da terra, que u'a mensagem de optimismo resôa sempre no espirito de quem trabalha pela volta do mundo de N. S. Jesus Christo como a mensagem de que, na verdade, precisavamos. E esta palavra foi enviada ao mundo por lo immenso Pontifice dos operarios, Pio XI, de gloriosa e augusta memoria:

"Vivemos num tempo em que devemos agradecer a Deus, a todos instantes, ter-nos dado vivel-o, na participação de um drama bello e tragico, qual os christãos são chamados a participar, como actores e não como espectadores e de que Igreja sairá mais formosa e sempre apta a demonstrar que sómente ella pode conduzir os destinos dos homens que buscam a justiça, a paz e a felicidade.

E quando os povos se entredevoram pelos interesses economicos e financeiros, — porque atraz de todas as revoluções de raça ou de classe, de imperialismo ou de liberalismo nós encontramos sempre o jogo do dinheiro e do commercio — quando os povos se guerream por tudo isto, meus senhores e minhas senhoras, a unica doutrina que se levanta na defesa da pessoa humana e dos povos é o christianismo, com sua tradição inalteravel e com sua autoridade realizadora.

Por isto nós podemos affirmar que os problemas do mundo moderno só se resolvem pelo christianismo. A prova disto está clarissima, no facto daquella emoção estonteante com que as nações viram desapparecer o vulto insigne de Pio XI e surgir á frente da Igreja a figura veneranda de Pio XII, ambos representantes desta doutrina que, ha dois mil annos, vem aparando as catastrophes dos tempos.

O mundo quer paz — e a Igreja offerece ao mundo "a paz de Christo, no reino de Christo".

O mundo quer JUSTIÇA e a Igreja abre-nos horizontes de esperanças dizendo ao mundo que bemaventurados os que soffrem por amor da Justiça, porque elles serão consolados.

O mundo quer compreensão e a Igreja offerece ao mundo mais do que isto — offerece-lhe o amor.

Senhores, a Igreja tem a solução para todos os problemas e tem uma doutrina para tudo — o que resta é conhecel-a.

E' sobretudo, o ponto de vista social, que nos interessa no momento que eu desejo focalizar aqui. Estudar a doutrina social do Catholicismo, para praticai-a no plano das realizações tangiveis é precisamente isso o que levará a uma verdadeira reforma social do mundo contemporaneo. O Santo Padre Pio XI, numa de suas directrizes sobre a Acção Catholica concitava os sacerdotes a que dedicassem parte de seu tempo ao estudo da doutrina social do Catholicismo e, depois, nas reuniões e assembléas de fieis transmittissem a estes os ensinamentos da Igreja, a respeito, para que pela belleza e justeza da doutrina os catholicos vissem que a solução dos problemas sociaes só pode partir do christianismo ou do que fôr informado pelo espirito christão. E por isto que elle approvou, applaudiu e preconisou as iniciativas das semanas sociaes, como meio de estudo e divulgação dos ensinamentos dos principios sociaes da Igreja. O Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante de uma carta dirigida aos organizadores das Semanas Sociaes da França, depois de reconhecer a delicadeza do terreno das idéas sociaes affirmava que os catholicos nada deviam temer, neste sentido. Pelo contrario o estudo da doutrina social christã se impunha tanto mais, quanto por ella é que as nações podem marchar para a paz social. Não é preciso esforço para provar a directriz da Igreja no concitamento ao estudo de sua doutrina social. Os documentos pontificios se acumulam, lembrando-nos isto. E o facto de a Santa Sé instituir, no programma de estudos dos seminarios, uma cadeira de sociologia é argumento definitivo. Essa é a vontade da Igreja. E a vontade da Igreja é sagrada para os catholicos.

No Brasil esta norma representa a orientação dos nossos Bispos. O eminentissimo cardeal brasileiro, d. Sebastião Leme, numa reunião do clero do Rio de Janeiro chamava a attenção do seu clero para a necessidade urgente de se divulgar a doutrina social christã em todas as camadas sociaes, como meio de elevação do nivel social da Patria Brasileira. E dali elle fazia um appello aos sacerdotes do paiz inteiro para que fosse instituida por elles uma verdadeira cruzada de disseminação dos principios sociaes christãos.

Mesmo meus senhores e minhas senhoras. Ninguem ama nem aprecia aquillo que lhe é desconhecido. Se nós nos conhecermos a doutrina social da Igreja não a poderemos amar, do mesmo modo que muitos não amam a propria Igreja porque não a conheceu.

* * *

E em que consiste a sumula desta doutrina? Meus senhores e senhoras: — Caiu tambem, sobre o nosso paiz, de extremo a extremo, uma sombra de iniquidade social, de exploração do trabalho por um certo espirito burguez que, ás vezes, se arraiga, até mesmo, no espirito dos que não tem muito dinheiro. E por causa disto tornou-se até certo ponto, difficil e perigoso, annunciar a doutrina social da Igreja... De tal maneira que, ás vezes, é preciso mesmo aos seus apostolos, pregal-a, deixar a semente plantada e ter o cuidado de ir se embora, depressa, para poder ter mais alguns dias de vida tranquilla... Esta doutrina, que é para os operarios uma redempção e para a sociedade inteira uma segurança, começa por dizer que Senhor absoluto das cousas existentes é sómente Deus. Os homens são senhores relativos. Por isso a riqueza tem uma funcção social, encontra limites, no bem commum da sociedade e quando ella intenta crear desigualdades a ponto de fazer periclitar este bem commum, torna-se illegal, deshumana e passivel de uma justa distribuição. Nesta distribuição ha de se ter em vista, sobretudo o equilibrio social. A sociedade humana que exige desigualdades não pode admittir estas desigualdades tão profundas em que se crie e se sustente uma ala dos que tudo teem e uma immensa multidão dos que nada possuem. Por isto a Igreja quer o salario justo que seja sufficiente para o sustento do operario, e de sua familia, educação da sua prole, habitação hygienica e possibilidade de reunir um peculio que, na expressão de Pio XI seja uma tranquillidade para a velhice do trabalhador.

Ainda mais a Igreja admitte uma intervenção moderada do poder publico, no sentido de com leis justas, equilibrar as relações entre o Capital e o Trabalho. A Igreja, quer a liberdade de os operarios se poderem reunir em organizações bem orientadas, para que elles possam, em conjunto, defender os legitimos direitos e aprender e affirmar as suas sagradas obrigações. E quando, minhas senhoras e meus senhores, indo mais além se prega a necessidade de protecção aos menores abandonados, ás familias proletarias, quando se quer que existam férias para os que trabalham, quando se exigem leis sociaes de protecção ás mães de familia operarias, quando se levantam as campanhas pela hygiene dos ambientes industriaes, pela assistencia social ás classes trabalhadoras, não é o communismo, não é o socialismo que o fazem — é a Igreja Catholica, com a sua tradição de ordem, com o seu respeito á propriedade particular, com a sua doutrina de harmonia e de paz.

E se nos chamarem de innovadores, nós ficaremos immensamente gratos por isto, porque fazemos questão de marchar na vanguarda christã daquelles que vão em busca da Idade Nova, que todos nós sentimos se approximar. Minhas senhoras e meus senhores, não tomamos ser "radicalmente modernos". Mesmo porque depois da vinda de N. S. Jesus Christo ao mundo, a unica realidade nova que existe na face da terra é a Igreja Catholica. O resto este desconcerto da sociedade, a indisciplina dos costumes, o odio, as revoluções, a séde das riquezas, a falso brilho de uma civilização materialista, que desfallece tudo, meus senhores, reparae na historia, é uma pura repetição do paganismo que o pensamento christão venceu na Roma antiga. Como vêdes, se outros problemas não podem ser tratados delicadamente, com posso muito menos o problema social, em que nós temos que passar immediatamente da palavra para a acção. E no inicio do serviço apostolar de congregar todos operarios e patrões para o centro, para o coração, para a vida da Igreja, este, meus senhores, colloca um distico maravilhoso: harmonia entre o Capital e o Trabalho.

* * *

Mas, esta harmonia só se pode realizar, perfeitamente, pela Eucharistia. Com effeito, meus senhores, é sobretudo, quando os homens caminham para a mesa da communhão para a vida eucharistica, os pobres ao lado dos ricos os operarios ao lado dos patrões que a Igreja lhes segreda aos ouvidos: "Irmãos, amae-vos uns aos outros e nisto conhecerão os homens que sois os meus verdadeiros discipulos".

E' a Eucharistia a ultima instancia da reintegração destes membros que andavam fóra do corpo mystico de Christo.

E a doutrina do corpo mystico da Igreja, postulando a inserção, no Christo, de todos homens que viverem fóra delle, é um poderoso argumento para a solução christã da questão social. Precisamente quando o operario comprehende a sua existencia distendida na propria existencia de Deus Christo-Operario, elle se sente um ser universal, sae da cadeia do fatalismo tranquillo a que pensava estar eternamente preso, e têve pelos seus irmãos de trabalho aquelle mesmo encantamento, aquelle mesmo sentido apostolico que o Christo têve para com elle, no banquete da Eucharistia.

Minhas senhoras e meus senhores: Hoje é o dia em que neste Congresso se estão formulando novas bemaventuranças. De manhã, vós ouvistes a palavra ardora, cheia de equilibrio e profunda do vigario de Campina Grande, o mons. José Delgado, que annunciava que bemaventurados os inquietos porque elles verão a Deus. Permitti que eu termine e annunciando-vos a seu exemplo, outra bemaventurança que não é nova porque está nos Evangelhos.

Bemaventurados os que conduzem, pela doutrina social christã, os operarios á Eucharistia, porque delles é o reino dos Céos.

## EXPOSIÇÃO NACIONAL

### NUMEROSAS FIRMAS PERNAMBUCANAS JA' RESERVARAM ESPAÇOS NO PAVILHAO DAS INDUSTRIAS

Proseguem, com intensidade, os trabalhos de organização da Exposição Nacional, a se inaugurar, em dezembro, nesta cidade.

No Estado, nota-se grande interesse por parte dos elementos mais destacados dos meios economicos pernambucanos.

O pavilhão das industrias locaes, que será um dos mais suggestivos, entre os varios stands que irão figurar na Grande Exposição Nacional de Pernambuco, conta, até esta data, com as inscripções das seguintes firmas: Souza & Irmãos, Companhia Industrias Brasileiras Portella S|A, Militão Bivar, Santos & Almeida, Societé Cotoniere Belge Brésiliene, A. Medeiros, Pierre Rouquayrol, Sociedade de Tintas Ltda., Companhia Lubeca S|A, Companhia Industrial Pernambucana, Tecelagem de Séda e Algodão de Pernambuco S|A, Menezes Irmãos & Cia., Cia. Manufactora de Tecidos do Norte, Reynaldo & Cia., Grande Fabrica de Tintas Iran Ltda., Orlando Ferreira, S|A Commercio e Industria Rebello Lourenço, Amorim Victor & Cia., C. Brandão, S. Feldmus & Cia., J. S. L. Guimarães, Faustino Filho & Cia., E. Martins & Cia., Doutor W. Sabino & Cia. Ltda., C. Gomes & Filho, Vasconcellos Carneiro & Cia., Azevedo & Cia. Ltda., Sociedade de Moagens do Recife, R. L. de Almeida Brennand & Irmão, Drechsler & Cia., Grandes Moinhos do Brasil S|A, Renda Priori & Cia., F. Conte & Cia., S|A Pernambuco Powder Factory, Companhia Industrial Pirapama, Tigre & Cia., Lucena Paes & Cia., Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, Gomes Irmãos & Cia., Leite Bastos & Cia., Companhia Tecidos Paulista, Fratelli Vita, E. Domingues Lins, Carlos de Britto & Cia., Companhia Industrial Fiação e Tecidos de Goyanna, Empresa Aguas de Sabá Ltda., M. Chvarts, Viuva Sabino Pinho & Cia., José Vasconcellos & Cia. e S. Caldas Filho.

Além do pavilhão das industrias pernambucanas, onde vão figurar as firmas acima descriminadas e outras que no momento estudam os espaços que precisam reservar, serão construidos mais pavilhões como o do assucar, alcool, mandioca e algodão.

## EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

### ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizam-se amanhã as provas parciaes das seguintes cadeiras:

Geometria analytica — 1º. anno — Sala 8 — 8 horas. Commissão: Newton Maia, Joaquim Cardoso, Eurico de Mattos.

Topographia — 2º. anno — Sala do Amphitheatro — 8 horas. Commissão: Heitor Maia, Eurico de Mattos, João Holmes Sobrinho.

Estradas — 4º. anno — Sala 4 — 8 horas. Commissão: Eurico de Mattos, José Apolinario de Oliveira, Moraes Rego.

Pontes — 5º. anno — Sala 7 — 8 horas. Commissão: João Caminha Franco, João Holmes Sobrinho, Moraes Rego.

### CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sob o patrocinio do barão de Suassuna e do Syndicato dos Usineiros, foi installada á rua 13 de Novembro, 240, no Pina, a secretaria da C. N. E. no Estado.

— A Directoria Regional da Cruzada está convidando todos os estudantes e mais pessôas capacitadas que desejem cooperar no combate ao analphabetismo, a comparecer, diariamente, no horario das 13 ás 17 horas, nessa secretaria, onde serão fornecidos material e instrucções para a campanha nacional de alphabetização.

## FUNDADA A SOCIEDADE BRASILEIRA DE ASSISTENCIA AOS CANCEROSOS

### Existem no Brasil sessenta mil pessôas atacadas da terrivel doença — O amparo da sociedade carioca

A séde do Centro de Cancerologia do Rio de Janeiro que tem como director o prof. Mario Kroeff, por iniciativa de quem está sendo organizado um film scientifico sobre o cancer, o seu tratamento e outras medidas prophylaticas indicadas no assumpto. O dr. Caldas Bivar, que vem divulgando no DIARIO DE PERNAMBUCO valioso serviço de propaganda na luta contra o cancer, apresentará, aqui nesta capital, logo que se ache concluido, o alludido film.

RIO, 1 (Pelo aereo) — Realizou-se hontem á tarde, na Associação dos Empregados no Commercio, uma reunião para a fundação da Sociedade Brasileira de Assistencia aos Cancerosos.

Convidada a senhora Darcy Vargas, ali compareceu sendo acclamada presidente de honra da nova organização.

#### HA 60.000 CANCEROSOS NO BRASIL

Nessa occasião, o professor Mario Kroeff pronunciou um discurso, do qual destacamos os trechos seguintes:

"Entre os problemas medico-sociaes que, pela sua importancia, veem attrahindo a attenção de nossa gente, figura indiscutivelmente o do cancer.

Em nossas estatisticas, elle apparece entre os altos coefficientes de mortalidade, vindo pouco abaixo da tuberculose, justamente, considerada a mais mortifera das doenças humanas.

Mais de mil obitos, annualmente, no Districto Federal, correm por conta do cancer.

Attendendo a que a proporção é sempre de u'a morte annual para cada tres portadores de lesões cancerosas, pode-se calcular em tres mil o numero de doentes existentes nesta cidade, e em sessenta mil, no territorio nacional."

#### A ACÇÃO DO GOVERNO

"O governo do presidente Getulio Vargas, vivamente empenhado em attender aos problemas que se referem á saude do nosso povo, tanto sob o ponto de vista de assistencia, como de previdencia, creou recentemente o Centro de Cancerologia, destinado á prophylaxia e ao tratamento do cancer.

Esse orgão de tratamento já vem prestando, dentro de sua exigua capacidade, relevantes serviços aos cancerosos desamparados da nossa metropole.

A affluencia dos que ali procuram tratamento cresce cada vez mais. Uns, bem avisados, nos chegam ao primeiro alarme, quando apenas se manifestam os symptomas iniciaes de uma lesão suspeita e, por isso, mesmo, em periodo mais favoravel á cura.

Outros, por negligencia ou ignorancia, vêm ter ao nosso Centro em estado lastimavel, já com lesões grandemente avançadas e portanto fóra de qualquer possibilidade de cura, pelos methodos até hoje conhecidos da medicina."

#### AMPARO MORAL E RELIGIOSO ALE'M DO MEDICO

"No Asylo que pretendemos construir terão os doentes lenitivo para suas dores e os indispensaveis curativos diarios, que, além de lhes dar o grato sentimento de não se acharem abandonados, encobrirão o aspecto de suas lesões, a elles proprios desagradaveis, trazendo-lhes a impressão de asseio e relativo bem estar.

Ao lado dessa assistencia de ordem medica haverá outra não menos meritoria de amparo moral e religioso, a cargo de pessoas que, por vocação ou por pertencerem a organizações religiosas, queiram dedicar as suas horas de acção espiritual, em beneficio desses desenganados de todas as esperanças terrestres. Se o ambiente do asylo ou a piedade das Irmãs fizer renascer a esperança terrena ou celeste, nesses attribulados, ter-se-á realizado a mais sublime e sacrosanta de todas as missões.

Todos devem collaborar nesta obra de benemerencia e fraternidade humana."

A DIRECTORIA

Após a approvação dos Estatutos, foi acclamada a seguinte directoria:

Presidente de honra, sra. Darcy Vargas; presidente, sr. Edmundo da Luz Pinto; 1º vice-presidente, sra. Jovita Silva Pinto; 2º vice-presidente, sra. Germana Carneiro Machado; director technico, sr. Mario Kroeff; consultor juridico, sr. Prado Kelly; consultor ecclesiastico, padre Leovegildo Franca; consultor architecto, sr. Dulphe Pinheiro Machado; secretario geral, sr. J. Gomes de Mattos; 1º secretario, sra. Ruth Gouveia Leoni; 2º secretario, sr. Severino Barros Azevedo; 1º thesoureiro, sr. Mario de Moraes Paiva; 2º thesoureiro, sra. Berbert de Castro e procurador, sr. Flavio Meira Penna.

#### FESTAS NO CASINO DA URCA

O professor Mario Kroeff declara que a sociedade já possue em caixa dez contos doados pelo Departamento do Café e dois, offerecidos pelo Instituto do Alcool.

O sr. Joaquim Rolas, proprietario do Casino da Urca, offerecerá festas, naquella casa de diversões, em beneficio da Sociedade.

A primeira dellas será no dia 8 de julho no Casino Icarahy.

Com esses donativos, a sociedade irá construir immediatamente, o Abrigo para os Cancerosos Incuraveis.

## CIRCO NERINO

### FESTIVAL EM BENEFICIO DA PAROCHIA DE BEBERIBE

Installado no suburbio de Agua Fria, o Circo Nerino dará, na proxima quarta-feira, um espectaculo cuja renda reverterá em favor das obras parochiaes de Beberibe.

O vigario daquella freguezia está solicitando aos catholicos em geral a sua collaboração áquella iniciativa.

## AGRACIADOS PELO GOVERNO BRASILEIRO

RIO, 1 — Na qualidade de Grão Mestre das ordens brasileiras, o presidente Getulio Vargas resolveu conferir os seguintes gráos da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul: Grã Cruz a Luiz Riart, vice-presidente eleito do Paraguay e antigo ministro daquelle paiz nesta capital; o de Grande Official a Arturo Apolinario, director do Banco Francez e Italiano para a America do Sul; e a Paul Jonas Aukstualis, ministro da Lithuania no Rio de Janeiro; de Official a Raymund Herremans, antigo primeiro secretario da embaixada da Belgica e ao tenente-coronel Alfredo Paladino, director do material aeronautico do exercito argentino; e de Commendador ao coronel Vijor Major, chefe da secretaria do ministerio da Guerra da Argentina.

## O AVIÃO FICARÁ TÃO POPULAR COMO O AUTOMOVEL

### PROGRESSO DA AVIAÇÃO PARTICULAR NOS ESTADOS UNIDOS — A PALAVRA DE UM REPUTADO TECHNICO

(Copyright da North American Newspaper Alliance, exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS, no Brasil)

Por Alice ROGERS HAGER

WASHINGTON, junho de 1939. (Por via aerea) — O ultimo projecto para promover os vôos privados e tornar o serviço aereo de alguma sorte utilizavel á cada cidade no paiz que tenha um reservatorio d'agua em um lago nas visinhanças, está em pleno andamento, segundo informou o cap. Robert S. Fogg, conselheiro de hydro-aviões no Serviço de Aeronautica Civil, que acaba de voltar de uma viagem de inspecção aos Estados do Sul.

O cap. Fogg revelou todas as providencias para equipamento dos novos aeroportos espalhados já em quasi todas as cidades importantes.

"Desde 1928 — disse o cap. Fogg —um grande interesse tem sido desenvolvido na aviação particular. E o seu ponto maximo é o actual momento. Isto é devido, principalmente, á agitação da defesa nacional, que tem havido ultimamente e, parcialmente, devido á attenção publica para o plano de treinamento de quinze mil pilotos pelo Governo. Isto tem sido visto muito bem e grande augmento se tem verificado nas compras de pequenos apparelhos.

A producção dos pequenos aviões em 1937 foi de cento e vinte e um apparelhos, no primeiro trimestre; em 1938, em igual periodo, a producção foi de cento e cincoenta e tres; no corrente anno já foram comprados nada menos de trezentos e setenta e tres pequenos aviões.

Uma razão addicional tem sido tambem a approximação do tempo em que os aviões particulares custarão apenas setecentos dollares. Por menos de mil dollares já se adquire um bom avião.

As pessoas que antigamente julgavam ser a aviação apenas um sport de millionarios, chegam agora a ver que podem comprar um automovel para sua familia. E as lições de aviação são dadas a preços modicos pela propria fabrica vendedora.

"A principal difficuldade até então encontrada para o rapido desenvolvimento da aviação civil, têm sido os aeroportos. Antigamente, os pilotos faziam dos campos de pastagem campos para aterrisagem. Aprendemos a julgar as condições pela côr da grama e algumas vezes experimentamos surpresas bem desagradaveis. Isto ainda pode ser feito hoje, mas é condição que não encoraja a aviação particular.

O programma de hoje cuida, sobretudo de fazer o aviador civil confiar na sua segurança e orientadores sobre a direcção dos ventos e cuidados outros são tomados. Dentro em pouco, um boletim official dirá a todos os aviadores particulares as modificações do tempo, etc. Haverá assim uma especie de mappa das estradas no ar.

Acabo de completar os entendimentos com os Estados do Sul para installação de postos de abastecimento, num raio de acção de cem milhas de Washington e Nova Orleans.

Até o primeiro de agosto espero que estejam installados todos os melhoramentos que suggeri na minha recente viagem ao sul.

Notei sobretudo muito desenvolvimento e grandes vantagens para o uso de hydro-aviões. Este typo de avião apresenta certas facilidades sobre os aeroplanos. Com cem ou trezentos mil réis pode-se collocar um hydro-avião nas bases.

Em summa — disse o cap. Fogg— a aviação particular toma um incremento notavel nos Estados Unidos. Tenho a impressão de que o avião se populariza dia a dia, ganhando terreno. Quando os preços ficarem ainda mais baixos e todas as facilidades para aterrisagem forem estabelecidas, quando, em summa, a aviação ganhar ainda mais segurança, tenho a certeza de que o avião será o meio de transporte mais pratico e mais efficiente."

# SPORTS

## A. S. D. T.

### Registro de jogadores

A A.S.D.T. fez inscripção dos seguintes jogadores:

Pedro Moreira Dias, por 2 annos, para o Sancho Club.

Vanildo Soares de Lyra, por 2 annos, para o Fabrica Yolanda F. Club.

Antonio da Silva Souza, por 2 annos, para o Ideal F. Club.

João Miguel dos Santos, por 3 annos, para o Planetinha F. Club.

Salomão Pereira da Silva, Alcides Ferreira de Oliveira e João Ferreira da Silva, por 2 annos, para o Electrico F. Club.

Joaquim Gomes, por 2 annos, para o Villa Isabel F. Club.

Moysés Ferreira, Adolpho Santiago de Oliveira e José Nunes da Cruz, por 3 annos, para o Universo Sport Club. — Registrem-se.

João da Silva Tavares, por 2 annos, para o Ideal F. Club. — Pendente de solução.

**Renovação de inscripção.** — José Custodio Damsaceno, por 3 annos, para o Universo Sport Club. — Como pede.

## CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

### Treino de foot-ball

Estão sendo convidados os jogadores abaixo, componentes dos quadros principaes e reservas, para o treino a realizar-se, hoje, pelas 14.30, no campo social:

Djalma — Sivini — Clelio — Celio — Edil — Carneiro — Ary — Alencar — Guilherme — Emygdio — Zezé — Bermudes — Fernando — Wilson — Celso — J. Manoel — Agostinho — Sá — Gantois — Hugo — Taurino — Hercilio — Helio — Bido — Vadinho — Moab — Periquito — Sebastião — Manso — Alberto — Elibimas — Virginio — Didé — Vavá — Heleno — Lapa — Bianchi — Eugenio — Edivaldo e os demais inscriptos.

## VIDA SPORTIVA

### CIRCULARA' NA PROXIMA QUARTA-FEIRA

Circulará na proxima quarta-feira VIDA SPORTIVA, revista que se destina á defesa e propaganda dos sports. A sua primeira edição constará de 24 paginas illustradas com grande numero de clichés, occupando-se de preferencia de assumptos locaes.

VIDA SPORTIVA é dirigida pelo nosso companheiro Prudenciano de Lemos, redactor sportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO.

A revista é semanal, circulando ás quartas-feiras e será impressa em papel assetinado com capa em "couché".

## PROFISSIONAL SPORT CLUB

### A ENTREGA DE PREMIOS DO ULTIMO TORNEIO

Reunem-se, amanhã, os conselhos deliberativo e administrativo do Profissional Sport Club para proceder á entrega dos premios conferidos aos teams dos Mechanicos e dos Graphicos que conquistaram, respectivamente, o primeiro e segundo logar no torneio procedido no ultimo dia 20, no campo da E.T.P.M., á avenida João de Barros.

# Serviço Publico

(Conclusão da 6.ª pagina)

No 2º. turno (das 14 ás 16 horas) — Secretaria do Tribunal de Appellação, juizes de direito de 3ª. entrancia, juizes municipaes da capital, promotores da capital, fiscalização do jogo, Junta Commercial, Conselho Penitenciario e Imprensa Official.

— O pagamento será effectuado mediante a apresentação da respectiva carteira de identidade.

### INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado pagará amanhã, segundo dia util, 3 de julho, aos pensionistas de 301 a 600.

— O Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Inversões, desse Instituto, as seguintes pessoas: Emilia Affonso Galvão de Mello, Luiz Simões Gallindo, Noemia Regina Pillard Barros, Guilhermino Bandeira de Mello, José Ambrosio Freire, Nair Cavalcanti Wanderley, Francisco de Gouveia Lins da Silva e o cabo do 2º. Batalhão da Brigada Militar José Ribeiro de Mello.

### JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã, no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, os seguintes requerentes: Apenor de Campos Dias, Aprigio Ferreira da Silva, Aprigio Xavier de Lima, Adhemar Feitosa, André de Carvalho Menezes, Deolina Maria da Conceição, Dolores Carneiro Campello, Honorio Luis Norberto, João Ramiro de Andrade, Joaquim Soriano de Oliveira, José Nascimento da Silva, João Bispo da Silva, José Augusto Barbosa, João Andrelino da Silva, Luis Pereira Guedes Alcoforado, Manoel José da Silva, Manoel Balbino da Silva, Manoel Baptista de Lima, Maria Alves do Nascimento, Oscar da Silva Gusmão, Octacilio Pessôa de Lyra, Pedro Dario Junior, Pedro Vicente da Silva, Virgilio Manoel de Albuquerque.

### DELEGACIA DE TRANSITO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer a essa delegacia, no prazo de 48 horas, os conductores dos vehiculos abaixo:

DIA 30|6|939

Falta de buzina — 3111.

Desobediencia ao signal de parada — 3792.

Uso de chapéo — 200.

Desobediencia ás ordens da fiscalização — 722 e 5 SM.

Avanço ao signal — 45.

Conduzir passageiros — 2998.

Excesso de velocidade — 3009.

Cortar outro vehiculo no cruzamento — 1183.

Não diminuir a intensidade da luz — 1796 1616 e 1313.

Não fazer o signal regulamentar — 1853 e 1047.

Falta de luz no pharol — Bond n. 54.

Meio fio e bond parado — 6073.

Cortar outro vehiculo sem a devida precaução — 1523.

### PREFEITURA

— A Directoria da Fazenda está avisando aos contribuintes que recebera até o dia 18 de julho corrente, sem multa, os impostos prediaes dos districtos do Recife e Santo Antonio, o imposto de revisão dos recipientes que servem de deposito de gazolina e outros combustiveis, a taxa de conservação de calçamento, o imposto de ambulantes em geral e o imposto sobre clubs, blocos e troças carnavalescas, relativos ao 2º. semestre de 1939.

Lembra que findo o prazo citado, ditos impostos ficarão accrescidos da multa regulamentar.

### DIRECTORIA DO DOMINIO DA UNIÃO

Estão sendo convidados a comparecer ao Serviço Regional da Directoria do Dominio da União neste Estado, os seguintes interessados em aforamento de terrenos de Marinha:

Syndicato dos Auxiliares do Commercio do Recife, Adelia Rotier, Arnobio d'Emery Carneiro, Ubaldo Gomes de Mattos, Tecelagem de Seda e Algodão S. A., Jacques Ocilman, Missão Baptista do Norte do Brasil, Santa Casa de Misericordia do Recife, Maximino Ferreira da Costa, Abilio Pinto Pereira Pinto, Guiomar Paes Barretto de Lima, Fonseca Irmãos & Cia., Salustiano Francisco Gomes, Alice Ramos da Silva, Nair Galvão Martins, Adelia Christiani, Tecelagem de Seda e Algodão, João Pessôa de Queiroz, Mirandolina Queiroz Lacerda de Menezes, Celia Queiroz Octaviano de Souza, Carmen Queiroz Inojosa de Andrade, Jovina Queiroz Inojosa de Andrade, Romeu Valente de Queiroz, Tecelagem de Seda e Algodão de Pernambuco, Eugenio e Paiva Samico, Heitor Duperron, Gonçalo Justo Delmas, dr. Domingos Ferreira, Caixa de Aposentadoria e Pensões de S. U. O. Recife, Maria Galdina da Silva Braga, Adelia Gomes do Nascimento, Manoel Etelvino da Costa, Isaac Magalhães de Albuquerque Gondim.

# Amanhã no PARQUE

Os effeitos da primavera numa familia francamente do amor!

OLIVIA DE HAVILLAND
IAN HUNTER — ANITA LOUISE —
ROLAND YOUNG e ALICE BRADY

— em —

**Vamos brincar de amor**

---

## HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30
Soirée ás 19 e 21 horas
FRED ASTAIRE
GINGER ROGERS
— em —

**A VIDA DE VERNON E IRENE CASTLE**

Um film R.K.O-RADIO
Complementos: — CINE CRUZEIRO N. 28 (Nacional D.F.B.)
FOX MOVIETONE NEWS 21 x 76 (Jornal)

---

## HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30
Soirée ás 19 e 21 horas
EDDIE CANTOR
— em —

**O MEU BOI MORREU**

Uma comedia de Samuel Goldwyn para a UNITD ARTISTS
Complementos: — FILM-JORNAL 70 (Nacional D.F.B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

---

## Amanhã no Moderno

De volta o larapio elegante e professor de amor em novas e complicadas aventuras!

MELVYN DOUGLAS VIRGINIA BRUCE e WARREN WILLIAM

**A VOLTA DE ARSENE LUPIN**

Super-film da Metro-Goldwyn-Mayer

---

## QUINTA FEIRA NO PARQUE

Um lindo romance de amor, na mais impolgante epopéa do moderno cinema COLORIDO.

LORETTA
YOUNG
— e —
RICHARD
GREEN

na Super-Producção da 20th CENTURY FOX

**Romance do sul**

---

DIA 13 NO
**PARQUE**
o film-orgulho da
METRO-GOLDWYN-MAYER

**"MARIA ANTONIETTA"**

TYRONE POWER
NORMA SHEARER

---

## IDEAL

2.ª classe independente — Passo da Patria a $500 diariamente

HOJE — — — — — — — — HOJE

- Na matinée — Jornal Nacional — Preguiça, Homem e o Macaco (DFB) — ROBINSON CRUZOE' — 6.ª Serie
A PRINCEZA DO ELDORADO
Soirée — Nacional BRASIL N. 6 (DFB) — Fox Movietone (Ultimo N.º) e o grande espectaculo cinematographico da Metro Goldwyn Mayer

**"A PRINCEZA DO ELDORADO"**

com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy
Uma grande marca! Um grande film! Dois extraordinarios artistas e um estupendo successo de Bilheteria!...
ATTENÇAO: — Este film será exhibido na 1.ª e segunda classe de domingo e segunda-feira

## ELDORADO

2.ª classe independente — Rua São Miguel a $500

HOJE — — — — — — — — — HOJE

— Na matinée — ROBINSON CRUZOE' — Ultima Serie — NAS GARRAS DA FERA — film de aventuras — Jornal Nacional — Arte, Cultura e Tradição

Soirée — O film das grandes gargalhadas!...

**"OS TRES MAGOS DA ALEGRIA"**

com os tres Irmãos Ritz, da FOX
Um film para encher as medidas do publico deste bairro e mais —
FOX MOVIETONE (Ultimo N.º) — Jornal Nacional — Andrelandia Est. de Minas — DFB.

## TORRE

RUA CONDE DE IRAJA'

HOJE — — — — — — — — — — — — — HOJE

**"OS TRES MAGOS DA ALEGRIA"**

com os Irmãos Ritz da FOX
Formigas no Sotão, Comedia da Columbia — Nacional Noticias N. 3 (DFB.)
SOIRÉE

**"LOUCA POR MUSICA"**

a estupenda producção da mais querida das estrella da actualidade DEANNA DURBIN, a garota que seduz pela sua sympathia e encanta pela sua doce e melodiosa Voz. Jornal Nacional — Film Jornal n. 66 (DFB) — FOX MOVIETONE — Ultimo Numero com as mais recentes novidades

**HOJE NO "IDEAL" — "A PRINCEZA DO ELDORADO" — METRO**

---

HOJE - HOJE - HOJE **ENCRUZILHADA**

O panorama tragico da guerra civil, serve de fundo para o drama de um aviador que luta pelo bem do povo, e de uma aventureira que se apaixona pelo homem a quem deve trahir:

# O GENERAL MORREU AO AMANHECER

com GARY COOPER o valoroso soldado de "LANCEIROS DA INDIA" e MADELEINE CARROLL a heroina de "BLOQUEIO"
O film magnifico da Paramount (a marca das estrellas) para esta temporada! Extra: — 1 Natural Nacional DN. Fox Movietone

**IMPORTANTE:** Este cinema está montando uma nova installação sonóra e outros melhoramentos — Aguardem!
BREVE — "CANÇAO MATERNA" — BREVE

**TERÇA-FEIRA — 4 DE JULHO**

NO PALCO — A'S 20 HORAS

**EVILASIO MARÇAL**

e a ORCHESTRA DO GRANDE HOTEL sob a direcção do maestro JOSE' LINHARES despedindo-se do publico Pernambucano, realizará um grandioso festival artistico com o concurso de valosos elementos do Radio

JORGE ANDRE' — ROBERTA — SEBASTIAO LOPES — PAULO LOPES — ARY GUIMARAES — CHICO DUNGA etc.

Festa de arte graça e musical

---

## HORARIOS DOS TRENS

LINHA NORTE

Para João Pessoa, Campina Grande e Natal — Partida de Recife 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

De João Pessoa, Campina Grande e Natal — Chegada a Recife 21.15 nas terças, quintas e domingos.

Regional para Limoeiro e Bom Jardim — Partida de Recife 15.10, viajando até Limoeiro diariamente e até Bom Jardim sómente nos domingos, terças, quintas e sextas-feiras.

Regional de Limoeiro e Bom Jardim — Chegada a Recife 8.30 diariamente de Limoeiro e nas segundas, quartas, sextas e sabbados de Bom Jardim.

Regional para Itabayana — Partida de Recife 17.05 diariamente.

Regional de Itabayana — Chegada a Recife 9.30 diariamente.

LINHA CENTRO

Para Alagôa de Baixo — Partida de Recife 5.25 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

De Alagôa de Baixo — Chegada a Recife 16.02 nas segundas, quartas, sextas e domingos.

Regional para São Caetano — Partida de Recife 16.10 diariamente.

Regional de São Caetano — Chegada a Recife 9.42 diariamente.

*Serviço suburbano:*

Para Jaboatão — Partida de Recife 8 horas, 11.15, 15.45, 17.48, 21.15 diariamente. A's 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55, 18.45 todos os dias excepto domingo.

De Jaboatão — Chegada a Recife 7.41, 10.01, 14.11, 18.28, 2141 diariamente. A's 6.47, 8.41, 12.44, 17.34, 19.26 todos os dias excepto domingos.

LINHA SUL

Para Maceió e Garanhuns — Partida de Recife 5.50 diariamente.

De Maceió e Garanhuns — Chegada a Recife 17.47 diariamente.

Para Catende — Chegada a Recife .. 10.22 diariamente.

Para Barreiros — Partida de Recife ás 15.25 nas terças, quintas e sabbados. Nos domingos ás 5.50.

De Barreiros — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Para Cortez — Partida de Recife 15.25 nas terças, quintas e sabbados.

Nos domingos ás 5.50.

De Cortez — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Serviço suburbano para o Cabo — Partida de Recife 17.16 todos os dias excepto domingos.

Serviço suburbano do Cabo — Chegada a Recife 8.17 todos os dias excepto domingos.

## OMNIBUS

*Movimento de chegada e partida dos auto-omnibus que trafegam na linha Norte, com horario dos dias uteis e dos domingos*

*Numero de chegada:*

6754, João Pessoa — Chegada: 18.00; sahida, 5.40;
6780, Timbau'ba — Chegada: 17.00; sahida: 6.30;
6781, Limoeiro — Chegada: 16.30; sahida: 7.00;
6782, Limoeiro — Chegada: 17.30; sahida: 8.00;
6785, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 1.30;
5236, Surubim — Chegada: 8.00; sahida: 12.30;
6786, Umbuzeiro — Chegada: 7.00; sahida: 14.00;
6790, Itapissuma — Chegada: 9.00; sahida: 13.00;
6753, Campina Grande (viagens ás 3as., 5as. e sabbados) — Chegada: 13.00; sahidas: 12.00;
6783, Limoeiro — Chegada: 8:00; sahida: 14.00;
6752, Itabayanna — Chegada: 9.00; sahida: 14.00;
6784, Nazareth — Chegada: 8.00; sahida: 15.15;
6787, Limoeiro — Chegada: 8:00; sahida: 15.00;
6793, Vicencia — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6768, Goyanna — Chegada: 8.00; sahida: 15.30;

PANAIR — Para todo o sul:

676?, Goyanna — Chegada: 9.00; sahida: 15.00;
6848, Floresta dos Leões — Chegada: 8.00; sahida: 15.40;
6751, Campina Grande (viagens ás 2as., 4as. e 6as.) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6849, Timbau'ba — Chegada: 8.30; sahida: 15.00;

*Horario dos domingos, sendo a partida da Estação*

Omnibus 6781, para Limoeiro — 5.45;
6780, para Timbau'ba — 6.30;
6787, Idem — 6.00;

*Aos sabbados*

Omnibus 6797 — Partida: 10 horas.

NOTA: — A partida é sempre da rua da Detenção, n.º 131.

ENTRADAS DO CENTRO E SUL

# Informações do dia

*Movimento de entradas e sahidas dos auto-omnibus das linhas Centro e Sul*

*Numero de Chapa:*

6794, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.00; (aos domingos a partida é ás 8.00);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.30; (aos domingos parte ás 8.30);
6795 Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 14.00; (aos domingos parte ás 9.00);
6811, Tapera — Chegada: 9.00; sahida: 15.00; (aos sabbados parte ás 14.30);

6812, Gloria de Gottá — Chegada: 9.00; sahida: 16.00 (aos sabbados parte ás 13.30);
6818, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.30;
6705, Bonito — Entrada: 9.00; sahida: 15.00; (não viaja nas 4as., sabbados e domingos);
6846, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.00; (não viaja aos domingos);
6816, Barreiros — Entrada: 9.00; sahida: 14.30;
6850, Barreiros — Entrada: 9.30; sahida: 15.00; (aos domingos partida ás 14.30);
6798, Rio Branco — Entrada: 13.30; sahida: 5.50 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6799, Rio Branco — Entrada: 15.50; sahida: 5.30 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6820, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6822, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6826, Garanhuns (Reserva);
5338, Barreiros (Reserva).

PARA PARAHYBA

*Partida da Praça 13 de Maio*

*Numero de chapa:*

257, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 1[illegible];
255, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
142, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 16.00;

## MALAS POSTAES

(Communicado da chefia do trafego postal):

LINNHA DO NORTE — comprehendendo as agencias á margem da linha ferrea até Limoeiro e Itabayanna, diariamente — registrados ás 11 horas — ordinarios ás 12 horas; até João Pessoa e Natal, nas 3as., 5as. e domingos — registrados ás 20 horas — ordinarios ás 21 horas.

LINHA DO SUL — comprehendendo as agencias á margem da linha ferrea até Catende, devidamente — registrados ás 11 horas e ordinarios ás 12 horas, até Garanhuns e Maceió, diariamente — registrados ás 20 horas e ordinarios ás 21 horas.

LINHA CENTRAL — incluindo agencias localizadas á margem da estrada de ferro até S. Caetano, diariamente — registrados ás 11 horas e ordinarios ás 12 horas; até Alagôa de Baixo comprehendendo as agencias á margem da linha ferrea, nas 2as., 4as. e sabbados — registrados ás 20 horas e ordinarios ás 21 horas.

LINHAS SUBURBANAS — nos dias uteis — registrados ás 8 horas e ordinarios ás 9 horas.

OLINDA — primeira mala diariamente — registrados ás 8 horas e ordinarios ás 9 horas.

2.ª MALA — nos dias uteis — registrados ás 14 horas e ordinarios ás 15 horas.

Collecta da correspondencia nas caixas existentes nas seguintes ruas: rua Diario de Pernambuco, rua do Livramento n. 1, rua Direita n. 90, [illegible] do Terço n. 37, Edificio da antiga Estação de Cinco Pontas, av. Cleto Campello n. 476 Igreja da Bôa Viagem, Praça Joaquim Nabuco n. 379, rua dr. José Mariano n. 17 rua D. João Per[illegible]o, predio da Pensão Magestic, Collegio S. José — Soledade, rua Nunes Pompilio n. 346, rua do Paysandu', n. 639, Collegio Salesiano, Hotel Central (Av. Manoel Borba), Faculdade de Direito, Hospital Pedro II, rua Cruz Cabugá n. 865, Edificio da Alfandega, Igreja Nossa Senhora do Carmo.

A collecta é procedida no horario de 7 ás 10, diariamente.

## TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

| | |
|---|---|
| São Lourenço .. .. .. .. .. | 1$000 |
| Jaboatão .. .. .. .. .. .. .. | 1$000 |
| Cabo .. .. .. .. .. .. .. .. | 1$000 |
| Pão d'Alho .. .. .. .. .. .. .. | 1$000 |
| Victoria .. .. .. .. .. .. | 1$000 |
| Escada .. .. .. .. .. .. .. | 1$700 |

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300.

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto; Victoria e Escada, 500 réis.

## CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

*Segundas-feiras:*

AIR FRANCE — PARA o sul.

De Bahia e Santiago.

Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

*Terças-feiras:*

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

*Quartas-feiras:*

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

*Quintas-feiras:*

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

*Domingos:*

AIR FRANCE — Para Natal e Europa.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

CONDOR — Para todo o sul.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o sul até S. Paulo.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios.

*Sextas-feiras:*

Registrados ás 14 horas — Ordinarios. ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

*Sabbados:*

ras.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

trada: 10.00; sahida: 15.00.

## LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Em 1º. de julho de 1939

| | | |
|---|---|---|
| 1º. | 15356 São Paulo | 500:000$ |
| 2º. | 13520 Santa Rita Sapucahy | 30:000$ |
| 3º. | 1669 Rio | 10:000$ |
| 4º. | 17879 São Paulo | 5:000$ |
| 5º. | 9423 São Paulo | 2:000$ |
| 6º | 6605 | 1:000$ |
| 7º. | 11388 | 1:000$ |
| 8º | 13453 | 1:000$ |
| 9º | 1376 | 1:000$ |
| 10º. | 9279 | 1:000$ |

Todos os numeros terminados em 6 têm direito aos premios de 80$000.

## POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem correspondencia na posta restante deste jornal para as seguintes pessoas:

A — Antonio de Oliveira.
C — C. R.
E — Escriptorio
Eloy B. Cavalcanti.
G — Graziella Franõe
Genesio Villela (Dr.)
H — Henrique Augusto.
I — Ignacio Soares Oliveira.
Izidio Soares Oliveira.
J — João Lemos (Dr.)
João Gama.
L — Lohner.
M — Mercantil.
N — Nonp.
Norberto Villas Bôas (dr.)
O — Olivia Lopes de Albuquerque.
P — P. N.
Q — Q. S.
R — Richard Aninger (dr.)
Rubens Diniz.
S — Simplicio Lucena
V — Verts.
Maia (1 teleg.)
Cabu' (teleg.)

# ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se hoje, ás 19 1/2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, a palestra mensal, a cargo do Departamento Feminino.

Amanhã se effectuará a sessão habitual de estudos philosophicos e na quinta-feira proxima, a reunião doutrinaria evangelica.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

Haverá ás 19 1/2 horas de hoje, na escola espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio n. 1009, em Santo Amaro, a sessão de estudos doutrinarios da Liga Espirita Suburbana.

Farão os commentarios sobre o ponto que será estudado no livro dos espiritos, os srs. Francisco Fidelis e João Pinheiro.

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC

Na igreja espirita Joanna d'Arc, á rua Dois de Janeiro (Sitio do Cardoso), haverá ás 19 1/2 horas de hoje a sessão doutrinaria mensal do nucleo feminino na qual falará a senhorita Norya Guimarães sobre um thema evangelico.

# VIDA SYNDICAL

*SYNDICATO DE OPERARIOS E EMPREGADOS NOS SERVIÇOS DO PORTO*

O syndicato dos Operarios e Empregados nos Serviços do Porto está convidando todos os associados a comparecerem hoje, ás 8 horas, em sua séde social, onde se realizará uma sessão de assembléa geral extraordinaria.

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

No dia 28 do corrente, reuniu-se a directoria do Syndicato dos Engenheiros.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior. O presidente communicou que se realizara a visita á distillaria do Cabo, a convite do Instituto do Assucar e do Alcool, tendo comparecido grande numero de associados que foram gentilmente recebidos.

O engenheiro Mauricio de Abreu entregou as emendas por elle elaboradas sobre o ante-projecto dos estatutos do Instituto de Pesquizas Technologicas de Pernambuco.

# Fôro e judicatura

**TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO**

**Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento distribuida hontem:**

(Adiado) — Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.809. Recife — Embargante, d. Julieta da Camara Sampaio com assistencia de seu marido Joaquim Camara. Embargada, Maria Esther Camara Barreto Sampaio. Relator, o des. Orlando de Aguiar. Revisores, os des. Oswaldo de Souza e A. Ribeiro; (Adiado) Aggravo do despacho do des. relator no aggravo de petição n. 28.221. Recife — Aggravante, d. Maria Amelia Alves de Siqueira. Aggravados, o des. relator e outros. Relator, o des. Nestor Diogenes; (Adiado) Embargos ao accordão na appellação civel n. 26.372. Recife — Embargante, o procurador dos Feitos da Fazenda do Estado. Embargados, bachareis João Paes de Carvalho Barros e outros. Relator, o des. Oswaldo de Souza. Revisores, os des. Roderick Galvão e João Aureliano; (Adiado) Embargos ao accordão na appellação civel n. 26.967. Recife — Embargante, The G. W. of Brasil Co. Ltd. Embargados, d. Maria Alves Wanderley filhos. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Neves Filho e Nestor Diogenes; (Adiado) Appellação civel n. 27.122. Recife — Appellante, a Fazenda do Estado. Appellado, o bel. Celso Florentino Henrique de Souza. Relator, o des. Oswaldo de Souza. Revisores, os des. João Aureliano e Nestor Diogenes; (Adiado) Aggravo de despacho do des. relator nos autos de embargos ao accordão no aggravo de petição n. 28.224. Recife — Aggravante, d. Donatila Monteiro do Rego. Aggravado, o des. relator. Relator, o des. João Jungmann; Embargos ao accordão na appellação civel n. 26.542. Recife — Embargante, Casimiro Duarte. Embargada, a firma Orlio Paz & Cia. do Rio de Janeiro. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. Genaro Freire e Orlando de Aguiar; Aggravo de despacho do des. relator nos autos da appellação civel n. 27.922. Recife — Aggravante, Luigi Abenanti. Aggravado, o des. relator. Relator, o des. Oswaldo de Souza; Aggravo do despacho nos autos de aggravo de petição n. 27.558. Recife — Aggravante, Paulo Bandoin Pereira. Aggravado, o des. relator. Relator, o des. Nestor Diogenes; Embargos ao accordão na appellação civel n. 26.413. Recife — Embargante, a Cia. Usina Tiuma. Embargados, Lisbôa & Cia. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. João Aureliano e Orlando de Aguiar.

*Camara Civil (1ª Turma)*

*Aggravos* — N. 28.531. Recife — Aggravante, Bernardo Glasberg. Aggravados, o Juizo e d. Alda Gren na acção executiva contra Maximiliano Eisen e Anna Eisen. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. João Aureliano e Neves Filho; N. 28.331. Recife — Aggravante, S|A. Industria e Commercio Miranda e Souza. Aggravados, o Juizo e Arthur M. Carneiro. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. Neves Filho e A. Ribeiro.

*Appellações civeis* — N. 28.550. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Maria Olindina dos Santos e Bernardo Rodrigues de Barros. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. Neves Filho e A. Ribeiro; N. 28.421. Palmares — Appelaintes, João Constantino Cavalcanti e sua mulher. Appellado, Manoel Nunes Vianna. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, os des. João Aureliano e A. Ribeiro; N. 28.193 Recife — Appellante, Vleodon Augusto de Albuquerque Chaves; Appellado, o bel. Luiz de França José Bezerra. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, os des. J. Aureliano e A. Ribeiro; 28.179. Jaboatão — Appellantes, d. Maria da Conceição do Rego Barros e outros. Appellados, Manoel Cesar de Moraes Rego e sua mulher. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, os des. João Aureliano e A. Ribeiro.

*Camara Civil (2ª Turma)*

*Aggravos* — Do despacho do relator no aggravo n. 27.971. Recife — Aggravante, Perminio de Souza Leão, inventariante de d. Leopoldina Mesquita de Souza Leão. Aggravados, o Juizo e d. Maria Christina de Souza Leão. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido.

..Cartas testemunhaveis — N. 28.170. Recife — Testemunhante, M. Coutinho. Testemunhados, o Juizo e Tristão Ferreira da Silva Bessa. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido; N. 28.067. Barreiros — Testemunhante, d. Joanna de Castello Branco Coimbra, inventariante dos bens do dr. Estacio de Albuquerque Coimbra. Testemunhado, o Juizo. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido.

*Aggravos* — N. 28.270. Recife — Aggravante, Raphael Romano. Aggravados, o Juizo e Sigismundo de Medeiros Rocha e outros. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido; N. 28.127. Recife — Aggravantes, Joaquim José Affonso e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Basileu Portella e outros. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido; N. 28.446. Olinda — Aggravante, o Convento de São Francisco de Olinda. Aggravados, Terencio do Nascimento Paixão e sua mulher. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. Cunha Barreto e Nestor Diogenes; N. 28.360. Recife — Aggravante, The G. W. of Brasil R. Co. Ltd. Aggravados, o Juizo e Francisco Bezerra de Oliveira. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. Cunha Barreto e Nestor Diogenes; N. 28.289. Barreiros — Aggravante, Manoel Lucas de Carvalho. Aggravados, o Juizo e Fernando Allain Ferreira Teixeira. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido; N. 28.205. Recife — Aggravante, Luiz Guald. Aggravados, o Juizo e René Muster & Cia. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido; N. 28.399. Recife — Aggravante, Luiz Fuschman e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Benjamin Rubinisky. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. Cunha Barreto e Nestor Diogenes; N. 28.296. Recife — Aggravante, Guilherme José Coelho. Aggravados, o Juizo e os drs. Fred L. Lopes e Paobielo, representantes da Fundação Rochfeller. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. Cunha Barreto e Nestor Diogenes N. 28.463. Recife — Aggravante, Andrade Irmãos, credores e syndicos de J. R. de Moura. Aggravados ,o Juizo e João Cavalcanti de Albuquerque. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido; N. 28.571. Recife — Aggravante, d. Esther Ferreira da Silva. Aggravados, o Juizo e Jorge Barroca. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido; N. 28.530. Recife — Aggravante, M. Coutinho. Aggravados, o Juizo e Tristão Ferreira da Silva Bessa. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido; N. 28.418. Recife — Aggravante, José Tiburcio da Costa Monteiro. Aggravados, o Juizo e a Cia. Pernambucana de Terrenos. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des Nestor Diogenes e Padua Walfrido; N. 28.313. Jaboatão — Aggravantes, Antonio Silvestre de Mello e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Antonio Bezerra de Lima e outros. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido; N. 28.158. Jaboatão — Aggravante, Manoel Carneiro Leão e outros. Aggravados, o Juizo, e The Pernambuco T. and Power Co. Ltd. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido.

*Appellações civeis* — N. 27.598. Recife — Appellantes, Manoel Antonio e Francisco da Cunha Vasconcellos. Appellados, a Santa Casa de Misericordia do Recife e o Hospital Portuguez de Beneficencia no inventario dos bens deixados por João da Cunha Vasconcellos. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. A. Ribeiro e Cunha Barreto; N. 28.021. Recife — Appellante, o Juiz de Direito. Appellado, Thomaz Lobo. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido; N. 28.918. Bezerros — Appellante, José Francisco Xavier. Appellado, Manoel Fernandes da Silva. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido; N. 27.995. Canhotinho — Appellantes, Mendes Lima & Cia. Appellados, Paulino Cintra & Cia. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido; N. 27.852. Recife — Appellante, o Juizo de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado. Appellado, Izidoro Machman. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores ,os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido; N. 27.313. Recife — Appellante, Instituto do Assucar e Alcool. Appellada, a Fazenda do Estado. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido.

— E' juiz semanario, o des. Oswaldo de Souza.



# APESAR DA INTENSA PUBLICIDADE MUITAS "ESTRELLAS" FRACASSAM

## MUITAS SAO AS ARTISTAS QUE A PUBLICIDADE EUDEUSA, MAS QUE POR FALTA DE OUTRAS CONDIÇOES NAO LOGRAM VENCER — HA CASOS SURPREENDENTES

(Copyright da North American Newspaper Alliance exclusiva dos "D. A." no Brasil)

Por Sheilah GRAHAM

**HOLLYWOOD, junho de 1939. (Por via aerea)**—A artista que mais publicidade tem recebido nestes ultimos tempos, despediu-se de Hollywood, sem lograr apresentar-se em qualquer pellicula.

Trata-se de Betty Grable, joven cuja actuação, apezar dos esforços feitos, não foi bastante para collocar-se na altura que a publicidade lhe apontava.

O caso de Betty Grable é typico do que occorre frequentemente com muitas artistas que as empresas cinematographicas trazem a Hollywood, julgando que poderão ser estrellas e que logo ficam **estrelladas**...

Eleanore Whitney, por exemplo, foi objecto de uma campanha de publicidade sem parallelos no seu genero: era, diziam os estudiosos, a **maravilha do baile**. Com tudo isso, não passou de fazer um par de pelliculas da categoria "B" (**baratas e rapidas**). Finalmente, teve que abandonar o cinema.

Margaret Tallicher, **protegida** de Joan Crawford, teve uma campanha publicitaria **daquelas**... O resultado foi um authentico **parto da montanha**... Interpretou dois papeis microscopicos que não despertaram interesse em ninguem, e teve tambem que abandonar o cinema e dedicar-se á vida do lar, casando-se com um artista de segunda ordem.

Tobby Wing **se fez famosa** em Hollywood pela publicidade que lhe deram os **studios**. Suas photographias inundavam os jornaes e as revistas.

Depois de varios annos de continua publicidade, com grande alarde, Tobby Wing continua sendo famosa, mas por outro motivo: por se ter casado com o celebre aviador Dick Morill, que atravessou o Atlantico.

**UM CASO TRAGICO**

Cabe consignar tambem o caso tragico de Jack Dunn que teve grande publicidade, por ter sido companheiro de patinagem de Sonja Henie.

Dunn esteve contractado pela Universal pelo espaço de um anno e meio, sem haver em todo este periodo apparecido uma só vez perante a camara cinematographica. Terminado este praso, passou á Paramount onde tambem teve uma grande publicidade durante varios mezes, mas não desempenhou tambem nenhum papel. Logo Edward Small a contractou para que interpretasse um papel de Rodolpho Valentino, em uma biographia animada deste conhecido actor, e quando já parecia que se poria á prova o talento artistico de Dunn, a morte o colheu um dia antes de dar começo ao seu trabalho.

A artista do genero livre, Rosa Lee, (famosa pela forma artistica com que se despia no scenario e pela sua amizade com o ministro Albanez Falk Konitz, em Washington), recebeu, igualmente com sua collega de genero livre, Sally Ranf, (celebre por suas danças com dois pequenos leques... e nada mais), grande publicidade.

Nem Rosa Lee, nem Sally Rand conseguiram qualquer logar no cinema. Bastou um par de pelliculas para que o publico se convencesse de que ellas poderiam ser excellentes vedettes em seu genero, mas não poderiam, em troca, brilhar nunca no cinema.

A Universal contractou uma vez Doris Nolan e fez com que se falasse della como da **Venus do cinema**. Falou-se, assim, e até muito mais. Nada fez, porem, no cinema. E hoje ninguem se recorda de seu nome em Hollywood.

O mesmo aconteceu com Francis X. Shields. Goldwyn deu publicidade ás toneladas, porem nada conseguiu.

**"ESTRELLA" AOS 13 ANNOS**

Volvemos a Betty Grable. A que se deve seu fracasso, apezar da ajudada publicidade? Em primeiro logar, Betty tinha certo direito á fama por ter sido a **girl numero um de Goldwyn**.

O empresario Goldwyn a contractou, com effeito, aos treze annos de idade, para que servisse de adorno no fundo de uma scena para uma comedia musical cujo artista principal era Eddie Cantor.

Betty esteve contractada por Goldwyn pelo espaço de um anno, e a sua juventude e belleza lhe valeram menções e photographias nas revistas e jornaes. Logo a empresa RKO contractou-a para a filmagem de uma comedia em que tomariam parte os comicos Wheeler e Woolsey; outra vez uma avalanche de publicidade, mas a empresa não utilizou seus serviços.

Em 1932, a joven raciocinou que si era certo que lhe haviam tirado mil e uma poses photographicas e feito muita publicidade, ella estava estacionada em Hollywood. Resolveu-se, então, unir-se á orchestra de Ted Fiorito, por sete mezes, na qualidade de cantora e bailarina, e com este conjuncto percorreu o paiz inteiro. Regressou a Hollywood, fez tres ou quatro films curtos e se convenceu de que nada lhe restava fazer pelo momento, no cinema.

Mais tarde, a RKO lhe encarregou de um pequeno papel em ALEGRE DIVORCIADA, cujo astro era Fred Astaire.

Devido a este film lhe contractaram por um certo periodo maior, mas não voltou a apparecer em outra pellicula. Continuou, porem, occupadissima na qualidade de modelo para photographias em trajes de banho.

Em maio de 1937 a **Paramount** contractou e disse á joven actriz que ainda não havia perdido ás esperanças: **Faremos de você uma "estrella"**. Ipso facto, começou... uma nova campanha de publicidade, com grande pressão.

Photographaram a artista em mil e uma posições e enviaram centenas dessas photographias para os jornaes, tratando de chamar a attenção dos directores com o titulo O CORPO MAIS PERFEITO DO MUNDO...

Fizeram reunir um grupo de jurados, esculptores e pintores, que declarou, em termos que não deixavam duvidas, que jamais em sua vida haviam visto alguma cousa que pudesse ser comparada á Miss Grable.

Tiraram photographias suas em todos os factos sociaes e politicos de Hollywood e até foi declarada **filha adoptiva** de uma grande quantidade de associações estudantis.

Passaram-se dois annos e nada. Continuavam, porem, tirando mais photos. E agora, a joven que não conta mais de vinte e dois annos, está completamente desilludida. Abandonou Hollywood e voltou ás suas **giras** com orchestras. Porem, quem sabe? No melhor de um destes dias, algum empresario a descobre novamente e tenta apresentar uma novamente e tenta apresentar uma nova revelação...

# O PREÇO DOS GENEROS ALIMENTICIOS

**A Commissão de Tabellamento de Generos Alimenticios, devidamente autorizada pelo art. 1º do Decreto n. 47, do prefeito do municipio, em data de 11 de abril de 1938, fixou os seguintes preços maximos para os generos alimenticios a serem vendidos nesta cidade, pelos commerciantes grossistas, os quaes vigorarão durante 30 dias, a partir do dia 20 de junho de 1939.**

| Genero | Quantidade | Preço |
|---|---|---|
| Arroz commum | Sacco de 60 kilos de 47$000 a | 55$000 |
| Assucar typo segunda | 15 kilos 14$000. Sacco de 60 kilos | 57$000 |
| Assucar typo primeira | 15 kilos 15$500. Sacco de 60 kilos | 61$000 |
| Azeite doce (nacional "Sol Levante" | Caixa de 125$000 a | 128$000 |
| " " (estrangeiro) | 1 lata de kilo de 9$000 a | 10$000 |
| Banha do Rio Grande do Sul | Caixa de 60 kilos | 230$000 |
| Batatas | 1 kilo de $900 a | 1$000 |
| Bacalhau de barrica | Barrica de 60 kilos | 135$000 |
| Café moido commum | 1 kilo | 2$100 |
| Carne congelada sem osso trazeiro | 1 kilo | 2$800 |
| " " sem osso dianteiro | 1 kilo | 2$400 |
| " " com osso qualquer | 1 kilo | 2$050 |
| Feijão mulatinho | Sacco de 60 kilos de 70$000 a | 80$000 |
| Fuba de milho | 1 arroba | 10$000 |
| Milho de 1ª a 5ª | 1 arroba | 9$500 |
| Milho em grão | Sacco de 60 kilos | 10$000 |
| Manteiga de mesa | 1 kilo de 8$000 a | 9$000 |
| Manteiga de tempero Selecta e Cadeado | 1 kilo de 4$500 a | 7$800 |
| Macarrão Pilar | 1 kilo | 1$800 |
| Macarrão outras marcas | 1 kilo | 1$700 |
| Xarque de 1ª qualidade (R. G. do Sul) | 1 arroba de 43$000 a | 43$000 |
| Xarque Uruguay | 1 arroba de 52$000 a | 53$500 |
| Toucinho do Estado | 1 kilo | 2$500 |

**A Commissão de Tabellamento de Generos Alimenticios, devidamente autorizada pelo art. 1º do Decreto n. 47, do prefeito do municipio, em data de 11 de abril de 1938, fixou os seguintes preços maximos para os generos alimenticios a serem vendidos nesta cidade, pelos negociantes retalhistas, os quaes vigorarão durante 30 dias, a partir de 20 de junho de 1939.**

| Genero | Quantidade | Preço |
|---|---|---|
| Arroz commum de primeira | 1 kilo | 1$100 |
| Arroz commum de segunda | 1 kilo | 1$000 |
| Assucar de 1ª qualidade — Catende, Sublime, Eduardo, Bomfim e Recife | 1 kilo | 1$200 |
| Azeite doce (nacional "Sol Levante" | 1 lata de kilo | 4$000 |
| " " (estrangeiro) | 1 lata de kilo até | 11$000 |
| Banha do Rio Grande do Sul | 1 lata de kilo | 4$300 |
| Banha do Rio Grande do Sul | a granel, 1 kilo | 4$800 |
| Banha do Estado a granel | 1 kilo | 3$900 |
| Bacalhau de barrica | 1 kilo | 4$800 |
| Batatas | 1 kilo de 1$100 a | 1$300 |
| Carne verde sem osso | 1 kilo | 3$100 |
| Carne verde com osso | 1 kilo | 2$300 |
| Carne congelada sem osso trazeiro | 1 kilo | 2$900 |
| " " sem osso dianteiro | 1 kilo | 3$300 |
| " " com osso qualquer | 1 kilo | 2$500 |
| Café moido commum | 1 kilo | 2$400 |
| Café moido commum | 1/2 kilo | 1$700 |
| Café moido commum | Em pacote de 250 grammas | $900 |
| Farinha fina Jurubeba (nas feiras) | 1 kilo | $800 |
| Farinha fina Jurubeba (nos estabelecimentos | 1 kilo | $700 |
| Farinha commum nas feiras | 1 kilo | $400 |
| Farinha commum nos estabelecimentos | 1 kilo | $600 |
| Feijão mulatinho nos estabelecimentos | 1 kilo de 1$300 a | 1$500 |
| Feijão mulatinho nas feiras | 1 kilo de 1$100 a | 1$300 |
| Feijão preto | 1 kilo | $700 |
| Fuba de milho | 1 kilo | $800 |
| Milho de 1ª a 5ª | 1 kilo | $500 |
| Milho em grão | 1 kilo | $400 |
| Manteiga de mesa conforme a marca | 1 kilo até | 10$000 |
| Manteiga de tempero Selecta e Cadeado | 1 kilo | 8$500 |
| Macarrão Pilar | 1 kilo | 2$000 |
| Macarrão outras marcas | 1 kilo | 1$900 |
| Xarque de 1ª qualidade (R. G. do Sul) | 1 kilo | 3$800 |
| Xarque Uruguay | 1 kilo até | 4$000 |
| Sal fino | 1 kilo | $400 |
| Sal em sacco | 1 kilo até | $300 |
| Toucinho do Estado | 1 kilo até | 3$300 |

**OUTROS GENEROS**

| Genero | Quantidade | Preço |
|---|---|---|
| Carvão do sertão (frete por conta do comprador $300) | sacco grande | 4$200 |
| Carvão do littoral | Sacco grande | 4$000 |
| Kerosene | 1 garrafa | $800 |
| Sabão amarello | 1 kilo | 2$000 |
| Sabão azul e preto | 1 barra | $700 |

Todo commerciante retalhista é obrigado a exhibir em logar bem visivel ao publico um exemplar desta tabella, emquanto a mesma estiver em vigor. A Commissão de Tabellamento chama a attenção dos interessados para as penalidades previstas no Decreto 47, no caso de desrespeito aos preços mencionados, inclusive até a applicação da Lei de Segurança Nacional. Qualquer municipe é parte para denunciar as infracções do Decreto n. 47.

A Commissão de Tabellamento acceita suggestões de quem deseje cooperar para a diminuição de preços de generos alimenticios. Para melhores esclarecimentos poderá os interessados se dirigirem a Directoria de Reeducação e Assistencia Social ou telephonar para o numero 2652.

A Commissão previne ainda aos srs. consumidores que os preços fixados são preços maximos, podendo os srs. commerciantes venderem generos alimenticios, por preços mais baixos se as condições permittirem.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

# PEQUENOS ANNUNCIOS

Os annuncios nesta secção são cobrados ao preço de $250 rs. a linha de type 6
TELEPHONE DA GERENCIA — 6027

## CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE BARATO — Rua Barão de São Borja, 320 — Pensão Victoria alegre — encontra-se magnifico apartamento com sala de estar, espaçoso dormitorio e modelar quarto de banho. Excellente acquisição para um casal com ou sem filhos. Tambem tem esplendidos quartos com agua corrente para casal e solteiros.

ALUGA-SE um optimo quarto de frente, oitão livre, duas janellas e bastante arejado, em casa de familia, a rapazes de bom comportamento ou casal sem filhos. Na RUA DA CONCORDIA, 376 — 1.º andar.

ALUGA-SE — Palacete modernissimo, mobiliado ou não, á familia distincta. — PRAÇA DO DERBY, 75.

ALUGA-SE um optimo primeiro andar, moderno, com bôas accommodações, bastante arejado, com quintal e garage e bom terraço com vista para o mar, situado na RUA IMPERIAL. Trata-se na Sala N. 6 do predio n. 193 — AVENIDA RIO BRANCO, 1.º andar.

A' RUA JOSE' DE HOLLANDA — Aluga-se a casa n. 202, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, murada, com grande quintal, gramado, pelo preço de 220$000. Exige-se fiador idoneo. Trata-se á mesma rua n. 160.

ALUGA-SE — Uma casa pintada recentemente, com tres quartos duas salas, cosinha, saneamento, mosaicada e forrada, sita á Avenida José Rufino, 569, pelo aluguel mensal de 150$000. A tratar á avenida Rio Branco n. 23, 1º. andar, phone 9449.

ALUGA-SE a casa á rua D. Manoel da Costa, n.º 377 — TORRE. Preço: 250$000 por mez. De construcção moderna, bons commodos, agua e installação electrica. Trata-se no BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO — RUA IMPERADOR, 376.

ALUGA-SE uma grande casa no centro de grande area, arborisada, situada no BECCO DA FABRICA N.º 123 — MAGDALENA. A tratar na RUA DO APOLLO, N.º 100 — 1.º andar.

ALUGA-SE — Em casa de familia sita á rua Velha n. 210 uma optima sala de frente, casal sem filhos ou rapazes do commercio.

ALUGA-SE um Bungalow, na Av. 17 de Agosto n. 1991, com duas salas, quatro quartos, dois W. C., cozinha, dispensa, copa, garage, alpendre. A tratar na RUA DO APOLLO N.º 219 — 1.º andar.

ALUGA-SE uma casa á rua Imperial, 889, com accommodações para grande familia, toda de mosaico e taco, tendo duas grandes salas, corredor independente, 4 quartos internos, azuleijado, banheiro, 3 quartos externos, regular quintal, com oitão atraz, chave na mesma rua, no CAFE' SOCIAL, N.º 836. Trata-se na RUA BARAO DE S. BORJA, 180.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recuada, com oitões livres, com tres quartos internos e dois externos, duas salas, cosinha, com fogão a gaz, quarto sanitario, terraços, situada á RUA JOSE' RUFINO, antiga Costa Maia, n. 124, na MAGDALENA. Chaves da casa visinha n. 136. Trata-se com MARIO LOBO — no BANCO DO CANADA'.

ALUGA-SE — Ou Vende-se, uma casa na rua Barão de Itamaracá, 77, Espinheiro, tendo tres quartos, duas salas, dois saneamentos, dependencia, agua, luz, oitão livre e bond á porta. A tratar avenida João de Barros, 1255.

ALUGA-SE — Para familia de tratamento, uma casa moderna em dois pavimentos, com duas salas, quatro quartos, dois gabinetes sanitarios, garage, quartos e sanitarios para empregados, grande quintal. A casa pode ser vista a qualquer hora do dia, á rua GOUVEIA DE BARROS N.º 119.

ALUGA-SE uma casa no Estancia (AREIAS), com 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro. Tem agua e luz e é murada. Preço: 120$000 mensaes. A tratar com ANDRE' H. DE MELLO, na AVENIDA JOSE' RUFINO, nos fundos da casa n. 600, das 7 ás 11, phone 6371.

ALUGA-SE — Uma bôa casa recuada, duas salas, tres quartos, bom sotão, terraço, cosinha, banheiro e W. C., quarto de empregado e garage. — RUA IMPERIAL, 1597. Trata-se: RUA DO LIVRAMENTO, 40.

ALUGA-SE á RUA DA PALMA, uma optima casa, a tratar na mesma rua numero 179.

EMPREGADO — Precisa-se para serviços domesticos — RUA VISCONDE DE SUASSUNA, 863.

ALUGA-SE uma casa com bons commodos á RUA MORAES E SILVA, antiga RUA 5 — AREIAS, junto ao n. 279. Está se pintando. Informações RUA DAS FLORES, N.º 73.

ALUGA-SE URGENTE — Aluga-se no BECCO DO FONSECA — EST. DOS REMEDIOS — uma casa confortavel, com grande quintal, a quem comprar os beneficios do mesmo. Tratar: PAT. S. PEDRO, 32 — 1.º andar.

ALUGA-SE barato uma casa moderna com 2 saneamentos, garage e terraço á RUA DOS NAVEGANTES, N.º 1130 — BOA VIAGEM. Pagamento mensal. Está aberta de manhã até á tarde. A tratar á PRAÇA ARTHUR OSCAR 211.

ALUGA-SE — Uma boa chacara com seleccionadas fructeiras, casa de campo, systema chalet, com quatro quartos, duas salas, dois W. C., sita á Av. Santos Dumont. Informações na Mercearia do Ponto, Afflictos. A tratar com o sr. Pinheiro, Imperador, 462, das 10 ás 11 1/2 horas.

ALUGA-SE — Bem arejado primeiro andar sito á Travessa do Forte, proximo á Igreja da Penha, com quatro quartos, dispensa, duas salas, W. C., etc. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador, 468, 1º.

ALUGA-SE — Boa casa de residencia em Olinda, oitão livre, sita á Praça N. S. do Carmo, com salas para e... A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador, 468, primeiro andar, das 10 ás 11 1/2 horas.

ALUGA-SE UMA LINDA CASA MODERNA — com 3 quartos internos e 1 externo, 2 salas, sendo tudo com o piso de taco, 2 saneamentos, um completo com installação a gas para agua quente, cosinha toda em granito e fogão a gaz, garage e um lindo jardim. Ver e correr á RUA BARTHOLOMEU DE GUSMAO Nº. 31, Magdalena, perto do Mercado. Chave junto n. 39. Tratar Avenida Beberibe n. 4619, no fim da linha, a qualquer dia e hora.

ALUGA-SE — Casa confortavel para familia de tratamento, com 5 quartos internos e 2 externos, 3 salas, duas installações sanitarias, cosinha, dispensa, dois terraços e garage.
Collocada em centro de terreno, com jardim á frente e grande pomar.
Sita á Travessa 17 de Agosto, 66. Ver e tratar á Avenida 17 de Agosto, 863.

ALUGA-SE — A casa á rua dos Guararapes n. 238. Trata-se na rua do Principe n. 732, das 7 ás 10 e 12 ás 14 horas. Chaves no n. 280.

ALUGA-SE — O primeiro e segundo andar á rua Nunes Machado n. 13, a tratar á rua Corredor do Bispo, 90.

ALUGA-SE — 4 casas e um sotão com janellas. A tratar á rua do Alecrim, 96.

ALUGA-SE a grande casa n. 2357, á AVENIDA CAXANGA', com grande quintal, murado, aluguel barato; assim como a casa n. 12, nos MILAGRES — OLINDA, com cinco quartos, mosaicada, fundo para o mar, oitões livres e muitos coqueiros; aluguel barato agora; de setembro será mais. A tratar á PRAÇA ARTHUR OSCAR, N.º 211.

ALUGA-SE — Metade de um 2º. andar á rua da Praia n. 93, a casal sem filhos ou pequena familia. Preço barato, 120$000.

BOA ACQUISIÇÃO — Vende-se ou arrenda-se a CHACARA da rua CONDE DA BOA VISTA, 1592, apropriada a qualquer familia distincta, pensão elegante, educandario, club de destaque, etc. Presta-se tambem á construcção, na frente do sitio, dum lado do terreno, de 3 elegantes BUNGALOWS, com primeiros andares, facilitada por um emprestimo na CAIXA ECONOMICA, afastando-se, para o fim desejado, o portão actual, numa extensão de 75 metros, ficando ainda para a frente da CHACARA um terreno de 45 metros de comprimento, com parte do jardim, caramanchão etc. Trata-se em JOÃO DE BARROS, 561.

CASA PARA ALUGAR — Moderna, de ... quartos internos, optimos saneamentos, salas diversas, recuada, isolada, terreno grande, arborizado, grande jardim, situada na parte mais alta da zona. Aluga-se por 600$000. Contracto de um anno. A tratar no GYMNASIO VERA CRUZ, no PARQUE AMORIM, 1653 — Telephone: 23110.

CASAS — Vende-se ou aluga-se um palacete no Bairro da Bôa Vista para familia de alto tratamento, um predio na RUA BEMFICA, proximo ao Internacional, por 60 contos. PREÇO DE OCCASIÃO, um otimo sitio com 40 metros de frente por 300 metros de fundo, com magnifica casa de residencia, por 45 contos, um predio na RUA DA HORA, proximo aos AFFLICTOS, um predio á rua JOAQUIM NABUCO por 65 contos, um predio na RUA SANTA CRUZ N.º 174 por 27 contos, com 2 pavimentos, rendendo 350$000 mensaes, um optimo predio na RUA VENEZUELA por 125 contos e outro em BÔA VIAGEM, com 17 annos de isenção e recentemente construida por 50 contos. E' favor não pedir informação pelo telephone. Trata-se com CLEODON CHAVES — RUA DA AURORA, N.º 49 — 1.º andar.

CASAS NA RUA S. GONÇALO — Vende-se duas, dando optimo rendimento, lado da sombra, com agua, luz e saneamento. Têm 4 quartos internos, duas salas, corredor, copa, cosinha, dispensa, quarto para empregado e quintal murado. Informações na rua Larga do Rosario n. 148, 1º. andar, de 10 ás 12. De 3 ás 5.

CASA — Vende-se uma que foi edificada pelo constructor Sá Barretto e cujo orçamento foi de 72 contos, com 42 metros de frente por 135 de fundo, á margem da linha de bond, sendo o valor do terreno 42 contos, perfazendo um total de 114 contos. A casa tem dois pavimentos, com 6 quartos e demais dependencias, inclusive garage para 2 carros. Acha-se localizada em saluberrimo arrabalde, a 8 minutos de automovel. Embarcando o seu actual proprietario para Buenos Aires no dia 4 de agosto pelo Almanzora, onde vae residir, vende até o dia 3 do referido mez pela importancia de 60 contos. Optima opportunidade para uma excellente compra. Trata-se com Cleodon Chaves — Rua Aurora, 49, 1º., das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Não dá-se informação pelo telephone.

CASAS, SITIOS e TERRENOS — Vendem-se e compram-se, offerecendo informações seguras e idoneas. Casas em diversos bairros: Boa Vista, S. José, Barro, Rua Imperial, Encruzilhada, Pina e Olinda; algumas facilita-se parte em pagamentos mensaes. Tratar com BEZERRA rua da Concordia, 148 e Imperador, 163.

CASAS E TERRENOS QUE SE VENDEM — *Casas*: á rua D. Bôsco, modernissimas, para as pessôas do mais apurado bom-gosto; confortabilissimas, tendo dois pavimentos. A' AV. Montevidéo, nas mesmas condições. A' rua Barão de Contendas, com um só pavimento, moderno e confortavel. A' Av. Manoel Borba, no primeiro trecho, servindo para commercio e residencia. *Terrenos*: á rua Barão de Contendas, do Futuro, João Ramos, D. Leme e Cardeal Arcoverde, com 14x30, 28x55, 15x32, 24x32 metros, respectivamente. Tratar com OLYNTHO SOARES, Á RUA DO IMPERADOR N.º 289, terreo, ás 9 e ás 2 horas, todos os dias uteis.

CASA — Vende-se uma de construcção moderna, com 2 salas, 2 quartos internos copa, cosinha, dispensa, gabinete sanitario, quarto para empregado, optimo alpendre e jardim. Facilita-se parte do pagamento. A tratar na rua de São Felix n. 36 — Campo Grande com o sr. Carvalho, de 12 ás 13 horas, á noite e aos domingos.

CASA — Vende-se uma em terreno proprio á rua Gonçalves Dias, 201 — Campo Grande, com frente murada, dois quartos, sala de visita, cosinha, quintal arboriзado, etc. A tratar na mesma.

CASA DE COMMODOS — Na rua da Imperatriz, 58, 2º. andar, aluga-se um quarto com entrada independente, outros amplos e arejados, de 50$ e 60$. Tratar na mesma.

CASA — Vende-se uma optima casa na rua da Concordia com oitão livre, com 2 salas, 10 quartos e grande quintal arborisado. A tratar na mesma rua, 836 — Pharmacia.

CASA NO POÇO — Vende-se baratissimo (13:000$000) preço de occasião, (ou permuta-se por uma casa menor) Uma casa de pedra e cal com 4 quartos, 2 salas, sotão, cosinha, banheiro e W. C., grande dependencia externa para creados, gallinheiro com gradil de ferro, agua e luz, sitio com fructeiras e qualidade. Ver e tratar á rua Marechal Bittencourt n. 46 — Poço da Panella — Recife.

COMPRA-SE — Uma propriedade, fazenda ou engenho, de preferencia fazenda com gado, pois o comprador quer dedicar-se á creação de gado bovino e equino. Só servirão terras localisadas num raio maximo de 200 kms. do Recife. Dirigir-se á rua João Pessoa, 346, 1º andar. Telephone 6372. Recife.

EDIFICIO MERIDIONAL — Avenida Rio Branco, n. 193: Salas para escriptorios aluga-se neste edificio. Preços: 180$000, 190$000 e 200$000 incluindo elevador, luz, agua corrente nas salas e filtrada em todos os andares, serviço de portaria limpeza, etc. Installações sanitarias de 1ª ordem. Informações com o zelador do edificio. A tratar com o Banco Nacional Ultramarino.

OPTIMO SITIO EM AREIAS — Vende-se um por modico preço, sito á RUA S. PAULO, com 3 casas, sendo uma com todos requisitos de uma confortavel vivenda, dispondo de um estabulo, amplo terreno para plantação e criação muitas fructeiras, etc., etc. A tratar á RUA VIGARIO TENORIO — 43.

OPTIMO NEGOCIO — Permuta-se um engenho banguê, bem montado, com capacidade para 3.000 pães de assucar, com linhas ferreas de um a bôa Usina dentro da propriedade, ...tas mattas agua corrente, safra pendente ao corte para 3.000 toneladas, boiada, burrama etc., por casas na cidade de Recife. O engenho está a uma hora de automovel da capital com bôa estrada de rodagem; é facil não apparecer quem não estiver em condições de fazer o negocio. Informação: APOLLO, 77 — Phone 9011.

PREDIO MODERNO, apalacetado, perto do centro com todo conforto para familia de tratamento; vende-se com ou sem os moveis que o guarnecem. A tratar todos os dias uteis entre 3 e 5 horas da tarde á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 42 — 1.º andar.

PALACETE NA BOA VISTA — Tres apartamentos com as respectivas salas de banhos e mais tres quartos, optimas salas, duas garages, modernissimo, recuada, isolada, construcção optima, proxima aos collegios, vende-se. A tratar com o corretor Arthur Dubeux, av. Rio Branco, 127 — Terreo.

QUARTO — Um casal de fino trato deseja alugar um bom quarto ou sala, com ou sem moveis e com direito á cosinha para fazer pequenas refeições.
Prefere-se em casa de pequena familia de todo o respeito.
Resposta para "Oliveira", neste jornal.

TERRENOS EM BOA VIAGEM NA AVENIDA BEIRA-MAR — Vende-se 10 lotes de terreno na Avenida Beira-Mar, em Bôa Viagem, com planta approvada pela Prefeitura do Recife. Informações na rua Larga do Rosario n. 148, 1º. andar. De 10 ás 12. De 3 ás 5.

TERRENOS — Vende-se um ou dois com 12x30. No Bairro Novo do Pharol em Olinda. Trata-se na rua 1º. de Março, 67 — Recife.

TRASPASSA-SE — A chave de uma optima pensão, bem afreguezada, na rua da Aurora, 93, 1º. andar. O motivo é o dono ir embarcar. A tratar na mesma.

TERRENOS PROPRIOS — Vendem-se no novo bairro do Pombal (Bôa-Vista) diversos lotes com 12, 13 e 16 metros de frente por 32 e 36 de fundo. Informações: SOLEDADE, 389 ou phone 2508 — Prefeitura, com PAULINO.

TERRENO — Vende-se um terreno optimamente collocado em uma rua transversal, á Avenida Bôa Viagem, terrenos do DR. CASADO LIMA, com 18 metros de frente, 13 metros na linha de fundos e 40 metros de comprimento. A tratar na RUA DO RANGEL N.º 165.

VENDE-SE — Uma casa moderna, construcção de taipa, com desenove columnas de cimento, tendo tres quartos, duas salas, cosinha, terraço, gabinete sanitario, optima cacimba de tijolo, quintal grande arborisado, rua Santa Cecilia n. 281. Campo Grande A tratar na mesma. Recife, 20 de abril de 1939.

VENDE-SE — Uma casa moderna com 2 quartos, 2 salas, lavanderia e area descoberta, quintal murado, á rua do Forte n. 90 districto de São José. Tratar na mesma a qualquer hora.

VENDE-SE — Magnifica residencia em Olinda, situada na rua Mathias Ferreira n. 319 — casa de dois pavimentos, oitões livres e piso de tacos, com luz directa. Chaves na mesma rua n. 440 — Padaria do sr. Militão.

200$000 — Por este preço aluga-se uma optima e confortavel casa á rua dos Pescadores n. 5, com os seguintes commodos:
2 amplas salas, 4 quartos internos cosinha, banheiro, W. C., quarto externo para creado, quintal regular e oitão livre.
A tratar na "COOPERATIVA CAIXA DE CREDITO DOS BANCARIOS DE PERNAMBUCO". Imperador, 452.

## EMPREGOS

AMA — Para arrumação e copa. Precisa-se na rua Imperatriz, 218, 2º andar.

AMA — precisa-se de uma com urgencia para pequena familia de tratamento. Paga-se bom ordenado e exigem-se referencias de bôa conducta. RUA BARAO DE ITAMARACA', 348 — ESPINHEIRO.

AUXILIAR DE COMMERCIO — Precisa-se de um rapaz para balcão, que queira ingressar no commercio, e tenha algumas habilitações de escriptorio, devendo dirigir-se pelo proprio punho, indicando idade e estado civil, á VERA — Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

AGENCIA RELAMPAGO — V. S. precisa de uma empregada? Dirija-se á nossa agencia — RUA MARIZ E BARROS, 328 — 3.º andar ou peça a visita das nossas agentes telephonando para o numero 9452. Das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

AUXILIAR PRATICO — Rapaz solteiro, estando desempregado, com regular pratica de escriptorio, comprehendendo: facturas, efficiencias, balancetes de stock, pagamentos bancarios, etc., conhecendo tambem dos ramos commerciaes: fazenda, chapéos, miudezas e calçados. Não faz questão de ordenado, pede cartas para sua residencia: Av. Cruz Cabugá n. 1484 para J. Medeiros.

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Rapaz de boa educação e comportamento, sendo dactylographo, sabendo correspondencia commercial, portuguez arithmetica, etc., tendo longa pratica de todo serviço junto a qualquer repartição publica e bancos, procura collocação em firma de futuro. Dá referencias de sua conducta. Chamados a AUXILIAR na Posta Restante deste Diario.

AMAS — Precisa-se de uma para cozinhar e outra para copa e arrumação para casa de pequena familia, que durmam em casa dos patrões. A' RUA DO HOSPICIO, N.º 140.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma conhecedora do officio, á rua Dois Farias, 46.

COSINHEIRA E ARRUMAÇÃO — Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinha e outra para arrumação. A' rua Conde da Boa Vista, 1197.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que seja habilitada e que se carregue tambem de outros serviços. Paga-se bem RUA CONDE DA BOA VISTA, N.º 168.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira, á RUA DO PROGRESSO, N.º 465, na BOA VISTA.

COLLOCAÇAO PARA MOÇAS E RAPAZES — Precisa-se á RUA FREI CANECA, 26, 1.º andar, para collocar artigo novidade e de bôa acceitação, em casas comerciaes e a domicilio e podendo fazer um optimo ordenado.

OPTIMA COLLOCAÇAO PARA MOÇAS — Precisa-se de moças, habeis e intelligentes, para trabalharem com artigos de optima acceitação junto a casas de familia. Optima remmuneração. Tratar na rua do Apollo, 77 (andar terreo).

PRECISA DE UM EMPREGADO? — Um rapaz solteiro, com 22 annos de idade com alguma pratica de serviços de escriptorio despacho, cobrador, etc.. Apresenta as melhores referencias fiança. Carta Posta Restante deste jornal para "O ESFORÇADO".

PRECISA-SE — De moças, habeis e intelligentes para trabalharem com artigos de optima acceitação junto as casas de familia. Paga-se optima commissão.
Trata-se na rua Mariz e Barros n. 328 — 3º. andar — Agencia Relampago.

STENO-DACTYLOGRAPHA — Acceitam-se serviços de Stenographia e Dactylographia. Preços modicos. A tratar á RUA SÃO GONÇALO 126 — Bôa Vista — RECIFE.

## PONTO PARA NEGOCIO

BOA OCCASIAO — Vende-se a "ALFAIATARIA ESTYLO", situada na RUA NOVA N.º 304 — 1.º andar. Preço vantajoso. Tratar na AV. CRUZ CABUGA' N.º 535.

INFORME-SE — BOM NEGOCIO — Procure com urgencia o nosso amigo sr. Cavalcanti, em J. MINERVINO, á RUA DAS FLORENTINAS, N.º 151 — RECIFE — que elle, gentilmente vos informará — quem traspassa uma importante e muito conceituada PENSAO facilitando o negocio, em vista do fraco estado de saude do proprietario. Vem ahi o 3.º CONGRESSO EUCHARISTICO, e a GRANDE EXPOSIÇAO DO ESTADO. O sr. Cavalcanti em J. MINERVINO & CIA. — em Recife, em João Pessôa, Guarabira e Campina Grande, vos informará.

NAO E' BARATO MAS E' BOM — Vende-se um ponto de quitanda, com caldo de canna e electricidade. A casa serve para residir com familia ou realugar uma parte. A tratar á rua Cel. Suassuna, 448 — ou rua Imperial, 297 — RECIFE.

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Traspassa-se um, em uma rua de grande movimento no bairro de Santo Antonio. Carta a B. A. — posta restante deste jornal.

OPPORTUNIDADE OPTIMA — Vende-se a Mercearia A. SILVEIRA, sita á AV. DR. JOSE' RUFINO, N.º 1326 em AREIAS, ponto de secção. O motivo explica-se ao pretendente.

PHARMACIA — Vende-se uma no interior. Informações com Maia, á rua da Palma, 141.

PONTO PARA NEGOCIO — Traspassa-se um optimo ponto para qualquer ramo de negocio, situado á rua da Imperatriz. Proposta para A. D., na Posta Restante deste jornal.

PONTO — Aluga-se um ponto com bons commodos, á PRAÇA DO CARMO, N.º 128. A tratar no mesmo.

PADARIA - ACCESSORIOS — Para quem pretender reformar forno, typo francez, vende-se uma porta systema automatico, duas fornalhas com crivos, duas vaporadeiras, aro de ferro para o circo e tijolos grandes para o ladrilho. Trata-se á RUA D. VITAL, 21 — PADARIA LUZO BRASILEIRA.

VENDE-SE um caldo de canna com freguezia feita, no MERCADO DE S. JOSE'. A tratar na RUA DE SAO JOSE', N.º 148.

VENDE-SE uma Fabrica de Vinagre, bebidas e enchimento. E' uma das mais conhecidas e bem afreguezadas. A razão da venda satisfará o pretendente. Trata-se na RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 67.

## ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE ALLEMAO — Por preços modicos, á RUA LEAO COROADO, N.º 82 (terreo).

CURSO DE FRANCEZ — Prof. Armand Laroche. Aulas diurnas e nocturnas, particulares ou em classe. Francez pratico e theorico. Rua João Pessoa, 364, 1º. andar. Telephone 6379.

ENGLISH — O homem que fala duas linguas vale por duas pessoas: — acha emprego com facilidade, ganha mais e gosa mais a vida. Aprende-se bem o inglez com Mrs. JOHN CAMARA — Rua do Socego n. 91.

GRATUITAMENTE PARA OS MAIS LIGEIROS! — Escola Popular de Tachygraphia. Está desempregado? Deseja collocar-se, na certa, com ordenado minimo de 500$000? Quer melhorar sua collocação? Aprenda TACHYGRAPHIA pelo methodo ULTRA-RAPIDO. Curso completo em 90 dias. Informações, á RUA DO RANGEL — 163 — 2.º andar. Altos do Fogão Geral. A primeira turma é GRATUITA! Não se dispensa a joia que é de 10$000.

## PIANOS

PIANOS NOVOS — Com capas e cadeiras, verticaes modelos armario e mignon dos fabricantes: Schmoels Mennel, Zeitter & Winkelmann e Gebr Zimmermann desde 4:500$000 até ..... 6:500$000. Somente no Bazar Allemão, Rua 7 de Setembro n. 42.

## AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL A' VENDA — Vende-se um automovel typo LIMOUSINE, *Chevrolet*, em excellente estado de conservação. A quem interessar, pede-se queira apparecer até o dia 8 de Julho proximo, quando o proprietario do carro tem de embarcar para o Sul. PREÇO DE OCCASIAO. A tratar com o Gerente do *Posto São Christovam*, á rua da Aurora.

## DIVERSOS

A febre palustre lhe atacou? Tem sezões, tem maleita? QUINILENO, e nada mais.

AGUA DE COLONIA DE GABY — A melhor dentre as melhores, perfume suave e agradavel. A venda nas bôas casas de perfumarias.

A saude de seu filho está alterada? Elle dorme mal? Está pallido? Falta-lhe o appetite? Tome o ELIXIR DE CACAO E SANTONINA BARRETTO e verá o resultado.

ADUBO VIGOR — Optimo fertilizante para a terra. SABOTASSA, especial em tijolo e em pó. Procurem o distribuidor: FAUSTO CORREIA — RUA DO APOLLO, 77 — Phone 9011.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

A SALVAÇAO DAS CREANÇAS está no uso regular do LICOR DE CACAU (Vermifugo de Xavier). A' venda em toda a parte.

BIOCUTIS — Contra cravos, espinhas, sardas, pannos e manchas. A' venda na PHARMACIA S. JOAO — Rua Larga do Rosario, 244.

BIOCUTIS — Cuide de sua pelle usando BIOCUTIS, loção scientifica que elimina as imperfeições da cutis e contribue para a belleza. A' venda em toda a parte.

BOA OPPORTUNIDADE — Vende-se divisões de tabiques para quartos, a preço commodo. Ver e tratar á rua da Aurora n. 217, 2º.

COMPRA-SE — A' vista uma sala de jantar de imbuia massiça, que esteja perfeita e bem conservada. Cartas, informando preço e endereço, para Gastão, no Banco do Povo — Recife. Preferivel negocio directo, sem intermediario.

CALDEIRA A VAPOR E MACHINA — Vende-se em perfeito estado de conservação uma caldeira a vapor de 80 H. P. completa, com injector e burro, e um motor a vapor de 45 H. P. com volante pesado. Preço de occasião. A tratar á rua da Paz, 82 — Afogados.

COLICAS do utero e dos ovarios dôres na menstruação, menstruação excessiva — Usar Regulador Maciel. Medicamento de acção permanente, fortificante e calmante Fabricado no Laboratorio da AGUA RABELLO.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA de Cicero D. Diniz.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de Pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no CONTRA PYORRHEA. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

CAES POLICIAES BELGAS — Vendem-se com a idade de 45 dias cachorros da raça policial belga. Para ver e tratar á rua Imperial n. 1683.

COFRES MILNERES — Vende-se um cofre com 70/50 em perfeito estado, e com as respectivas chaves.
A tratar na rua Conde da Boa Vista, 1197.

COGNAC DE ALCATRAO "XAVIER" — Para tosse, grippe e resfriados A' venda em todas as pharmacias.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

DIAMANTE NEGRO — O melhor chocolate da LACTA.

DRALLE — Perfumarias, Agua Colonia, Loção, Sabonetes, Shampoos etc. Recebeu o Bazar Allemão. Rua 7 de Setembro n. 48.

DINHEIRO — Informa-se mediante modica commissão quem empresta sob garantia de firmas commerciaes ou pessôas idoneas. Trata-se com CLEODON CHAVES — RUA AURORA, 49 — 1.º andar.

EMPACHAMENTOS — Dores no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do "Alcoolato de Carica Melissa". Deposito: "Drogaria e Pharmacia Americana", de CICERO D. DINIZ.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. Deposito: — Drogaria e Pharmacia Americana, de CICERO D. DINIZ.

ENERGIA — VITALIDADE — ROBUSTEZ! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr correspondido, a multiplicação do genero humano.. Quereis obter isto? Renovae vosso organismo depauperado e gasto. Usae o Fibrogenol — o Elixir de longa Vida. Vende-se nas pharmacias e drogarias.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana Calumba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o "Elixir de Noz de Kola", maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incomodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA e PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos — molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate e vence. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado unica e exclusivamente no Laboratorio da afamadissima AGUA RABELLO.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA. Deposito: Pharmacia e Drogaria Americana, de CICERO D. DINIZ.

ESTA' COM TOSSE? — Tome o "Cognac de Alcatrão Xavier". Encontra-se em qualquer pharmacia.

ESTA' RHEUMATICO? — Não perca tempo: Faça uso do "Galenogal", o melhor depurativo do sangue. Use o legitimo. Recuse qualquer imitação. A' venda em todas as pharmacias.

FRANGOS DE RAÇA — Vende-se reproductores puros da raça RHODE ISLAND RED, sadios e de alta producção de ovos a 25$000 cada exemplar, na rua CONFEDERAÇAO DO EQUADOR N. 55, em frente ao HOSPITAL DO CENTENARIO — AFFLICTOS.

GALENOGAL — O maior depurativo do sangue. Cuidado com as imitações! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

GALLINHEIRO — Compra-se um á RUA DO RIACHUELO, 778.

HARMONIOS — Typos portateis e armario dos systemas pressão e succão. 7 modelos dos seguintes preços de 800$000 até 5:500$000. Procurem no Bazar Allemão, rua 7 de Setembro n. 42.

HENESTRIS — A unica tintura para cabellos. "Casa Chassagne" — Rua da Imperatriz, 139, 1º and.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA são, em geral, occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo; aos primeiros symptomas, use logo a efficaz INJECÇAO ANTI - BLENORRHAGICA de Cicero D. Diniz. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA.

IODO PARA O SANGUE — Phosphoro para o cerebro e calcio para os ossos. Eis a composição de IOFOSCAL, o melhor e o mais poderoso fortificante até hoje conhecido. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

IOFOSCAL — Faz musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

IOFOSCAL — O mais barato dos fortificantes. A' venda em todas as boas pharmacias.

INJECÇAO ANTI - BLENORRHAGICA — Especial na cura das blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a INJECÇAO ANTI-BLENORRHAGICA, pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

LACTA — Balas, bombons e chocolates. Fabricação das Empresas LACTAS de São Paulo.

LICOR DE CACAU — Vermifugo producto das Industrias "Lacta", de S. Paulo. A' venda em toda a parte.

LICOR DE CACAU — Vermifugo de Xavier — A salvação das creanças. Bom paladar, gostoso e efficaz.

LIMOL — O famoso sabonete de limão. Encontra-se em todas as casas de perfumarias e armarinhos.

MARAVILHA DAS MARAVILHAS! — Nos domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a AGUA RABELLO constitue a mais sensata providencia como medicamento de emergencia.

MOVEIS USADOS — Moveis usados, machina de costura, cofres, etc. Compramos, vendemos e trocamos. RUA DIREITA, 178.

MACHINISMO PARA FABRICAR MANTEIGA — Vende-se: 1 Batedeira com capacidade para 200 kilos; 1 Cravadeira para fechar latas; 10 Depositos para cond. de Crême; 1 Fogão Geral com aquecedor de Agua; 1 balança, capacidade — 1 kilo; alguns utensilios para Laboratorio; 197 Latas para emb. de 10 kilos. N. B. — Todos estes utensilios estão semi-novos. Podendo ser vistos em OLINDA, na REFINARIA MODELO — Av. Joaquim Nabuco n. 1375.

MOVEIS USADOS — Compra-se, vende-se, troca-se, aluga-se casas completas. Compra-se machina de costura, cofre, fogões zinco, louças e crystaes. Paga-se pelos melhores preços á rua das Larangeiras n. 90.

MACHINAS — Para fabricação de farinha de mandioca e fecula para fabricação do pão.

NAO DEVEIS CONTRAHIR MATRIMONIO TENDO VOSSO SANGUE IMPURO! — Deveis pensar na vossa prole futura, que HERDANDO as impurezas de vosso sangue será composta de individuos defeituosos physica e moralmente! Depurae-vos antes com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, preparado exclusivamente no Laboratorio da afamada AGUA RABELLO.

NUTRIL — O remedio que nutre, recommendado aos fracos e convalescentes. A venda em todas as pharmacias.

NUTRIL — O remedio que nutre, fornece ao organismo phosphoro, calcio e vanadio, elementos indispensaveis para manter o organismo em perfeita forma.

O SALVADOR DAS CREANÇAS — Licor de Cacau Xavier. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se de que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: PHARMACIA AMERICANA.

OLEO DE BABOSA "GABY" — Dá vida aos cabellos, conservando sempre o brilho. A' venda nas pharmacias e perfumarias.

O SANGUE E' A VIDA! — E' o "lugar commum" menos irritante e mais "acatado". Um sangue impuro não pode contribuir para o prolongamento da vida plena de felicidade. O que se verifica é uma série de soffrimentos, que affligem grande parte da humanidade contaminada pelo virus syphilitico. Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto e tereis resolvido o problema de uma vida mais suave. Encontrareis o Elixir de Carnaúba e Sucupira em qualquer pharmacia ou drogaria.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

O GRANDE REGULADOR DAS SENHORAS — "Oforeno"! "Oforeno"! "Oforeno"! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

OBESIDADE — GORDURA EXCESSIVA — MENSTRUAÇAO IRREGULAR — IRRITABILIDADE — CANSAÇO — V. EXCA. QUER CURAR-SE? Use o Regulador Maciel. Encontra-se nas pharmacias de primeira ordem.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto usando o Fibrogenol. Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no Laboratorio Rabello, rua Cardoso Vieira, 253. João Pessôa — Est. — Parahyba.

PILULAS DE HERVA DE BICHO — Para Hemorrhoidas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PILULAS DE URA — Para molestias de rins. A' venda em todas as pharmacias.

PEITORAL LIMA — Contra bronchite, tosses e resfriados. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PARA curar fistulas, furunculos e feridas cancerosas e chronicas de origem syphilitica ou arthritica, usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira, fabricado no Laboratorio da afamada AGUA RABELLO. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

PILULAS DE LUSSEN — Desinflammantes para rins e bexiga. Limpa o sangue, dissolvem pedras calculos e areia da urina. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

QUANTAS VEZES E' V. EXCIA. A CAUSA DE UMA PROFUNDA TRISTEZA DE SEU CARO ESPOSO? QUANTAS? 12 vezes por anno... Experimente o Regulador Maciel. Adquira hoje mesmo um frasco em qualquer pharmacia ou na pharmacia de sua preferencia e conquiste a alegria para seu lar.

QUEM USA AGUA DE COLONIA GABY attrahe todas as attenções para si, porque o seu perfume é sublime. A' venda em todas as perfumarias.

QUER TER BOA PELLE? — Use Biocutis. A' venda na Pharmacia S. João, rua Larga do Rosario 244.

RINS DOENTES? — Pilulas de Urai remedio infallivel no tratamento dos rins. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

(Conclue na 14.ª pagina)

# Commercio -- Finanças Informações Geraes

## MERCADO DE CAMBIO DA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou hontem as seguintes taxas:

ABERTURA — COMPRA

Libra .. .. .. .. (Feriado)
Dollar .. .. .. ..

Fechamento de ante-hontem. Taxas exclusivamente para as suas cobranças. Vencimentos do dia.

LIVRE:

| | 90 dias | á vista |
|---|---|---|
| Libra | 94$020 | 94$120 |
| Dollar | — | 20$100 |
| Marco livre | — | 8$090 |
| Marco — Compensado | — | 6$100 |
| Franco Suisso | — | 4$545 |
| Franco Belga | — | 3$430 |
| Florim | — | 10$700 |
| Peseta | — | — |
| Lira | — | 1$060 |
| Escudo | — | $860 |
| Franco | — | $535 |
| Peso Uruguay | — | 7$300 |
| Peso Argentino | — | 4$720 |
| PARTICULAR: | | |
| Libra | 94$440 | 93$640 |
| Marco | — | 5$650 |
| Dollar | 19$980 | 20$000 |

COMPRA DE OURO — O Banco do Brasil compra ouro fino ao preço de 23$200 a gramma em barra ou amoedado.

## MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

*Abertura* — Dia 1

Londres s|N. York .. .. Dol.
" s| Genova .. .. Lts.
" s| Paris .. .. Fts.
" s| Madrid .. .. Pts.
" s| Lisboa .. .. Esc.
" s| Berlim .. .. Rmk.
" s| Hollanda .. .. Fls.
" s| Berne .. .. Frs.
" s| Bruxellas .. .. Blgs.

*Anterior*

Londres s|N. York .. .. Dol. .. .. 4.68,14
" s| Paris .. .. Fts.
" s| Genova .. .. Lts.
" s| Madrid .. .. Pts.
" s| Lisboa .. .. Esc.
" s| Berlim .. .. Rmk.
" s| Hollanda .. .. Fls.
" s| Berne .. .. Frs.
" s| Bruxellas .. .. Belgs.

## COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

| | Compradores | Vendedores |
|---|---|---|
| *Apolices Federaes* | | |
| Unificadas 5 % | 780$000 | |
| Diversas Emissões 5 % | 780$000 | |
| Ao portador 5 % | 780$000 | |
| Obrigações do Thesouro, 7 % | | |
| Obrigações ferroviarias, 7 % | | |
| Reajustamento do v/n de 1:000$000, 4 % | 760$000 | |
| *Apolices Estaduaes* | | |
| Nominativas, 7 % | 750$000 | |
| Nominativas, 5 % | 750$000 | |
| Ao portador, (Portuarias) 7 % | 760$000 | 785$000 |
| Ao Portador Emissão de 1927, 7 % | 760$000 | 785$000 |
| Ao Portador Emissão de 1930, 7 % | 760$000 | 785$000 |
| Bonus do Thesouro, 5 % | | |
| Premiaveis do v/n de 100$000 | | |
| Ao Portador, 5 % | | |
| *Apolices Municipaes* | | |
| Consolidadas, 5 % | 470$000 | |
| *Acções de Bancos* | | |
| Banco Auxiliar do Commercio v/n 400 | 300$000 | |
| Banco do Povo v/n 300 | 730$000 | |
| Banco Central de Pernambuco v/n 1000 | | |
| Banco de Credito Real de Pernambuco v/n 1400 | 123$000 | |
| Banco Regional de Pernambuco do v/n de 50$000 | 2$000 | |
| Banco Commercio e Industria do v/n de 50$000 | [illegible] | |
| *Acções de Companhias* | | |
| Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do v/n de 200$000 | 200$000 | |
| Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v/n de 100$000 | | |
| Companhia Fabrica de Estopa do v/n de 200$000 | 90$000 | |
| Companhia Industrial Pirapama do v/n de 1:000$000, ao Portador | 1:300$000 | |
| Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do v/n de 200$000 | | |
| Companhia Lubeca S/A do v/n de 1:000$000 | | |
| Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S/A do v/n de 1:000$000 | | |
| Lar Pernambucano S/A do valor nominal de 500$ | | |
| Radio Club de Pernambuco S/A do v/n de 50$000 | | |
| *Varios* | | |
| Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 6 % v/n 100$000 | 48$000 | |
| Debentures da Cia. Lubeca S/A do v/n de 1:000$000 | | |
| Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S/A de v/n de 5:000$000 | | |
| Debentures do Lar Pernambucano S/A do v/n de 200$000 — juros de 8 % | | |

## Cotação de diversos productos na praça

*(Cotação official)*

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| Arroz pilado | — | — |
| Alcool puro, 40.º | — | 3$400 |
| Alcool puro, 42.º | — | 3$600 |
| Alcool desnaturado | — | 3$700 |
| Aguardente | — | 3$000 |
| Bagas de Mamona | 8$300 | 8$400 |
| Borracha de Mangabeira | | — |
| Borracha de Maniçoba | | — |
| Cacáo | | — |
| Caroço de Algodão | 3$200 a 3$300 | |
| Cêra de Carnau'ba | | — |
| Couros seccos espichados | | — |
| Couros seccos salgados | | — |
| Couros Verdes salmourados | | — |
| Farinha de mandioca | 11$000 a 12$000 | |
| Fecula de mandioca | | — |
| Feijão preto | 44$000 a 45$000 | |
| Feijão Mulatinho | 67$000 a 68$000 | |
| Milho | 16$000 a 17$000 | |
| Ouro | — | 23$200 |
| Prata | — a | $100 |
| Pelles de cabra | 8$000 a 8$000 | |
| Pelles de carneiro | 6$000 a 7$000 | |

## Mercado do café na praça

*(Cotações officiaes)*

O mercado continua inalterado. O preço tem sido de 21$500 a 22$500 a arroba.

## Mercado do assucar na praça

*(Cotação official)*

Mercado sem alteração, regulando as seguintes cotações:

| | |
|---|---|
| Refinado 1.ª (sacco) | 47$700 |
| Refinado 2ª (sacco) | — |
| Usina de 1ª (sacco) | 47$000 |
| " 2.ª " | — |
| Crystal (sacco) | 43$700 |
| Demerara (sacco) | 35$200 |
| 2º jacto | 30$700 |
| Mascavo | 60$00 a 63$500 |

## Mercado de algodão na praça

*(Cotação official)*

O mercado continua inalterado.

Sertão .. .. 46$000 a 48$000
Matta .. .. 43$000 a 46$000
a arroba.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 3 a 8 de julho de 1939:

Aguardente de cachaça, litro $420; Alcool puro, litro $630; Alcool desnaturado litro $670; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$970; Assucar refinado, 1.ª kilo $800; Assucar refinado 2.ª kilo — Assucar Crystal kilo $720; Assucar usina, kilo $830; Assucar demerara kilo $590; Assucar branco kilo $680; Assucar somenos, kilo $620; Assucar 3.º jacto, kilo $530; Assucar mascavado, kilo $420; Arroz pilado, kilo 1$100; Bagas de mamona, kilo $560; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáu, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$470; Caroço de algodão, kilo $150; Cêra de Carnau'ba kilo 9$230; Côcos descascados, kilo $350; Couros seccos espichados, kilo 3$900; Couros seccos salgados, kilo 3$300; Couros verdes salmourados kilo 1$600; Farinha de mandioca, kilo $230; Fecula de mandioca, kilo 2$130; Feijão, kilo 1$080; Gomma de mandioca kilo $680; Milho, kilo $260; Ouro, gramma 23$200; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 8$900; Pelles de carneiro, kilo 9$500.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 27 de julho:

| | |
|---|---|
| Renda ordinaria | 149:433$300 |
| Do dia 1 ao dia 26 | 2.783:573$400 |
| Total | 2.933:006$700 |

## Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

*Mez de Julho*

HOJE — *Caxias*, do sul.
5 — *Alcantara*, de Southampton e escalas.
7 — *Farrapo*, do sul.
7 — *Raul Soares* de Santos e escalas.
8 — *Conte Grande* de Genova e escs.
9 — *Antonio Delphino*, de B. Aires e escalas.
10 — *Farrapo*, de Natal.
14 — *Neptunia*, de Buenos Aires e escalas.
*Highland Princess*, de Londres e escalas.
*Highland Monarch*, de Londres e escalas.
16 — *General San Martim*, de Hamburgo e escalas.
16 — *Oceania*, de Trieste e escalas.



VAPORES A SAIR

*Mez de Julho*

HOJE — *Caxias*, para o norte.
5 — *Alcantara*, para Buenos Aires e escalas.
7 — *Farrapo*, para o norte.
8 — *Raul Soares*, para Hamburgo e escalas.
*Conte Grande*, para B. Aires e escalas.
9 — *Antonio Delphino*, para a Europa.
10 — *Farrapo*, para Porto Alegre e escalas.
14 — *Neptunia*, para a Europa.
*Highland Princess*, para B. Aires e escalas.
*Highland Monarch*, para B. Aires e escalas.
16 — *General San Martim*, para Hamburgo e escalas.
17 — *Oceania*, para Buenos Aires e escalas.

# AVISOS E EDITAES

## A ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRASIL

tem o prazer de communicar a seus freguezes, amigos e ao commercio em geral que transferiu seu escriptorio para a Avenida Marquez de Olinda, 35, 2.º andar.

Recife, 1.º de Julho de 1939.

## AVISO Á PRAÇA

Tendo apparecido na praça brins com denominação e cromos imitando fraudulentamente as afamadas MARCAS REGISTRADAS, TRIUMPHADOR E FLORIANO

JOSE' SILVA & CIA. LTDA.

do Rio de Janeiro, avisam a todos os consumidores de brins que agirão judicialmente, não só contra os fabricantes que contrafazem aquelas marcas como contra os comerciantes que comerciam com as marcas contrafeitas. O Decreto 16.264 de 1923, artigo 116, manda punir os infractores com a multa de 500$000 a 5:000$000 e pena de prisão de 6 mezes a um ano, além da indenisação pelos prejuizos causados.

# SOLICITADAS

## SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

### Premio Professor Gouveia de Barros

Fica aberta, a começar de hoje, pelo praso de 120 dias, a inscripção para o Premio Professor Gouveia de Barros instituido pela Sociedade de Medicina de Pernambuco para o corrente anno e constante de um conto de réis (1:000$000), offerecido pelo Laboratorio Hildeberto desta capital.

Os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos: A) Apresentar uma monographia sobre Ancilostomose (estudo clinico) que tenha as seguintes caracteristicas: a) Ser dactylographada em espaço duplo em papel que tenha de dimensão 22x33; b) Ter no minimo 16 e no maximo 30 paginas; c) Além daquellas paginas apresentar as que forem necessarias á reproducção de 10 observações clinicas completas; d) Conter indicação bibliographica.

B) Os candidatos deverão: a) Ser socio pelo menos ha tres mezes; b) Assignar a monographia sob pseudonymo, entregando em envellope lacrado os dados necessarios á sua identificação, bem como recibo da ultima mensalidade.

Os trabalhos apresentados serão julgados secretamente por uma commissão designada pela directoria, não podendo concorrer ao Premio os actuaes directores da Sociedade.

Recife, 25 de Março de 1939.

Octavio Cavalcanti
2.º Secretario

## CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 56:

SERIE 101 — Sr. Belmiro Lobo — Pharmacia dos Pobres.
SERIE 102 — D. Maria Dolores Peres — Caes José Mariano, 489.
SERIE 103 — Sr. A. Ramos — Diario de Pernambuco.
SERIE 103 — Sra. J. Cortes — Diario de Pernambuco.
SERIE 104 — Sr. A. M. Azevedo — Rua Conde da Bôa Vista, 113.
SERIE 105 — Sr. Jonas Santos — Rua da Aurora, 463.
SERIE 105 — Sr. Fausto Oliveira — Rua Marquez de Olinda, 104.

Os proprietarios
*M. Hartmann & Cia.*

VISTO:
*A. Oliveira*
Fiscal do Governo

## AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Alberto Dowsley & Filhos tendo fechado o seu estabelecimento commercial, sito á Avenida João de Barros n.º 1988, na Encruzilhada, por motivos superiores, e como nada devam nesta praça ou em outras do Paiz, vêm pela presente convidar as pessôas que se julgarem prejudicadas, no prazo de oito dias, desta data procuraram o chefe da extincta firma sr. Alberto Dowsley á rua Direita n.º 157 para qualquer reclamação.

Recife, 22 de Junho de 1939.

Alberto Dowsley & Filhos

## AVISO

Dr. Zacharias Maciel comunica aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua da Hora 402 — Espinheiro.

## DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

Avisa a seus clientes que se ausentará da cidade durante 3 mêses afim de frequentar em Buenos Aires as clinicas de sua especialidade. Por este motivo apresenta suas despedidas e comunica que será substituido no seu consultorio pelo seu assistente e amigo Dr. José Julio Menêzes.

Recife, 16 de Junho de 1939.

## DR. PORTO CARREIRO

CIRURGIA — GYNECOLOGIA — PARTOS

De volta de sua viagem a Buenos Aires, S. Paulo e Rio, communica aos amigos e clientes que reassumiu a clinica.

Consultorio: R. S. Gonçalves n.º 106 — 1.º andar.

Das 16 1/2 ás 18 hs.

## ANTONIO JUSTINO DE SOUZA

Convida-se o Senhor ANTONIO JUSTINO DE SOUZA a comparecer no edificio do JORNAL DO COMMERCIO, 6.º andar, sala 30, afim de se entender com o Dr. Epaminondas Carlos de Albuquerque, sobre assumpto de seu interesse particular. Expediente: 16 ás 17 horas.



# AVISOS FUNEBRES

## ISNARD NASCIMENTO ARAUJO

Nella Gusmão de Araujo e filhos, Antonio Elysio de Gusmão, esposa e filhas, Dr. José Braga Aranha de Moura, esposa e filho, (ausentes) convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missa que por alma do seu esposo, pae, genro e cunhado — ISNARD NASCIMENTO ARAUJO — farão celebrar na Igreja da Santa Cruz, ás 8 horas da manhã do dia 3 de Julho, setimo dia do seu fallecimento.

Sinceramente agradecem a todos que se dignarem de comparecer. Haverá salva para cartões.

## JOSE' FERNANDES DE OLIVEIRA

SETIMO DIA

José de Carvalho de Oliveira, esposa e filhas, Albino de Oliveira e Emilia de Oliveira (ausentes), participam aos parentes e amigos o fallecimento do seu idolatrado pae e tio, JOSE' FERNANDES DE OLIVEIRA e os convidam para assistir a missa que farão celebrar em suffragio de sua alma no dia 3 de julho (amanhã), setimo dia do seu fallecimento, ás 7 horas, no Collegio Nobrega, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

# PEQUENOS ANNUNCIOS

(Conclusão da 13.ª pagina)



## DR. DURVAL LUCENA

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS

Rua da Imperatriz, 140-1.º andar
Phone, 2204

Exames de Sangue, Urina, Fezes, Escarro, etc.

Vaccinas autogenas — Transfusões de Sangue

Diagnostico precoce da Gravidez



## DJALMA

PREVIO AVISO!!!
TERÇA-FEIRA, 4 de julho
A's 5 horas da tarde

### IMPORTANTE LEILÃO

Tudo ao Correr do Martello
No Palacete a Rua Barão de S. Borja N. 243

Importante piano allemão do fabricante de fama mundial "Berchestein" em caixa côr de onix com todos os requisitos modernos. Apparelho de radio mundial (olho magico) de reputado fabricante. Optimo refrigerador electrico "Crosley" em perfeito funccionamento. Modernos e novos mobiliarios de imbuia para sala de jantar, dormitorio para casal e solteiro, salas de visitas, gabinete de trabalho.

Primoroso conjunto para sala de jantar em imbuia com 14 peças (Rio). Luxuoso grupo estofado a veludo em estylo moderno de imbuia. Victrola electrica. Cofre prova de fogo, Vulcano. Secretaria. Bureau. Almofadas de sêda. Carro p/creança. Balança. Machina de costura "Singer" modelo moderno de 1938. Estantes. Crystaes de Bacarat. Porcelanas francezas. Faqueiro com 100 peças. Vimes do Amazonas. Pratos antigos etc. etc.

Aguardem a descripção detalhada
TERÇA-FEIRA
No Palacete a Rua Barão de S. Borja, 243
(Proximo ao Cinema Polytheama)

EUSEBIO SIMÕES
DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

# N A V E G A Ç Ã O

## MALA REAL INGLEZA
## ROYAL MAIL LINES LTD.

| PARA A EUROPA | PARA O SUL |
|---|---|
| "ASTURIAS" | "ALCANTARA" |
| Esperado neste porto no dia 6 de Julho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: Lisbôa, Cherbourgo e Southampton. | Esperado neste porto no dia 5 de Julho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires. |

VAPORES ESPERADOS (PARA A EUROPA)

| Vapor | Data |
|---|---|
| H. MONARCH | 14-7-39 |
| ALCANTARA | 22-7-39 |
| H. CHIEFTAIN | 28-7-39 |
| H. PRINCESS | 11-8-39 |
| ALMANZORA | 24-8-39 |
| ALCANTARA | 8-9-39 |
| H. MONARCH | 22-9-39 |
| ASTURIAS | 29-9-39 |
| H. CHIEFTAIN | 6-10-39 |

VAPORES ESPERADOS (PARA O SUL)

| Vapor | Data |
|---|---|
| H. PRINCESS | 14-7-39 |
| H. BRIGADE | 28-7-39 |
| ALMANZORA | 4-8-39 |
| H. PATRIOT | 11-8-39 |
| ALCANTARA | 22-8-39 |
| H. CHIEFTAIN | 8-9-39 |
| ASTURIAS | 12-9-39 |
| H. PRINCESS | 22-9-39 |

VISITEM A EUROPA!

BILHETES DE IDA E VOLTA (1.ª classe, classe Intermediaria e 2.ª classe) COM PRAZO LIMITADO DE VALIDEZ COM NOVOS DESCONTOS

Typo "A" — Validez 40 dias — Desconto 40%

Typo "B" — Validez 3 mezes — Desconto 30%

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

**M. NAUGHTON RUMBO**

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE: 9112

## PRINCE LINE LTD.

**Serviço regular de passagens e cargas entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres**

O PAQUETE

**"WESTERN PRINCE"**

esperado neste porto em 17 de Julho, sairá no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª classe somente, escalando tambem em SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

**Percurso de Recife/Rio de Janeiro em 3 dias**

PROXIMAS SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA:

"SOUTHERN PRINCE" .. .. .. .. 14 Agosto

"WESTERN PRINCE" .. ... .. .. 11 Setembro

Para informações sobre passagens e fretes com o Agente:

**LOGAN GRIFFITH**

Avenida Rio Branco, 82-1.º andar — Phone n. 9.4.2.0

VENDE-SE EM TODO O BRAZIL

## CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA

## DR. LALOR MOTTA

**Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez. Cirurgião do Hospital S. Amaro**

Com os Cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento medico e cirurgico das affecções renar, bexiga, prostata, vesicula seminal, ureira e doenças de senhoras. Cura da impotencia no moço. Cura rapida e segura da blenorragia no homem e na mulher, das pyelites e dos estreitamentos ureiraes. Resecção dos Adenomas da prostata por via transurethral. Applicações de Ondas Curtas e Diathermia nos casos da especialidade. Consultorio: Edificio "Sloper", rua Nova 345, 1.º andar, sala 11, das 11 ás 12 e das 16 1/2 ás 18 1/2. Teleph. 6271. Exames e tratamentos endoscopicos, de 8 ás 10, nas terças, quintas e sabbados, no Hospital Portuguez. Residencia: rua Joaquim Felippe, 116.

## COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

**SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA**

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS. Endereço Telegraphico: COSTEIRA, RIO — Caixa Postal 1032 — RIO DE JANEIRO

VAPORES PARA O SUL:—

**"ITABERA'"**

Esperado de CABEDELLO no dia 1 sabbado, sahirá no mesmo dia para:

**Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS SÃO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

**"ARARANGUA'"**

Esperado dos portos do norte no dia 3 segunda-feira, sahirá no mesmo dia para:

**Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebemos carga para: ARACAJU', ILHEUS, SÃO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

**"ITAHITE'"**

Esperado dos portos do norte no dia 6 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

**Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS SÃO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

**"ITAPURA"**

Esperado de CABEDELLO no dia 8 sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

**Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebemos carga para: ARACAJU', ILHEUS, SÃO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

**"ITAPAGE'"**

Esperado dos portos do norte no dia 13 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

**Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebemos cargas para: ARACAJU', ILHEUS, SÃO FRANCISCO, ITAJAHY, com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

VAPORES PARA O NORTE:—

**"ITAPURA"**

Esperado dos portos do sul no dia 6 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

**Cabedello.**

**"ITAQUICE'"**

Esperado dos portos do sul no dia 8 sabbado, ra, sahirá no mesmo dia para:

**Areia Branca, Fortaleza, São Luis e Belem.**

Recebemos carga para os portos de: SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS, com cuidadosa baldeação em BELEM DO PARA'.

**"ITASSUCE'"**

Esperado dos portos do sul no dia 13 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

**Cabello.**

**"ITANAGE'"**

Esperado dos portos do sul no dia 13 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

**Natal, Fortaleza, São Luis e Belem.**

Recebemos carga para os portos de: SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS, com cuidadosa baldeação em BELEM DO PARA'.

**Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇAO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9 2 1 4 — RECIFE.**

**A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario. — VALORES: — Os vales contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a ante-vespera da sahida do vapor.**

**Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA — Avenida Alfredo Lisbôa — Edificio COSTEIRA — Telephones: Secção de fretes: 9 2 6 7 — Informações: 9214.**

## COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

**"BUTIA'"**

Amanhecerá no dia 3 de Julho, sahirá no dia 5 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**"PIRATINY"**

Amanhecerá no dia 10, sahirá a 12 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

**"CAXIAS"**

Amanhecerá no dia 2 de Julho, sahirá no dia 3 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

**"OLINDA"**

Amanhecerá no dia 16 de Julho, sahirá no dia 17 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

Agentes: PINTO ALVES & CIA.

RUA DO BRUM N.º 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

## LLOYD NACIONAL S. A.

**Phones: Secção de Fretes n. 9297 AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — — Informação n. 9214 —**

VAPORES PARA O SUL:

**ARAXA'** — Esperado dos portos do sul no dia 7 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**ITAGUASSU'** — Esperado dos portos do sul no dia 2 domingo, sahirá no dia 3 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**ARAGANO** — Esperado dos portos do norte no dia 4 terça-feira, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

**ARATANHA** — Esperado dos portos do norte no dia 14 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

VAPORES PARA O NORTE:

**ARATAIA** — Esperado dos portos do sul no dia 7 sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, SÃO LUIZ e BELEM.

AGENTE: — ULYSSES CORREIA

## PRISÃO DE VENTRE?

**NÃO DESESPÉRES...**

● As Pilulas Aloicas no tratamento da prisão de ventre, offerecem as seguintes vantagens:

1.o — Regularisam os intestinos sem tortura-los

2.o — Eliminam as toxinas, purificam o sangue;

3.o — Expulsam os gases e descongestionam o figado.

4.o — Não dão colicas nem viciam o organismo.

5.o — Tonificam a musculatura do conduto digestivo.

6.o — São inofensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

As PILULAS ALOICAS não falham por mais antiga e rebelde que seja a sua molestia.

## American Republics Line
## Moore-McCormack-(Navegação) S.A.

AGENTES GERAES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS, BRASIL, URUGUAY E ARGENTINA

**Proximas sahidas do Rio de Janeiro dos grandes e luxuosos paquetes da "Frota da Bôa Visinhança":**

Para NOVA YORK com escala em TRINDADE

"ARGENTINA", em .. .. ... 12 de JULHO

"BRAZIL" em .. .. .. .. ... 26 de JULHO

"URUGUAY" em .. .. .. .. 9 de AGOSTO

Para SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES

"ARGENTINA", em .. .. ... 30 de JUNHO

"BRAZIL" em .. .. .. .. ... 14 de JULHO

"URUGUAY" em .. .. .. .. 28 de JULHO

PASSAGENS DE 1.ª CLASSE E CLASSE TURISTICA

CONSULTEM AS NOSSAS TARIFAS

Informações e reserva de passagens com os Agentes locaes:

**PINTO, ALVES & CIA.**

RUA DO BRUM 27, RECIFE — PHONE 9025

**HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHFFFAHRTS-GESELLSCHAFT**

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

VISITEM A FEIRA DE AMOSTRAS DE LEIPZIG M.M.

de 27 até 31 de Agosto de 1939

PREÇOS REDUZIDOS NAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA PARA A EUROPA

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

| PARA O SUL | | PARA EUROPA | |
|---|---|---|---|
| Gen. San Martin | 16.7 | Ant. Delfino | 9.7 |
| Ant. Delfino | 26.8 | Gen. San Martin | 14.8 |
| Cap Norte | 14.10 | Cap Norte | 27.8 |
| Gen. Osorio | 9.9 | Ant. Delfino | 25.9 |

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

| PARA EUROPA | DA EUROPA | |
|---|---|---|
| | BOLLWERK | 9.7 |

Informações com os agentes:

**HERM. STOLTZ & C.º**

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9.0.1.8

INFORMAÇÕES

**SYNDICATO CONDOR LTDA.**

Agentes: HERM STOLTZ & CIA.

Avnd. Marquez de Olinda, 35

Telephone 9013

PARA UMA VIAGEM SER CONFORTAVEL, SÓ COM UMA BÔA MALA, E UMA BÔA MALA SÓ NA

# Camisaria Especial

DEANTE DO SEU GRANDE SORTIMENTO DE TODOS OS TYPOS E DE FABRICANTES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

**R. DUQUE DE CAXIAS 231 -- 235**

**FONE - 6136**

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 2 DE JULHO DE 1939


## PAGAMENTO DO IMPOSTO DE RENDA

### OS FUNCCIONARIOS DESCONTARAO NOS PROPRIOS VENCIMENTOS O DEBITO TRIBUTARIO

O interventor Agamemnon Magalhães recebeu do ministro da Fazenda o seguinte telegramma, communicando que o Governo Federal expediu o seguinte decreto, dispondo sobre o pagamento do imposto de renda:

"Communico a v. excia. que o Governo Federal expediu o decreto-lei n.º 1.391, de 29 de junho do corrente anno, o theor seguinte:

"O presidente da Republica usando das attribuições que lhe confere o art.º 180 da Constituição;

considerando que os premios das apolices estaduaes e municipaes constituem rendimentos do seu detentor e não do Estado ou municipio;

considerando que o decreto-lei n.º 1.168 de 22 de março de 1939, obriga as empresas e estabelecimentos que pagam premios de sorteios a deduzir e recolher o imposto respectivo e que igual dever incumbe aos que pagam premio de sorteios por conta dos Estados;

considerando que o mesmo decreto-lei confirmou o principio de que estão sujeitos ao imposto de renda quantos recebem vencimentos pelos cofres federaes, estaduaes ou municipaes, extendendo-se assim ás repartições pagadoras dos Estados, do Districto Federal e dos municipios, a obrigação constante do seu art.º 28;

considerando finalmente que ex-vi do art.º 19 da Constituição, a lei pode dispor quanto a execução, pelos Estados, de serviços de competencia federal,

DECRETA:

Art. 1.º — As repartições, empresas e quaesquer estabelecimentos encarregados de pagar juros de apolices aos portadores, estaduaes ou municipaes, ou premios de loteria ou sorteio instituidos ou concedidos pelos poderes locaes, descontarão dos mesmos o imposto proporcional a que estão sujeitos, recolhendo-o dentro de trinta dias ás estações competentes da União, mediante guia, em tres vias, uma das quaes será devolvida com o recibo. Não haverá, porém, desconto, quando o premio de loteria ou sorteio for igual ou inferior do dobro do preço do custo do bilhete sorteado.

Paragrapho primeiro — A guia do recolhimento não mencionará o nome nem a residencia dos beneficiarios dos juros das apolices, mas della constará tal indicação si o premio exceder de doze contos quando se tratar de loteria ou sorteio.

Paragrapho segundo — Incorrerão na pena do art. 194 do decreto-lei n.º 1.168 de 22 de março de 1939, as empresas e os estabelecimentos que deixaram de effectuar o recolhimento no prazo e pela forma constante deste artigo. Si a omissão foi imputavel a funccionario estadual ou municipal, o facto será levado ao conhecimento do respectivo Governo, para effeito de sancção disciplinar e responsabilidade civil.

Art. 2.º — As repartições pagadoras dos Estados, municipios e prefeituras do Districto Federal cobram, por desconto nos vencimentos, o debito tributario que nos termos do art.º 28, paragrapho unico, do mencionado decreto-lei, lhes for communicado pela Directoria ou secções de imposto de renda, recolhendo-o dentro de trinta dias, mediante guia em tres vias na conformidade do disposto no artigo anterior. A cobrança começará com o primeiro pagamento que se seguirá á communicação e se realizará em quatro prestações mensaes e iguaes.

Art. 3.º — As repartições a que se refere o artigo segundo não pagarão vencimentos depois de findo o prazo para declaração de renda, sem que a tenha effectuado o funccionario.

Paragrapho primeiro — Cumpre a essa repartições fornecer até trinta de abril de cada anno, de accordo com os artigos quinto e setimo do mesmo decreto-lei, informações sobre os vencimentos pagos no anno anterior, nome e residencia de quem os recebeu e bem assim ministrar os esclarecimentos requisitados pelas repartições federaes competentes para fiscalização do imposto e das declarações de renda.

Paragrapho segundo — A infracção do disposto neste artigo será punido com pena disciplinar, que não exclue a respectiva responsabilidade pecuniaria.

Art. 4.º — Esta lei entra em vigor na data da publicação, devendo o Ministerio da Fazenda transmittir telegraphicamente para ser divulgada". Cordiaes saudações a Arthur de Souza Costa — ministro da Fazenda".

## O 115.º ANNIVERSARIO DA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR

### Será celebrada a data com uma sessão commemorativa do Instituto Archeologico

O Instituto Archeologico celebrará hoje mais um anniversario da Confederação do Equador, movimento chefiado por Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

Data das mais gloriosas de nossa historia, representa a Confederação do Equador a reacção pernambucana e das provincias do norte ao absolutismo monarchico.

A sequencia republicana na historia de Pernambuco, em 1710, 1817 e 1824 demonstra o espirito de altivez de um povo, que afrontando todos os castigos e vencendo todos os sacrificios nunca deixou de manifestar os seus altos e nobres ideaes.

O Instituto solennizará a data com uma sessão solenne, de que será orador official o sr. Aurino Maciel.

A entrada será franca e o Instituto espera o comparecimento de quantos queiram prestar a homenagem que merecem aquelles que se sacrificaram pelo ideal republicano.

Tocará uma banda de musica da Brigada Militar do Estado.

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Em solennização ao 115.º anniversario da Confederação do Equador, o Syndicato dos Bancarios fará realizar hoje pelas 10 horas, em sua séde social, na av. Marquez de Olinda, 222, 1.º andar, uma conferencia em proseguimento á série que vem promovendo.

Convidado o Instituto Archeologico, Historico e Geographico de Pernambuco para se encarregar dessa solennidade, foi designado o sr. Celio Meira que disserlará sobre o thema: Vultos da Confederação do Equador.

O conferencista, que é membro da Academia Pernambucana de Letras, será apresentado ao auditorio pelo sr. Juventino Arantes, da directoria do Syndicato.



## RESALTADA A ILLEGABILIDADE DO ACTO

### APPREENDEU UM ANIMAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

RIO, 1 (A. M.) — A Prefeitura de São Gabriel apprendeu um animal pertencente á unidade federal com séde naquelle municipio, exigindo para sua restituição o pagamento da multa prevista nas posturas municipaes.

Surgindo duvidas sobre a legitimidade do acto, o general Leitão de Carvalho submetteu o facto á apreciação do ministro da Guerra.

O general Eurico Dutra mandou ouvir o consultor geral da Republica o qual resaltou a illegalidade do acto declarando que são caracteristicos dos bens publicos a inalienabilidade, a imprescriptibilidade e a impenhorabilidade.

O despacho foi approvado pelo presidente Getulio Vargas.

## INSTALLAÇAO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

RIO, 1 (A. M.) — Reuniu-se a commissão designada para promover a installação da Justiça do Trabalho e reorganizar o Conselho Nacional do Trabalho, resolvendo distribuir os trabalhos em tres secções: A primeira, de regulamentação, a segunda de organização dos serviços e a terceira de contas da commissão.

Com a presença do representante do interventor Agamemnon Magalhães e dos secretarios do governo e de outras autoridades, realizou-se, hontem ás 10 horas, a posse do coronel Brayner Brayner no commando da Brigada Militar do Estado. No momento o coronel Urbano de Senna, antigo commandante dessa corporação, apresentou ao coronel Brayner a officialidade da Brigada. O flagrante acima foi colhido durante a alludida cerimonia.

## Movimento do porto e do aero-porto

### Da Europa, escalou o "Cuyabá", do Lloyd Brasileiro — Arribou á tarde o vapor grego "Maliakos" — Atrazaram-se os hydros da "Panair", devendo chegar hoje pela manhã o "NC-15.375", do sul, e ás 16,30 o avião da linha internacional, da America — Esperado amanhã o "Poconé", para a Europa

De Hamburgo, com escalas em Rotterdam, Antuerpia, Leixões e Lisbôa, chegou o Cuyabá, do Lloyd Brasileiro, sob o commando do sr. Honorio Vargas, com 107 homens de equipagem. Atracou ás 7.20 no armazem 3.

Para o Recife trouxe 155 toneladas de carga, de varios generos.

Conduz em transito 85 passageiros. Veiu consignado a Alberto Fonseca & Cia. e saiu á noite para o sul, até Santos.

Entre os passageiros em transito, esteve hontem algumas horas no Recife o conde Jean Charles de Beausacq, agente bancario em Paris, que realiza uma viagem de ferias a varios paizes sul-americanos.

"PORTO ALEGRE"

De Belém, com escalas em São Luiz, Fortaleza, Macáu e Natal, chegou o Porto Alegre, da Companhia Commercio e Navegação, sob o commando do sr. Izauro Gonçalves, com 47 homens de equipagem. Atracou ás 12.45 no armazem 10.

Para o Recife trouxe 7 e meia toneladas de carga, de varios generos, e conduz em transito tres passageiros. Veiu consignado a S|A| Magalhães e encontra-se carregando, saindo hoje á tarde para o sul, até Porto Alegre.

"MALIAKOS"

De Rosario de Santa Fé, com escala em La Plata, chegou o vapor grego Maliakos, sob o commando do sr. Vassilos Korkodilos, com 31 homens de equipagem. Deu entrada no porto, ás 14.15 e ficou ao largo.

Leva carga em transito. Veiu consignado a Wilson Sons & Cia. Arribou ao porto desta capital para deixar um tripulante accidentado, proseguindo viagem ás 18 horas para os portos europeus.

"ITAGUASSU"

De Porto Alegre, com escalas em Pelotas, Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro e Bahia, chegou o Itaguassú, do Lloyd Nacional, sob o commando do sr. Euclides Ferreira Escobar, com 34 homens de equipagem. Atracou ás 14.50 no armazem 9.

Para o Recife trouxe 334 toneladas de carga, de varios generos. Veiu consignado a Ulysses F. Correia e encontra-se descarregando.

"ITABERA'"

De Cabedello, em viagem directa, chegou á noite o Itaberá, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, sob o commando do sr. Hugo Rangel de A. Coutinho, com 58 homens de equipagem. Atracou ás 19.05, no armazem 8.

Leva carga em transito e 11 passageiros. Veiu consignado a Ulysses F. Correia e sairá hoje para o sul, até Porto Alegre.

MOVIMENTO DO AERO-PORTO

Esperados hontem, á tarde, atrazaram-se os dois hydro-aviões da Panair. O NC-15.375, procedente do sul, pernoitou na Bahia, devendo chegar hoje ás 8 horas, approximadamente, proseguindo viagem para o norte, após meia hora de pouso na bacia de Santa Rita. O outro hydro, da linha internacional, procedente da America, atrazou-se vinte e quatro horas, devendo amerissar no Recife, hoje, ás 16.30, approximadamente.

NAVIOS ESPERADOS HOJE

Caxias, de Porto Alegre para o 6

Banaderos, de Nova York para o 1.

Uça, de Santos para o 10.

NAVIOS ESPERADOS AMANHA

Columbia, de Gothemburgo, para o 4.

Butiá, de Tutoya para o patco 6x7.

Poconé, de Santos, para o 3.

MOVIMENTO DA MARE' HOJE

1.º — Preamar — 4h 10m.
1.º — Baixamar — 10h 20m.
2.º — Preamar — 16h 30m.
2.º — Baixamar — 22h 45m.

MOVIMENTO DA MARE' AMANHA

1.º — Preamar — 4h 50m.
1.º — Baixamar — 11h 00.
2.º — Preamar — 17h 15m.
2.º — Baixamar — 23h 20m.

## 8.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS

### CONVIDADO PARA ASSISTIR A SUA INAUGURAÇAO O INTERVENTOR AGAMEMNON MAGALHAES

O interventor Agamemnon Magalhães recebeu do sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de convidar v. excia. para assistir á solennidade da inauguração da Oitava Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, que terá logar nessa capital, no dia 15 de julho proximo, e que merecerá grande honra ser presidida pelo exmo. sr. presidente da Republica. Considero sobremodo desvanecedor o comparecimento de vossa excellencia no referido certamen, onde terá opportunidade de verificar o progresso alcançado pela pecuaria brasileira e industrias correlatas. Estou certo que tudo fará v. excia. no sentido de corresponder ao meu appello, cooperando destarte com sua honrosa presença para o maior brilhantismo do grandioso acontecimento da vida nacional. Agradecendo de antemão a attenção que v. excia. dispensar a este convite apresento-lhe meus cordiaes cumprimentos (a) Fernando Costa — ministro da Agricultura".

## COMO OS PSYCHIATRAS PERNAMBUCANOS APRECIAM O METHODO VON MEDUNA

### Transmittem suas impressões ao DIARIO DE PERNAMBUCO os drs. Gonçalves Fernandes, René Ribeiro e Mariz de Moraes

Noticiando a visita ao Recife, a semana passada, o psychiatra hungaro Ladislau von Meduna, preconizador de um moderno methodo de tratamento da schizophrenia, pelo emprego do cardiozol, publicamos detalhes da operação que aquelle medico realizou no Hospital de Alienados de Pernambuco, por occasião de sua passagem. Como tivemos occasião de divulgar, o methodo von Meduna busca-se no antagonismo existente entre epilepticos e schizophrenicos, provocando nestes crises convulsivas symptomaticas daquella primeira molestia nervosa.

Sobre o assumpto ouvimos alguns especialistas pernambucanos numa pequena enquête, cujas respostas desdobraremos em dois artigos, pela difficuldade de reunil-as de uma só vez.

Seguir-se-ão ás impressões publicadas nesta edição as dos drs. João Marques, de Sá, director geral da Assistencia a Psychopathas de Pernambuco, J. C. Cavalcanti e Ladislau Porto.

COM O DR. GONÇALVES FERNANDES

Procuramos o joven psychiatra Gonçalves Fernandes, docente da Escola de Medicina e Cirurgia e assistente do prof. Roxo no Instituto Nacional de Psychiatria da Universidade do Brasil, onde pratica o methodo de cura convulsivante da schizophrenia preconizado pelo professor Ladislau von Meduna, e que se encontra actualmente nesta capital.

Disse-nos de inicio o prof. Gonçalves Fernandes:

— "Considero o methodo de von Meduna uma das descobertas scientificas mais notaveis dos ultimos tempos. Tenho realizado grande numero de casos, sem nenhum accidente e com apreciavel percentagem de melhoras. Acho o methodo de cura da schizophrenia pelo cardiozol applicavel com o mesmo exito não somente nos casos desta molestia, como na psychose maniaco depressiva, onde tambem tenho obtido excellentes resultados. Algum insuccesso que já haja se verificado no methodo de tratamento de von Meduna, attribuo ao facto de não se tratar nesses casos frustos de uma psychose endogena, mas de formas reactivas ou symptomaticas.

O methodo do medico viennense Sakel, pelo choque insulinico, tambem para o tratamento da schizophrenia, que foi simultaneo ao de von Meduna e com o qual iniciou uma discussão sobre a prioridade dos dois processos de tratamento, já não é usado no Instituto Nacional de Psychiatria, por já se ter evidenciado que os resultados pela insulina não são interessantes, e por ser um methodo dispendioso, perigoso e de execução extremamente demorada. Desvantagens essas, todas ellas, sublimadas pela technica do processo cardiozolico".

COM O DR. RENE' RIBEIRO

No *Sanatorio Recife* procuramos ouvir o dr. René Ribeiro, docente de Clinica Psychiatrica da Faculdade de Medicina do Recife, e que naquella casa de saude e no Hospital de Alienados desta capital tem praticado grandemente o methodo preconizado pelo medico hungaro. Informou-nos aquelle psychiatra:

— "Lembro-me que numa estatistica que levantei, abrangendo o periodo de .. 1926 a 1935, encontrei sobre 4.090 doentes entrados no Hospital de Alienados, 983 schizophrenicos, ou seja dez por cento dos entrados, dos quaes sairam em remissão completa apenas 18 delles, e melhoraram 372. Isso mostra a inefficacia dos nossos recursos therapeuticos para a cura da schizophrenia, até aquella data. Von Meduna, em Budapest, e Menfred Sakel, em Vienna, annunciavam por este tempo resultados satisfactorios em 70% e 52%, respectivamente, dos doentes tratados pelos seus methodos, ou seja o choque pelo cardiozol e o choque pela insulina, dentro dos primeiros seis mezes de molestia.

Taes communicações levaram o prof. Ulysses Pernambucano a organizar em principios de 1938 uma secção especial no *Sanatorio Recife*, para a realização das duas therapeuticas. Fui encarregado desta secção, iniciando-o em julho daquelle anno.

Posso adeantar que tratei até agora vinte doentes, alguns em phase já adeantada da molestia, com o methodo insulinico e 9 outros com o methodo de von Meduna. Os resultados são todos muito satisfactorios, com ambos os methodos, sendo difficil preconizar si um offerece mais vantagens que o outro, dado o pouco tempo de experiencia pratica, e as remissões espontaneas a que estão sujeitos os doentes de schizophrenia. Existe aliás e já em pratica uma technica que combina os dois methodos, a insulina e o cardiozol, em certos doentes. Nada posso dizer sobre esse ultimo ponto, porque minhas experiencias ainda são bastante recentes.

De qualquer modo, o que se vê na therapeutica psychiatrica moderna é uma ampliação consideravel dos novos meios de combate ás enfermidades mentaes, que lograram por muito tempo burlar todos os esforços de investigação".

COM O DR. JOSE' MARIZ DE MORAES

Ouvindo o psychiatra José Mariz de Moraes, ex-assistente da Clinica Psychiatra do prof. Roxo na Universidade do Brasil, o ex-assistente da Assistencia a Psychopathas de Pernambuco, disse-nos:

— "De um modo geral, a minha impressão sobre o methodo é a melhor possivel: technica simples, cura rapida, poucos riscos — salvo ás contra-indicações, que me dispenso enumerar aqui. Isso não impede que surjam imprevistos desagradaveis. Aqui no Recife nunca vi, nem tive nenhum caso destes. Mas recentemente no Rio de Janeiro tive opportunidade de observar fracturas em varios doentes, tratados com todo cuidado e rigorosa technica. Vi, por exemplo, accidentes para o lado da columna vertebral, e até um de fractura de omoplata, genero raro de fractura mesmo em serviços de traumathologia".

— Afóra a contribuição puramente therapeutica acha o methodo capaz de novas contribuições scientificas?

— "No tocante a parte puramente biologica elle continúa eivado de incognitas. Para o lado da psychopathologia, porém, acredito seja capaz de rasgar novas perspectivas. Em outubro do anno passado publiquei na *Illustração Medica* do Rio de Janeiro um trabalho chamando a attenção para este lado. Tive então opportunidade de dizer o seguinte:

Sendo rapida a marcha para a cura, é possivel ao paciente no periodo de transição rememorar as vivencias morbidas, os diversos estados interiores durante a doença, os estranhos sentimentos e os pensamentos dissociados, captar todo este material de experiencia interna, antes que elle se tenha apagado de todo da consciencia e da memoria, e finalmente traduzil-o, transpor para a linguagem normal, logica, (nenhum interprete melhor que o proprio doente!) a estranha linguagem psychologica dos esquizophrenicos. Até aqui não encontrei melhor via de accesso ás anfractuosidades psychologicas da eschizophrenia. Como, porém, vae se diluindo a capacidade de rememorar depois estes estados, alguns fugazes durante a transição, seria de utilidade para o especialista ir obtendo do doente uma especie de diario, onde cada dia elle fosse annotando o que sentisse e pensasse, nas differentes nuances por vezes muito complexas. Teria isso dupla vantagem: uma puramente de estudo para o medico, outra therapeutica para o doente: facilitava de uma certa maneira a exteriorização necessaria ao restabelecimento do equilibrio interior. Ainda aqui impõe-se ao medico adquirir a confiança do cliente, para o que se torna necessario uma certa sympathia no sentido amplo do termo.

## REUNIU-SE A SOCIEDADE DE MEDICINA

### DESIGNADA A COMMISSAO ENCARREGADA DO ANTE-PROJECTO DA CAIXA DE PENSÕES E APOSENTADORIAS DOS MEDICOS

Realizou-se hontem, ás 20 horas, no edificio do Departamento de Saude Publica, a reunião mensal da Sociedade de Medicina de Pernambuco, presidida pelo dr. Geraldo de Andrade e secretariada pelos drs. José Octavio Cavalcanti e Gonçalo de Mello.

O expediente constou do seguinte: officio da Sociedade de Medicina de Alagoas e da Sociedade Medica dos Hospitaes da Bahia, agradecendo a communicação da posse da actual directoria; telegrammas dos srs. Oliveira Vianna, Bastos Netto, Aloysio de Castro, João de Barros Barretto, dirigidos ao dr. Geraldo de Andrade, felicitando-o por motivo de sua eleição para presidente da S. M. P.; officios da Faculdade Fluminense de Medicina e da Faculdade Nacional de Medicina, agradecendo igualmente a communicação da posse da directoria da Sociedade; circular da Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia, pedindo a collaboração da Sociedade para as commemorações da Semana da Creança a realizar-se de 12 a 15 de outubro. Constou, tambem, do expediente, um requerimento assignado por varios medicos pernambucanos propondo, na forma dos estatutos, o dr. Laudislaus von Meduna, psychiatra hungaro, para socio honorario da S. M. P.

Na hora do expediente, o presidente occupou-se da situação em que se encontra, actualmente, a maioria dos medicos brasileiros, a soffrer as maiores restricções no exercicio liberal dos seus misteres. Alludiu á socialização da medicina, que ora se opera no Brasil, com enormes vantagens, para quasi todas as camadas sociaes e em detrimento sempre crescente do interesse dos medicos.

Assignalou que, a bem dizer, o caracter liberal da profissão medica, só é conservado naquillo que não interessa: a falta de organização legal da classe em institutos de aposentadoria e pensões, instituições de previdencias, etc.

Lembrou a necessidade de se promover a fundação de uma caixa destinada a soccorrer os medicos incapacitados para o trabalho e a assegurar pensão ás familias dos profissionaes fallecidos.

A seguir nomeou uma commissão composta dos drs. Arthur Coutinho, Aguinaldo Lins, Octavio Cavalcanti, Publio Dias, Paulino de Barros, Olympio Wanderley e Altino Ventura, com a assistencia do advogado dr. Torquato de Castro.

A seguir procedeu-se á apresentação dos trabalhos scientificos. Falou em primeiro logar o dr. Aloysio Moura, que dissertou sobre Um caso de schizophrenia curado pelo cardiazol.

O autor tratou em linhas geraes do historico da therapeutica convulsivante pelo cardiazol na schizophrenia. Falou sobre o antagonismo biologico existente entre a schizophrenia e a epilepsia em que se baseou o dr. Laudislaus von Meduna, citando a proposito os estudos de Nirò, Jablinsky, Gutalner e Strauss.

Em seguida descreveu a technica preconizada por von Meduna. Descreveu tambem as quatro phases que decorrem durante a crise convulsivante.

Informou não ter até hoje registrado nenhum accidente nos pacientes submettidos á therapeutica convulsivante.

Disse, ainda, ter solicitado a cooperação do dr. Geraldo de Andrade para estudar o comportamento do musculo cardiaco durante a crise e após o tratamento pelo cardiazol.

Emfim, apresentou um caso de schizophrenia paranoide, cuja observação fartamente documentada, deixou patente a remissão total.

O trabalho do dr. Aloysio de Moura foi commentado pelo dr. Agenor Bomfim.

O dr. Paulino de Barros apresentou um interessante trabalho intitulado O factor medico da mortalidade infantil no interior de Pernambuco.

Estuda, inicialmente, a mortalidade infantil em dez cidades do interior, apresentando dados colhidos em 1937 e 1938.

Tendo precisado antes o que é mortalidade infantil, passa a tratar das causas que concorrem para o seu augmento, isto é, causas sociaes e causas medicas.

Disse que o primeiro grupo tem, no interior, importancia capital.

Apresentou, a seguir, dados estatisticos referentes á população das cidades do interior, coefficiente de mortalidade infantil por 1.000 nascidos vivos, por 100 obitos geraes, por 1.000 habitantes.

Criticou os coefficientes de mortalidade infantil por 1.000 nascidos vivos em face da precariedade do registro civil dos nascimentos entre nós. No entanto, os indices de mortalidade infantil (obitos em menores de um anno), por 100 obitos geraes) são muito altos, principalmente em Pesqueira, Caruarú e Limoeiro, etc.

Distribuiu os obitos de menores de um anno de idade por grupo de causas medicas e, de accordo com George Mouriquand, os reclassificou pelos tres perigos por que passam os infantes: o perigo alimentar, o perigo congenito e o perigo infeccioso.

Comparou as percentagens achadas aos de Barros Barretto e J. P. Fontenelle para todo o Brasil e para o Rio de Janeiro (D. F.)

Apresentou dois graphicos referentes ás tabulações feitas, para concluir tendo em vista a experiencia sanitaria norte-americana, que a mortalidade infantil, no interior do Estado é passivel de uma reducção de 30 a 40 o|o.

Aos primeiros embates duma campanha racional, de vez que o perigo alimentar — o mais facil de ser removido — vem contribuindo com mais de 55 o|o dos obitos infantis occorridos.

Commentaram o trabalho do dr. Paulino de Barros os drs. Agenor Bomfim e Gonçalo de Mello.

A seguir o dr. Agenor Bomfim leu o seu trabalho *Momento epidemiologico da tuberculose no Recife*.

O A. apresentou um alentado estudo sobre a questão, focando a complexidade da mesma e passando em revista os varios factores biologicos, medicos, sociaes e economicos que são capazes de concorrer para a elevação ou a baixa das curvas.

Interessantes commentarios sobre esta communicação foram feitos pelos drs. Paulino de Barros, Nilton Cyreno, Galileu Figueiredo e Geraldo de Andrade.

Na hora do expediente, o dr. Octavio Cavalcanti propoz que a Sociedade de Medicina se dirija á familia Rodolpho Araujo, na pessoa do dr. Julio Santa Cruz afim de agradecer a publicação dos discursos proferidos por occasião da reinauguração do retrato dessa figura da medicina pernambucana no Centro de Saude da Magdalena.

Antes, o presidente referiu-se com sympathia ao 1º centenario da Associação Commercial a commemorar-se em agosto proximo, nomeando os drs. Lalor Motta, Fernando Livramento e Agenor Bomfim para representar a sociedade.

## A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DO ROTARY

Realizou-se hontem, ás 20 horas, no salão do Grande Hotel, o jantar offerecido pelo Rotary Club aos seus associados e familias e representantes da imprensa, em commemoração á passagem do anniversario de sua fundação.

Iniciando o agape, o presidente, engenheiro Caminha Franco, fez uma saudação ao pavilhão nacional, no que foi acompanhado pelos presentes. Em seguida procedeu a leitura do relatorio referente aos trabalhos de sua gestão que terminava, e convidou o novo presidente, dr. João Alfredo, para empossar-se.

O novo presidente, recebido com uma salva de palmas, agradeceu a escolha do seu nome e fez a exposição dos trabalhos que terão proseguimento dentro do programma rotaryano.

Ao final do jantar, o dr. Meira Lins, em nome dos seus companheiros do Rotary, agradeceu a presença das senhoras á cerimonia.

Pouco depois teve logar uma hora de arte, fazendo-se ouvir varias senhoras e senhoritas em escolhidos numeros de piano e canto.

O clichê acima foi feito durante o jantar.

## Ultimas de Sport

### O SANTA CRUZ NA BAHIA

CIDADE DO SALVADOR, 1 — Revestiu-se de grande brilho a significativa homenagem de apreço e sympathia, que a Associação Bahiana de Chronistas Desportivos prestou hontem, á noite, ao Santa Cruz Foot-Ball Club do Recife. Na reunião, que teve logar na séde do Gallicia, estiveram presentes os representantes dos clubs desta capital, sportistas e jornalistas, além de grande numero de pessôas de destaque na sociedade bahiana.

Pela A. C. B. D. falou Aristoteles Gomes e pelo Santa Cruz falou Milton Malta Maranhão, que pronunciou um discurso, concitando maior estreitamento nos laços de amizade dos sportistas bahianos e pernambucanos.

CIDADE DO SALVADOR, 1 — A delegação do Santa Cruz prestará, hoje, ás 17 horas, uma homenagem de retribuição á Associação Bahiana de Chronistas Desportivos, offerecendo-lhe um "cock-tail" na Confeitaria Chile.

UM PASSEIO PELA CIDADE

CIDADE DO SALVADOR, 1 — O prefeito Neves Rocha proporcionou, hoje, á embaixada do Santa Cruz do Recife um passeio pela cidade em automoveis postos á disposição dos visitantes. Reina grande animação em torno do encontro de amanhã entre o "Esquadrão de Aço" e o Santa Cruz.

FELICITAÇOES

CIDADE DO SALVADOR, 1 — A embaixada do Santa Cruz recebeu a visita, hontem, dos directores do club Victoria, srs. José Presidio e Leonardo Costa, que lhe foram levar as felicitações pela maneira correcta com que a chefia da embaixada pernambucana tem desempenhado a sua missão e ainda mais por acertar na realização do encontro para terça-feira proxima, em jogo nocturno, entre o Victoria, que no momento é um dos melhores quadros daqui e o Santa Cruz do Recife.

HERCULES SERA' SUBMETTIDO A OPERAÇAO

RIO, 1 (A. M.) — Hercules será submettido, quarta-feira, a uma operação no menisco.

O PRESIDENTE DO SYNDICATO DOS JOGADORES PROFISSIONAES

RIO, 1 (A. M.) — Um vespertino diz que Orezimbo ou Brand será o presidente do Syndicato dos Jogadores Profissionaes.

## ELEVADA A QUOTA DE IMMIGRAÇAO DA HUNGRIA

RIO, 1 — Na sua reunião de hontem, o Conselho de Immigração e Colonização, apreciando uma solicitação da legação da Hungria, resolveu elevar para tres mil pessôas, a quota de immigração attribuida a nacionaes daquelle paiz.

2. SECÇÃO

# DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 114 — Domingo, 2 de Julho de 1939 — N. 199

## O PANORAMA DO PENSAMENTO HUMANO E A DESCOBERTA DA TERRA

**M. Garcia MIRANDA**

**(Ex-embaixador da Hespanha Republicana e correspondente dos "Diarios Associados" na França)**

PARIS, junho.

OS gregos consideravam a Civilisação como um resplandor e uma chamma.

A força da allegoria não a modificaram os seculos: — o homem a correr com um facho na escuridão, illuminando o caminho e offerecendo luz e calor, ao mesmo tempo. O symbolo que a divina harmonia de Goethe encontrava na vida e que fazia das almas como invisiveis mariposas que se escapavam quando a palpitação e o tremor do fogo se perdiam nas sombras; espirito vital dos magos e dos medicos.

Como elles, num livro emocionante, a Livraria Larousse nos brinda com um "Panorama do Pensamento Humano", verdadeira "Summa" de todos os esforços feitos para se chegar de novo ás sombras incertas de hoje. Dir-se-ia que os autores, arrebatados pelo symbolo, vão illuminando o scenario dos tempos ao compasso dos espiritos de escol, dos Heroes, dos Artistas e dos Santos, as tres dimensões que mudam e fecham os cyclos de uma Cultura e que se encerraram, como modelos, em Plutarcho, na Lenda Dourada de Voragine, que tem o aroma da beatitude e do milagre, e em Vasari que, ao longo das aguas do Arno, desde as collinas de Florença, nos vae mostrando como se se descerrasse uma cortina e como se se filtrasse por ella a graça de uma Annunciação, toda a alma da nova luz que retorna do Oriente.

Mais que um "panorama do pensamento", este livro é um "exemplario" de grandes vidas com que Gilion e Carcopino nos regalam porque nelle falta esse ruido do esforço anonymo das multidões que, semelhante ao côro da tragedia, serve ao mesmo tempo de realce e de synthese e que é a fonte em que os reformadores alimentaram as suas esperanças e se fortaleceram na hora das desillusões, e tambem, embora afastado da doutrina do cavalheirismo medieval, aquella participação que a mulher teve no esforço commum, auxiliando a tarefa do Homem, dando tempera ao seu espirito, estimulando a sua fé ou creando obra propria. E' o ambiente da tertulia de Cornelia que reune em si o primeiro rumor da fronde aristocratica e a graça dos salões em que se elabora "l'esprit de politesse" e a libertação futura do seculo XVIII. Mas, em sua concepção este livro agradavel, que agradaria a Carlyle, nos ajuda a ir descobrindo esse panorama como se a chamma fosse crepitando de estrella em estrella e de symbolo em symbolo. E' sobretudo um livro que nos leva a reflexões profundas e sinceras e que nos mostra como a historia é, como Michelet a concebia, "uma resurreição", e como não ha nem preconceitos de raças, nem circumstancias de logar e, mais além das paixões e dos orgulhos nacionaes, a Cultura vive pelas suas obras, pelos seus livros, pelos leitos de séres excepcionaes e pelos soffrimentos, pelas lutas, pelas incomprehensões que fizeram, para todas as grandes doutrinas e para as vidas exemplares, um symbolo: — o calvario. Dir-se-ia que todos aquelles que salvaram a alma das trevas e da oppressão contrairam uma divida com a fatalidade e com o destino e irritaram os deuses sedentos de ira e de orgulho. Vidas malogradas ainda na serenidade de philosophos! Seneca, que pregava o estoicismo e "a paz do espirito", abre as veias. Cicero, que encontrava no repouso das letras o symbolo da beatitude, da felicidade, é assassinado pelos sicarios da tyrannia no caminho de Ostia. Socrates, na calma do crepusculo, pede um gallo a Esculapio. Joanna d'Arc consome o seu heroismo na Praça do Velho Mercado, em Rouem; Galileu e a Inquisição, num fundo em que os sinos da Cathedral de Pisa oscillam com a precisão da terra que gira. Cervantes e a pobreza, o carcere e, quando a audacia hespanhola descobre um mundo, a inveja; as paixões de corte, a humilhação só uma cruz de redempção e de sacrificio.

Todo esse esforço doloroso de seculos, que produz na figura humana o risco e o cansaço que Rodin imprime nesse pensador esmagado pela fadiga moral das incomprehensões e das rivalidades da raça presente. Mas, para além della, fica a obra e sobre ella, como no canto de Verlaine, o poeta rubeniano vê a cruz que sobre o horizonte e sobre elle um resplandor.

E' difficil num livro, num bello livro de duzentas paginas, encerrar o thesouro e o orgulho da condição humana. Cujos exemplos bastam porque o circulo encerra o infinito de circulos possiveis e dos pontos do espaço. Se não está em suas paginas, Santo Agostinho fluctua sobre algumas dellas, e se um pregador, elle é o seu espirito de pregador, com a sua elegancia ciceroniana e na pureza angelica da sua doutrina.

E' finalmente um livro visto do grande balcão de Paris e através deste equilibrio produzido pelo cartesianismo e pela graça voltaireana; mesmo assim, perto, Verlaine, que descobriu sons novos, e Monge, a Geometria Descriptiva, e Pelletier estão acerca Theresa. Para um hespanhol, faltam Calderon e Sta. Thereza e talvez Cavour ou Leopardi não são de sua medida, sobretudo estando ausentes Garibaldi e Carducci. Mas, esta indicação não chega a categoria de censura porque as excepções estão finalmente estudadas. Salvo Alexandre, Cesar e Napoleão, nenhum dos "destruidores da Humanidade", nenhum dos tyrannos, nenhum dos que accenderam fogueiras e levantaram forcas ali figuram, e se Alexandre, Cesar e Napoleão nelle apparecem é devido a sua condição de legisladores e por seus livros. Cada vez apparece a "Guerra das Gallias" nos Imperio de Augusto e drama dos Idos de Março e o "Memorial" nos apprendizados e os "deracinés" de Barrès, para dar-nos uma lição de energia e uma inspiração de vontade revolucionaria e fazer-nos acompanhar a alma mais livre da sua época.

E quem não encontra através da "Choral" de César Franck e sorriso da "Comedia Humana"? Elles foram os libertadores de consciencia que se descobriram humanidades novas como esse soldado da liberdade, sempre sagrado, quer siga o cavallo de Bolivar ou cruze os Andes com San Martin ou levante aos céos o grito do Ypiranga.

Tudo é, ao mesmo tempo, como no sorriso doce e sabio de D. Pedro do Brasil, resplandor ás suas tristezas do desterro, seu illusões e na vida, de um grande symbolo de luz, em que ella propria, como uma aureola, annuncia a immortalidade.

A CONQUISTA DA TERRA

A Historia da "Découverte de la Terre", é um dos mais bellos livros que a França produziu. Nelle está a resposta ao "Panorama". Nesse tempo de heroismo da viagem e de geographo que creou o sentido da communidade humana, o que foi o propagador da tolerancia e o semeador dos bens communs. Periplos, ... que os ... navegam "na communidade myceniana dos povos do mar", em busca do estanho, bordejando as ilhas cheias de fabulas e de poesia desde o fundo das peninsulas de Tyro e de Sidon, quando já as pyramides alçam aos céos o enigma e as formulas da geometria, e cruza os campos inundados do Nilo o saber dos agrimensores e dos astronomos chaldeus.

O sentido da aventura, a ansia de "andar e de ver", a curiosidade que é o estimulo da philosophia e a Liberdade que é o triumpho da Historia. E as etapas da "conquista da terra" se vão realizando uma a uma. As columnas de Hercules dão passagem entre a fabula da Atlantida e as ilhas Afortunadas e a poesia platonica rompe as brumas em que se levanta, com as suas igrejas incendiadas, o milagre christão das Sete Igrejas como um candelabro esoterico e no outro extremo do Seio Maternal do mediterraneo o Preste João vela pela christandade em terras ethiopes que, já nos relatos homericos, cantaram os eddas vagabundos, em que, ao mesmo tempo, a historia, o apologo e o conto se unem para começar a unir o mundo. Mais tarde quando o "ecumeno" se alarga e Alexandre "no tapa el sol del Tonel de Diogenes" e ainda nos escolhos sicilianos as sereias véem accender-se no céo, com as estrellas, as lagrimas dos namorados, o ambar e a séda, o chá e o estanho abrem os caminhos aos commerciantes que chegam a Ophir para trazer as perolas que adornam as corona dos triumphos romanos e o balsamo que cura e a canella que nos banquetes de Trimalcyon escorre entre o silvar das crotadas das bailarinas de Gades. E são os viajantes que dão suavemente a idéa da "Unidade do Mundo" que é a base da geographia e da mathematica que junta o céo com a terra; jardineiros que tratam das plantas cujas sementes foram trazidas pelos passaros que, sentindo o "nisus migratorio", navegaram nos veleiros onde a graça do triangulo latino se ajusta á verga em que brilha, como uma estrella sobre o azul da agua, o pharol no meio da noite como nos campanarios das igrejas christãs que começam a nascer. E são as communidades judias em que Benjamin de Tudela percorre o mundo e Rubruquis e Marco Polo nos vão, como principes do Oriente, revelar no livro das maravilhas os seus escondidos thesouros. E são as cruzadas da Hespanha, numa luta de seculos, e do Oriente em que a França, vae estabelecer, com S. Luis, nas peninsulas da Syria a flor da sua cavallaria, os "chateaux forts" que iniciam o gothico militar.

São estas multidões que fazem historia andando pelos caminhos com a cruz nas armaduras e nos aventaes artesãos. Feitorias, escalas do Levante, Leão de S. Marcos, na Piazzetta veneziana, em frente a Laguna e a Zeca, renascimento em Edrisi antecipado nas "mederssas" de Toledo, tabellas de Zacuto, traducções de Albufeda e Ptolomeu; de novo o humanismo toma alento em Erasmo nas luzes que o retrato de Holbein entrega ás estrellas e em Nuremberg já parece annunciar-se o nascimento de Martin Berhaim e no Rheno já os Vikings responderam aos "portularios" de catalães e marroquinos e ao mappa de Dolcet com as suas lanchas de pesca que percorrem as brumas e nevoeiros da Terra Nova.

Tudo isso, a navegação, o mappa, a astronomia, os caminhos de terras, o commercio formaram a ansia geographica.

A isso se une o trovador que canta nos "fabliaux" provençaes, as terras longinquas; o contista arabe que, ao retornar de Mecca; no portal, reune ao crepusculo sob os verdes estandartes que rodeiam o pateo, toda a curiosidade inflammada e cheia dessa "illuminação" que faz delle um "sufi" e dos espectadores um extase. A geographia vae nascendo, o mundo se vae "occupando" e as fabulas se tornam ao horizonte proximo.

O "mar tenebroso" se traspassa mas nasce o Eldorado e a "fonte da eterna Juventude".

De todos os symbolos do reconhecimento dos homens nenhum alcança as proporções deste promontorio de Sagres em que D. Henrique, o Navegante, rodeado de Jacobo de Mallorca, de Eanes, de Vaz Ferreira, dos judeus e de christãos, vê um gemmar que corta a agua e com ella o maleficio. Nenhuma figura como a deste principe sabio e bom que, depois de armar-se cavalleiro em Ceuta, a missão sagrada do renascimento descer sobre a sua cabeça. Ali nasce o mundo novo, a inspiração da Europa em direcção á America.

Sobre a area da peninsula abre-se o grande drama religioso e politico que vae crear o mundo futuro. Austeridade do Escorial, rumores em Triana dos portos e Guadalquivir, dos "mestres de mar", das cadeias dos galeões e traves das caravellas. Os livros que chegam até a America, o primeiro tratado escripto por Martin Cortes e as cartas esphericas descobertas por Alonso de Santa Cruz.

Toda a peninsula feita chamma e fé descobre um mundo e o educa e lhe delimita com o seu sangue, a sua lingua e todas as virtudes de fraternidade humana que o christianismo leva consigo.

Das columnas de Hercules, da Tartessos phenicia, de um convento humilde, os pescadores de Guadiana fazem um symbolo e de uma romaria ... pela agua e pelo ... como a semente de espuma e como outra columna marca um caminho ... céo, nascendo toda a civilização contemporanea e as idéas de liberdade que são sempre inseparaveis do mar.

A historia da "Découverte de la Terre" é escripta com agilidade e liberdade de espirito e com amor encanto. E' como se a sombra de Ratzel e de Brunhes inspirasse as suas paginas. Este sentido de belleza da paisagem geographica, o de saber recolher de uma gravura, de um mappa, de uma narrativa sons lyricos, é um dom necessario ao naturalista e ao geographo. Não havia em França um tratado, um compendio de um hespanhol. Vivien de St. Martin, é além de rectificado, incompleto, e não assistiu ao desenvolvimento da geographia que, desde Suess e Lapparent, e desde Ratzel e Vidal de la Blache, creou physionomia propria. Os trabalhos de Kretschmer e de Gunther são parciaes. A's vezes nos encontramos com o de Gallois, sobre a geographia da Renascença e como os do Visconde de Santarem ou de Fernandes de Navarrete.

A Bibliotheca Geographica de Payot emprehendeu a traducção de Olsen, mas o livro do sr. G. de la Roncière o supera em dotes de observação, em erudição portentosa, em ponto de selecção por suas illustrações e nas narrações evocando a chegada de Bougainville a Tahiti, as quaes produzem a impressão poetica dos diarios de viagem como o de Sebastian de Cartagena, na expedição Elcano, ou como as memorias dos Chronistas Reaes, como Solis, como Damião de Góes ou João de Barros. A geographia necessita de um livro guia que nos ajude a dar-lhe a physionomia que conquistou, a verdadeira "face da terra", hoje que a volta ao mundo em noventa dias caiu fora da moda e que os abysmos maritimos nos revelaram o segredo da navegação, por uma fauna luminosa e que os continentes, como grandes náus, caminham "á la darive", pelos rumos descobertos por Wegener. Este livro é o de Roncière, que a livraria Larousse deveria traduzir para os paizes de lingua hespanhola, accrescentando-lhe umas notas para insistir na obra levada a cabo pelos nossos geographos e pelos nossos navegantes. Com isso teriamos, ao mesmo tempo que a historia da geographia, os materiaes para redigir a "Geographia da Historia" com o sentido humano com que Camille Vallaux elaborou os seus principios; poder-se-ia, então, interpretar o mundo novo com todo o vigor com que Isaias Browman nol-o explica, sem recorrer aos mythos e ás deformações da geopolitica, na serena grandiosidade da conquista da Terra pelo homem — que é a sua humildade e o seu orgulho.

## FALAM OS ESCRIPTORES DO RECIFE

**— II —**

### "HA SEMPRE EM LITERATURA UM DOMINIO EM QUE TODOS OS HOMENS SE ENTENDEM" — DIZ O SR. ALVARO LINS — UM LIVRO DE ESTRE'A SOBRE EÇA DE QUEIROZ E UMA SERIE DE CONFERENCIAS EM BOGOTA'

**Odorico TAVARES**

**(Redactor dos "Diarios Associados")**

MAIS de uma vez já foi posta em relevo a posição singular que muitos dos escriptores dos mais moços do Brasil adquirem nos meios literarios nacionaes. E' que elles imprevistamente dão a mostra de um espirito amadurecido, uma dedicação pelos mais serios problemas da cultura, preoccupam-se com os estudos os mais complexos — os que situam o homem de letras perante as questões de seu tempo e do seu ambiente. Não são esses jovens aquillo que costumamos chamar com um tanto de desdem de literatos. São sobretudo intellectuaes, naquelle sentido nobre e humano que um Romain Rolland, um Bernanos, um Duhamel, um Maritain, defendem com tanto zelo e com tanto afinco. Pertencendo ás mais variadas correntes do pensamento moderno — desde que ajam de bôa fé através de uma profunda sinceridade — bem que merecem o nosso maior respeito e a nossa maior admiração. E' que esses jovens se acham acima de grupos á procura de um successo facil, de uma publicidade mutua e gritante, no final de contas inutil e perniciosa.

O jovem escriptor pernambucano Alvaro Lins é bem um representante idoneo desses moços de uma acção intellectual tão harmonica e tão equilibrada. Ao entrar na Faculdade de Direito do Recife, em 1931, teve a opportunidade de encontrar a velha escola num periodo de renovação — renovação mais literaria do que juridica — em que se operava um movimento cultural dos mais sadios. Construia-se sobre as cinzas do modernismo que se desacreditava pelo seu tom de pilheria, de blague e sobretudo de destruição. Tomando partido, definindo-se, orientou a sua cultura no sentido espiritualista, sem perder contacto com os elementos valorisados das mais diversas correntes. Mal attingindo a maioridade é chamado para occupar cargos dos mais importantes no governo do Estado. No entanto, a politica para esse moço isento de ambições era um appello, a que a sua intelligencia não entregava o melhor das forças. Secretario do Governo servia consciente e serenamente, sem se deixar empolgar pelas lutas partidarias. Terminado o governo a quem dedicava os seus serviços, volta á sua cathedra de Historia da Civilização, entrega-se mais á vontade aos seus estudos.

Os seus ensaios literarios, a maior parte publicada no *Diario da Manhã*, fizeram-no conhecido das rodas intellectuaes do paiz. Estavamos em frente de um jovem que ia além daquella formula batida de "talento promissor". Trazia a marca de um espirito equilibrado e já amadurecido — era um daquelles que apesar da idade, os mais velhos olham com certo respeito e um tanto admirados da seriedade nos seus conceitos.

Um excellente ensaio sobre Eça de Queiroz, publicado, em 1938, aqui na provincia, chamou a attenção do livreiro José Olympio. O mais intelligente dos editores do Brasil não hesitou. Bem não era decorrido um mez da publicação do artigo, já Alvaro Lins recebia uma carta sua convidando-o a entregar o mais depressa possivel um livro sobre o autor de "OS MAIAS". Alvaro Lins já tem acabado o seu volume, cujos originaes serão entregues ainda este mez ao livreiro da rua do Ouvidor.

Dahi, na enquête que os *Diarios Associados* promovem entre os intellectuaes do Recife, Alvaro Lins depôr como o representante mais completo dos escriptores novos de Pernambuco.

Pedimos para que nos falasse sobre o movimento literario actual e suas tendencias, periodo em que veio iniciar as suas actividades intellectuaes. Responde-nos o jovem ensaista:

— "Os que teem a minha idade começaram a lêr no Brasil num dos periodos mais cheios e mais intensos de sua literatura — este que começa em 1931, com tantos signaes novos e com uma physionomia que não se identifica com nenhuma outra. Pareceu a principio que se tratava da continuação do movimento chamado modernista. Um engano: o actual está se erguendo justamente sobre a liquidação do modernismo que teve apenas o destino de certas revoluções goradas — o de abrir caminhos para situações novas e insuspeitadas.

Uma curiosa coincidencia é que o advento destes ultimos annos de febril agitação literaria seja, chronologicamente, o mesmo da revolução de 1930. Apenas coincidencia? E' possivel que não. Sabe-se, é verdade, que a revolução de 1930 não teve nada de cultural. Movimento puramente politico, os intellectuaes não participaram sequer de sua propaganda, feita pelo jornalismo e pelos partidos. Mas uma revolução por mais simples e mais pobre que seja, independe depois de iniciada, dos que a fizeram e desenvolve por si mesma, consequencias novas e imprevistas. O seu destino vae além do destino fixado, a sua agitação penetra um campo mais amplo do que aquelles em que se projectou. E até mesmo nos abstemos da acção uma das suas consequencias está presente: ella lhes transmitte a sensação de fazer alguma coisa, de realizar tarefas, de cumprir deveres. Coincidencia ou consequencia da agitação revolucionaria, pouco importa. O que importa é que estamos num periodo novo não só de literatura, mas de toda a cultura brasileira.

A cultura naquelle sentido em que Euclydes da Cunha foi um precursor, o de ligação do homem com a terra, do homem que se "sente" em sua terra, começa a ter no Brasil a sua expressão, não só nos estudos sociologos, mas tambem na arte e na literatura. Seria facil e justo citar meia duzia de autores do passado que se salvaram da humilhante posição de escrever de cocoras sobre modelos estrangeiros. São, no entanto, casos pessoaes á margem de nossa evolução literaria que não depende só de um homem nem de uma geração. Que depende sobretudo de um invariavel espirito collectivo.

Esse espirito, parece inutil dizer, não é um espirito regional nem se forma pela simples insistencia na escolha dos motivos locaes. Os regionaes mostram-se muitas vezes os peiores impecilhos. Veja-se o caso do indianismo, todo cheio de assumptos nacionaes, mas muito estrangeirado, muito convencional e muito falso. E no exclusivismo do indianismo já havia uma mutilação porque o Brasil não está no indio, como não está no negro ou em outro qualquer elemento isolado. O Brasil é a mistura. E a nossa literatura só será brasileira quando fôr uma expressão real, viva e profunda da fusão de todos os elementos

Machado de Assis, em 1873, já advertia que "um poeta não é nacional só porque insere nos seus versos muitos nomes de flores ou de aves do paiz, o que pode dar uma nacionalidade de vocabulario e nada mais! E lembrava o exemplo de Shakespeare procurando, para a sua obra, inspirações e ambiente fóra do territorio e da historia da Inglaterra mas permanecendo com o seu genio universal, "um poeta essencialmente inglez".

Machado tambem poderia constituir o nosso exemplo. Mas, trata-se de um caso isolado e pessoal que pode ser arrancado do seu tempo e classificado cem ou duzentos annos depois, sem nenhuma perturbação. Um caso excepcional que o passado não explica, que o ambiente não justifica e que os que vieram depois não puderam acompanhar.

UM SADIO REGIONALISMO

O que vale é que actualmente os melhores escriptores que utilisam motivos regionaes não perdem nunca de vista o caracter universal da cultura. Veja-se por exemplo, o escriptor que se movimenta num regionalismo mais absorvente, José Lins do Rêgo. Para o romancista do "Cyclo da Canna do Assucar" o regionalismo, no entanto, não constitue, de modo nenhum, um circulo de perú'; é um simples ponto de partida como um scenario — uma excitação artistica para a sua personalidade literaria. E, por isso, sinto artisticamente e sem nenhuma limitação, um romance de Lins do Rêgo, da mesma maneira que "A Luz do Sub-Solo", de Lucio Cardoso ou os "Mundos Mortos", de Octavio de Faria.

Só assim, pela harmonia das duas tendencias, do que é humano e do que é local, da cultura universal e das raizes nacionaes, é que se pode falar de uma literatura brasileira. Um equilibrio muito difficil, e quasi acrobatico, para uma nação em adolescencia.

Talvez por isso é que cahimos tantas vezes, sobretudo os mais jovens, no perigo que está no outro lado da imitação: o da procura intencional e desesperada da originalidade. Muitas das monstruosidades literarias que estamos assistindo partem dessa mania de ser "moderno" e de ser "differente". E, no entanto, seria facil verificar logo a inutilidade deste gesto de procura de um elemento que ou está em nós, ou não existe e não se encontra".

INFLUENCIAS

— Neste caso, condescendo com o problema de influencias, os mais velhos agindo sobre os novos, pela seducção de suas grandes obras e de suas grandes vidas?

— "Pois não. Receber influencias ou aproveitar como ponto de apoio as experiencias dos outros, mais velhos e mais comprehensivos — é uma coisa que não diminue, nem desfigura, de modo nenhum, a personalidade literaria. Sobre este problema mesmo de influencia em literatura, André Gide realizou, ha quasi quarenta annos, uma conferencia que esclarece tudo. Gide começa por declarar, sem nenhuma intenção de blague, que não faz sequer distincção entre as bôas e as más influencias literarias. Faz a apologia de todas as influencias. E affirma que ninguem pode fugir dellas: as da natureza, as da raça e das leituras e estudos que fazemos.

Pode-se ser, num determinado momento, um centro de extrema receptividade, um centro das influencias mais differentes e mais contradictorias. O tempo vae operando depois um despojamento de todas aquellas que se chocam com as nossas tendencias naturaes e afinal só permanecem as que são como uma parte integrante de nós mesmos. Não se deve, então, temer nenhuma: as reaes e profundas só se formam das afinidades dos temperamentos e dos ideaes communs. Os mestres que nos influenciam são aquelles deantes de cujas obras sentimos como uma vontade sincera de tel-as realizado, ou como uma certeza de que poderiamos, em outras condições, tel-as realizado.

A difficuldade está em que cada um encontre os seus grandes mestres, quasi sempre num numero muito reduzido. Antes será inevitavel a serie de decepções e enganos. E, para este encontro, o encontro com os mestres, um dos caminhos mais seguros é o conhecimento e a leitura dos verdadeiros criticos. Já realizaram elles mesmos, a sua experiencia e estão, por disposições particulares da actividade da critica, em condições de indicar os caminhos. Em Pernambuco, ninguem, parece-me, realiza com mais autoridade este papel do que Olivio Montenegro, que é hoje, um critico do Recife, como foi em outros tempos, Sylvio Romero. E tem o autor de "O Romance Brasileiro", além da erudição e da experiencia literaria, o instincto da analyse em profundidade, o senso artistico da expressão, o poder de reagir á vida pelo humour.

ONDE TODOS SE ENTENDEM

Admiravel tambem é que a literatura deste periodo a que estou me referindo esteja perdendo um dos aspectos peiores com que appareceu, sobretudo em alguns romancistas: o aspecto da propaganda politica, da reportagem social, quasi de pamphleto. Tudo isso acabaria dividindo a literatura em grupos muito mais nocivos do que os innocentes grupos pessoaes: os ideologicos e politicos. E seria mais do que estupido, seria grotesco: porque ha sempre em literatura um dominio em que todos os homens se encontram e se entendem — despojados das paixões e deshumanisados pela arte.

Está claro que não falo do ecclectismo que é o atrophiamento da capacidade de sentir e de comprehender intensamente; nem da tolerancia — a palavra que Jackson de Figueiredo, numa simples phrase, tornou, em nossa lingua, uma vergonha. Falo do sentimento de respeito deante da personalidade humana e deante da dignidade do trabalho intellectual — que deve ser um sentimento commum e invariavel em todos nós".

TYPO IDEAL DO ARTISTA

— Acredita que o typo ideal do artista seria aquelle que pudesse se isolar na sua arte?

—"Não affirmaria isto. Neste caso a arte acabaria no esthetismo, no narcisismo, em movimentos de pura cretinice. O isolamento matando a capacidade de viver e de realizar. O isolamento aniquillando a energia, a coragem e a vontade de construir a vida através da arte. Numa época, como a nossa, de exacerbação, de inquietudes, de crises, de guerras, revoluções, a literatura terá de reflectir tudo isso, porque será mais tarde o documento mais positivo da sua época. Mas não que possa existir uma literatura de partido, de classe, de regimen; será uma expressão da vida social sem que esteja a serviço nem da direita e nem da esquerda, nem de um grupo, nem de uma classe. Interpretará a todos sem ser escrava de nenhuma. Interpretará a todos pela creação da harmonia entre o que é humano e o que é artistico.

Só nas verdades humanas e não nas transitorias é que a literatura encontra os seus limites. Toda arte é da humanidade que ella parte e se completa. E dahi é que decorre a liberdade do intellectual em todo o seu caminho para a verdade da arte que é sempre uma verdade humana. Mesmo a liberdade dos intellectuaes christãos (o christão é um attributo que eu carrego, digo sempre, como o unico que vale a pena em minha vida), dos que estão mais presos aos compromissos conscientemente assumidos — mesmo esta não soffre restricções politicas ou sociaes. "L'independence du chretien temoigne de la liberté de la foi en face du monde", como escreveu Jacques Maritain.

Pode-se argumentar que o caracter humano da literatura implica, psychologicamente, um caracter moral e portanto doutrinario. Está claro que sim mas tambem, e isto sabe-se muito bem, na arte o doutrinario moral é uma coisa e o doutrinario de theses é outra. Num, a doutrinação é um accidente que se desenvolve de maneira indirecta; na outra uma finalidade absorvente e tyrannica."

AMBIENTE PARA O LIVRO

— Corresponde ao magnifico movimento literario actual do Brasil uma maior acceitação do livro por parte do publico? Ha motivos serios para que se tema sobre o destino das letras, como adverte na França escriptores como Duhamel?

Responde-nos Alvaro Lins:

— "Justamente o que está faltando no Brasil para completar uma floração literaria tão extensa e tão rica, é um grande ambiente de circulação do livro. E' quasi humilhante falar dos nossos dois ou tres mil exemplares, quando pensamos nas cem ou duzentas edições de livros francezes, até dos menos populares, como os ensaios de critica e de historia. E deve-se notar a especie de heroismo que ha nessa disposição de escrever deante de uma indifferença quasi geral. Porque mesmo os mais aristocraticos, os mais desinteressados, os mais "puros" — os que parecem manter um grande desprezo deante dos leitores — soffrem como martyres, em face do silencio ou da indifferença. Um dos Goncourt — Jules — morreu desta doença fatal: a indifferença do publico. E Zola collocou por debaixo desta morte uma magnifica legenda: "Ah! quelle misère être superieur et mourir du dedain d'eubas! Refuser la sottis e et ne pouvoir vivre sans l'applaudissement des sots".

Talvez por isso, porque o livro não seja entre nós um objecto de uso das multidões é que o grande problema que Georges Duhamel levantou, na França, — o perigo da decadencia do livro em face do cinema e do radio — não tenha tido entre nós, uma repercussão nem extensa, nem profunda. Falou-se da campanha de Duhamel como se se tratasse de uma defesa do livro, no sentido economico. Quando é a defesa da cultura que ella visa. O mesmo phenomeno que se observa nos Estados Unidos e que nos transmittiu muito bem, numa das suas entrevistas, o jornalista brasileiro Dario de Almeida Magalhães.

Para os que já se habituaram com o livro, com os jornaes ("toalhas de rosto do homem civilisado", disia o romantico José de Alencar) com a imprensa, em geral — o problema parecerá ou muito distante ou uma simples phantasia de literatos. Mas as gerações mais novas melhor o comprehenderão. Comprehenderão muito bem a fascinação do radio e do cinema que estão detendo todos os interesses e todas as attenções.

O livro exige, tanto do autor como do leitor, duas attitudes que se vão tornando bem difficeis: pensar e estar só. O habito e o esforço de pensar; a capacidade de estar só e livre. Veem o cinema e o radio e eliminam estas duas exigencias. E dahi o sentido inicial do seu prestigio no mundo moderno que se debate no problema de tudo *facilitar*. E' um phenomeno de sentido "horisontal" ao contrario do sentido da cultura que é "vertical".

Resta saber se permanecerá no mundo uma cultura com elementos tão superficiaes de expressão e communicação. Deante do cinema ou do radio, nenhum esforço se faz necessario. Nem o esforço de pensar, nem o esforço de fixar. As imagens do cinema se succedem sem outras exigencias. Da mesma maneira, as palavras e os sons que explodem, em turbilhão, do microphone. Por isso mesmo, essas impressões tão rapidas e tão exteriores, difficilmente se fixarão e tudo se terá reduzido a um simples prazer dos olhos e dos ouvidos. Está claro que a referencia toda é para o cinema standardizado — o cinema de grande publico. O outro, o verdadeiro como arte, está se tornando quasi uma raridade.

E' possivel, aliás, que na circumstancia de ser um prazer é que esteja toda a desgraça do radio e do cinema. Porque a arte não é um passatempo agradavel; é o contrario do prazer, diria René Schwob. Mas o que a multidão quer é mesmo o prazer.

Voltaremos talvez, por isso, aos cem livros de que falavam os autores dos velhos tempos. O livro continuando a viver, apenas, como prevê Duhamel, para um pequeno grupo de letrados. E o que é difficil é imaginar as consequencias desse futuro acontecimento. Uma dellas porém surge desde logo: o isolamento da arte. Ou, melhor, a scisão da arte: uma, dos letrados; outra, da mutidão. E' uma situação, aliás, que Ortega y Gasset já defende na sua concepção aristocrata da cultura".

O LIVRO DE ESTRE'A

— Donde esse appello para que desenvolvesse as suas actividades literarias em torno da figura de Eça de Queiroz a ponto delle ser o thema de seu livro de estréa?

— "Ha dez annos, num internato de collegio, li, ás escondidas, como um contrabando, o primeiro livro de Eça de Queiroz: "A Reliquia". Mas, a semvergonhice de Theodorico foi o que me interessou e nem pensei na arte do romancista. Li outros pouco depois, mas procurando de preferencia, á maneira dos adolescentes, scenas do "Paraiso", no "Primo Basilio", ou as manhãs da casa do tio Esguelhas. Foi só. Perdi o Eça de vista e ha dois annos é que voltei a relel-o. Para mim appareceu um outro Eça, um autor novo e desconhecido. Foi por esse tempo que Annibal Fernandes, aqui no Recife, numa entrevista literaria, lembrava, como signal de bom gosto, a volta ao romancista portuguez, que elle conhece admiravelmente. Já eu andava num grande interesse através da sua obra e da sua vida. Causou-me espanto que tendo exercido tanta influencia no Brasil, nenhum livro brasileiro existisse em sua bibliographia. Foi então que projectei o meu, muito tempo um simples projecto, e somente retomado nestes ultimos mezes, sobretudo pelo interesse de José Olympio, a quem o entregarei talvez, dentro de poucos dias. E' um projecto do autor — e talvez que um simples projecto — que está tentado por este editor tão intelligente que é José Olympio, uma especie de George Charpentier brasileiro, um Charpentier sem o exclusivismo de uma escola literaria. Porque antes o meu ensaio visava apenas a provincia e a circulação entre os meus amigos do Recife.

Sahirá agora o livro em condições um pouco differentes daquellas em que foi projectada. Já existe, sobre Eça, um livro de autor brasileiro, e um livro excellente: "O Eça de Queiroz e o seculo XIX", de Vianna Moog".

INTERPRETAÇÃO E REVISÃO

— O seu livro é mais uma biographia ou critica? Revive em Eça o homem ou o escriptor?

— "O que viso, com o meu ensaio não é a vida de Eça de Queiroz, mas a sua obra. Isto é, um estudo de interpretação e de revisão. Apesar de tantos ensaios sobre o grande romancista, entre outros os de Fidelino de Figueiredo, não pareça que elle seja o que se chama um assumpto esgotado. Ao contrario. E o que pretendo é transmittir a posição de Eça diante das gerações mais novas. Uma especie de visão renovada da sua physionomia.

Um autor é tanto mais poderoso quanto é permanente a sua possibilidade de ser interpretado e sentido differentemente, por homens de todas as idades e de todas as tendencias. E' o caso de Eça, em cuja obra pude encontrar certas direcções e collocações bem differentes das que se tornaram muito conhecidas e muito habituaes. Pude encontrar, por exemplo, interpretações differentes das da maioria para o "O Crime do Padre Amaro", para a figura de Fradique Mendes, para o conhecido caso do sonho de Theodorico, para a "A Cidade e as Serras", para a sua posição deante da Igreja, para o debatido problema do seu estylo e para alguns outros aspectos. Num sentido geral, retomarei a argumentação iniciada por Antonio Sardinha para substituir em Eça, a legenda de revolucionario pela de contra-revolucionario. Qualquer coisa semelhante ao que já se fez com Proudhon, um dos seus mestres, e em condições mais complexas.

Tudo isso porém, sem nenhuma preoccupação de ser "novo" ou de ser original — contra a maioria. Estou até com humildade, lembrando e suggerindo certas fontes... Não tive afinal outro pensamento sinão o de ser sincero commigo mesmo e fiel ás impressões que me ficaram do conhecimento da obra de Eça de Queiroz.

(Conclue na 3.ª pagina)

O sr. Alvaro Lins, quando falava ao representante dos "Diarios Associados"

VIDA LITERARIA

## NOVA GENTE

**Tristão de ATHAYDE**

*(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)*

REFERI-ME, a proposito de Maritain, aos discipulos com que já conta no Brasil. Dois delles, — ambos da Bahia, filhos da nova geração e quasi estreantes, pois apenas um publicou, ha dois annos, uma pequena "plaquete" de versos, — registro nesta chronica:

*Antonio Osmar Gomes* — Conflictos e Posições do Espirito Moderno. (liv. José Olympio), 217 pgs. Rio — 1939.

*Guerreiro Ramos* — Introducção á Cultura (Cruzada da Bôa Imprensa) 119 pgs. Rio — 1939.

Representam ambos, juntamente com o terceiro a que me referirei em seguida, elementos marcantes e expressivos do espirito da nova geração. Bem sei que uma geração é sempre uma somma de *correntes* que muitas vezes se contradizem entre si. E nunca, como nos tempos modernos, se acentuaram, de modo mais positivo, essas differenciações de correntes no ambito de uma só geração. Pode-se mesmo dizer que um dos traços das novas gerações é, não a unidade de tendencias, mas a variedade e a dissociação entre ellas. Vivemos em um mundo dividido e numa phase transitoria de civilização, entre o fim de uma época e o inicio de outra, que se caracteriza exactamente por essa multiplicidade de tendencias e se traduz por tres attitudes mais marcantes — *unilateralismo, liberalismo e sincretismo.*

A primeira é a dos que se enquadram em um dos sectores politicos totalitarios modernos, que se caracterizam não apenas por ser politicos no sentido estricto da expressão, mas por implicar tambem toda uma philosophia da vida — communismo ou fascismo-nazismo. Partem do social para o vital.

A segunda corrente é a daquelles que em face da inquietação actual, dos soffrimentos, das crises, da desordem reinante, olham com saudades para o passado, condemnam tudo o que se vem fazendo de novo, no campo do pensamento e sobretudo da acção, e defendem uma volta á liberdade individual, ao jogo amplo das tendencias, de preferencias, de interesses, do qual voltará a brotar, dizem elles, a

(Continúa na 3ª pagina)

# MUITO, MUITO BEM...

J. C. Cavalcanti BORGES

Therezinha abriu a janella de manhãzinho; um lado, o outro. De fóra subiu um cheiro molhado, uma ondazinha de frio. A lua era uma nesga de nada de lua. Estrellas, estrellas... Diziam que faria muito bem pensar olhando as estrellas — Therezinha tinha lido até no romance.

Gonzaga. Gonzaga. Gonzaga.

Therezinha disse baixinho: Gonzaga.

Doente? Zangado? Não, zangado não podia ser.

Havia de se zangar sem ter motivo?... Nem doente. Felicidade vira o carro delle, de tardezinha, no caminho de casa. Sim. Felicidade conhecia de longe o carro delle. Porque Gonzaga não tinha apparecido?

A noite com tanto silencio. Therezinha cada vez mais cançada, o acabrunhamento augmentando; sem conseguir evitar as indagações, lá dentro; doente? Zangado? Doente? A lua estava muito fininha, muito. A lua...

Na vespera, Therezinha se lembrava claramente. Gonzaga se mostrara tão satisfeito. Tanto tempo segurando as mãos della. Tinha brincado: — "Um beijo, Therezinha". Ella ficara sem ter o que pensar; com certeza o rosto estava vermelho, que o calor — que calor! — era medonho. Recordava perfeitamente: — ia dizer — mas tinha — quando Gonzaga beijara na mão direita e ella suspirava, tão bom. Therezinha suspirou. Gonzaga sorrira, fizera tarulho de mais: — "Você pensou que eu ia beijar onde?..." — "Pensei nada não. Gonzaga. Engraçadinho..." Não; zangado elle não estava. Só se fosse por causa do cinema da quarta-feira. Não. Pelo cinema não podia ser. Elle mesmo tivera pena da morte de Bellinha. Uma pena tão bonitinha, coitada.

O céo não tinha nenhuma nuvem. Que céo! Quasi não se descobria a estrella pequenininha junto da estrella grande. Diziam que o sol era uma estrella grande. O sol... "E amanhã, Gonzaga?" Gonzaga conversaria, de novo, no dia seguinte se estivesse doente... Porque elle não mandara um recado? Não custava nada. Elle devia ter mandado dizer. O que é que custava? Duas palavras.

O acabrunhamento augmentando. Ella teria avisado se fosse com ella. Ella não faria Gonzaga soffrer. Muito, muito bom. Que é que queria a elle. E elle? Elle? Quem sabe? Não, ella sabia que elle era bom. Sim, tinha lido — As vezes a pessoa não quer, mas a amizade vae desapparecendo, a pessoa vae se esquecendo, a pessoa vae deixando de querer conversar, vae deixando.

A garganta de Therezinha apertava. Diziam que chorar ás vezes melhorava.

— "Oxente, as estrellas"... As estrellas se foram tornando indistinctas, uma nuvem, uma nuvem. Diziam que chorar ás vezes melhorava.

Therezinha fechou a janella. D. Lena falou do quarto vizinho:

— Therezinha?!

Therezinha apertou forte o encosto do leito:

— Senhora, titia...

— Foi você que bateu?

— Foi a cama, titia.

— Ah, pensei que fosse algum ladrão. Ainda não dormiu, minha filha. O estomago horrivel. Está um malvado, mesmo.

Um malvado. Malvado. Não, Gonzaga não era malvado. "Tão bonzinho. Você pensou que eu ia beijar onde?" Doente? Felicidade não conhecia o carro delle?... Só se estava querendo se esquecer. Não, malvado não era.

D. Lena amanheceu como se tivesse acabado de jantar; a pasta não lhe tirou o gosto de amargo, de amargo ou de gordura no estomago.

— Therezinha.

Therezinha parecia mudando. De primeiro não precisava ser chamada — era um despertador. Therezinha acordava na cama — estava mudando.

# PEARL BUCK E SEU ULTIMO ROMANCE

Paulo do COUTO MALTA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Acabo de ler agora o **The Patriot** de Pearl Buck, romance onde se constata, mais uma vez, sua fidelidade ao Oriente, fonte e causa da totalidade de seus livros. E' a ultima obra da escriptora americana. Appareceu quasi ao mesmo tempo em que lhe era concedido o Nobel de Literatura.

O romance provoca reacções distintas — e chocantes! E previne o crescimento de innumeras objecções onde a mais forte é aquella que aponta Pearl Buck como a mais inacaracteristica das escriptoras americanas.

Indisfarçavelmente Dreiser sempre desejou abocanhar o Nobel — e sua obra, quer vista isoladamente, quer vista em conjunto, é muito mais expressiva do que a de Pearl Buck. Nesta não se vê a America pela simples circumstancia de não figurar em seus romances. Foi realmente exquisita a preferencia do jury sueco, dando as suas coroas a menos americana das escriptoras da America — duma America que nos deu Edna Ferber preoccupada com o oeste e a época da colonização; uma Margaret Mitchell com a guerra civil; uma Willa Cather com seus modernos problemas.

Em todas a America é visivel, em todas ha aquella preoccupação de generalizar sem sair do local, do ethnico, do urbano. O Nobel recaiu numa escriptora americana que vem romanceando o Oriente, e o que digo! desfigurando o Oriente!

Pearl Buck é indesligavel da china. Alli, cresceu e educou-se — e o **The Good Earth** concretizou sua gratidão á terra. O romance é simultaneamente epico e pathetico. A autora conquistou com a sua publicação um successo rotundo; a historia satisfazia como ficção e como libello. Commovia e indignava. Os dois personagens viviam directa e umbelicalmente presos á "bôa terra"; — um entregue ao cultivo do trigo e o outro ás suas exigencias. O bem estar ou o mal estar de ambos dependiam da bôa ou má colheita. A mulher a ter filhos e o homem a lutar contra os elementos naturaes. Tudo era tocantemente conduzido por Pearl Buck com extrema meiguice — e a China que nós sentimos naquellas paginas era uma China dos chromos, mas de qualquer fórma era a China. Algo "doulce". O heroe tinha sentimentos chinezes e por que não? universaes; a esposa era só chineza, nos sentimentos e no mais. Vivia para a procreação e para a satisfação animal do homem. Pearl Buck requintou-se na sua figura — um verdadeiro instrumento de sua pena: não age, não falla e sente ao seu modo. Para essa estranha personagem só o viver constituia a suprema felicidade.

**Mas a parte documentaria de The Good Earth é fraca e falsa.** Numa terra onde a realidade da luta pela vida e pela subsistencia é tão poderosa, tão absorvente, só uma interrelação desses problemas, caracterizar-lhe-ia o aspecto exterior. André Malraux abordou com superioridade o assumpto no **Les Conquerants** e no **La Condition Humaine**. Sua visão do asiatico é muito mais real, mais dominante que a de Pearl Buck. A China de Malraux ainda é a verdadeira China: a terra por excellencia dos terroristas, dos revolucionarios, dos contrabandistas, dos viciados; a terra das experiencias politicas, da anarchia, dos bandidos, da corrupção, dos aventureiros, dos traficantes, do rebutalho, da escoria. Sair de Malraux para Pearl Buck é o mesmo que penetrar num jardim depois de ter passado por uma cantina.

**The Patriot** possue os mesmos erros de visão do anterior. A acção passa-se na China e no Japão. Alli em trincheiras e barricadas, e aqui em casas patriarchaes onde se cultivam cerejas na primavera e chrysantemos no outomno. Interioriza mais do que exterioriza. Deve ter dispendido um extraordinario esforço quando ao mostrar, em jactos intervallares, uma China invadida, desliga o caso amoroso de Y-van para a realidade dramatica da guerra. Por que se ha uma cousa que Pearl Buck detesta essa cousa é dramatizar.

Ha presentemente na China (assim como na época em que se movimenta a historia) uma realidade tão brutal, que nada, nem mesmo um gesto pode ser feito indifferentemente sem relação com os acontecimentos. Romancear uma situação tão especial ou levará o autor a um pathetico facil ou o forçará a crear uma China á sua feição. O natural, applicado o caso ao **The Patriot** decorre de uma disposição normal do exterior. Em Pearl Buck os amantes, embora envolvidos pela guerra, não demonstram possuir a inquietação a que a guerra predispõe. Seria admissivel que duas pessoas se amassem e idyllicamente vivessem um para o outro; — e o mais fosse accessorio. Seria e é mesmo possivel que tal succeda em alguma parte. O que não parece, porém, acertado, é que se appelle para as possibilidades quando o material existente transborda de suggestões. Seu romance foi escripto á sombra de um problema e á margem de uma solução. Que espera a China? Continuará a luta? Creará o nacionalismo renascente de Chiang-Kai-shek uma consciencia patriotica? ou continuará a combater o inimigo, um inimigo disciplinado e poderoso, com uma consciencia nacional profundamente arraigada que lhe traz, a par com baionetas e canhões, o exemplo da perfeição technica e cultural?

O que em China abundam são os problemas; as soluções é que são escassas. Pearl Buck escreveu seu romance com calor e compaixão; não provocados pelas acções de seus heroes, impermeaveis em substancia aos horrores e as consequencias da guerra — mas, pela continuidade incessante do saque e pela improbabilidade de uma revanche compensadora.

Identico sentimento de piedade ella devota á terra japoneza, a quem cabe na guerra a parte do leão. Diz do Japão, de sua limpeza, de sua ordem, da belleza e poesia de seus jardins as cousas mais agradaveis, mais persuasivas, mais lindas. **The Patriot** será lido com o mesmo interesse por Chiang-Kai-shek e pelo imperador Hiroito.

No Japão Y-van encontra uma grande paz. Tudo alli differe do lochinez. A ordem interna contrasta nitidamente com a desordem da China. Os habitantes são cortezes, hospitaleiros, e patriarchaes nos gestos e nas maneiras. Em casa de seus amigos Tama e Bunji respira um ar de concordia e serenidade, muito differente do existente em seu paiz cheio de rebeliões de **children against parents, people against Governors**. Esse auto-controle do povo é admiravel! Com que impassividade e sabedoria elles recebem o infortunio! Todo aquelle esforço de um povo em pleno dominio dos seus nervos, em face dos terramotos e das catastrophes naturaes é para Y-van edificante.

Quando rebenta a invasão seu nacionalismo que estava combalido pelo habito do confronto renasce-lhe mais latente pois **began to see that the great peace of this house, the exquisite order of every thing, was the result of ruthlessness.** Aquella ordem era construida sob a desordem de sua patria. Y-van volta a pelejar pela sua terra sob o commando de Chiang-Khai-shek.

Pearl Buck em 372 paginas de uma prosa directa e incisiva demonstra mais imaginação do que observação. São flagrantes, alguns bellissimos, de amor entre amantes, de amizades entre amigos, de patriotismo entre patriotas.

Não se pode escrever um romance de caracter universal, mesmo adstricto aos velhos themas, se tem a China por scenario. Principalmente a China de nossos dias.

# Um schema de critica

(Conclusão da 1ª pagina)

*Eis o seu schema de critica:*

A mentalidade nova do Brasil está se fixando, de preferencia, no estudo dos nossos problemas economicos. Esse pendor para o debate das questões serias é, sem duvida, a face mais util das tendencias nacionalistas que hoje inspiram as actuaes gerações patricias, em suas attitudes deante do mundo moderno.

Realizamos, por esta forma, com proveito immediato de futuro, uma especie de curso, no qual os problemas fundamentaes do paiz soffrem uma analyse constructiva, e uma obra literaria que foge aos perigos da vida ephemera, para ficar como um monumento definitivo da nossa literatura economica. O proprio romance nacional desceu do plano da ficção para vir beber nos motivos serios a inspiração para os seus themas.

Com a publicação da "Geographia Economica e Social da Canna de Assucar no Brasil", veiu o sr. Gileno Dé Carli firmar a sua posição de destaque entre os pioneiros dessa campanha, que visa o esclarecimento dos factos e dos problemas ligados ás nossas fontes de producção.

Precederam o seu livro actual outros estudos de merito real, revelando-se historiador e sociologo, e nelles deixando a marca dos mais completos conhecimentos sobre a economia da industria assucareira em face das condições geraes da producção do paiz.

Mergulhando fundo nos livros, na observação dos phenomenos economicos que assignalam as phases aureas e as depressões da cultura cannavieira, tornou-se o sr. Gileno Dé Carli, no dominio desses estudos, um technico notavel, ou, se quizerem, um publicista armado da mais vasta documentação sobre a vida social dos agros assucareiros, desde o periodo das moendas de madeira e da tracção animal até á phase de industrialização moderna, da mechanica cultural e dos motores electricos.

De tudo se encontra na obra actual do notavel escriptor patricio para se ter uma noção immediata do conjunto dos factos economicos da producção, nas zonas assucareiras do Brasil. Podemos chamal-o mesmo um economista. Nos seus livros domina a descripção de todos os aspectos do problema do assucar, dos cyclos evolutivos da cultura e da industria, da vida dos individuos nas communidades agrarias, dos phenomenos geraes da producção e dos mercados de consumo, das estatisticas, dos padrões da alimentação, das questões de salario, do estudo physico das condições ambientes. Em "Geographia Economica e Social da Canna de Assucar no Brasil", esses aspectos do problema não surgem numa ária cadeia de referencias, puramente enumerativas. Tudo isso vem enriquecido de observações e de conclusões que devem ser lidas e meditadas por todos os que se interessam pela formação da nossa riqueza publica.

Seus commentarios sobre a desvalorização economica do norte assucareiro e a elevação do potencial da lavoura cafeeira nos Estados do sul, com o seu maior centro de producção em São Paulo, dão uma medida justa dos factos que influiram para o rebaixamento do nivel economico dos Estados assucareiros. Elles nos fazem pensar, sobretudo, na luta sem descanso e sem resultado que até hoje o homem do norte tem empenhado para sobreviver.

O sr. Gileno Dé Carli conclue o seu livro com um capitulo sobre a agua, o elemento essencial para se manter a industria do assucar em condições de definir o destino economico dos Estados assucareiros do norte. E' uma pagina escripta com o pensamento immerso nas recordações das nossas riquezas do passado, na esperança do advento de dias melhores para os brasileiros que não perderam a fé no trabalho e pensam na rehabilitação economica do nordeste. Pagina de realidade flagrante, justo remate de um livro de tanto valor! Mas eu accrescentaria ao factor — agua — para tornar mais productivas as terras do norte, o factor — credito, de maneira a poder libertar o agricultor empobrecido dos encargos das velhas dividas que a secca ajudou a crescer. Porque, do contrario, essas dividas continuarão por muitos annos a consumir as rendas da nossa producção ainda desvalorisada.

Já podemos mesmo antever as tendencias do sr. Getulio Vargas para esse aspecto do problema agricola dos Estados assucareiros, principalmente os do norte. A's medidas consubstanciadas no plano do Instituto do Assucar e do Alcool; as providencias da Lei do Reajustamento Economico, e, por ultimo, de lei das moratorias, ha de se seguir a solução do problema do credito barato ao agricultor da canna, afim de que a industria possa, mais cedo ou mais tarde, viver ás custas proprias, livre dos encargos dos juros que ainda absorvem a maior da sua renda.

Essas e outras observações que não cabem nos limites de um artigo de jornal, nos suggeriu o livro do sr. Gileno Dé Carli.

O escriptor do assucar teria que surgir fatalmente do norte e surgiu na pessôa do autor da "Geographia Economica e Social da Canna de Assucar no Brasil". Outra opinião não se pode sinceramente emittir sobre a obra de quem soube, de maneira tão completa, estudar das suas origens aos dias actuaes, a mais tradicional e mais antiga das nossas industrias agricolas.



# Nova gente

(Conclusão da 1.ª pagina)

ou a sombra da morte. O que valeis por vós mesmas? Se o espirito não vos anima e não vos dá sentido — o que sois? Aurora ou crepusculo — que importa á insensibilidade das coisas? Si o homem não apparece para distinguir a luz que surge ou a treva que desce — o que sois? Horas indecisas, onde estão os homens?" (pref.)

Syntese sobria, clara, magnifica da angustia de um moço, que revela uma extraordinaria maturidade intellectual, que não começa pelo clamor dos sentidos ou pelos descaminhos da fantasia, mas pensa com uma segurança, com uma objectividade, com uma *cultura* sedimentada muito rara para sua idade e para nosso meio. Vê que o *homem* é que domina os acontecimentos e no entanto pergunta angustiado, como um politico celebre — "onde estão os homens?".

A primeira parte do livro é dedicada á resposta a "quatro questões modernas", cuja enumeração basta para se avaliar da sua importancia: "A questão importante: ser ou parecer". "De quanto pode ser injusto e perigoso combater determinados valores sem lhes oppor valores contrarios". "A liberdade "por si mesma" nenhum sentido tem". "A insatisfação como norma".

Na segunda parte, "tentativas humanas", faz uma critica magnifica e serena á solução marxista. E na ultima estuda, com uma objectividade e uma agudeza de visão fóra do commum — "o ambiente nacional".

E' um espirito *realista*, que reage fortemente contra toda abstração prematura e todo racionalismo. "A questão (politico-social) hoje em dia precisa ser collocada neste ponto: para uma retomada de contacto com a realidade é preciso estabelecer as sciencias sociaes e politicas sobre uma base psychologica, não empirica. O que primeiro se impõe é um conhecimento do homem ou antes dos homens... A historia nunca perdôa aos povos que se entregam a experiencias nascidas da razão abstrata. Só assignala a historia como victoriosos os povos orientados por orgãos individuaes interpretativos e representativos de condições e de valores eternos" (p. 14|15).

Como se vê é tambem o humanismo, a valorização do homem e a importancia fundamental do espirito que se encontram na base da posição sociologica do sr. Penafiel. E isso o approxima dos seus dois jovens companheiros de geração. Apenas aquelles dois são temperamentos romanticos e este é um classico. E ainda os dois se empenham por *christianisar* a sociedade, ao passo que este quer simplesmente *humanizal-a*, na ordem natural. E' um erro fatal, que o levará logicamente, *autoritario* como é, a um nacionalismo integral, com a deificação inevitavel da Nação ou do Estado. Como dizia Max Scheler no seu "Das Ewige im Mensch", "sempre que o homem deixa de adorar a Deus, adora a um idolo". O realismo nacionalista do sr. Alvaro Penafiel termina logicamente no nacional-socialismo. A sociologia que já se pode depreender desse seu manifesto é a de um imperialismo nacional, cujo ideal é o das "fulgurantes civilizações que se transportaram através continentes, fulminando todas as resistencias, para criar a propria grandeza" (p. 165), e o da integração de todos os brasileiros "ao sonho duma grande Patria, a tal ponto que deste sonho fizessem o cerne e a razão de ser de suas vidas" (sic) (p. 112). Sobrio de palavras e extremamente cioso de se apegar ás realidades concretas, parece ser este entretanto o principio supremo que o rége. E por isso o colloco na primeira destas categorias de pensadores modernos, a dos "unilateraes".

Mesmo rejeitando esse ideal, como *principio supremo*, embora o aceitando entre os principios segundos, podemos dizer que o livro é de uma riqueza de pensamento e de uma abundancia de maximas sociaes sadias, de uma verdade de observação de nossos males psychologicos, de nossa diciplina, de nossa carencia de homens e de "decisão", absolutamente notaveis. E' o livro de um moço que moços e velhos devem lêr. E' a "insatisfação" dos novos brasileiros expressa de um modo incisivo e impressionante, por vezes pateticos, que interessa e aproveita mesmo aos que não aceitarem, como não aceito, de modo algum, nem o seu humanismo sem Deus, nem o seu imperialismo sem o Christo (sem desconhecer a possibilidade do entendimento, com que acena á pag. 17, "no terreno social"). Estou inteiramente com elle, aliás, no ideal aristocratico que defende, pela valorização dos homens e das minorias. Não chego a crer, como elle, que "uma minoria audaz e possuida da vontade de acertar, fatalmente chega á verdade" (p. 160), mas estou inteiramente com elle, quando defende a qualidade contra a quantidade (p. 96), ou quando diz que "é preciso honrar a pessôa. Só a personalidade unica é criadora e constroe para o futuro" (p. 99). Ou então "a renovação social tem de começar de cima, ó senhores educadores!" (p. 147). E' magnifico e irrespondivel tudo o que diz sobre o problema da raça e da psychologia de nossa gente.

Emfim, é uma affirmação de fé nacional, uma definição de consciencia corajosa e sadia, uma revelação de personalidade e de cultura extremamente animadores de uma "geração decisiva", como chama á sua, nesta hora forte que vivemos. Começa e termina, entretanto, com uma interrogação. "Gerações porvindouras, não vos revoltareis acaso contra nós? Não vos indignará a nosso indifferentismo, o nosso descuido, o gosto da commodidade, a irreflexão, a covardia, a desunião, a esterilidade dos homens intelligentes do Brasil de hoje?" (p. 166). Palavras candentes que marcam a fogo a nossa consciencia de "geração sacrificada" que não pode ou não soube dar á "geração decisiva" um ambiente que tornasse impossiveis gritos como esse, vindos de um espirito de cuja estrêa se pode realmente affirmar — "pour un coup d'essai, c'est un coup de maître".



# Letras Estrangeiras

(Conclusão da 3ª pagina)

monstração instacavel do seu valor. A phenomenologia é verdadeira, justamente porque conduz a um beco sem saida e se utiliza de argumentos que parecem absurdos logicos ou petições de principio. A defesa de Max Scheler nos induz a admittir o caracter pré-logico e alheio á experiencia de toda construcção phenomenologica.

Afim de se aceitar a absoluta authenticidade dessa attitude, torna-se necessario que se seja mais do que um erudito, porque, como diz o pensador allemão, o homem douto póde ser philosophicamente um tolo. Existem (prosegue Max Scheler) muitos physicos, cujos axiomas são metaphysicamente falsos, embora scientificamente possam sem considerados como instacaveis. Não ha maior absurdo philosophico do que a crença de que se póde tomar como base de qualquer construcção especulativa a generalização absoluta de certas conclusões da sciencia em determinada phase de sua evolução.

Essa tendencia, entretanto, tornou-se muito vulgar, e ha até quem acredite que a philosophia nada mais é do que a generalização das conclusões da sciencia ou, melhor, dos resultados obtidos em um certo periodo do progresso scientifico. São esses os principaes responsaveis pela deturpação consciente do sentido e valor dos processos affectivos, pois, movidos exclusivamente pelo interesse intellectual das idéas, assim como desconhecem a independencia da philosophia perante a estructura theorica ou pratica da sciencia, se mostram tambem incapazes de confiar nos actos emotivos e de considerar o amor como certa ordem de phenomenos ("ordo amoris") que é para o conhecimento da personalidade moral tão necessaria como a formula do crystal para o conhecimento do crystal.

Em um admiravel ensaio publicado postumamente, entre os escriptos que constituiram o seu testamento philosophico, Scheler refere-se á cultura do coração ("Kultur des Herzens"), que subsistia ainda na Idade Média ao lado de uma cultura do intellecto ("Verstandeskultur"). E' nesse trabalho que Max Scheler combate a interpretação intellectualista da vida affectiva, segundo a qual as emoções e os sentimentos não exprimem o que ha de mais significativo no homem, pois são reduzidos a manifestações cégas que surgem no organismo como uma consequencia da actividade nervosa e das reacções glandulares. Trata-se de uma opinião typicamente burgueza que considera o amor cégo ao invés de clarividente, e que recusará sempre ao sentimento a propriedade de refinar a percepção subjectiva do homem para as vozes interiores e para a resonancia interna e profunda dos nossos affectos mais apurados. Essa affectividade constitue a prova de que a realidade physiologica e a vida psychica realizam uma synthese rigorosa no plano da existencia humana. Embora ontologicamente diversas, sob o ponto de vista phenomenologico não ha distincção a fazer entre a forma, a estructura e o rythmo das funcções psychicas e nervosas.

E' claro que esse ultimo ponto de vista, admittindo que o "physiologico" e "psychologico" constituam dois aspectos do processo vital, representa um singular progresso na philosophia scheleriana que só se concretiza durante a ultima phase de sua vida de pensador inquieto e perpetuamente insatisfeito comsigo mesmo. Nesse periodo de sua evolução intellectual, Scheler admittia a possibilidade de se distinguir uma biologia interna de uma biologia externa. Tanto essa idéa como o conceito de um systema impulsivo no homem, servindo de intermediario entre o moivmento vital e a corrente da consciencia, já indica na anthropologia scheleriana decidida orientação para uma noção mais objectiva dos processos espirituaes.

Mas a fecundidade da philosophia scheleriana provém, em parte, do simples facto desse pensador, ao contrario de Husserl e seus discipulos, ter compreendido a phenomenologia mais como um methodo do que como um conjunto de dogmas e de principios inacessiveis a critica. A phenomenologia. A phenomenologia era para Scheler, menos uma sciencia positiva do que uma nova attitude philosophica, mais uma intuição apurada de essencias do que uma technica rigorosa para determinar o curso do pensamento. Ao philosopho espiritualista interessava, sobretudo, obter um instrumento de investigação e de analyse, ao invés de se esforçar para condensar em formulas perfeitas definições e conceitos sobre a sciencia phenomenologica.

A posição scheleriana caracterizou-se, sempre, pela busca incessante, infatigavel e inquieta, pela aversão ao racionalismo como methodo, systema, criterio ou norma da pesquesa philosophica. Esse philosopho algumas vezes inconsequente, outras vezes excessivamente abstruso e perdido em complicações de que não conseguia livrar-se sem o sacrificio da clareza e do espirito de synthese, foi sem duvida, o mais vigoroso projecto do intuicionismo emotivo e a vocação mais espontanea de homem de pensamento que jámais produziu a cultura européa.

Toda a sua obra, infelizmente incompleta pela morte inesperada do pensador representa notavel esforço para exprimir através da experiencia christã, uma concepção geral da vida e do universo. A sua theoria de que a formação das imagens, das percepções e dos juizos dependem de um movimento inicial do nosso interesse e ficam sob a dependencia do odio ou do amor significa uma solida acquisição ou audaciosa conquista para a renovação dos problemas eternos do conhecimento. E' por isso que a tentativa para collocar no centro da especulação as relações entre o amor e o puro entendimento parece, depois de Santo Agostinho e Pascal, uma dessas theorias heroicas que valeu mais pela energia transformadora do que pela objectividade ou exactidão.

Quem já possua, perfeitas e acabadas, a sua philosophia, a sua sciencia e a sua theoria do conhecimento não encontrará nessas paginas de Scheler nenhum estimulo forte para tomar posição deante dos ultimos resultados da sciencia, das investigações recentes da logica, da psychologia e da physiologia experimental, mas somente uma descripção humana é as vezes imperfeita da aventura do espirito seduzido pela confusão e pelo mysterio da vida. Afim de penetrar o sentido dessa philosophia, é necessario ter o gosto da busca subterranea do revolvimento das raizes e da ascensão aos pincaros cobertos de nuvem metaphysica. E' indispensavel renunciar a commoda attitude de quem vae procurar nas mathematicas e na biologia as formulas exactas para a solução dos enigmas philosophicos, ou de quem se installa confortavelmente em um voluptuoso scepticismo e renuncia a qualquer esforço para esclarecer o sentido de suas proprias duvidas.

A compreensão e o interesse pela philosophia scheleriana (a que ainda dedicaremos a proxima chronica) dependem de uma posição radical perante a vida, de um senso apurado da propria responsabilidade na difficil situação de quem se define e de quem assume, para comsigo mesmo, o compromisso de realizar a tarefa até o fim. O que se exige, como qualidade fundamental, para a compreensão da anthropologia philosophica de Max Scheler e a coragem de seguir um caminho que não se sabe bem para onde leva, cheio de asperezas e de desvios perigosos, mas banhado de uma luz pura que vem directamente das fontes inesgotaveis do espirito.

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE ZE'

Diccionario: JAYME DE SE'GUIER

### HORIZONTAES

1 — Ponta dos galhos do veado, quando rebentam. 6 — Verdade moral. 11 — Abertura circular. 12 — Encurtado. 14 — Nota musical. 16 — Parente por varonia. 17 — Crença inabalavel. 18 — O mesmo que rã. 19 — Escassamente. 20 — Tumor. 21 — O mesmo que maior. 22 — Artigo. 24 — Farripa. 26 — Rouco. 27 — Abysmo. 29 — Preposição. 30 — Genero de leguminosas (plural). 31 — Iguaria de massa de feijão cosido. 34 — Nome proprio masculino. 35 — Disposição. 36 — Adverbio. 37 — Um mez. 38 — Pronome. 39 — Grande cêsto cylindrico. 41 — Nome de mulher (plural). 44 — Espuma, que sai da bocca de certos animaes. 45 — Filho de Hermes. 46 — Nome de certos tumores molles nas cavalgaduras. 47 — Rio do Est. de Matto Grosso 48 — Especie de jogo de azar. 50 — Nota musical. 51 — Pronome. 52 — Interjeição (invertido). 53 — Genero de aves corredoras australianas. 54 — Uma das doze tribus de Israel. 55 — Irregularidade no periodo critico de uma doença. 58 — Interjeição. 59 — Desgostar. 60 — Protoxydo de calcio. 62 — Objecto de mofa. 63 — Cidade e mun. do Estado do Ceará.

### VERTICAES

1 — Genero de cistáceas. 2 — Nota musical. 3 — Acontecimento ou época fixa. 4 — Filha de Inacho. 5 — Especie de buril chato de gravadores. 6 — Lago do Brasil. 7 — Piteira (planta). 8 — Vão. 9 — Especie de escumilha. 10 — Molesta. 13 — Pronome (invertido). 15 — Preposição. 16 — Rio da Suissa. 17 — Liquido fecundante, contido na membrana interna do pollen. 21 — Genero de solaneas do Brasil. 23 — Applicar. 25 — Motivo. 26 — Careca pela metade. 27 — Fruto medicinal da Quassia do Pará. 28 — Palavra injuriosa. 30 — Pequeno canal. 32 — Genero de solineas. 33 — Adverbio. 34 — Cidade da Indo-China franceza. 37 — Montado de sobreiros. 39 — Planta aquatica do valle do Amazonas. 40 — Nome que os egypcios dão ao Sol. 41 — Cabello branco. 42 — Pessôa mal encarada. 43 — Reboque. 45 — Harmonia. 48 — Rio da Transcaucasia. 49 — Governanta. 50 — Sabio. 52 — Ave de rapina. 55 — Nome proprio feminino. 56 — Especie de cannamo da India. 57 — Morada. 59 — Vogaes. 60 — Adverbio. 61 — Nota musical.

Sae publicado, hoje, o problema extra-concurso do nosso illustre collaborador Zé, cujas soluções devem ser enviadas até o dia 11 do corrente.

A correspondencia deve ser enviada para HELENO — Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 — Recife.

## SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE SAMSÃO

### HORIZONTAES

I — Hof. II — Scillas. III — Cos — Cor. IV — Compranedor. V — Amo — Rir. VI — Arbitro. VII — Una. VIII — Ray. IX — Ladra. X — Saloios. XI — Mar — Don.

### VERTICAES

1 — Coa. 2 — Somma — Sa. 3 — Capora — Lar. 4 — Hi — Ural. 5 — Collacionados. 6 — Fi — Ayri. 7 — Acerra — Aod. 8 — Sodio — So. 9 — Ror.

—

Enviaram soluções certas do problema extra-concurso de Samsão, os seguintes collaboradores: Jaguarary, Joliver, Juca, Cantio, Calepino, Santinho, Jupiter, Pedrinho, Neptuno, Zé, Farrapo, Balaca, Hariel, Platão, Alvaro Britto, Hanon, Miro, Zeto, Icaro, Hircio, Idéta, Helena Mattos, Thereza Leão, Apparecida, Maria Dolores, Nappi, Pepita e Maria.

## DO PROBLEMA DUPLO DE CONSELHEIRO

1 — Arder — Arder. 2 — Emina — Emina. 3 — Arara — Arara. 4 — Missa — Missa. 5 — Zorra — Zorra. 6 — Areca — Areca. 7 — Raiva — Raiva. 8 — Oasis — Oasis. 9 — Atraz — Atraz. 10 — Acope — Acope. 11 — Assur — Assur. 12 — Etapa — Etapa. 13 — Raras — Raras. 14 — Adejo — Adejo. 15 — Argel — Argel. 16 — Amora — Amora.

a) pintor brasileiro — Dias; b) celebre poeta latino portuguez — Dias; c) notavel actor portuguez — Reis; d) illustrado medico brasileiro — Reis; e) celebre poeta brasileiro — Rosa; f) pintor portuguez — Rosa; g) pintor italiano — Rego; h) engenheiro portuguez — Rego.

—

Enviaram soluções certas os seguintes solucionistas. Juca, Zé, Cantio, Santinho, Jupiter, Pedrinho, Hanon, Balaca, Platão, Hariel, Farrapo, Alvaro Britto, Hircio, Icaro, Idéta, Apparecida e Maria.

## DO PROBLEMA DE CARPINENSE

### HORIZONTAES e VERTICAES

1 — Cabala. 2 — Abala. 3 — Bala. Ca. 4 — Ala. Cab. 5 — La. Caba. 6 — Cabal. 7 — Cabala.

—

Enviaram soluções certas os seguintes decifradores: Juca, Cantio, Zé, Calepino, Hariel, Jupiter, Pedrinho, Neptuno, Santinho, Hanon, Alvaro Britto, Platão, Balaca, Farrapo, Icaro, Hercio, Idéta, Apparecida e Maria.

## PILHA DE PALAVRAS DE JAGUARARY

Diccionarios: Jayme de Séguier e Simões da Fonseca

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | H | | | |
| | | | L | | |
| | | U | | | |
| | | | I | | |
| | | R | | | |
| | | | D | | |
| | | G | | | |
| | | | T | | |
| | | S | | | |
| | | | M | | |
| | | N | | | |
| | | | V | | |

NATAL JAGUARARY

### CHAVES

1 — Relativo aos costumes. 2 — Illusorio. 3 — De cavallo. 4 — Constellação boreal. 5 — Bosque murado. 6 — Rugir. 7 — Mulher de Hercules. 8 — Pedra de aguia. 9 — Galhofa. 10 — Proteger. 11 — Alcunha. 12 — Cetáceo dos mares do Norte.

—

A solução estará exacta quando as duas columnas assignaladas, lidas verticalmente, apresentarem os nomes de duas cidades, uma (a 1ª) de Pernambuco, outra (a 2ª) do Rio Grande do Norte.

## PILHA DE VERBOS DE CONSELHEIROS

Diccionarios: Candido de Figueiredo e Simões da Fonseca

### CHAVES

1 — Provêr. 2 — Cingir (inv.) 3 — Ganhar. 4 — Vencer. 5 — Instruir. 6 — Pacificar. 7 — Invadir. 8 — Robustecer-se. 9 — Deshonrar-se. 10 — Diminuir. 11 — Transmittir. 12 — Plagiar. 13 — Antevêr.

— Nas columnas destacadas, uma vez certa a solução, dois pernambucanos notaveis, vultos culminantes da intellectualidade brasileira, escriptores primorosos, juristas emeritos, ambos nascidos na incomparavel cidade do Recife, 1ª do Norte e 3ª do Brasil.

## CORRESPONDENCIA

JAGUARARY: Recebi o seu muito bem confeccionado trabalho, não o accusei logo por esquecimento, peço ao amigo que me desculpe.

ODNILRA: E' inutil enviar solução sem assignatura.

HELENO

# MANUEL NENEN, CANTADOR DO NORDESTE

Aurelio Buarque de HOLLANDA
(Copyright dos "Diarios Associados")

ENTRE as muitas intelligencias que Viçosa, o municipio de Manuel Nenen, tem dado as Alagoas, figuram Aloysio Villela, José Maria de Mello e Théo Brandão, que de ha muito se vem entregando a pesquisas folk-loricas na região nordestina, particularmente no seu Estado.

Aloysio Villela e José Maria residem mesmo em Viçosa, onde o primeiro é agricultor e o segundo medico. Enquanto um se dedica ao estudo da poesia, danças e festas populares, tendo já escripto excellentes trabalhos, dispersos em jornaes, acerca do "coco", dança typicamente alagoana, desacompanhada de musica, ao som de palmas e canto, ao outro interessa de maneira especial o folheto e estudo de cantos populares. Ambos conseguiram já material sufficiente para livro, e José Maria pensa em publicar o seu. Aloysio é um exquisitão, typo curiosissimo, a que o demorado contacto com o Recife, e com a capital da provincia, onde fez o curso de humanidades, não tirou a casca de bicho do matto. Parece-me que não está pensando muito em livro. Vae agricultando as suas terras — por processos rotineiros, segundo me affirmou seu primo Théo — e divulgando aos poucos, em prosa, os resultados de suas observações, nos coloridos supplementos literarios da "Gazeta de Alagoas". Criatura extremamente simples e sympathica.

Dos tres, é Théo Brandão que se entrega a investigações mais amplas e profundas. Tem, prompta para o prelo, uma obra alentada sobre o folk-lore nas Alagoas, obra seria, de erudito, fructo de um trabalho paciente e reflectido. De passeio no Rio, ha poucos mezes, levou mais tempo na Bibliotheca Nacional, numa intima conversa com os autores da sua especialidade, que na contemplação das nossas decantadas maravilhas. Puro literato no começo, hoje vive exclusivamente para a medicina, cuidando de creanças, e para as investigações demo-psychologicas.

Foi graças a Théo Brandão que eu conheci Manuel Nenen, grande cantador do Nordeste, talvez hoje o maior de todos. Infelizmente não pude ouvil-o no desafio, á falta de outro cantador. Nunca imaginei em ninguem tamanha facilidade em versejar. A medida que chegavamos, os convidados, á residencia do Théo, onde se achava o poeta, com a sua viola — foi na noite de São João do anno passado — Manuel Nenen dedilhava o instrumento, amorosamente apertado ao peito, e, sciente do nome e profissão do recem-chegado, fazia versos e mais versos com a mais espantosa fluencia, versos vivos, agudos, maliciosos, tocados as vezes do mais puro humor, no bom sentido. Porque ha nesse caboclo alto, um tanto magro, inteiramente analphabeto, uma dose innata de humor, que é uma das virtudes maximas de sua poesia.

Além dos improvisos, Manuel Nenen, como todo cantador, tem a chamada "obra-feita". Mario Marroquim, o philologo da "Lingua do Nordeste", foi um dos que ouviram, encantados, o grande cantor popular. Sabendo, pelo Aloysio e o Théo, que Mario era professor de portuguez, Manuel Nenen encheu um bom quarto de hora com todo um resumo de grammatica, entrando em certas minucias acerca das regras em que ella se divide, conforme diversos autores, citando regras e excepções. Para o padre Dieguez Netto, que tambem lá se encontrava, desfiou a historia da creação do mundo: todo o Genesis appareceu, em synthese, versejando Manuel Nenen no "martello agalopado", em dez pés. Explicou-me Aloysio, ante o meu espanto, que o poeta lia, demoradamente, trechos da Biblia, uma grammatica, historia ou geographia, ia gravando bem na memoria tudo que lhe parecia essencial, e convertendo-o em verso. Assim preparava a obra-feita.

Querendo conhecer melhor o repentista, dei-lhe alguns motes. Modesto, Nenen dizia-me das suas vezes: "Esse que vossemecê deu agora é difficil". Mas não deixou de glosar nenhum delles, com impressionante vivacidade e força poetica.

Terminemos a apresentação, que já está longa, e vamos conhecer o poeta em algumas das suas composições, que me foram fornecidas pelo seu conterraneo, o meu amigo dr. Théo Brandão. Infelizmente este não me arranjou nenhuma das obras-feitas do cantador. Mas entre as producções que obtive ha muita coisa de preciosa. Tudo improvisado: versos em que o poeta fala de si mesmo, do seu talento, do seu valor, da força do seu astro, que faz alegrar-se a natureza, a tristeza fugir do logar onde elle canta — força do "rio grande, caudaloso", valor de "ouro que nunca mareia"; admiraveis glosas e versos de desafio de Manuel Nenen com Victorino e um ceguinho.

Observe-se que nem sempre estas poesias estão completas. Retalhos, apenas, na maioria dos casos. Transcrevendo-os, evitei, sempre que possivel, as deformações graphicas, mesmo porque na bocca do povo as prosodicas são, relativamente, pouco numerosas.

Dos dois desafios, só tenho copia de pequenos trechos, quando se sabe que os desafios não raro duram horas inteiras. Um delles, entre Nenen e o ceguinho, é nada menos que uma maravilha, um prodigio de satyra:

*Seu doutor, o senhor não faz idéa*
*desse cégo como é ruim sujeito:*
*elle já soffre de doença do peito,*
*tem até um principio de morphéa.*
*E' porque eu respeito esta platéa,*
*e não quero passar por deshumano,*
*nem que o povo diga que sou tyranno*
*por botar esse cégo num giquí; aqui*
*mas essa miseria cantando por*
*é na certa uma secca para o anno...*

A's composições do typo desta é que se dá o nome de martello em dez pés. Da rapidez com que são ditos os versos, no som da viola, virá talvez, o qualificativo "agalopado". Os versos são decasyllabos, embora nem todos, é claro, estejam bem metrificados, alguns não tenham exactamente as dez syllabas, e o penultimo passe da conta. Não importa: a questão é o rythmo. Todos elles dão bem na musica — eis o que serve. Já é formidavel que todos rimem — rimas emparelhadas, menos o primeiro e o ultimo, que rimam, respectivamente, com as parelhas formadas pelos versos quarto e quinto, e sexto e setimo. Tudo isto de improviso, para responder ao ataque do rival, e, no momento, com esse raro poder satyrico, que faz Nenen comparal-o aos maiores desgraçados do mundo, os tisicos e os morpheticos, enchendo-se depois, de um falso, ironico respeito á platéa, e uma piedade não menos ironica e falsa para terminar prophetizando, com a presença do cantador, a peor das calamidades — uma secca — para o anno futuro...

Outro pedaço de desafio, agora, entre Nenen e Victorino:

VICTORINO

*Você não pode ser grande*
*se falando em poesia,*
*pois grandes foram os poetas*
*que tinham sabedoria;*
*foi Casimiro de Abreu,*
*e Castro Alves na Bahia.*

NENEN

*Castro Alves em poesia*
*passou a vida estudando;*
*eu sou poeta atrazado,*
*nesta viola tocando;*
*elle teve sua sciencia,*
*eu verso isto cantando.*

E' bem dos cantadores esse orgulho desmedido, que os faz, de ordinario, os maiores cabotinos que o céo cobre. Manuel Nenen tem consciencia perfeita do seu valor, e não espera elogio da bocca dos outros. Como a justiça dos homens pode falhar, o poeta vae fazendo justiça por suas proprias mãos... Não lhe escapa, como a nenhum dos collegas, em geral, a noção da importancia do improviso, em relação ao verso escripto; Castro Alves escrevia versos, Manuel Nenen canta-os. Que delicia no seu ar de desdem! Versejar, para elle, é coisa tola: "eu verso isso" cantando...

Deixemos para artigo proximo as suas composições de auto-elogio — duas delas bem longas, embora, talvez, incompletas — innegavelmente as mais interessantes das que tenho em mão.

Antes de terminar, quero transcrever uma das glosas de Manuel Nenen, com imagens absolutamente virgens, uma expressão poetica das mais puras e fortes, que faria a fortuna de muito versejador de fama. Admiravel que tanta poesia em quem sabe mal as primeiras letras. Mesmo sob o ponto de vista da metrificação o trabalho é excellente, quasi perfeito. Até o que, o outra impropriedade de expressão(?) se diria que dá maior relevo, maior encanto, a estes maravilhosos versos do cantador Manuel Nenen:

*Quando a tarde vem caindo,*
*minhas rimas vêm chegando.*

*Eu ergo o meu pensamento*
*e meu sentido descobre,*
*meu conhecimento sobe*
*por cima do firmamento,*
*segue nas azas do vento,*
*pelos espaço voando,*
*as frescas se derramando,*
*o vento a passar sorrindo;*
*quando a tarde vem caindo,*
*minhas rimas vêm chegando.*

*A's vezes, juntinho a um galho(?)*
*das roseiras de um jardim,*
*as rimas se chegam a mim,*
*como gotas de orvalho.*
*Eu cultivo o meu trabalho,*
*nelle vou me habilitando,*
*vezes sorrindo e cantando,*
*outras cantando e sorrindo;*
*quando a tarde vem caindo,*
*minhas rimas vêm chegando.*

# EM DEFESA DA ACADEMIA

Genolino AMADO
(Copyright dos "Diarios Associados")

TODOS os que lêem ou escutam Oswaldo de Andrade costumam dizer, depois, que estão de accordo com elle ou então que não o levam a serio. Eu, pelo contrario, quasi sempre o levo a serio, mas com elle quasi nunca estou de accordo.

E não estou de accordo exactamente porque presinto nesse palhaço intellectual uma seriedade pacata e conservadora, de que não se dá conta, mas que o inspira em todas as piruetas. Nelle o senso histrionico é a forma retorcida e contrariada do bom senso. A apparencia do irreverente e disfarça apenas a decepção do reverenciador por não encontrar nos objectos intimamente votados ao seu culto nada mais que mereça reverencia. O seu "humour" é menos a alegria desrespeitosa do innovador do que o sarcasmo do reformista quando não vê respeitabilidade verdadeira no que gostaria de respeitar. Não vaia o espectaculo em si mesmo, porém somente a má representação. Acredita-se um destruidor de instituições, mas só as combate para concertal-as. O seu unico paradoxo é ser um pobre ermitão que se faz diabo.

Ora, não ha neste mundo ninguem mais ingenuo do que o profissional do satanismo. Enxerga-se de longe um demonio espectacular e, quando se vae ver de perto, quem apparece é uma Therezinha do Menino Jesus. O proprio Shaw, que se apresenta como um Belzebuth hilariante, fixou isso muito bem na saborosa figura do Devil's Disciple. Aliás, o phenomeno é tão claro que até um Mauclair, de tão reduzida acuidade critica, soube observal-o no exemplo typico de Baudelaire, que, só por beber um pouco de absyntho, não se dar com o padrasto e enrabichar-se por uma mestiça, se confessa um monstro parisiense. E' que a ignorada pureza do poeta julgava monstruosos os peccadilhos aceitos e cultivados por veneraveis pilares da sociedade.

Frei Fabiano a fingir de Lucifer, esse Oswald de Andrade que inspira desconfiança a tanta gente (e sobretudo ao proprio Oswald), sempre me entristeça por ser confiante demais. Dos aspectos da sua intelligencia o que mais me incommoda é o aspecto Sion, a innocencia fundamental das suas concepções da vida, essa candura de santo tão commum entre os que se consideram grandes peccadores.

Agora mesmo esse S. Miguel fantasiado de Satanaz apparece com a sua espada de fogo... Mas para onde se dirige o archanjo? Para a Academia de Letras! Brandindo a flammejante durindana, ameaça forçar as portas do bem trancado asylo, onde cochilam, felizes e solidarias, a velha e a joven decrepitude brasileira. E o cherubim promette garantir a entrada, ou melhor, a invasão, dos valores novos e das forças realmente vivas da intelligencia actual do paiz.

A ingenuidade é enorme, porém ainda maior é o perigo. E embora sem apreço pela Academia, estou disposto a lutar em sua defesa contra o annunciado assalto. Pois, sob o pretexto de atacal-a, o que Oswald quer é redimil-a, fortalecel-a, salval-a. E para isso o archanjo não conta commigo.

Sou um simples mortal, não recebo inspirações do outro mundo, mas cuido de ver o que se passa neste em que vivemos. E sempre vi a Academia não pelos academicos, porém pelo academicismo. E sempre me pareceu que pouco importa haver lá dentro quarenta genios ou quarenta imbecis, pois será sempre Academia — isto é, instituição necessariamente votada ao conservantismo literario, guardiã de padrões estabelecidos, represa que detem, para estagnar, a agua corrente vinda das fontes creadoras e renovadoras. Pela sua origem e pelo seu destino, pelo fim a que se propõe e pelo que representa, toda academia é um instrumento de fixação de regras, de defesa de conceitos e preconceitos consagrados, de manutenção do que existe contra o que pretende existir. Mesmo formada só de moços, é sempre velha.

Não teria sido preciso que á primeira e á mais illustre e todas o subtil Richelieu attribuisse a funcção de preservar os moldes da linguagem e as normas do escrever, marcando-lhe assim o caracter de inimiga de qualquer innovação, de qualquer surto de originalidade em busca de expressões proprias e ineditas. Ella teria sido o que é e sempre foi, por si mesma, pelo systema a que se condiciona, pelo espirito e muitas vezes pela falta de espirito que espelha e traduz.

E' que, no plano historico da intelligencia, no desdobramento das forças inspiradoras da vida social que actuam na vida das idéas e da creação literaria, a academia sempre significa, seja qual fôr o presente, o passado em luta com o futuro. E' a inercia do estabelecido contra a palpitação do que se quer estabelecer.

E não pode deixar de ser assim, pois a academia vive em funcção do que existe de mais contrario ao progresso da intelligencia creadora: a autoridade intellectual consagrada. E' bem de ver que essa autoridade não está nos homens que a academia aceita, mas em aceitarem estes a academia. E' a autoridade dos conceitos, dos velhos prejuizos que insistem em prevalecer sobre as crenças jovens, ainda combatidas e negadas, ainda longe, portanto, do periodo em que repousarão triumphantes, substituindo a antiga por uma nova autoridade.

Ora, toda verdade intellectual começa a perder o conteudo, o sentido, a propria força de ser, desde que se torne uma verdade consagrada. Pode haver um momento de pausa, para o gozo das certezas adquiridas, mas não tardará muito que surja, pelo processo inevitavel de renovação a que obedece a Historia, uma outra verdade ansiosa por tomar o posto da anterior e contra a qual esta se defende, invocando o principio de ser a ultima, a definitiva, aquella que dispõe de uma autoridade incontestavel e intransponivel. E a academia é a encarnação desse principio. Antes della, por certo, a batalha já existia. Mas a sua presença veiu marcar ainda mais as posições dos atacantes e dos defensores da rotina.

Evidentemente, só um estreito e candido criterio de progresso intellectual poderia desconhecer o merito e até mesmo a fecundidade das academias quando as condições literarias se ajustam ao desempenho do seu papel disciplinador, depurador, voltado para a ordem, o equilibrio e o requinte das technicas de expressão.

Depois que se desencadeia uma grande rajada, quando desce turbilhonando das suas fontes mysteriosas uma nova torrente de idéas, de concepções estheticas, de anseios humanos e sociaes que falam uma linguagem antes desconhecida, a academia é literariamente a barreira que tenta fechar-lhe o caminho. Mas, quando a transpõe, a torrente encontra nella o estuario onde serenam as aguas tumultuosas, onde a caudal se filtra, livrando-se do limo das extravagancias e dos excessos apanhados na descida, para brilhar na harmonia crystallina da superficie. E ahi a literatura deixa de ser inspiração para se tornar apuro consciente e methodico. Perde o impeto e ganha a graça. Não é mais literatura de bardo, isto é, "do genio que exprime os terrores e as esperanças presentes da tribu", porém a literatura do artifice, isto é, "do que edifica, illustra e decora as experiencias já realizadas". O creador vae buscar o diamante nos garimpos. O ourives da academia tira o cascalho e lavra o carbunculo. Mas o diabo é que, á falta de joias authenticas, dá para fabrical-as em estylo Sloper e pretende impingil-as como verdadeiras.

Para comprehender-se a necessidade e a importancia das academias nesses periodos de pausa creadora e de apuro critico é preciosa a observação do momento literario em que nasceu a franceza. Chegara ao apogeu o longo movimento formador do mais claro, flexivel e harmonioso dos idiomas néo-latinos. Depois de fundidas numa só as linguas "d'oc" e "d'oil", foi passando das mais toscas mãos para as mais delicadas o joven e poderoso instrumento de expressão, que, sempre mais afinado, havia de chegar perfeito aos dedos subtis de Racine, para tanger com elle as velhas cordas da tragedia classica e dar a musica dos seus magistraes alexandrinos.

Muito antes de surgir a Academia, a lingua franceza já aprendera a fazer o verso com a graça colorida de Ronsard e Villon, a narrar deliciosamente com a esperteza sardonica de Comynes, a rir o largo riso de Rabelais, a pensar com a desencantada profundeza de Montaigne. Terminado o periodo de formação e iniciado o esplendor da phase classica, ia deixando a selva nativa, o gosto fresco da terra, a "verve" facil do genio gaulez, para adquirir o bom tom e ser o ornamento polido dos salões, procurando mais a justeza do que a espontaneidade, a medida elegante mais do que a exuberancia e a força.

O Renascimento chegou retardado á França. Mas alli encontrou a mais pura e a mais limpida feição literaria, no doce e prospero cultivo que lhe asseguravam a predominancia politica e a estabilidade da monarchia bourbonica, a concentração do poder, o desafogo economico e o apuro historico da mais illustre patria da intelligencia.

E então, no portico do Grande Seculo, quando o afinado gosto do classicismo attingiu ao apogeu e já denunciava os primeiros signaes de decadencia com os preciosismos de linguagem, então a Academia apparece e se vota ao seu destino. Porque não era o destino de crear, mas o de conservar, definir e defender os moldes estabelecidos. E como Corneille, Racine, Boileau, Bossuet, quasi todas as culminancias literarias do tempo exprimiam uma época de sereno esplendor intellectual e não uma época de rebeldia, de conquista e de innovação; como aceitavam e requintavam, em vez de contrariar, as idéas e as regras fixadas, a Academia não entrou em choque com o genio literario e pode cultual-o, em vez de opprimil-o ou detel-o.

Mas quando, no seculo XVIII, o movimento classico se esgotou e o presentimento dos novos conceitos inspiradores da Revolução buscou a voz dos encyclopedistas e, principalmente, a voz de J. J. Rousseau, já a Academia deixava de ser apenas conservadora para se tornar verdadeiramente reaccionaria. E isso porque os moldes de creação, cuja ardencia plebéa e cujo sentimento individualista não podiam exprimir-se na algida medida aristocratica e no impessoalismo sereno da forma classica. E como o talento creador está com os que avançam, e como o destino da Academia é ficar parada, o que ella apresenta nas vesperas da Revolução e do Romantismo não é mais um Racine, porém um chocho, empalhado e aborrecidissimo Delille. E quasi nessa mesma época, na época de Byron e de Shelley, o poeta laureado da Inglaterra não era nenhum desses dois rebeldes geniaes, porém o morigerado Southey.

E' que, em toda época de renovação, a Academia tem de ser mediocre, fatalmente mediocre. A superioridade authentica tem o senso divinatorio dos grandes impulsos creadores e o dom de aceital-os antes mesmo que appareçam. E como todo impulso creador rompe as comportas das normas literarias estabelecidas e gastas pela rotina, é claro que só as intelligencias morosas e as sensibilidades embotadas continuam a acatar e a defender furiosamente as formulas ainda predominantes, mas já sem realidade intima, sem sentido actual.

Eis porque nunca entraram para a Academia Franceza genios novos e intelligencias renovadoras como Diderot, Rousseau, Stendhal, Balzac, Michelet, Flaubert e Zola. Mas até um coitado como René Bazin está ou esteve lá dentro. (Não sei bem se está ou se esteve, pois de escriptor de tão pouca vida até a morte não tem importancia).

Mas seria pueril attribuir essa exclusão á cegueira ou a inveja pessoal dos academicos. Isso seria reduzir todo um phenomeno social e historico de evolução literaria a um simples mechanismo de julgamento individual. Não se condemnava a obra balzacquiana por ser de Balzac, mas por ser anti-academica. E essa condemnação, que parece tão absurda sob o ponto de vista intellectual, se apresenta logica sob uma apreciação mais ampla do desenvolvimento das idéas e das letras. E sempre tolo esperar que a cidadella do conservantismo se entregue prazeirosamente aos barbaros que a sitiam e, num ideal de imparcialidade e penetração critica, abra as portas aos atacantes, reconhecendo-lhes a supremacia do valor. Já se foi o ingenuo tempo em que ainda se imaginava possivel a marcha continua e pacifica da civilização e da cultura, graças á bôa vontade esclarecida e progressista da "intelligentzia". Já se sabe hoje que esta é a primeira a tomar partido, consciente ou inconscientemente, na eterna batalha das forças de conservação e de renovação. Como tudo mais neste mundo, a literatura é uma expressão de combate. A propria serenidade, vamos dizer mesmo a estagnação, do ambiente academico é um aspecto da luta. A Academia fica parada, porque não admitte que se dê um passo á frente.

Ora, sendo assim, nada melhor do que ver uma Academia de mediocres ou de nullos. Isso é um signal de que se processa um grande movimento renovador que attrae as intelligencias representativas do momento, só deixando para o cenaculo da rotina o bagaço do eruditismo e do falso requinte. E', sem duvida um signal muito mais alviçareiro do que ver uma Academia brilhante. Porque isso quer dizer que se pode ter chegado ao apogeu de uma phase literaria, porém ainda não se desencadeou um outro impulso renovador.

Observe-se, por exemplo, o que era a Academia Brasileira quando se fundou e o que ella é hoje. Na época da fundação, viam-se homens como Nabuco, Machado, Euclydes, Bilac. A' primeira vista, o quadro parece muito mais animador do que o actual. Mas que significava, na verdade? Queria dizer apenas que não havia ainda nenhuma promessa de innovação, que ainda estavamos conformados com os preceitos vigentes, que ainda não se annunciava uma outra phase creadora.

Havia muito que Gonçalves Dias encontrara, mesmo com uma linguagem de marcado ranço coimbrão, o sentido da terra e do homem brasileiro. Alencar já creara uma lingua nova, cheia de cores e calores tropicaes. O canto da verdadeira poesia do Brasil já cantara e emmudecera na garganta adolescente de Castro Alves. O ultimo grande factor emocional terminara com a Abolição. O proprio Machado já escrevera quasi toda a sua obra. Era a época em que o parnasianismo victorioso proclamava a hegemonia da forma e concentrava todo o seu empenho em martellar sonetos de irreprehensiveis pronomes e rimas inatacaveis. Fóra dos recalques sexuaes do tropico, só havia como razões inspiradoras a philosophica de Bom Homem Ricardo de Raymundo Corrêa e a vaidosa preoccupação de apresentar alexandrinos incapazes de qualquer desrespeito ás exigencias superstíciosas do hemystichio.

Era um brilhante fim de jornada, mas não deixava de ser um fim. Machado acabava de fazer o romance do homem e o Brasil já pedia o romance da terra que a geração flagellada de hoje está creando. Nabuco se inspirara na escravatura e já não havia captiveiro. Bilac era a reacção parnasiana contra a facilidade e a incorrecção do verso romantico e já não havia romantismo para se reagir contra elle. O momento era de pausa, de descanso ao fim de um longo caminho. Em momentos assim, a Academia é a sombra de uma enorme e frondosa mangueira...

E se a intelligencia do Brasil tivesse ficado ali, dormindo á sesta, ainda hoje estaria cheia a Academia de sonetistas esplendidos, de optimos evocadores da Grecia antiga, de peritos em collocação de pronomes. Mas, felizmente, a intelligencia andou e o resultado é que, com um ou outro oasis providencial, a Academia é hoje um deserto de homens e de idéas.

Exactamente por ser uma nova caminhada, a marcha se fez longe dos roteiros traçados pelos mestres, que a Academia outrora reuniu. E ella, coitada, não póde apresentar outros mestres, pois só os retardados na viagem intellectual ainda estão proximos dos seus muros. A phase é de avanço literario, phase de imperfeições, imprudencias, magnificas tolices, mas tambem de descobrimentos de abertura de rumos.

Essa gente que está andando ha de parar um dia. E, então, feliz da viagem, repousará na Academia e ali dirá aos futuros aventureiros que não ha mais estrada a perlustrar. Mas se ainda está andando, para que detel-a no meio do caminho? Para que convidal-a a voltar e bater á porta da cidadella que ficou melancolicamente atraz?

Só mesmo um anjo como Oswald de Andrade é capaz de imaginar que a gente moça da literatura brasileira pode remoçar a Academia. Um mortal qualquer percebe logo que a Academia, sim, pode envelhecer a gente moça. A juventude ou a ancianidade intellectual não é uma questão de vinte annos ou de cabellos brancos. E' uma questão de attitude em face da vida. São velhos os que param, para repousar. E as academias são os abrigos terminaes de todos os caminheiros fatigados. Deixemol-a socegada onde está. E enquanto tivermos forças, para a frente.

# NOVA GENTE

(Conclusão da 1.ª pagina)

verdadeira felicidade de viver. Equilibram o social e o vital.

Os *sincretistas*, emfim, tentam fundir as exigencias contrarias, procurando no materialismo dialectico, no nacionalismo integral ou no néo-liberalismo, elementos para chegar a uma quarta formula, differente de tudo o que o passado nos legou ou o presente nos offerece como solução no problema da vida e do homem em particular. Partem, ao contrario dos primeiros, do vital para o social.

Será que em nosso meio tambem se reproduzem esses traços que as gerações estrangeiras nos revelam? Creio que sim. Embora naturalmente atenuados e modificados pelas condições peculiares ao nosso paiz e ás nossas condições historicas e politicas.

Na *fermentação* desta phase post-modernista de nossas letras, vemos os que se definiram por uma solução politico-social, dentro de uma philosophia da vida, e da belleza tambem, que a ella se enquadrava. "Aliancistas" e "Integralistas" até ha pouco se defrontavam nitidamente e hoje estão em periodo de... hibernação.

Vemos, tambem, — particularmente depois que o Estado Novo fez silenciarem, politicamente, as tendencias contradictorias em luta, — o surto de um novo pensamento *liberal*.

E encontramos, por sua vez, os insatisfeitos, tanto com a *unilateralidade* como com o retrocesso ou a indistincção *liberal* e que procuram uma nova *ordem de coisas* ou de pensamentos e de formas, fundindo tudo em um *espirito novo*.

A essa terceira corrente do pensamento actual de nossas letras pertencem, creio eu, os dois jovens bahianos acima referidos. Mas como cada um desses sectores comprehende, naturalmente, variados entretons de espirito, fóra a qualidade individual de cada um, que nos torna sempre irreductiveis a qualquer incorporação exagerada em quadros e classificações desse genero — o sincretismo intellectual e social desses dois jovens expoentes da nova geração brasileira se traduz por dois termos que repontam a cada passo nos seus livros — *humanismo* e *personalismo*. E ambos illuminados e fortalecidos pelo *christianismo*, que deixa de ser, para elles, uma designação meramente tradicional ou convencional, para adquirir um sentido vivo e activo. E nisso é que se mostram, bem claramente, discipulos de Jacques Maritain. Pois o autor de "Trois Réformateurs" o que está, de momento, tentando fazer, é justamente realizar uma philosophia-social que represente uma inserção real e viva dos principios *christãos* na nova civilização que surgirá do actual "crepusculo da civilização".

Dahi tanta incomprehensão a seu respeito. E' por uma nova "christandade" que Maritain está lutando. Tem, portanto, contra si não só os da anti-christandade, como os da velha-christandade e os de uma nova-christandade, differente da que elle propugna.

Os nossos dois jovens sociologos christãos se acham perfeitamente syntonizados, não só com o pensamento social do mestre de Meudon, mas ainda com o sentido intellectual da revista "Esprit" e em geral com o movimento que em França tomou o nome de *personalismo*.

O sr. Osmar Gomes acentu'a, de modo mais categorico que o sr. Guerreiro, entre os "conflictos e posições" contradictorias. Ha dois "espiritos modernos", diz elle. Um é o que attenta "contra a liberdade espiritual do homem, na dignidade de sua vocação ou na miseria de suas tendencias... E' o espirito moderno dos anti-Christos de todas as physionomias" (p. 16|17). Contra esse se deve contrapor o verdadeiro espirito novo. "E' o espirito moderno legitimo, contrapondo-se ao espirito moderno bastardo. E' o espirito moderno christão, contra o espirito moderno anti-christão" (p. 17). Distingue os "homens modernos" em revolucionarios e reacionarios. Os reacionarios são os das misticas totalitarias. A elles devemos oppor a mistica "revolucionaria espiritualista", segundo a terminologia tão cara aos escriptores de "Esprit": — "O homem moderno tem que regressar á vida do espirito, tem que reconduzir Deus á sua consciencia e ao seu coração, para ser o homem moderno revolucionario, que é o homem que está muito além do homem moderno reacionario". (p. 138).

O sincretismo christão do sr. Osmar Gomes (e emprego o termo sem nenhuma allusão heterodoxa) se oppõe de modo categorico tanto ao communismo como aos fascismos, que colloca no mesmo plano. Considera mesmo o fascismo como mais detestavel que o communismo porque mais "hypocrita". Ambos, a rigor, não anti-espiritualistas, emquanto que o fascismo o é disfarçadamente" (p. 169). Contra um e outro devemos oppor — "a revolução do homem integral, pessôa e individuo, corpo e alma, o homem de Deus" (p. 174).

Na sua mistica revolucionaria espiritualista chega a um optimismo que toca as raizes do angelismo. "Pela revolução do verbo, que é a revolução do espirito pelo espiritual, os homens passarão a comprehender-se, porque as suas idéas identificar-se-ão com as idéas do seu semelhante, humanizar-se-ão, e os homens emfim serão comprehendidos pelos homens. Será o optimismo revolucionario sobrepondo-se ao pessimismo conservador" (p. 153).

Aceitando, embora, muito do que se contem no forte livro do jovem escriptor bahiano, pois temos as mesmas tendencias de espirito, mestres humanos communs, e acima de tudo o mesmo Mestre Divino, não participo do seu sincretismo mistico-revolucionario e muito menos do seu angelismo politico. Não creio absolutamente que esse paraiso futuro com que acena o vigoroso ensaista bahiano venha a ser uma realidade. Não creio que — "quando essa revolução, a revolução do Christianismo, se processar na sua plenitude revolucionaria, as leis dos homens serão substituidas pelas leis do Christo". (p. 191). Creio mesmo que essa utopia está em contradição manifesta com a "discessio" de que nos fala S. Paulo, com as predições do Apocalipse e com a victoria do "principe do mundo" annunciada pelo Christo e que annunciará a "parusia" milenar, a volta ultima do Christo, para a liquidação do Tempo e o Julgamento Final. As palavras da Escripturas sobre o *futuro* da humanidade não nos autorizam a esse optimismo exaggerado que crê na — "presença de Christo na sociedade perfeitamente estabelecida (sic), dentro da ordem christã, dentro da disciplina christã, dentro da paz christã" (p. 191|192).

Devemos, a meu ver, fugir, tanto do "pessimismo reacionario" como do "optimismo revolucionario", mesmo "christão", e ficar dentro do *realismo social e catholico*, unico que a razão, a historia e a Revolução Christã nos autorizam a aceitar na integra. O Reino de Deus, na terra, será sempre imperfeito e precario.

O sr. Alberto Guerreiro Ramos tambem se enquadra dentro do movimento humanista e personalista, de que participa o sr. Osmar Gomes. "O que urge é construir um mundo onde o homem encontre sua plenitude e a possibilidade de realizar-se totalmente. E' preciso humanizar o mundo, achar a medida do humano" (p. 30). Nessas palavras, bem expressivas do sentido geral dos seus ensaios, notamos a mesma posição certa do sr. Osmar Gomes, na base da reabilitação do Homem, num mundo que o deshumaniza, e no homem da Personalidade, tão ameaçada pelas forças anti-pessoaes que actuam hoje em dia, tanto no ar que respiramos como no fundo de nossas consciencias mordidas pelas tarantulas do seculo. E, ao mesmo tempo, a mesma inclinação utopista que leva o primeiro a crer numa ordem social christã "perfeita", na terra, e este a acreditar na realização terrena da "plenitude" da personalidade. Ha um *personalismo* exaggerado, e o de Denis de Rougemont, tão citado pelo sr. Guerreiro Ramos, pertence a essa categoria. Em beneficio do verdadeiro personalismo é que devemos evitar todo exaggero contrario aos naturalismos anti-personalistas do mundo moderno. A defesa do primado da pessôa humana, a que se propõem esses dois jovens e já marcantes ensaistas da nova geração, deve ser um dos pontos capitaes de todo programma da reforma espiritual christã em que devemos empenhar o melhor das nossas forças, no limiar da idade nova em que nos encontramos. Como diria o grande Papa morto ha pouco, em palavras que reproduzem a tradicional doutrina tomista: — "E' conforme a razão e ás suas exigencias que, em ultima analyse, todas as coisas da terra sejam ordenadas á pessôa humana, afim de que, por seu intermedio, voltem ao Criador" (Enc. *Divini Redemptoris*, n. 30).

Todo humanismo, portanto, e todo personalismo, devem integrar-se na ordem total do Universo, para que correspondam á natureza das coisas e satisfaçam as verdadeiras exigencias do homem e de Deus. Ora, a plenitude da personalidade humana nunca se realiza na terra. "Construir um mundo em que o homem encontre sua plenitude" é uma utopia, nas condições da existencia criada. Nenhuma civilização e nenhuma cultura, por mais pefeitas que sejam, poderão realizar esse ideal ficticio. E' mister pois, evitar que, no caminho sadio de uma "volta ao humano", como muito acertadamente pede o sr. Guerreiro Ramos, se chegar a um humanismo ou a um personalismo que se annullem por seu proprio exaggero. Palavras como essas, de que tanto se usa e abusa nos tempos que correm, precisam corresponder a realidades extra-mentaes, para terem um sentido fecundo. A posição sociologica do sr. Guerreiro Ramos, como a do sr. Osmar Gomes, sendo a que me parece mais acertada, resente-se entretanto de certa tendencia á utopia "angelista". Estou perfeitamente de accordo, como diz o primeiro em um dos seus magnificos ensaios, que — "o mundo que surge dependerá da reabilitação da pessôa humana" (p. 84)... "que antes de tudo é sagrada, inviolavel" (. 71). Mas temo muito que o *personalismo* de um protestante liberal como Denis de Rougemont leve espiritos ardentes e jovens, como o do jovem poeta do "Drama de ser Dois", a um sincretismo illegitimo e exaggerado.

Feitas as reservas, a meu ver devidas, a esses dois jovens ensaistas estreantes, — não devo terminar sem dizer que tanto um como outro se revelam como valores decisivos da nova gente. Pensadores fortes e conscientes, alimentados em optimas fontes espirituaes e representando uma tendencia sadia da nova geração, que já não se satisfaz com o alimento vulgar do positivismo, do agnosticismo, do cepticismo, do atheismo, sob todas as suas formas variadas, mas procura subir mais alto e abraçar o mundo em sua totalidade, physica, psychica e espiritual. São dois livros que marcam, como expressões vivas do pensamento novo, no Brasil de 1939.

—(:o:)—

O terceiro ensaista da nova geração, que hoje registro, foi para mim uma revelação, pois não o conhecia nem sequer de nome e se mostra, em seu livro de estréa, como um escriptor de primeira ordem e um pensador precocemente seguro de si, mesmo em suas perplexidades e em seus erros philosophicos:

*Alvaro Penafiel* — Geração decisiva (Schmidt ed.) pgs. 166. Rio — 1939.

Seu livro é como que um manifesto. E tambem extremamente expressivo do que pensa e quer a mocidade de hoje. Não nos vem trazer formulas feitas. E nesse ponto se apresenta mesmo, até certo ponto, como menos *influenciado* que os seus dois outros companheiros de geração, dos quaes diverge no sentido geral de sua posição politico-social, mas com os quaes apresenta alguns traços communs.

Tomando por base aquella triplice corrente a que acima me referi, não é possivel collocar o sr. Alvaro Penafiel nitidamente em qualquer dellas. Tudo indica, porém, que se inclina pela primeira. E nessa primeira, isto é, com os *unilateraes*, se fixa inequivocamente entre os que partem do *ideal nacionalista*.

Que essa classificação prematura, aliás, não tenha qualquer sentido de desconhecer a riqueza e a variedade de sua personalidade intellectual e as duvidas que ainda o assaltam. Devo, aliás, dizer desde logo que seja qual for a contradição radical em que me encontre, em relação ao seu *humanismo sem Deus*, — affirmo que se trata de um escriptor excellente, escrevendo com sobriedade, concisão, clareza, elegancia, surpreendente mesmo num espirito tão moço como mostra ser. Basta aliás ler o curto prefacio em que confessa a sua hesitação em face da hora presente e aliás não impede a ductilidade e a força do seu estylo de pensador precoce. "Horas indecisas, em que não se sabe se amanhece ou si anoitece. Horas indecisas, em que não se sabe se o que vem é a claridade da vida

(Conclue na 2.ª pagina)

# LETRAS ESTRANGEIRAS

## MAX SCHELER — "Le Sens de la Souffrance" — 1938.

Euryalo CANNABRAVA

— III —

SERIA interessante fixar o conceito scheleriano de philosophia afim de que se pudesse comprehender o sentido de suas conclusões sobre a vida affectiva. Pode-se affirmar que a theoria de Max Scheler sobre a emoção e o soffrimento, o amor e o conhecimento depende estrictamente de sua noção rigorosamente objectiva da verdadeira finalidade da philosophia. E' evidente que as pesquisas realizadas com tanta finura sobre a intenção e o valor das reacções apparentemente chaoticas de nossa sensibilidade, e sobre o sentido profundo dos actos emotivos revelam a preoccupação de assimilar a essencia dos phenomenos na base mais solida do que a da propria experiencia.

A posição phenomenologica de Scheler é que fornece os fundamentos de sua doutrina affectiva. Sem comprehender a significação dessa busca infatigavel de essencias e valores em um sector da realidade psychologica até agora deformado pelos preconceitos intellectualistas e pela ignorancia do que ha de subtil, de profundo e permanente nos processos da sensibilidade affectiva, não poderemos apprehender a magnifica contribuição que trouxe ás relações entre o amor e o conhecimento, as multiplas modalidades da dôr e o sentido mais intimo do soffrimento.

Segundo Scheler, a philosophia tem por objecto o phenomeno tal qual se apresenta. Para procurar conhecer em sua essencia, expurgada de todos os accidentes e accessorios, reduzida ao dado puro que uma operação fundamental de nosso espirito (intuição) consegue isolar como o elemento ultimo, irreductivel e immediato das percepções conscientes. Tudo isso pode parecer obscuro ou pelo menos, pouco significativo deante de alguns dos problemas da philosophia classica e moderna, mas não seria possivel affirmar que a revolução mais profunda que se operou no pensamento actual resultou, apenas, de uma alteração apparentemente sem importancia da nossa attitude perante o phenomeno.

Foi o que se deu com a physica (através de uma ligeira mudança da posição do observador deante dos phenomenos naturaes, como demonstram a Relatividade, a theoria dos Quanta e o principio da indeterminação de Heisenberg) e o que se verificou modernamente com a philosophia. Será util lembrar (como fizemos o indicador do movimento phenomenologico, Husserl, em um trabalho pouco citado por que foi escripto para restabelecer a interpretação legitima do seu pensamento) que a nova orientação philosophica foi considerada por muitos como o resultado de uma subtileza inutil, de uma questão de [illegible] menor ou do exaggero prejudicial de uma attitude que, dentro de certos limites, poderia considerar-se justificada.

O motivo basico dessa incomprehensão generalizada perante a phenomenologia é attribuido pelo seu fundador a [illegible] do pensador tradicional para comprehender o sentido e o valor desse verdadeiro "começo" em philosophia. Não ha ainda nos quadros da especulação desinteressada quem sinta bem o que representa [illegible] reflexão emancipada de pressupostos theoricos ou doutrinarios e que procura, apenas, attingir a estructura do real como ella se apresenta fóra do contexto physico ou psychico.

E' por isso que Husserl se considera bastante dignificado pela sua posição de iniciador e de aprendiz, accrescentando que se lhe fosse possivel viver tanto como Mathusalem [illegible] talvez elle se atreveria a ousar-se philosopho. A philosophia parece-lhe uma terra de promissão que elle jámais poderia cultivar em toda a sua extensão.

Max Scheler não rejeitaria essa comparação da philosophia com a terra promettida que se esconde nas dobras longinquas de um horizonte intangivel e que nos attrae com o seu mundo de essencias, de qualidades e de valores puros. O objecto da philosophia não é o phenomeno estudado pela sciencia, mas a manifestação primaria, o dado original que se apprehende intuitivamente, a essencia pura existente antes mesmo de qualquer processo de conhecimento. A tarefa especulativa se reduz á descripção imparcial das essencias que nada mais significam do que as idéas eternas de Platão. [illegible]

A opinião expendida por Wundt sobre a phenomenologia, de que se reduz a verificação tautologica de que o "juizo" é "juizo" e a "imagem" é "imagem", [illegible] O psychologo Wundt não comprehendeu [illegible] na intuição phenomenologica [illegible]

(Conclue na 2.ª pagina)

# UM SCHEMA DE CRITICA

*Emilio de Maya, innegavelmente, foi uma das mais fortes expressões culturaes de Alagôas. Possuidor de solida cultura economica e literatura, Emilio Maya aos 25 annos era deputado federal por seu Estado, tendo tido opportunidade de se tornar um dos paladinos da defesa da producção assucareira do paiz. Sabia muito bem que, defendendo o plano official de garantia á estabilidade da economia assucareira, elle ajudava a salvar, de profunda crise, toda a rica zona da matta de Alagôas, desde Porto Calvo a Coruripe. Os alagoanos da zona litoranea devem-lhe uma grande parcella de tranquillidade, de felicidade e de riqueza.*

*O sertanejo, tambem, foi um elemento que elle procurou valorizar. Cooperou com efficiencia para que o seu Estado fosse incluido no plano geral das "Obras contra as Seccas". Deu agua e estradas, factores de civilização do hinterland.*

*De igual projecção foi a sua actuação propugnando pela politica brasileira de petroleo. Petroleo extraido do nosso subsolo. Mas só se perfurando, procurando nas profundezas a China ou o inferno, é que se poderia encontrar o petroleo.*

*Foi de grande alcance essa sua campanha na Camara Federal. Mezes após, Emilio de Maya publicava "O Brasil e o Drama do Petroleo", que foi recebido lisonjeiramente pelos criticos de economia brasileira, tendo tido a mais ampla repercussão no seio das classes armadas.*

*Mas um dia, vindo de Alagôas, Emilio de Maya, inesperadamente succumbe. Veiu morrer num ambiente maior, onde o seu talento e o seu caracter lhe impuseram uma posição destacada. Choraram os seus amigos tão grande perda, perdeu o Brasil um grande filho.*

*Morto Emilio de Maya, fizeram os seus o inventario de sua producção intellectual. Encontraram, ineditos, tres schemas de trabalho: Um sobre o rio S. Francisco, outro sobre o problema do credito rural, e um schema de critica sobre o livro "Geographia Economica e Social da Canna de Assucar no Brasil", de autoria do sr. Gileno Dé Carli. Era intenção de Emilio de Maya desdobrar a sua critica. A morte não permittiu. Mesmo synthetico, mesmo schematico, o ultimo trabalho intellectual de Emilio de Maya tem a marca de sua intelligencia.*

(Conclue na 2.ª pagina)

# Falam os escriptores, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

As difficuldades dessa analyse, mesmo de superficie, são muito grandes. Não porque elle seja profundo ou complicado, mas ao contrario: porque é extremamente facil e simples. Tem-se a impressão de que Eça nunca se demorou numa interrogação deante da vida. Mas não creio que elle seja bem o caso de um autor contra a critica"

E finalisando as explicações sobre o seu proximo livro:

— "Só uma coisa me faz hoje muito acanhado com este ensaio. E' que tendo projectado fazel-o quando Eça estava esquecido, vejo agora que elle vae ficando da "moda". Um caso talvez semelhante, e apenas em proporções menores, do de Machado de Assis..."

UMA SERIE DE CONFERENCIAS EM BOGOTA'

— Em seguida, tem algum plano delineado para as suas actividades literarias?

— "Ao concluir o ensaio sobre Eça, escreverei uma serie de conferencias sobre historia e literatura do Brasil, sobretudo a dos nossos dias, para realizal-as talvez na Colombia, por um convite pessoal do meu amigo, o embaixador Lima Cavalcanti. E' um convite antigo e agora renovado em carta e que é possivel que me leve a Bogotá.

Hesito apenas, deante da aventura da viagem — uma authentica aventura, para o provinciano que fez do ambiente diario do Recife uma condição de amor á vida. Mas é possivel que me decida pela aventura, no fim do anno ou no principio de 1940. E' mais uma iniciativa cultural de Carlos de Lima Cavalcanti, com a qual vou collaborar.

Si não me decidir pela aventura da viagem, os estudos que vou fazer me servirão para outra qualquer coisa. Quem sabe, para um outro livro que gostaria de escrever sobre a literatura brasileira neste ultimo periodo, no decennio de 1931-1940".

# CHRONICA

*Já se disse e se repetiu á sociedade ser o amor a base da felicidade no casamento e que sem amor não ha felicidade possivel. Isto é muito certo. O matrimonio, para as leis que regem a organização social, é um contracto civil feito por um homem e u'a mulher mediante o exercicio de sua vontade e authenticado com a firma de ambos. Unem-se para organizar uma familia, compartilhar as vicissitudes e alegrias da existencia e tratar de se proporcionarem mutuamente a felicidade relativa que é possivel se alcançar neste mundo. Isto, que se diz com tanta facilidade, não é, entretanto, de tão facil realização... se o contracto civil não corresponder a uma estreita união sentimental.*

*Constituir familia não consiste unicamente em ter filhos. Compartilhar a vida não consiste somente em viver sob o mesmo tecto e proporcionar-se mutua felicidade não significa concordar em todas as expansões da vida domestica.*

*Nada no mundo fica bem feito se não o fôr com amor: desde o tijolo que o oleiro fabrica, ao poema que o poeta escreve ou á estatua que o esculptor modela. Quando a uma obra falta o amor de seu obreiro, facil é adverir-se tal coisa no desalinho, na falta de harmonia da construcção. Quando se diz de um trabalho que está bem terminado, perfeito ou primoroso não ha duvida que foi feito com amor.*

*Com a familia dá-se a mesma coisa. Não basta haver concordancia de vontades, para que se constitua uma familia perfeita. Esta concordancia póde, em certos casos, provir do calculo, da conveniencia. Mas, quando o amor está ausente, não tarda a manifestar-se a falta de solidez e de harmonia na sua construcção.*

*Ha mulheres que se casam procurando um bem estar de que não desfrutaram e uma liberdade que não tiveram na casa paterna. A falta de amor que as leve a concertar a união, basta-lhes uma leve sympathia, certo enthusiasmo que lhes torna possivel a convivencia com o esposo. Claro que com essa base não póde o matrimonio ser o encantador epilogo das romanticas novellas lidas por ella, mas... á falta de uma coisa... tem-se outra... A' falta de amor, ella a suppre com bem-estar, luxo, maior liberdade (nem sempre...) e, o que para ella se afigura o melhor, fugiu ao "perigo" de "ficar para vestir santos".*

*Desliza suavemente a vida. O habito, o costume, fizeram pouco-a-pouco mais toleravel a convivencia. A' força de palavras doces, caricias e coisas quejandas, consegue ella tudo o que se lhe depara aos olhos como á mente. Entretanto, é o marido feliz?*

*Feliz? Vejamos! O marido — ella não o sabe — trava dia-a-dia porfiada luta para proporcionar-lhe todo esse bem-estar a que se foi ella habituando, essas commodidades que, á força de desfrutal-as, parecem-lhe agora naturaes. Pouco-a-pouco vae ella exigindo mais. Hoje é uma joia, amanhã um agasalho, logo mais um automovel, coisas no mais das vezes superfluas, que cruzam a sua imaginação e para cuja obtenção se empenha ella até que as consegue, ainda que á força de fingidas lagrimas.*

*Experimenta o marido estranha sensação, impressão de vazio, de inquietude. Essa mulher, sua esposa, está longe de sua vida, ausente da realidade contra a qual luta elle diariamente com todo o empenho.*

*Experimenta o marido estranha sensação, impressão de vazio, de inquietude. Essa mulher, sua esposa, está longe de sua vida, ausente da realidade contra a qual luta elle diariamente com todo o empenho.*

*Mas, olhemos outro quadro. Eis aqui u'a mulher que se casou por amor, por verdadeiro amor. Esta não é a usufrutaria de uma nova situação, mas a companheira solidaria, a amiga, a socia de seu marido. Ella, antes de propor um gasto ou de realizal-o, faz calculos, consulta numeros, para evitar ao seu marido esforços extraordinarios, desgostos ou sacrificios. Esse marido adverte o tino, a discreção, a solidariedade da esposa. Ella vive a vida delle, a vida de ambos. Talvez não seja muito carinhosa, quiçá procure occultar o zelo com que cuida delle. Mas saberá, chegado o caso, compartilhar dos sacrificios e dos soffrimentos, isto porque, ao casar-se, ella não fez calculos. Calculou apenas os quilates do seu amor. Do seu bom, verdadeiro amor.*

DORALICE

# UM TRATAMENTO SIMPLES E EFFICAZ

Quando a tua pelle estiver desbotada e sem brilho, com rugas pequenas apparecendo em redor dos olhos, emfim, com ar cansado e sem vida, experimente o tratamento de glycerina que darei a seguir. E' uma cousa muito simples e barata, e tambem absolutamente inoffensiva.

Ponha numa chicara tres colheres de polvilho peneirado e bem fino, misture uma colher de chá de glycerina, e leite em quantidade sufficiente para formar uma pasta macia. Lave bem o creme de limpeza e ponha essa mascara, podendo estender a operação até ao pescoço.

Descanse durante 15 minutos emquanto a mascara sécca e depois tire com agua morna. Termine enxaguando bem o rosto com agua fria, e se possivel gelada. Em seguida, faça a maquillage como de costume e note como o seu aspecto cansado desappareceu com a mascara.

Este tratamento, cumpre não esquecer, não deve ser feito por quem não use diariamente um bom creme nutritivo de limpeza. Fem fahb

# CHAPEUS

Aqui está um bello modelo de chapeu desenhado por Cherny

# NOVOS CONCEITOS SOBRE A OBESIDADE

Num estudo que publicou no atrans-fh
transcreveu o "Reader's Digest", o professor Samuel Hochman apresentou, recentemente, suas idéas sobre a obesidade.

A causa da obesidade — diz o medico — em sete casos sobre dez não é de ordem physica: é de ordem psychologica. Certas disposições de espirito, methodos de trabalho intellectual, factores emotivos, cream um complexo qu eleva o individuo a comer demais.

O actor attribue uma grande importancia á obesidade. Na sua opinião constitue a verdadeira "causa mortis" nos casos nos quaes os attestados de obito trazem "endurecimento das arterias", "pressão excesiva" ou, ainda, máo funccionamento do coração, dos ris ou do figado. Nos Estados Unidos — segundo estima — um terço da população devia procurar emmagrecer, e as companhias de seguro têm levado a effeito uma campanha neste sentido junto aos seus segurados.

Ha duas categorias de gordos: os que engordam qualquer que seja o seu regimen alimentar; os que engordam porque comem demais. De qualquer maneira, o professor Samuel Hockman dá a todos um conselho:

Antes de comer, perguntem a si mesmo se realmente têm fome.



# PARA VOCE...

Os soffrimentos dão consistencia e seriedade á alma. Nada faz o homem compreender melhor a vida com as lagrimas bem choradas. Nada o faz tão amigo do lar como as tormentas da vida. Por outro lado, nada se oppõe tanto á feminil ligeireza como o inverno da alma: não ha mariposas no inverno!

•

Passa o vendavel pelas éras e levanta torvelinhos de pó; passa pelos hortos floridos e uma nuvem de perfumes se eleva.

Que effeitos tão diversos produz a attribulação nas differentes almas, numa alma vasia e numa alma apaixonada!

# TAILLEUR

Hoje em dia, o "tailleur" foge discretamente ás linhas classicas e severas que apresentou nestes ultimos annos, sem todavia perder o seu "cachet" particular.

Assim o determinou a moda, cujo traço dominante é, presentemente, a juventude.

A nota da phantasia não deve, comtudo, sobrepujar a sobriedade do conjunto para evitar que aconteça, como em alguns casos de cirurgia plastica, que um millimetro a mais ou menos póde causar um prejuizo consideravel, irreparavel.

Creed, por exemplo, o az dos alfaiates para senhora, sabe dosar a phantasia sem alterar o cunho de distincção de seus "tailleurs"; faz de feitio "cloche", a maioria das sáias de seus modelos — algumas são talhadas em secções que se alargam em direcção á base, sendo raras as que continuam a observar a linha direita. Os casacos são ajustados, fechados por tres, quatro ou mais botões, collocando bem alto as lapellas estreitas.

Já Schiaparelli, com seu accentuado pendor por tudo que é extravagancia, vae ao ponto de collocar nas costas, os bolsos de certos casacos. Qual será a utilidade de taes bolsos?!

O modelo, que entre tantos outros, seleccionamos para nossas leitoras, é um "tailleur" phantasia, sem por isso deixar de ser distincto e muito elegante. Executado em fina lã côr de banana, tem a sáia alargada por pregas embutidas, no casaco, fechado de alto a baixo por uma fileira de botões, o tecido todo trabalhado em pregas horizontaes, muda inteiramente de aspecto.

Para a "blusa-gilet", ultima palavra no genero, será escolhido um crepe verde escuro.

O conjunto é discreto e agradavel.

# DE ONDE VEM O USO DO ANEL?

Quando foi que appareceu o anel? Em que época? Ignora-se. Parece que existe desde que mundo é mundo. Os primeiros homens a usal-o como distinctivo foram os persas do quarto reinado. A moda passou á Grecia, depois á Italia, sendo transmittida aos gaulezes, pelos romanos.

Havia tres especies de aneis: o anel que servia para differenciar as classes sociaes, o sinete e o anel nupcial.

Os hebreus o traziam na mão direita. Mais tarde, foi moda fazel-os ornar de pedras preciosas. Passaram, então, a ser usados na mão esquerda, primeiramente no dedo anular, depois no indicador e, por fim, no dedo minimo.

Na Idade Media era de menos gosto na indumentaria. Era usado no pollegar e no indicador. O habito de trazel-o no anular e no dedo minimo data de algumas centenas de annos.

Quanto ao anel nupcial, no qual o circulo perfeito symboliza o infinito amor dos esposos (pelo menos em theoria...) foi sempre usado no anular, em obediencia a uma crença antiquissima, que fazia partir da base daquelle dedo uma linha que ia direitinha no coração...

# Remar para ser bella!

A vida moderna, muito artificial e muito citadina, ameaça nosso equilibrio nervoso.

Sobretudo a falta de exercicios, concorre cada vez mais para a paralysia dos musculos. Carregadas sempre pelo elevador, pelos omnibus ou automoveis, sentadas horas e horas pela obrigação dos trabalhos nas repartições, nos escriptorios e nas redacções, vamos, insensivelmente, enferrujando, por assim dizer, a machina que já de-per-si vae se decompondo a medida que as horas se vão passando.

Por isso, a mulher de hoje, mais que nunca, precisa defender-se desse mal. Conheço uma intellectual que lava a sua roupa para que um trabalho material compense o esforço constante do seu cerebro...

A mulher que não póde fazer sport ao ar livre deve exercitar-se de qualquer fórma em casa, para equilibrar a saude e a belleza do corpo.

A vida moderna requer um desenvolvimento excessivo do cerebro em meio de pessimo ambiente para respirar, o que difficulta a circulação e faz a preguiça dos musculos.

A saude, a elasticidade dos orgãos é que nos torna jovens e resistentes, o que faz a primeira condição para a felicidade.

Fóra da cultura physica não podemos encontrar saude. Só ella é capaz de remediar as deficiencias causadas pelo progresso das grandes cidades. Muitas dirão que a cultura physica é cacete para se fazer sozinha no quarto, sem conjuncto, sem companhia.

Para isso existem meios de fazer exercicios, que distraem e seduzem.

Mesmo quando se possue fórmas perfeitas, certas normas são necessarias para conserval-as — afim de manter os musculos rijos, as juntas flexiveis e os orgãos internos em saudavel actividade funccional.

Se deixar de exercitar-se, deixará tambem de ter um lindo corpo. A linha do busto, quadris e coxas de que tão justamente se orgulha, perderão sua firmeza. Tornar-se-á flacida, indolente, apathica. Sentir-se-á envelhecida, parecerá ter mais idade. E ha de admirar-se ao vêr-se frequentemente presa de seus nervos.

E ao praticar os exercicios em casa, não seja mais benevolente que um professor qualquer, em meio de suas alumnas. Ao praticar o remo a secco, por exemplo, não hesite em empregar um pouco mais de esforço; um accrescimo de energia lhe trará um augmento de resultado. Faça exercicios de maneira a lhe sentir immediatamente a efficiencia. Os dividendos a perceber dependem do capital que se empregar.

Ao fazer movimentos que requeiram maior esforço ou resistencia, proceda lentamente, dando aos musculos opportunidade para se distenderem. Quando relaxar os musculos, faça-o por completo, certa de que é capaz de ir um pouco mais avante, se o quizer tentar. Esqueça, então, tudo, menos as partes do corpo que deseja relaxar, representando mentalmente o quadro perfeito a attingir. Assim, por exemplo, ao praticar o remo a secco, reme como se de facto estivesse remando na agua. Nada de relaxar!

Ao praticar movimentos que, como os do remo, visem a liberdade e agilidade das juntas, pense sempre que estes, são indispensaveis á harmonia do conjuncto. Tendem a completar e beneficiar a educação muscular, desenvolvendo o funccionamento e aperfeiçoando a belleza dos musculos.

Uma pessoa desenvolvida apenas de um lado, não póde ser bem proporcionada. Se exaggeramos na pratica de um exercicio que não seja completo como a natação e o remo, ficaremos entroncadas e deselegantes. Relaxa-se os musculos que perderão sua rigidez e graciosos contornos. Nesse caso predispomo-nos á fraqueza, caminho aberto para a gordura e infiltração adiposa. O remo visa a flexibilidade vigor e perfeição de contornos. Em outras palavras, elle inclue todas as fórmas de actividade muscular e nos dá uma graça natural.

Todo exercicio deve ser rythmico e natural. Não deve sobrecarregar um musculo ou uma junta, mas beneficiar todos elles. A' proporção que se fôr exercitando, você perceberá que é capaz de augmentar o numero de vezes, usufruindo agradavel reacção tonica.

Affirmam que a linha da cintura é a que menor resistencia offerece á gordura. Por que será isso? Pela presença de varios musculos que se cruzam nessa região, musculos esses que exigem um trabalho energico e constante. Quando os musculos da cintura não são exercitados, vêm a perder a rigidez necessaria para conservar o contorno normal dessa parte do corpo. Algumas mulheres apertam-se com espartilhos e cintas para illudir aos outros, mas esses processos não fortalecem os musculos da parede abdominal — só um exercicio completo como o remo trará resultados permanentes e satisfactorios.

A principio, as proprias "estrellas" do cinema serviam-se de methodos artificiaes para corrigir a flacidez. Algumas tentaram dietas rigorosas; outras se submettiam a massagens violentas, mas tudo isso não lhes trazia nenhum bem.

Esses methodos são, em geral, adoptados por parecerem offerecer solução mais facil e isenta de esforço ao problema da "linha". Ninguem prevê as consequencias desastrosas que delles podem advir. No começo é difficil convencer u'a mulher a adoptar exercicios activos que requeiram iniciativa propria — mas que lhe trarão saude e belleza, sem prejuizo algum.

Ao cabo de algumas semanas, porém, de prova ardua, quando se percebe quão benefica é a pratica natural e progressiva de um sport completo como o do remo a secco, então esta se torna uma parte de nossa vida e assim permanece. E, posso accrescentar, uma parte agradavel e fascinante.

# DO AMOR

No amor ha passos errados e ha muitas batalhas. Dahi, Byron deduzir que elle é "uma paixão hostil".

Para Mme. Choiseuil o amor é agitação é vida, emquanto a amizade é repouso.

Que o amor tem uma trajectoria, Tomaseo reparou, affirmando que nuns elle vae do corpo á alma, emquanto noutros vae desta áquelle.

Houssse pensou no rocio para dizer do amor e escreveu que elle é como o orvalho que, quando Deus o quer, baixa do céo ao nosso coração.

Que o amor é a confusão e a conciliação dos egoismos que se satisfazem mutuamente, Tarchetti affirma, porque quanto mais profundo é, mais egoista se mostra.

Outro — Metastasio — pensando no amor, disse dos extremos que se tocam, quando affirmou: "Não é grande a distancia entre o amor e o odio".

# PENSAMENTOS

Nunca sabemos bem o que queremos, mas sabemos bem o que não queremos.

•

A dôr é mesmo a mestra principal do homem.

•

As promessas custam menos que os presentes e dão mais resultados.

•

Uma casa pequena nunca recebe muitos amigos.

# APONTAMENTOS PARA VOCÊ

Não seja impulsiva ao comprar preparados de belleza. Procure verificar o que realmente precisa e compre depois de saber com certeza. Seguir conselhos de amigos ou da vendedora, é sempre arriscado, dando logar a compras inuteis, que quasi sempre ficam de lado, apesar da somma despendida.

•

Algumas mulheres deixam de comprar determinado producto de belleza que sabem que dão bom resultado, para comprar outro, inferior, somente por causa do preço. Só em caso extremo, tome essa attitude. Depois da pelle se acostumar a determinado producto, raramente se habitua com outro, inferior. O que frequentemente acontece é que, ao invés de comprar um unico producto acabam por comprar o barato, e em seguida, porque não se dão bem, o outro mais caro.

•

Quando quizer diminuir o seu orçamento de belleza, procure fazel-o de modo intelligente, sem prejudicar o tratamento. Ao invez de comprar productos inferiores compre os preparados basicos em uma bôa pharmacia. Para limpeza, cold-cream, e para nutrir, lanolina dissolvida e oleo de amendoas. Mascaras com glycerina ou clara de ovos e mel de abelhas. Mas, tudo de primeira qualidade.

•

Quando não tiver um "shampoo" para lavar a cabeça, dissolva um pedaço de sabão de côco, em agua morna e lave a cabeça. Não caia no erro de lavar os cabellos com um sabão compacto, que deixa o cabello feio e sem brilho.

•

Pequenos signaes no rosto estão novamente muito em moda. Não caia, entretanto, na vulgaridade de usal-os para sair para o trabalho ou para fazer compras.

•

Quando tiver que usar uma toilette de noite de saia ampla e hombros descobertos penteie o cabello para o alto, e faça um signal no meio das faces ou no canto dos olhos.

•

Quando estiver que usar uma toilette de noite de saia ampla e hombros descobertos penteie o cabello para o alto, e faça um signal no meio das faces ou no canto dos olhos.

•

Quando estiver queimada e com ar sportivo não penteie os seus cabellos para o alto. Esse penteado só fica bem em typos delicados e com a nova maquillage clara de tons cyclamen.

# MODAS-ELEGANCIA

Tres exigencias da moda nesta transicção de estações: cintura apertada, busto alto e roliço e quadris esculpturaes. A silhueta lembra a de 1900, mas isso não deve amedrontar ninguem. Os confeccionadores de cintas e espartilhos crearam peças e supportes destinados a emprestar ao corpo o contorno desejado. Você adquirirá linhas elegantes, deliciosamente curvas, sem, no entanto, soffrer os supplicios das antigas "armaduras".

O retorno ás curvas já se vem processando ha cerca de dois annos. Tudo — dos trajes de baile aos graciosos "tailleurs" — visa em primeiro logar salientar a diminuta cintura, o busto erguido e os quadris arredondados. Para se conseguirem estas fórmas existe um typo inteiramente novo de cinta, semelhante ao antigo espartilho, porém, muito mais confortavel. Os ossos de baleia e outros materiaes grosseiros cederam logar ás rêdes porosas e elasticos delicados. Para modelar certas partes do corpo empregam-se paineis de setim e armações leves como pennas. Os proprios atacadores foram aperfeiçoados. Sobre o diaphragma, por exemplo, uma série de pequeninas tiras elasticas facilitará enormemente a respiração quando a pessoa estiver sentada. Voltam, assim, os velhos dias, mas modernizados á maneira de 1939.

**COUSAS QUE A MODA ENSINA**

Varios tons de uma côr para vestido e accessorios.

— Tecidos rusticos para sport e para viagens.

— Saias pregueadas, de noite e de dia.

— Listas de toda a largura de côres, em vestidos e jaqueta.

— Bolsas grandes e de tons alegres.

— Shorts muito curtos e soltos, como saias.

— Combinação de côres dissonantes.

— Casacos de lã com vestidos de seda em côres contrastantes.

Para que um chapéo tenha graça bastante e torne elegante a mulher que o leva, deve harmonizar com os traços physionomicos. Desses traços o mais importante é o nariz. Se o orgão do olfacto não é a perfeição desejada, esses modelos de cópa baixa, inclinados sobre a fronte, são os mais adequados. E quando levam um pequenino véo, melhor ainda.

## PARA CONTAR AO SEU FILHINHO

Esta é a historia de uma pedra preciosa. Eram tres irmãos, o pae e a mãe e um diamante. Sim. E' preciso citar esse diamante, porque era a unica coisa de valor que a familia possuia. Vinha de gerações, herança de paes e filhos. Muita que fosse a pobreza, maior que fosse a adversidade, não pensavam em vendel-a porque essa pedra estava na tradição da familia.

Era como um talisman, livrando de perigos e enchendo os corações de esperanças.

Naquelle dia, era a primeira vez que o filho mais velho segurava na mão a pedra preciosa. E examinava-a com admiração.

Preoccupa-me o pensamento de escolher a qual dos tres eu deixarei este diamante... Porque se eu o fizesse partir para dar uma parte a cada, o valor se reduzia e a belleza não seria a mesma.

De paes a filhos, inteiro é que o diamante tem sido herdado...

O segundos dos filhos respondeu:

— Nem deve ser partido agora. Está em bôas mãos, com meu irmão...

— Muito bem. E's bom filho, és bom irmão...

— Este louvor, meu pae — disse ainda o moço — vale tanto para mim, como o diamante mais caro. E' como se me tivesses doado o diamante que meu irmão tem.

Illuminou-se o rosto do velho pae. Mas, depois, pouco a pouco, desceu sobre elle a sombra de uma outra preoccupação. E ao terceiro filho perguntou:

— E tu, que dizes?

Falou então o mais moço:

— Quando meu irmão disse as palavras que te alegraram, os olhos de minha mãe reflectiam uma felicidade tão funda, uma alegria tão pura, que eu me enchi tambem de um prazer immenso, como se o diamante fosse meu.

Emocionado, o mais velho dos irmãos estendeu o diamante ao pae, como se o não merecesse.

— E' teu! E' teu! — disseram os dois menores — Não vês que já recebemos nossa parte?

Foi assim que o diamante se repartiu, em felicidade e harmonia, sem ser partido...

# MODA

As revistas de modas apresentam innumeros modelos interessantes de confecções de inverno. De "Vogue", a notavel revista de modas, tiramos estes dois modelos de refinada elegancia. São para você, leitora

# INGRATIDÃO

Caminha sempre, minha amiga, a par da bondade, do bom senso e da justiça. Marcha, sempre, sob o mesmo rythmo de ternura e de amor. Mas, quando defrontares a ingratidão e a deslealdade, deixa que todos o admirem mais depressa que tu'. Alenta tua marcha, pára na encruzilhada do caminho e deixa desfilar a monstruosa ingratidão.

Nella não te arrimes, nem a toque com a tua mão, porque melhor é te approximares do criminoso ou do leproso que do espectro horripilante da ingratidão. Evita, assim, o seu contacto, para que não te contagies tambem.

E procede segundo o refrão chinez: "se o ingrato bate á tua porta, dize-lhe que o ferrolho está corrido e que não o podes puxar".

Foge do ingrato, mesmo quando o vires de cabeça inclinada e mão estendida, com palavras gratas e doces a resvalarem de seus labios...

Elle, que já uma vez foi ingrato comtigo, sel-o-á duas e mais...

Têm piedade de todos; a todos perdôa. Acolhe e ajude a todos, menos o que foi ingrato comtigo...

# AO FIM DO DIA...

... os sapatos que você levou-lhe fatigaram os pés. E você sabe onde está o balsamo para livrar-se da sensação dolorida. — agua morna e sal... Oleo quente, tambem, com massagem serve... Os musculos resentidos se restabelecerão das consequencias? Sim! Por que não ha você de escolher muito bem o calçado confortavel, que se adapte perfeitamente a seus pés? A elegancia não é incompativel com a commodidade...

# DE PARIS

Uma collecção de vestidos inteiramente negros, mas que não são, por isso, votados á indifferença, tal é a interessante realização da Mainbocher.

Isso se explica pelo facto de ter o grande costureiro parisiense escolhido unicamente tecidos negros brilhantes — bright black — e pela incomparavel variedade dos enfeites, si bem que todos os modelos apresentam uma linha de grande simplicidade.

Entre os tecidos negros brilhantes devemos citar não só as lans, mas o setim e a cachemira com fios de lan e tão macios como a seda. No concernente ás sedas, o setim, a "faille", o chamalote, o ottomano, o velludo de séda ou "ravone", são os preferidos. Todavia o crépe marrocain, o crépe da China substituem os tecidos foscos até agora em grande moda.

Todos os tecidos sejam de lan ou de sedas presentam uma superfice lisa sem relevos apparentes, mas de grande vaporosidade. Não ha por assim dizer um modelo nessa collecção que não seja enfeitado com bordados de ouro, de perolas, de lantejoulas e de pequenos canudos de missanga, cobrindo superficies de tamanhos variaveis. Os motivos escolhidos inspiram-se em enfeites orientaes onde apparecem folhagens e flôres de lotus e rosaceas arabescadas.

Esses ornamentos são utilizados para marcar ou assignalar a cintura, o busto, os punhos, os bolsos. Em alguns modelos servem para simular um bolero ligeiramente solto sobre o collo e, em outros, dispostos em diagonal do hombro esquerdo ao flanco direito á guisa de um boldrié de fantasia. Ha mil e uma maneiras originaes de se applicar as faixas bordadas.

Outros ornamentos de ouro casam seu brilho ao fulgor dos bordados de vidrilhos e aos botões de inspiração oriental, de metal dourado, finamente trabalhados e cinzelados representando flores dignas dos contos das Mil e Uma Noites. Outros botões são ornados de pedrarias com tonalidades quentes de topazio, de ambar, uns com escamas douradas, outros com fragmentos de vidro espelhado que rutillam e scintillam como as mais raras gemmas.

Convem assignalar que o emprego de uma fileira de 4 ou 5 desses grandes botões á guisa de abotoamento natural de um corpete sem mais nenhum ornamento, é bastante para dar um cunho de elegancia discreta. O mesmo se póde dizer dos cintos de couro envernizado bordados a ouro e guarnecidos de uma grande fivela do mesmo metal, unicos ornamentos para vestidos elegantes e simples.

Quanto á nova linha creada por Mainbocher, seus modelos negros apresentam francamente a linha recta que substitue agora a moda das saias amplas. A frente desses modelos é recta, as saias são talhadas sem godets e seu comprimento é sensivelmente maior que os modelos da passada estação. As mangas em estylo classico não augmentam o volume exaggerado dos hombros.

Com os vestidos proprios para a tarde, aliás, muito elegantes, surge um elemento novo que terá seu maior uso nas toilettes para a noite: a interpretação moderna dos modelos em voga entre 1830 e 1890. Não se trata de "poufs" nem de tecidos sobrepostos, mas da inserção na cintura e na costura dos corpetes, pela parte de traz, de uma curta "basque" ou de um "volant" de tecido sobreposto ou pissado com menos de 15 centimetros de largura. Esse "volant" é ás vezes encimando por uma "tête" em "ruche", ou para as toilettes nocturnas dá uma grinalda de flôres.

Para as toilettes nocturnas, Mainbocher escolheu tambem um tecido branco como a neve, absolutamente puro, a que deu o nome de "winter white", e outro côr de rosa, de tonalidade completamente nova, destinado a substituir os tecidos de tons cyclamen e imitando as orchideas. Essas côres modernas ,no que se diz, foram copiadas das pennas brilhantes de passaros exoticos, o que justifica a originalidade da coloração. Para conseguir essas côres teremos de lançar mão de comparações floraes: as bebonias e rosas trapadeiras, podem evocar esse colorido muito quente e alegre. — RACHEL.

Muitas pessoas que se julgam educadas, e que o deviam ser de facto, têm, não raro, gestos e attitudes bem condemnaveis. Dahi, não ser de todo inopportuna a publicação, de quando em quando, de algumas "normas sociaes".

Na rua, no cinema, no theatro na confeitaria, em qualquer logar póde a cortezia revelar-se sem excessos de solicitude e attenção, sempre affectados, bastando, para isso, que haja discreção.

Responder á pergunta de uma senhora ou de um cavalheiro com manifesto desabrimento é gesto de mal-educados. Deter-se no meio da calçada, maximé nas ruas de movimento intenso, obstruindo o transito para conversar demoradamente com um conhecido, é tambem o que ha de incorrecto.

Não ceder o lado da parede a uma senhora, a uma joven, a um ancião, é esquecer todas as regras de cortezia.

Fazer grande espalhafato no meio da rua para saudar uma pessoa é, tambem, pouco recommendavel, pois todos os gestos espalhafatosos, como o de falar em tom de voz muito alto, gritante, produzem sempre impressão desagradavel e sensação de escassa cultura.

Ha cavalheiros (pretensos cavalheiros...) que, ao saudar uma senhora, apenas tocam na aba do chapéu, quando se deviam descobrir de todo.

Ao conversar com uma senhora na rua tem, tambem, o cavalheiro, ó dever de permanecer com o chapéo na mão, a menos que ella o mande cobrir-se, o que se faz correntemente.

E aqui ficam estas pequenas regras de bom-tom, com vistas a muita gente... bem educada.

# CARTAS

Recebi outro dia de alguem que como eu ama os bellos livros, um exemplar da "Cartas de Soror Mariana Alcoforado".

São poucas, pouquissimas as cartas, e entanto, que maravilha!

Criatura admiravel essa lendaria monja portugueza! Criatura rara, que conseguiu tornar-se immortal, vivendo intensamente no espaço e no tempo, por ter amado sem restricções e por ter escripto umas cartas de amor!

Aqui e além, destaquei, ao acaso, algumas linhas que ficaram bailando na minha mente, qual queixa medrosa o mal segura de si mesma:

"Ai! por que não queres tu passar commigo toda tua vida? Pudesse eu sahir deste aborrecido convento, que não esperaria em Portugal, não, que se cumprissem as tuas promessas... Iria, sem escrupulos, procurar-te, seguir-te e amar-te, por toda a parte".

E após: Por que tanto te encarniçaste em fazer-me desgraçada? Por que não me deixaste tranquilla no meu convento?

Fizera-te eu algum mal?

Mas perdôa meu amor, de nada te culpo! Não estou em condição de tirar vingança de ti e accuso somente o rigor do meu destino.

Tambem separando-nos parece que fez todo mal que poderiamos recear delle"...

Que sublimidade! Que singeleza de expressão! Que delicadeza tocante de espirito ha nesta maneira de sentir, de soffrer, procurando no final occultar as vibrações suffocantes da sua alma que ardia de desejos tumultuosos, sob uma frieza, sob um clamor de resignação e esquecimento.

E' bem o exemplo vivo de uma mulher que soube soffrer. Que soube supportar a dôr acerba, produzinda pelo acutissimo espinho que em seu coração se afincára. Mulher que teve forças de após haver experimentado o maximo da ventura amorosa, recahir de modo brusco e irremediavel, no mesmo mundo de outrora. Quão escuro e insipido devia lhe parecer então o convento!

Seus pés que, por vezes, experimentaram a emoção religiosa de quase correr para levar sua dona até o amante impaciente, deviam achar interminaveis e tetricamente vazios, immensos e reboantes os corredores sombrios...

E suas mãos, que tantas vezes, num assomo, vibrando num descontrole apaixonado, abriram uma carta, sofregamente, como deviam soffrer, sozinhas, achando infindaveis as contas frias do rosario inda ha pouco esquecido...

Felizes os que, como Stechetti podem exclamar: "fummo felice quasi ungiorno e basta"!

Mas essa pobre Soror Mariana não pensava assim, porque amava demais! Ha nas suas ultimas cartas uma confusão tortuosa de sentimentos antagonicos, os mais diversos e disparatados, num misto de odio e perdão resignação e revolta, desprezo e amor irreprimivel, insopitavel!

E' ainda ella quem escreve:

"E' necessario procurar com geito os meios de inflamar: — o amor por si apenas, não gera o amor. O sr. fez melhor: — queria que eu o amasse, e como formara este designio nada haveria que não o fizesse por conseguil-o.

Ter-se-ia até resolvido a amarme se tivesse precisado disso!"

E após:

"Quando será que me verei livre desse tormento cruel?

E contudo, creio que não desejo mal ao senhor e que me resolveria a consentir que fosse feliz"!

Ella soffreu mas soube perdoar! E isso divinisou, enalteceu, immortalizou um grande amor! Sua mão não se ergueu violenta. Baixou, isso sim, suavemente, como naquella doce "chanson" de Verlaine:

"Les cheres mains que furent miennes Faites le geste que pardonne".

Ella não ignorava que no amor a dôr não abate, mas sim, paradoxalmente, anima, exalta, transfigura e engrandece!

Este livro é, numa palavra, um vibrante poema sem rima, sem rythmo, sem nada. Mas profundamente real e humano.

Todo o amor que elle encerra, nascido num coração ingenuo e lindo, foi um sonho que se desfez, como um crystal chocando-se de encontro a uma das muitas quinas ponteagudas que a vida offerece.

Partiu-se e cada caco de timbre argentino, ficou resoando longamente, através dos seculos, por meio destas cartas maravilhosas, que encantaram muito e muito meu coração e meu espirito. — LOURDES.

# MOCIDADE

A belleza da mocidade é uma belleza de superficie, pelle bôa, traços nos seus lugares mas, sem profundeza, sem esse outra coisa que se obtem á custa do soffrimento, da observação, do tempo: a alma! A mulher mais velha, quando vae perdendo a frescura vae ganhando em expressão. A belleza se transforma, é outra maneira de seducção.

A idade accende na alma da mulher uma luz milagrosa... E' com essa luz que ella nos guia pelos caminhos mais bellos da verdade, da doçura, da paz da felicidade consciente.

# A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que sentem o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos asthmaticos e, finalmente, ás creanças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito (***)

# SOLILOQUIO DE D. JOÃO

A' minha alma angustiada eu perguntei um dia:
— Que é que pretendes mais encontrar nesta vida?
— Já não estás, enfim, compenetrada de que tudo é illusão, tudo
Minha alma dolorida
Conservou-se calada.

— Ainda sonhas, talvez, um grande amor sincero, profundo,
como, quiçá, nunca existiu no mundo?
Um sentimento assim, bem sabes, não existe.
Vamos, responde, diz-me a tua resposta espero,
Minha alma angustiada, no silencio persiste.

Desespero, por fim, de interrogar minha alma
e, como ella, tambem, fico calado e triste.
Eis que ouço dentro em mim, inesperadamente,
revolutear em fogo, em lava ardente,
o meu sangue a estuar em catadupas, quente.
Outra vez repercute, brada no meu sêr.
Extasiado presto-lhe attenção,
falo o meu coração, põe-se a dizer:

— Para tua alma acordar é bastante
o beijo de outra amante,
e amar... sempre amar!

LEONCIO DE SA' FILHO

# PARA A NOITE

Dois modelos de requintada elegancia que ... servir tanto para o jantar como para a noite. Principalmente o da esquerda, que é rico de originalidade.

# A ELEGANCIA DO DIA

UM BRIDGE... Um chá... Um cinema... Que vestido levas? — Um "tailleur"—muito taful, ou um vestido de tons sóbrios, de feitio bem simples, mas com a nota clara de bordados ou flores?

Ha muito o que escolher no scenario da moda. Entre os trajes mais caracteristicos estão os que, muito cingidos ao talhe, se abrem amplamente para a base, curtos bastante para a graça da silhueta.

Quasi sempre de moaré, de corpete muito simples, abotoam-se na frente, como um "chemisier", emquanto a saia alarga-se por meio de plissés, prégas, franzidos. Nestes, singelos e discretos não se empregam adornos, nem bordados, mas antes tecido que é um moaré, creado para isso, léve e lindo.

Em setim ou em jersey, os vestidos mudam de linha, mais rectos, mais estreitos, complicados uns com drapeados perfeitos, muito estudados (os de jersey) e aquelles com bainhas ou bordados.

Os modelos confeccionados em crépe mate levam o privilegio de não se prenderem a nenhuma regra, podendo ser que se façam como o jersey, como o moaré, ou serem adornados com bordados de todo genero e côres: em forma de collar ao redor da golla, em grinalda através do corpete, bordeando as mangas, bolsos boleros.

Ao "tailleur" não se permittem tão bellas fantasias, a não ser que seja confeccionado em lamé, como está muito em uso.

Quando elle é feito em sedas pesadas recorre-se, as vezes, a guarnições bordadas, multicores.

Realizado em lamé, ajusta-se á linha simples e classica.

Mas não basta escolher o vestido para essas horas elegantes do dia. E' preciso escolher o chapéo. E agora andam elles, os chapéos, dando a nota garrida. Pequenos, em cores, com adornos de plumas, de flores, de véos, são toda a importancia na toilette, pois é visivel de como a realçam. Para a tarde são quasi que só de flores ou plumas. E como exemplo citamos um todo de violetas e véo da mesma côr. Apparecem collocados quasi na fronte — pretos, rosas, grises, verdes, vermelhos, em feltro, em tecido, em lamé, lantejoulas... Excentricos, encantadores, ultima hora...

Entanto, sendo o mais notavel, o chapéo, não é o accessorio unico, indispensavel, ao conjunto do dia elegante. Outros detalhes estão com as luvas e a carteira. Apesar de serem quasi sempre curtas, as luvas ganham aspectos novos e lindos, nem sempre lisas, nem sempre de cores neutras, mas de tons rosados, malva, "cyclamen", "gris elephante", havana, celeste, "pervanche", bordeaux... Substituindo a luva classica, surgem luvas bordadas na base do pollegar e ao redor do punho.

E as bolsas evoluem com a moda, tomando formas extravagantes, em que até o caracol é copiado.

## PENTEADOS

O desejo de sobresahir, creando uma coisa inedita, levou certo cabelleireiro celebre de Hollywood a imaginar algo de especial para os despresados cabellos "sal e pimenta".

Não é, acaso, a raposa prateada uma das mais bellas "forrures" de luxo, cujo pello, quando mais pontilhado de branco, mais precioso? Assim faria aos cabellos grisalhos, geralmente agrupados em faixas que embranquecem mais rapidamente que o resto da cabelleira.

Crearia um novo genero de belleza, do qual muita seducção valeria advir...

Haveria de rehabilital-os, provando que não a elles e sim ao seu arranjo "oldfashioned" cabe a culpa do envelhecimento da physionomia.

Refere-se o chronista á cantora Lucrecia Bori, inspiradora do novo "penteado", que orgulhosamente ostenta em sua cabelleira negra de italiana uma larga faixa prateada.

O arranjo dos cabellos grisalhos depende do typo da mulher e da posição da faixa branca. Os cachos são dispostos de maneira a mostrar bem os fios prateados.

Que tal?

## Ensine os seus filhos a ter acção propria

O PEQUENO NÃO GOSTA DA DESORDEM

Poupe ao seu filho uma série de doéstos e pequenas humilhações por causa de cabellos despenteados, o nariz escorrendo, um sapato desamarrado, etc... Isso não é razão nem para gritos, nem para lagrimas. Ensine-o a pentear-se ,a assoar-se e indique-lhe a maneira mais simples de amarrar o calçado e dar um laço.

O NENE' E' CORAJOSO

Como garoto turbulento, o seu pequeno caiu e esfolou um pouco os joelhos. Não se apiede, não faça lamentos, mas mande-o buscar no logar a agua oxygenada e o que seja necessario para pensar o ligeiro ferimento. Elle sozinho fará isso, seguindo as instrucções maternas.

POR FIM, O PEQUENO VIAJA

Quando levar o seu filho em qualquer viagem, elle deve possuir a sua propria maleta ou um desses saccos apropriados de viagem e, sozinho, arrumará com cuidado os seus objectos, os que lhe são mais necessarios.

## TEUS OLHOS

Teus olhos, são os ultimos que envelhecem. Pódem teus cabellos ficar branquinhos... O teu rosto marcar-se dos traços do tempo...

E póde o teu corpo não ser mais a haste que a graça balança...

Teus olhos serão moços e bellos se delles, como de duas fontes, escorrer a ternura.



Um modelo de chapeu desenhado por CHARNY (Paris)

A pintura auxiliando a belleza



## EM POUCOS MINUTOS...

Cada dia, você fará uma massagem na ponta dos dedos, com oleo de olivas quente. Em todo o comprimento dos dedos você estenderá essa massagem e em redor das unhas. E' um processo simples e de effeitos delicados para a fórma dos dedos.

## CONSELHOS

"... deve encontrar sempre ao alcance de suas mãos tudo o que é imprescindivel para o seu trabalho. A machina de costura, geralmente, carece de elegancia e por isso desde muito existem moveis destinados a dissimular sua presença. Suggiro uma especie de cofre, que servirá para guardal-a e que tambem póde lhes servir de mesa de trabalho; as portas são simuladas e facilmente retiraveis. O tamanho da "mesa" poderá ser bem augmentado, para maior commodidade.

E' sabido que muitos medicamentos têm acção deleteria sobre os dentes. Taes são, por exemplo, os saes de mercurio. Não ha necessidade de suspender o uso do medicamento; isto seria o idéal, mas a sau'de deve falar mais alto. Ha medicamentos que contrabalançam os effeitos prejudiciaes, tanto do mercurio como de outras substancias.

O succo de laranja, tomado diariamente, previne as enfermidades das gengivas e dos dentes; e tambem, um precioso auxiliar da digestão.

## BLUSAS

De Hollywood, recebemos estes quatro modelinhos de blusas, blusas leves, vaporosas. Reparem na originalidade dos enfeites, que emprestam maior graça e elegancia aos modelos.

MODELOS ELEGANTES

## O PRATO DA SEMANA

Quando você estiver pensando num jantar que se prepare rapidamente, para poder se occupar com alguma coisa que a esteja tentando, experimente essa refeição de um só prato que damos abaixo, e que se chama Minestrone:

1/2 kilo de carne de vacca com osso
1 1/2 chicaras de agua quente
1 chicara de vagens picadas
3/4 de chicara do aipo
3/4 de chicara do aipo
2/3 de chicara de "petit-pois"
2 chicaras de folhas de repolho picado
1 chicara de cenouras em rodelas
1/2 chicara de cebolas
2 ramos de salsa
1 chicara de tomates
3 colheres de sopa de sal
1/2 chicara de spaghetti
2 colheres de azeite
1 chicara de queijo ralado.

Ponha a carne para cozinhar e depois junte todos os ingredientes, excepto o spaghetti, azeite e queijo. Deixe em fogo brando durante quatro horas ou até que a sopa fique bem temperada com todos os ingredientes. Tire a carne e o osso. Apanhe a gordura da superficie e ajunte o spaghetti, deixando cozinhar até que fique macio. Junte o azeite, e ponha o queijo para que cada um se sirva.

## ACCESSORIOS DE MAIOR IMPORTANCIA

Em Paris, para os vestidos de sport, não se dispensam os "clips" e os cintos largos. Muitos "clips", muitos cintos, e por elles a transfiguração de um vestido.

Para prender uma écharpe, empregam-se broches e "clips" de metal dourado. Quando é assim, o cinto leva uma placa de metal dourado collocada plana sobre uma correia de couro escuro.

As carteiras, de linha simples são adornadas de pespontos.

As luvas são levadas no mesmo tom da carteira.

Mesmo no trajo desportivo, não ha esquecimento do pequeno ramo de flores, alegrando a indumentaria.



# PARA O CONFORTO DO LAR

## VARIAS RECEITAS

### CENOURAS EM FATIAS COM CEBOLAS

6 cenouras
Sal
3 chicaras de cebola cozidas (restantes do prato da vespera).
1 colher de manteiga
2 colheres de leite
Pimenta.

Raspe as cenouras e córte em fatias finas. Cozinhe em um pouco dagua com sal. Depois de cozidas, deixe correr a agua e junte as cebolas cozidas, o leite, a manteiga e leve novamente para uma fervura. Receita para seis pessoas.

### CAÇAROLA DE PRESUNTO COM LEGUMES

2 colheres de gordura
2 cebolas cortadas em fatias
2 chicaras de tomates em pedaços
1 colher de chá de assucar
Pimenta
1/4 de chicara de arroz
2 chicaras de presunto picado
1/2 chicara de milho cozido
1 chicara de vagens cozidas.

Derreta a gordura em uma frigideira e junte as cebolas deixando cozinhar até ficarem macias. Junte os restantes ingredientes e misture bem. Vire numa fórma untada e leve ao forno durante uma hora.

### CREME DE TAPIOCA E LARANJA

2 chicaras de leite
3 colheres de sopa de tapioca
Sal
10 gommos de laranja sem as pelles
1 colher de agua fria
2 ovos batidos separado
6 colheres de assucar
1 colher de sopa de sumo de laranja
1 colher de sopa de caldo de limão.

Ferva o leite em uma caçarola junte a tapioca e o sal e deixe cozinhar 5 minutos mexendo constantemente. Junte as gemmas dos ovos e a agua fria e bata bem, misturando depois o assucar e o sumo de laranja. Junte á tapioca e deixe ferver mais alguns minutos até endurecer. Junte o succo do limão e deixe esfriar. Bata separadamente as claras de ovos e enfeite o prato com os gommos de laranja e as claras batidas. Deixe gelar. Dá para seis pessoas.

### SOPA DE ERVILHAS COM PRESUNTO

1/2 chicara de ervilhas
6 chicaras de agua
1 cebola cortada em fatias
2 colheres de gordura
1 osso de presunto
Salsa, sal e pimenta
1 colher de sopa de farinha
2 chicaras de leite.

Deixe ficar de molho as ervilhas em duas chicaras de agua. Aperte na gordura as cebolas até ficarem macias. Junte as ervilhas, o osso do presunto, sal, salsa, pimenta e as restantes chicaras de agua. Contra e deixe ferver tudo em fogo lento, durante 3 horas. Retire depois de 3 horas o osso do presunto e a gordura que estiver por cima. Faça um môlho branco juntando uma colher de manteiga, a farinha e o leite. Deixe ferver por 10 minutos e junte ao caldo da sopa. Sirva bem quente.

### SALADA DE BANANA E ABACAXI

1 chicara de pedaços de abacaxi
1 chicara de fatias de bananas
Alface
1 chicara de creme
2 colheres de caldo de limão
Limão.

Arranje para cada pessoa um pratinho de salada, collocando sobre as folhas de alface fatias de bananas e abacaxi. Cubra com um môlho feito com a mistura dos restantes ingredientes. Qualquer outra fructa poderá servir, ficando delicioso com abacate.

### SIRI COM OVOS

1/3 de chicara de cebola
1 chicara de fatias de maçã
3 colheres de farinha
3 colheres de manteiga
2 chicaras de leite
2 latas pequenas de siri em conserva ou 1 chicara de carne de siri fresco
6 fatias de ovos duros.

Cozinhar as fatias de maçã e as cebolas até ficarem tenras. Tirar do fogo e ajuntar, farinha, sal, pimenta, e desmanche tudo em u'a massa espessa. Cozinhar, mexendo sempre, até engrossar. Cobrir e mexer de vez em quando. Ajuntar então os siris e continuar a ferver até ficarem bem cozidos. Para 8 pessoas. Rodear o prato com rodelas de ovos cozidos.

### ASSADO MONTANA

Fritar toucinho. Tostar a torrada franceza dos dois lados num pouco de gordura do toucinho. Ponha um pouco de molho de fructas e toucinho frito dentro. Faça "sandwich".

### CREME DE ESPINAFRE

1k 800 de espinafre
1/3 de chicara de manteiga
1 1/2 colheres de chá de sal
3 colheres de sopa de queijo ralado
2 ovos.
Farinha de bolacha.

Lave o espinafre e cozinhe-o Escorra, bata muito com a faca por 10 minutos, sem juntar agua, e refogue na manteiga. Junte o queijo e o sal, as gemmas bem batidas e o leite. Misture bem, accrescente as claras batidas e despeje numa fórma untada com manteiga e forrada com a farinha de bolacha. Ferva em banho maria por 45 minutos. Dá para 8 pessoas.

### SURPRESA DE ESPINAFRE

1 kilo de espinafre
100 grammas de cogumelos
6 fatias de bacon
1 colher de sopa de farinha de trigo
1 colher de chá de sal
1/4 de colher de chá de paprika
1/2 chicara de leite.

Frite o bacon deixando na frigideira uma colher de sopa da sua gordura derretida e nella refogue os cogumelos. Salpique com a farinha e accrescente o leite e os temperos. Deixe cozinhar lentamente, por dez minutos. Colloque o espinafre já cozido no centro de um prato por cima o molho de cogumelos. Dá para 6 pessoas.

### COXINHAS DE GALLINHA FRITA

1 gallinha gorda.
1/2 chicara de farinha
1 colher de sal.
1/8 de colher de pimenta.
1 colher de manteiga
1 colher de sopa de gordura.

Corte os pedaços mais carnudos da gallinha se passe cada pedaço na mistura de farinha sal e pimenta. Derreta a manteiga e a gordura numa frigideira e quando estiver bem quente ponha os pedaços do frango e deixe ficar fritando até que fiquem, dourados de ambos os lados.

# A VIDA NOS CAMPOS

## CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

## O DESBASTE DO ALGODOEIRO

Em casos excepcionaes de seccas prolongadas na época de desbaste, será preferivel cortar as plantinhas com thesouras e arrancal-as.

Esta pratica encarece, entretanto, a operação, razão pela qual deve ser evitada sempre que possivel. Quando o plantio é feito á machina e, portanto, as sementes ficam no terreno em linhas continuas, o desbaste exige maior cuidado.

Justamente com a escolha das melhores plantas, tem de ser observada a questão das distancias a quem devem ficar os pés do algodoeiro.

Mesmo com a semeadura mechanica o desbaste é feito, sempre, á mão. Póde, entretanto, ser executado vantajosamente á enxada, desde que os operarios tenham pratica sufficiente.

Alguns lavradores paulistas preferem fazer dois desbastes. No primeiro deixam ainda um numero elevado de plantas distanciadas de 10 a 20 cms. Esta operação é feita quando os algodoeiros têm cerca de 15 cms. de altura. No segundo fazem nova selecção das melhores plantas, deixando-se á distancias definitivas.

Esta pratica tem em seu abono o facto de serem feitas duas escolhas das plantas de terrenos muito infestados pela bróca, consegue-se evitar falhas provocadas por esta praga.

Os algodoeiros novos, quando atacados pelo GASTEROCERCANES GOSSYPII, murcham e geralmente morrem.

Contra indicando o processo temos, por outro lado, o custo da operação, que é praticamente dobrado. O desbaste é feito juntamente com a primeira capina e a primeira amontoa. Pode-se, tambem na mesma época fazer uma adubação com fertilizantes bastante soluveis e assimilaveis caso haja necessidade e não tenha sido possivel applical-a no plantio.

A distribuição dos adubos nas quantidades recommendaveis será feita á volta das cóvas ou em sulcos, ao lado das linhas dos algodoeiros.



## MANCHAS PRETAS DA ROSEIRA

Estas manchas escuras quasi pretas que ás vezes apparecem nas folhas das roseiras é uma doença produzida por um fungo chamado DIPLOCARPON ROSEA.

E' uma doença muito prejudicial ao desenvolvimento e á boa vegetação da roseira, pois em pouco tempo as folhas atacadas começam a cair e a roseira fica num aspecto lastimavel. Uma roseira atacada desse fungo fica completamente eiada com a continuação da molestia e pode morrer em consequencia disso.

Quando a infestação é muito grande as zonas das folhas, erto das manchas ficam amarelladas; nessas occasiões as folhas cáem em quantidade. Mesmo que a roseira não morra, fica pelo menos, com o seu desenvolvimento atrazado.

A primeira providencia que se tem a tomar nos casos de invasão da roseira por esse fungo, é colher todas as folhas manchadas, seja na roseira ou no chão, e queimal-as, pois do contrario o vento se encarrega de propagar a doença levando os mycelios do fungo para outras plantas.

Esses mycelios funccionam como verdadeiras sementes da praga e são facilmente transportaveis pelo vento.

Depois disso, poda-se a roseira, na occasião propria e quando se approximar a época da nova brotação trata-se de prevenir a doença.

Para isso pulverisa-se a roseira com calda bordaleza a 1 0|0, tratamento esse que tambem pode ser feito logo depois de se ter podado.

Todos os restos que saírem da poda devem, igualmente, ser queimados.

Os tratamentos preventivos são os que se applicam em taes casos, pois curar folhas doentes, nesses casos é inutil e contraproducente. Não ha necessidade de se tirarem todas as folhas da roseira, mas apenas as que mostrarem os signaes da doença.

Um outro tratamento que se pode applicar nesses casos consiste no emprego do enxofre. Faz-se uma mistura de nove partes de enxofre em pó impalpavel, quer dizer, bem fininho e uma parte de arseniato de chumbo.

Pulverisa-se de baixo para cima, para que o remedio attinja a pagina inferior da folha.

Esse tratamento com o enxofre é muito efficaz e pode perfeitamente substituir a calda bordaleza, nesses casos. O que é preciso é que se applique um ou outro antes da doença apparecer.

## PREPARAÇÃO DA CALDA BORDALEZA

Dentro de uma quartola limpa da qual se retirou a tampa, collocam-se 90 litros de agua. Mergulha-se nella até pouco abaixo do nivel de agua um jacazinho ou saquinho de aniagem contendo de 1 kilo a 1 kilo e 800 grammas de sulfato de cobre, sustentado por um barbante amarrado a um sarrafo, — este applicado horizontalmente sobre a borda da quartola.

Decorrido um dia approximadamente, o sulfato estará dissolvido; então, em separado, prepara-se leite de cal com 10 litros de agua e 1 kilo a 1 kilo e 800 grammas de cal extincta, bem peneirada (dóses identicas de cal e sulfato); côa-se o liquido em peneira fina ou aniagem, deitando-o em seguida lentamente na solução do sulfato, agitando a mistura com uma vara de madeira. Observa-se, depois, a agua da calda que, em repouso, não deve apresentar coloração.

Se se apresentar de côr azulada, deve-se ajuntar maior quantidade de leite de cal. Se, por ventura, sobre a calda apparecer um véo, é signal de que nella foi empregada uma dóse exaggerada de cal, e, neste caso, está inutilizada.

Ao usar a calda bordaleza deve-se agitar, fortemente por meio de um sarrafo, immediatamente antes de collocal-a no apparelho pulverizador.

As dóses do sulfato e de cal da calda devem ser augmentadas com o numero de applicações e, ainda, precisamente no caso de apparecimento da molestia.

No caso de forte invasão de germens MILDIO ou ANTHRACNOSE, aconselha-se a applicação de uma calda preparada pelo modo acima explicado com .. .. 1 1|2 0|0 de sulfato de cobre e de cal, á qual, depois se ajuntam 125 grammas de chlorureto de ammonia dissolvido em agua quente.

A applicação deve ser feita sem demora.

Geralmente é de effeito energico e rapido.



## A COCCIDIOSE DOS PINTOS

O avicultor não deve esquecer que o maior perigo de contagio apparece justamente quando os pintainhos deixam a criadeira.

Damos abaixo as principaes medidas a tomar para evitar, e prevenir as doenças dos pintos.

Estes conselhos fundamentaes são o successo dos nossos avicultores.

a) — Frequente limpeza do solo onde estão os pintos, para que se possa remover todos os microbios antes que elles amadureçam e se tornem assim capazes de transmittir a doença a outros pintos. — Limpeza diaria dos bebedouros, comedouros e todos os utensilios, usados pelos pintos.

b) — Evitar que os adultos portadores de doença contaminem com suas fezes o alimento e a agua destinados aos pintos, assim como o cercado ou gallinheiro em que estes estão alojados. ONDE SE CRIA PINTO NÃO DEVE ENTRAR AVE ADULTA.

c) — Evitar que os pintos occupem cercados que foram anteriormente occupados por outros pintos, pois ha neste caso grande possibilidade de que o solo esteja contaminado.

Praticar nestas condições a rotação dos cercados, como se descreve mais adiante ou então, se ha bastante espaço disponivel, adoptar o systema de criadeiras moveis, de modo que os pintos possam estar sempre em logares novos, diminuindo a probabilidade de contaminação.

d) — Sacrificar os pintos doentes, queimando os cadaveres.

e) — Limpeza diaria do cercado, retirando-se toda a sujeira.

O lixo deve ser removido para uma grande distancia dos cercados e queimado.

f) — Se possivel, conservar os pintos em solo arenoso, onde os microbios morrem muito mais depressa do que no solo humido, que até favorece o seu desenvolvimento.

g) — O solo occupado uma vez por pintos doentes, deve ser abandonado.

h) — Criar pintos em logares onde anteriormente nunca se tenha feito criação, de preferencia longe do perimetro urbano.

i) — Escolher bem as aves que tiver de comprar, submettendo-as a exame previo de laboratorio.

j) — Estar sempre de sobreaviso quanto á coccidiose. E' MUITO MAIS FACIL COMBATER UMA MOLESTIA EM SEU COMEÇO DO QUE QUANDO JA' SE ALASTROU; não só é mais simples e barato mas tambem ha mais probabilidade de exito.

Factos interessantissimos vieram a tona ultimamente sobre a duração dos ovos de coccidia em estado activo no solo, depois das gallinhas terem sido mudadas de local.

E' communmente aceita a theoria de que onde tenham occorrido casos de coccidiose, basta a retirada das aves por um periodo de um anno, para eliminar o perigo de nova infestação.

Investigações mais recentes provam claramente que tal quarentena precisa ser um pouco mais longa.

Acham os technicos que os ovos de coccidia sobrevivem em condições naturaes por um espaço de tempo que vae de 4 a 8 mezes e que em local assombrado esse periodo chega ás vezes até 18 mezes.

Aconselham afinal que, para que o perigo de infestação seja completamente eliminado, é preciso que o solo contaminado, seja pelo menos em 2 annos, conservado livre de qualquer ave.

Quando se faz criação intensiva de pintos, como é o caso de granja, a rotação dos cercados produz excellentes resultados e é extremamente pratica. Este processo é simples e constitue no seguinte: cada gallinheiro deverá ter 2 cercados, um dos quaes, revolvido e plantado no anno anterior, é occupado pelos pintos emquanto o outro está sendo arado e plantado com capim e legumes de crescimento rapido. Deste modo não só ha alimentação durante todo o anno como tambem a semeadura do cercado concorre para diminuir a infecção.

Todo cercado deve ser usado uma vez e depois desoccupado por espaço de um anno, o que pratica quando o solo é secco.

Deve-se evitar a agglomeração nos cercados, sendo preferivel a criação em pequenos grupos. O cercado deve ser continuamente limpo e as fezes diariamente queimadas ou removidas a grande distancia, longe do accesso dos pintos.

São estas as medidas mais praticas que se devem pôr em execução no tratamento da coccidiose, doença hoje tão espalhada entre as aves, que representa um dos problemas economicos mais serios para o avicultor.

### ALIMENTAÇÃO RACIONAL DOS PINTOS

Vamos transcrever o regimen alimentar usado na Estação Experimental em Deodoro, do Ministerio da Agricultura, segundo um boletim do conhecido technico Sylvio Torres.

Casa de criação com solario para pintos de criadeira

PINTOS DE 1 A 30 DIAS — Para dar em comedouros á vontade:

RAÇÃO 1

| | |
|---|---|
| Fubá de milho... .... .... | 45 % |
| Farellinho de trigo .... ...... | 30 % |
| Remoido de trigo ...... ...... | 10 % |
| Tancage (avina 60 x\|°)...... .. | 10 % |
| Farinha de ostra (frescos).. .. | 5 % |
| Total.... ...... ........ | 100 % |

Essa ração contem 17 por cento de proteina bruta, sendo 7,1 por cento de proteina animal. A relação nutritiva é, approximadamente, de 1:1,4.

Aconselha-se a ministração na seguinte base: Uma ou duas e até quatro vezes por semana, para 100 pintinhos e 6 a 12 ovos que devem ser esfarelados nos comedouros, aproveitando-se os ovos tirados da chocadeira na primeira semana.

Em logar de agua dar leite desnatado ou leite integral, misturando com agua em partes iguaes.

Dar verduras picadas, em comedouros rasos — pequenos taboleiros de madeira (alface, agrião, couve, etc.) até attingirem 8 dias de idade. Sendo bom o tempo, é melhor fazel-o sairem para apanhar sol.

Dos 8 dias em deante dar-lhes a verdura inteira, pendurando-a não muito alto, de modo que os pintos a belisquem e comam o que quizerem.

Os pequeninos parques de grama ou de aveia germinada, são muito uteis aos pintos, pois dispensam as verduras.

Os pintos sendo criados sobre estrados de tela de arame e em baterias, comedouros. O banho de sol diario substitue vantajosamente o oleo de figado de bacalhau.

Quando os pintos saem para os parques, afim de apanhar sol, os comedouros devem ser removidos das criadeiras

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)



## AVES PARA CONSUMO

Restringindo este assumpto ás gallinhas ou frangos, apenas, lembraremos o que aqui se faz e o que se devia fazer para acompanhar os paizes mais adeantados que o nosso.

O commercio de aves que se faz no Brasil é o da ave em pé, quer dizer, viva; esse é o modo mais rudimentar do negocio em questão, pois nos paizes adeantados o que se colloca em primeiro logar é a venda da gallinha já abatida, limpa, examinada pelo serviço de saude publica, para ser vendida nos açougues de aves.

Quem compra uma gallinha ou frango vivo, geralmente vae buscal-o na quitanda ou nas feiras; ahi tem de acceitar o que é apresentado, quer dizer, aves magras, velhas, doentes, praguejadas, sujas, sem qualquer selecção. Uma gallinha maior é a que vale mais aos olhos desses compradores.

As granjas não fazem o commercio a domicilio para levar pelas ruas os frangos gordos e saudaveis que a selecção depurou na escolha dos que deviam ficar para reproductores.

Seria muito vantajoso tanto para o vendedor como para quem compra, que as aves de consumo fossem preparadas para o commercio; então ellas receberiam um tratamento curto, de engorda, seriam separadas por idade e tamanho, além de apresentarem um estado sanitario de primeira ordem.

Isso traria, como consequencia uma confiança solida no negocio, coisa que nem de longe existe, actualmente; muito pelo contrario; o que existe é, para quem se arrisca a comprar um frango ou uma gallinha, a certeza de que vae entrar numa competição em que se verá quem é o mais esperto: se o vendedor, que occultará toda a verdade ou o comprador que ha de procurar descobrir os defeitos e os vicios que a ave apresenta.

Esse é que é o negocio de venda de aves no Brasil.

O ideal para quem quer vender as sobras do aviario é fazer primeiramente a boa fama do estabelecimento procurando ser honesto, contentando-se com os pequenos lucros; então o que faz com os frangos que todos os annos sobram?

Engorda-os depois de castral-os e os vende sem procurar enganar o comprador, pois um logro numa casa de negocio só se toma uma vez.

No Brasil o commercio de aves abatidas ainda não vingára. Já foi tentado mas os resultados foram negativos; questão de grão de civilisação incluindo-se no termo as difficuldades e as necessidades que se impõem nos grandes centros onde a falta de quintaes e a penosa questão dos empregados domesticos faz com que os habitantes das grandes capitaes recorram ao que é prompto e rapido.

Para os avicultores brasileiros a eliminação dos pintos machos logo que sejam reconhecidos talvez não seja de se imitar; temos, ainda, sobra de espaço em qualquer bairro onde se criem gallinhas e isso faz compensar a espera para a engorda e entrega do frango castrado ao mercado.

Tudo fica dependendo, apenas, de uma boa organização de vendas.

## A DESMAMMA DO BEZERRO

Desmamma-se o bezerro com relativa facilidade.

O leite deve ser diminuido aos poucos da ração dada em vasilha, quando o bezerro alcançar os 6 ou 7 mezes de idade e augmentar a parte das mesclas, grãos, etc., a que elle já deverá estar acostumado a comer.

A reducção do leite na ração para o bezerro faz-se assim: 500 grammas de leite no 1º e 2º dia; 1 kilo no terceiro dia, dois kilos no 5º dia e depois na razão de 500 grammas diarias, até a suppressão completa do leite.

A desmama dos bezerros que acompanham as suas mães ao campo de pastagem, se faz encerrando os bezerros em um cercado, longe das vistas do resto do gado e permittindo que mamem só uma vez por dia no espaço de uma semana.

E depois espaçar por um ou dois dias essa ração enganadora de amammentação, até passar, finalmente, a cortal-a definitivamente.

Se as vaccas produzem uma quantidade do leite consideravel, que a obriguem a ficar com o ubere cheio de tal maneira a encommodal-as, tornando-as anciosas, o criador deverá ordenhal-as diariamente tantas vezes quantas forem necessarias.

Ou, neste caso, demorar o desmamma do bezerro.

Quasi sempre é recommendavel se descornar os bezerros, quando a sua raça não seja de mochos.

Esta operação deve ser feita antes dos bezerros completarem tres semanas (de accôrdo com a sua raça e desenvolvimento), porque nessa tenra idade quando começam a apparecer as pontas dos chifres, é que elles deverão ser raspados com a lamina de uma faca.

O crescimento dos chifres deve ser prevenido pela applicação cuidadosa do lapis apropriado hydroxido de Potassio, depois de ligeiramente humedecido em sua ponta.

Com essa applicação forma-se uma crosta ou casca no local irritado pela raspagem procedida.

Essa casca cáe depois de alguns dias.





## A COMIDA DOS CÃES

Muita gente commette o erro de uniformizar a comida de seus cães dando-lhes os mesmos alimentos todos os dias. As sobras de mesa resolvem o problema da variedade das rações principaes dos cães, mas evitando-se os alimentos ricos ou indigestos e dar-se certas comidas só porque agradam a elles.

E' impossivel conservar os cães em bom estado sem lhes dar alimento nos intervallos das rações. As guloseimas e bocados agradam, mas, geralmente, nutrem muito pouco.

Evitar-se-ão muitos aborrecimentos desde que se dê ao cão sómente carne bem fresca.

E' multissimo melhor dar-lhe um pouco de carne fresca e de boa qualidade que bastante deteriorada ou de má qualidade.

A experiencia que a carne cozida é preferivel á carne crua, apresentando esta ultima mais desvantagens que vantagens.

Quando são de boa qualidade os biscoitos para cães, partem-se facilmente, são limpos e teem agradavel cheiro farinaceo.

Os biscoitos duros e não quebradiços e os que perderam o sabor por serem velhos, ou por terem sido conservados em logar humido, não devem ser usados porque seu valor alimenticio se acha reduzido e produzem abundante salivação, chamada BABA.

Os pedaços de pão amanhecido são esplendido alimento para cães. E' bom collocar o pão velho no forno e quando estiver bem duro e secco, partil-o em pedacinhos, que se guardam num vidro ou lata.

O pão assim preparado é vantajoso para addicionar-se a todas as rações principaes.

Apenas duas vezes por semana deve-se misturar á ração principal um pouco de legumes verdes ou cenouras picadas bem fino.

O peixe é bom para os cães, mas por peixe não se deve entender a pelle do peixe frito, coberto de toucinho e gordura. E' conveniente dar ao cão uma ou duas vezes por semana peixe bom, preferivelmente cortado em pedacinhos.

## OS INIMIGOS DOS PEIXES

Os peixes como todos os sêres vivos, têm os seus inimigos naturaes que os perseguem desde o momento em que crescem até á morte. Dentre esses devemos notar a barata dagua, a rã, a aranha dagua, o Martin-pescador, e muitas outras especies zoologicas que frequentam os tanques de desova para destruir os alevinos e mesmo os reproductores.

E' portanto imprescindivel que, diariamente se faça uma vistoria nesses tanques afim de verificar se os peixinhos estão em perfeitas condições de segurança.

Aconselhamos para os tanques de desova a cerca de 1 mtr. e 20 cms. de altura, de tela de gallinheiro, que evitará a entrada de muitos animaes que prejudicam a criação e a desova, como os ratos e outros depredadores. Com estes cuidados pode-se facilmente observar, de preferencia á noite, com uma lanterna electrica, a quantidade de pequenos peixes que buscam seu alimento nas bordas dos tanques de desova. Aconselhamos tambem 3 mezes após a desova, uma vez ao mez, que se reduza o nivel de cada um dos tanques, afim de facilitar a inspecção do que nelle haja de nocivo.

Muitas vezes são retirados destes tanques, rãs, cobras dagua e muitos insectos prejudiciaes, ainda em tempo de servar milhares de alevinos. Esse escoamento dagua deve ser feito com a maxima attenção afim de não escaparem com a agua que se perde muitos filhotes de peixes. Usa-se portanto uma peneira fina ou simplesmente um pedaço de tela a saida dagua.

## SYMPTOMAS DA MANQUEIRA

Os symptomas da manqueira não são facilmente percebidos, devido á rapidez de que curso, sendo raros os casos que permittem observal-os antes da victima agonizar.

Observam-se, então, os seguintes symptomas: desapparecimento rapido do appetite e da ruminação; tristeza, prostração, pellos arrepiados; temperatura elevada (até 42º); claudicação, rigidez, arrastando o enfermo um dos membros, devido ao apparecimento ahi de um tumor que, ao ser apalpado, crepita e dá impressão de se estar apertando uma esponja.

Esse tumor forma-se em differentes partes do corpo, principalmente nas coxas, collo, espaduas e regiões lombar e da garupa.

E' raro ser observado na base da lingua e na pharynge. Começa como uma pequena inflammação edematosa, dolorida, que augmenta e pode diffundir-se vertiginosamente, extendendo-se, algumas vezes, por todo o corpo. O seu centro é secco, apergaminhado, escuro e frio.

Ao cortar-se esse tumor, brota um liquido vermelho escuro, espumoso, que exhala um odor de manteiga rançosa. Pode apparecer só um tumor, de tamanho variavel, ou então, diversos, que acabam confluindo.

Os ganglios lymphaticos das zonas visinhas enfartam-se e são perceptiveis como se fossem tumores subcutaneos. Em certos casos, só são atacados alguns musculos (por exemplo: os da mastigação) ou o tumor se localiza nas camadas musculares profundas, passando, assim, despercebidos á observação.

Noutras occasiões, os musculos não apparentam estar lesados, desenvolvendo-se a infecção como uma septicemia, sem localização na musculatura.

# O susto do pardal

(CONCLUSÃO DA 9ª PAGINA)

Cães e, no salão de honra, em riquissimo cofre, depositaram o precioso pergaminho.

Na manhã seguinte, uma delegação de gatos, animaes que até então haviam sido leaes amigos dos cães, apresentou-se aos felizardos com a seguinte proposta:

— Elles ficariam tomando conta do palacio, montando guarda ao pergaminho e demais papeis pertencentes ao archivo da classe, afim de que os cães tivessem tempo para demonstrar sua dedicação ao imperador, sahindo para tomar parte nos combates em que sua majestade tomasse parte.

Encantados de poderem assim dispor de auxiliares, elles que até então eram servos, os cães acceitaram o offerecimento.

E uma legião de gatos occupou o palacio.

Durante muito tempo as coisas correram em ordem.

Mas, um dia morreu o grande Tamerlão. Açougueiros, hoteleiros e donos de restaurantes fizeram dessa vez ouvidos de mercador ás pretensões dos cães. Já os haviam sustentado gratuitamente por longo espaço de tempo e agora já estavam fartos do systema.

Certo dia puzeram-se de accordo e recusaram-se a repartir a carne e os ossos.

Indignadissimos, os cães se reuniram para discutir o assumpto. E decidiram levar o pergaminho em procissão por toda a cidade e então...

—E então? — perguntaram os pardaes.

...— Agora, é que vem o melhor da historia: Os gatos, preguiçosos como são, ao invés de montar guarda como era seu dever, dormiam o tempo todo no salão, de modo que alguns ratos tinham podido roer, sem ser molestados, o pedaço de pergaminho. Mas, os cães, excitados e offendidos por verem seus pedidos recusados, levaram o documento até á praça da communa, na qual se achavam reunidos os açougueiros, os hoteleiros e os donos de restaurantes.

E um cão que conhecia um pouco de advocacia foi escolhido para falar. Começou assim:

— Vocês querem violar a lei e offender de um modo pouco digno a nobre memoria do grande Tamerlão, nosso insigne protector.

— Que lei, nem meia lei! — gritaram os açougueiros.

— Aqui está o documento. Vocês, por acaso, sabem ler? — perguntou o cão com ironia.

Açougueiros e hoteleiros precipitaram-se para ler o edito, mas acabaram rindo a bandeiras despregadas.

—E você sabe ler, cão sabio? Leia este documento! — disseram-lhe.

O cão arranjou os oculos no focinho, leu e ficou horrorizado: no pergaminho faltavam duas palavras roidas pelos ratos: Carne e osso!

— E então? — perguntou o pardal, impaciente.

Os talhadores affirmaram que não desejavam violar a lei nem offender a memoria de Tamerlão.

Interpretariam, porem, o documento ao pé da letra...

# Historia de corpetes

(CONCLUSÃO DA 9ª PAGINA)

roupa, Lison vestiu-o e assim saiu, afim de ir á casa de sua avó, dizendo:

—Bom! Vamos ver si este famoso corpete me dá sorte! Ninguem sabe que Lisette não está aqui, quero experimentar se me tomam por ella!

O calculo não foi mal feito. A joven, mal se havia afastado de casa, quando uma mocinha se dirigiu a ella, exclamando:

—Oh! que alegria encontrar-te, minha cara Lisette! Quero que me ajudes a empurrar este carrinho com roupa até a minha casa. Toma! Eu te pago o favor adeantado!...

E um beijo sonoro estalou na face de Lison.

Como resistir a este argumento? Sem protestar, a joven deu o auxilio que lhe fôra solicitado, depois do que continuou no seu caminho.

Um pouco mais adeante foi a tia Mathurina que reclamou o seu concurso afim de poder achar os seus oculos, que haviam cahido sobre o capinzal.

Tia Mathurina, por sua vez, disse:

— Eu te peço este favor, minha filha, porque sei que és muito bondosa, e não faço cerimonia comtigo.

Lison, ferida no seu amor proprio, procurou pacientemente os oculos até encontral-os, restituindo-os á sua dona, com uma palavra de ternura... tal como teria feito sua irmã.

Sem nova aventura, nossa amiguinha alcançou o seu destino, onde sua avó, avistando de longe o corpete azul, exclamou:

—Sejas bemvinda, querida! Estava á tua espera para sahires commigo em ligeiro passeio. Estou muito velha e receio sahir sozinha por ahi afora. Quando regressarmos, dentro de meia hora, pedir-te-ei outro favor: descascares as batatas para a sôpa. Não me atreveria a pedir tanta coisa a Lison, mas comtigo não faço cerimonia, porque sei que és muito paciente e prestativa.

Lison não se zangou ao ouvir esta observação. E não quiz revelar que era ella mesma e não Lisette que ia prestar o serviço.

Bem ao contrario, procurou occultar as feições e disfarçar a voz, afim de não ser descoberta. O que mais desejava era poder demonstrar que tambem sabia ser boa como a irmã.

Quando acabou tudo, regressou á casa, despiu o corpete azul e collocou-o no seu logar.

Não contaria a ninguem a aventura. Guardaria para ella a lição. Dahi por deante iria proceder de outro modo, para ser estimada tanto quanto Lisette, a de corpete azul.

# A coccidiose dos pintos

(CONCLUSÃO DA 9ª PAGINA)

e collocados nos parques, para que os pintos permaneçam muito tempo exposto tos aos raios vivificantes do sol.

PINTOS DE 1 a 2 MEZES — Dar em comedouros, á vontade uma mistura composta de 7 a 8 partes da ração 1 e 2 a 3 partes da mistura de grãos abaixo:

Ração 2.

| | |
|---|---|
| Milho picado .. .. .. .. .. .. .. | 50 |
| Triguilho .. .. .. .. .. .. .. .. | 50 |
| Total .. .. .. .. .. .. .. .. | 100 |

Esta mistura contem 11,1 % de proteina bruta.

As verduras são substituidas pela grama dos parques onde passam o dia.

Dar-lhes ainda leite: em alguns bebedouros é parte collocar agua pura.

Os comedouros devem, de preferencia ficar nos parques o dia todo e ao abrigo das chuvas.

Ha typos de comedouros com um telhadinho, muito bem e facilmente transportaveis.

AOS FRANGUINHOS DE 2 MEZES EM DIANTE — alimentar com uma ração integral (farelada e grãos), constituidas da ração ns. 1 e 2, misturadas em partes iguaes, a qual é collocada em comedouros á vontade dos franguinhos.

Pela manhã, ao soltar os frangos para o parque, dar-lhes uma ração de milho picado, a principio, e em grãos, á medida que vão ficando mais idosos.

Esse regimen continuará para os frangos até que attinjam os 6-8 mezes, e para as frangas até que ponham o primeiro ovo, quando passarão a ser alimentados como as poedeiras.

Os pintos de dois mezes precisam ser creados em parques de boas dimensões, sombreados e onde possam comer e andar á vontade, catando insetos, minhocas, etc., fazendo assim exercicio util e hygienico.



# INDICADOR PROFISSIONAL

## MEDICOS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
**DR. Bôanerges Ferreira**
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa, 282 — 1.º andar
Residencia — Rua do Cupim, 88 — Afflictos — Fone, 28817

**DR. ANTONIO LIMA**
Assistente do Prof. Pitanga dos Santos, no serviço do Hospital Evangelico
Affecções dos Intestinos, Recto e Anus
Cura radical das hemorroidas sem operação. Cura garantida das fistulas da margem do anus. Tratamento moderno das colites e da prisão de ventre. Ondas ultra-curtas
Consultas diarias de 9 ás 12 e de 3 1|2 ás 6 1|2 horas
Consultorio: Avenida Marquez de Olinda n. 287-1.º — Telep. 9160
Residencia: Avenida 4 de Outubro n. 188 — Derby

**DR. ERNESTO ROESLER**
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Ondas Ultra Curtas. Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
Phone, 2497

MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS E MENTAES
**DR. RUY DO REGO BARROS**
(Da Assistencia á Psicopatas e do H. Portuguez)
Tratamento da Esquizofrenia (Demencia Precoce), pela convulsótherapia
Consultorio: Praça da Independencia, 36, 1.º andar (Entrada pela Rua Larga do Rosario 133)
Consultas: Das 15 ás 17 1|2 horas
Residencia: Rua da Hora 378 — Espinheiro — Autofone: 28282

**DR. A. DE LIRA CAVALCANTI**
Da Ass. a Psicopatas e do Hosp. Português
Doenças internas esp. nervosas e mentaes. Disturbios neuro-digestivos, cardiacos, respiratorios e uro-genitaes
NEURASTENIA SEXUAL
Consultorio — Rua Nova, 223-1.º (altos do Regulador da Marinha)
De 3 ás 5 1|2 da tarde
Residencia: — Avenida Rosa e Silva, 1241

**CANCER — TUMORES**
Tratamento pela electro-cirurgia
DOENÇAS DAS SENHORAS: cura das inflamações do utero, ovarios, trompas, etc. pelas ONDAS CURTAS
DR. C. BIVAR — especialista
Rua Nova, 371, 1.º
Fone — 6315 e 2293

**DR. NELSON MOURA**
Do corpo clinico do Hospital Osvaldo Cruz — Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Doenças dos Pulmões, Bronquios e Pleuras. Diagnostico precoce da Tuberculose Pulmonar. Pneumotorace artificial e demais processos terapeuticos na Tuberculose
— RAIOS X —
Consultorio: Rua da Aurora, 63 — 1.º andar
Das 14 ás 18 horas
Residencia: Hospital Osvaldo Cruz

# Uma lição de lealdade

(CONCLUSÃO DA 9ª PAGINA)

estrangulal-o. Si não o ajudassem a sair dali elle estava perdido. O indio estava senhor da situação e assim falou:

— Está bem. Dar-te-ei cincoenta dollares, mas por piedade não me abandones!

Sempre taciturno, o indio estendeu um pedaço de papel e um pedaço de carvão ao commerciante, dizendo:

—Pele Kuldo não tem confiança. Assigna.

E Dureski assignou. Iria perder quatorze dolares em cada pelle.

Reconduzido á sua casa num trenó improvisado, Dureski permaneceu de cama varios dias, em lastimavel estado. Seus dedos haviam estado enregelados e por isso teve de deixar cortar quatro delles.

Isto foi um signal de permanente lembrança, que dahi por deante ensinou ao ganancioso Dureski a tratar os indigenas com mais probidade, deixando de exploral-os indignamente, como fizera até então.

Figado-estomago-intestinos
Coração-aorta-rins
Doenças nervosas
**Dr. ZACHARIAS MACIEL**
(Consulta em hora marcada)
Rua Duque de Caxias, 288-1.º
Telephone — 2738

**CLINICA MEDICA**
— DO —
PROF. COSTA PINTO
DA FACULDADE DE MEDICINA
Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes
Consultorio: Rua da Aurora, 49 — 1.º andar, de 16 horas em diante
Residencia: Rua Conde da Bôa-Vista, 1242
PHONE 2323

**DR. FONSECA LIMA**
Da Faculdade de Medicina e dos Hospitaes Infantil Manoel de Almeida e Santo Amaro
Curso de aperfeiçoamento na França, Allemanha e Austria
Cirurgia Geral — Ginecologia — Vias Urinarias
Cirurgia Infantil — Ortopedia e Eletroterapia
Tratamento do Cancer
Consultorio: Rua Nova, 345 (Edificio Sloper) — Sala 24-2.º andar (elevador) — Telephone, 6354
Consultas das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Aos sabbados, das 10 ás 12 horas. Residencia: Rua do Futuro, 913 — Telephone, 28521 — Recife

**CONSULTAS GRATIS**
O dr. Pedro Correia, mediante envellope sellado com endereço, receita gratis.
Mande symptomas, idade detalhadamente, para Caixa Postal, 667 — Recife.

**DR. ARTHUR CAVALCANTI**
De volta do Rio de Janeiro avisa aos seus clientes e amigos que reinicia o exercicio de sua clinica em seu antigo consultorio á Praça Joaquim Nabuco, 81-1.º, de 9 ás 12 e que reside á rua Santo Elias, 268 — ESPINHEIRO.

**DR. ALUIZIO MOURA**
Ex-interno da clinica neurologica do Prof. Austregesilo e do Hospital de Alienados do Rio de Janeiro — Assistente da assistencia a Psychopathas
DOENÇAS INTERNAS, NERVOSAS E MENTAES
Tratamento da esquizofrenia (demencia precoce) pela Convulsivoterapia
MALARIOTHERAPIA E PSYCHOTERAPIA
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Aos sabbados das 10 ás 12 horas
Consultorio: Rua Nova, 163 — 1.º andar
Residencia: Rua Barão de Itamaracá, 365
ESPINHEIRO — RECIFE

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E HEMORRHOIDAS
**PROF. DR. LUIS S. DE GO'ES**
Da Faculdade de Medicina e das Escolas de Pharmacia e de Odontologia do Recife
Consultorio: Rua João Pessôa, 186
Residencia: Rua 1 de Setembro — n.º 280 —
Consultas diarias de 9 ½ ás 12 e das 14 ás 16 horas

DOENÇAS DAS SENHORAS
Metrite, Annexite, Salpingite, Ovarite, Vaginite
Cura rapida pela INDUCTOPYREXIA
APPARELHAGEM DE KETTERING
(Unica installação em Pernambuco)
**Dr. CARDOZO DA SILVA**
Arranha-Céu da Pracinha — 6.º andar — Phone 6049

**Dr. ALFREDO RAMALHO**
Do serviço do prof. Monteiro de Moraes — Hospital Santo Amaro
CLINICA ANDROLOGICA
Doenças sexuaes e da Puberdade — Tratamento da Agenesia feminina, esterilidade — Impotencia Masculina — Tratamento medico e cirurgico (nos casos indicados) — Satiriasis — espermatorreia, etc. — Electricidade medica — Alta frequencia
Rua da Aurora, 49, 1.º and.
PHONE 2.4.2.7

**DR. GILSON MACHADO**
Cirurgia geral e infantil. Tratamento das fracturas no adulto e na creança
Aparelhagem de JUBE' para Transfusão de Sangue puro
Vias Urinarias
Consultorio: EDIFICIO SLOPER Sala 15 — 1.º andar. Rua Nova 345
Residencia: R. Santo Elias 223
Telefone 28625 — RECIFE

**DR. J. DE ANDRADE MEDICIS**
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

**DR. NELSON CHAVES**
Doenças da Nutrição e Glandulas de Secreção Internas
Obesidade — Magreza — Diabete — Bocios — Perturbações do crescimento e desenvolvimento
Perturbações sexuaes — Doenças do Coração e Aparelho Digestivo
Consultas diariamente — 15 ás 18 horas
Consultorio: Imperatriz 43-1.º and.
Residencia: Correia de Araujo, 80
Fone 28653

**DR. JOSE' CARLOS CAVALCANTI BORGES**
ESPECIALISTA EM DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultorio — Rua da Imperatriz n. 110 — 1.º andar — Telef. 2561
De 10 ás 12, diariamente
Residencia — Rua Angustura n. 147 — Aflitos

**DR. JOAO MARQUES DE SA'**
Diretor Geral da Assistencia a Psicopatas
Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia
Consultorio — Rua da Imperatriz, 22, 1.º andar
Residencia — Rua Desembargador Góes Cavalcanti, 394. Fone: 20460

CLINICA DO
**DR. JOAO ASFORA**
Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 282 — 1.º andar.
Residencia: Rua Porto Carreiro, 1 — Phone 2413.
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas.
RECIFE

HEMORRHOIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (Cancer) — Tratamento pe electro-coagulação
CIRURGIA PLASTICA — Correcção de defeitos — rugas — cicatrizes — Signaes.
CIRURGIA GERAL — Tumores do Utero — Ovario — Apendicite — Fracturas etc.
**DR. JOAO ALFREDO**
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1.º andar, das 15 ás 18 horas

URETRA — PROSTATA — BEXIGA — RINS — RECTO E ANUS — OPERAÇÕES
HEMORROIDAS: cura sem operação
**Dr. ALBERTO CAMPOS**
Especialista
Docente da Faculdade de Medicina com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio
R. Nova — Ed. Sloper — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18
Res.: Av. João de Barros, 1593

**DR. A. TEMPORAL**
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia: Rua Luiz do Rego, n.º 364 — Telephone, 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63 - 1.º

**DR. PORTELLA LIMA**
Tecnico de Radium e Roentgenterapia profunda da Faculdade de Medicina da Baía
Tratamento do cancer e dos tumores, em geral, pelo Radium e Roentgenterapia profunda
Consultorio — Rua Chile, 31
— BAIA —

RAIOS X
**DR. RUY CALDAS**
Radiodiagnostico em geral
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico precise das doenças do apparelho digestivo
A mais moderna e poderosa installação de RAIOS X em Recife.
Consultorio: Rua da Imperatriz 147 — 1.º andar — Phone, 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Avenida Cons. Rosa e Silva, 1665 — Phone 28977

**Prof. ARSENIO TAVARES**
Cathedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hospital do Centenario" — Chefe do Serviço de Ginecologia da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias
Ginecologia Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Praça do Derby, 109
Telephone, 28179

**DR. SELVA JUNIOR**
Prof. de Partos da Faculdade de Medicina — Director da Maternidade da Cruz Vermelha Pernambucana — Chefe de Clinica do Hospital Portuguez
ESPECIALISTA
Partos — Doenças de Senhora — Operações
Consultorio: Rua da Imperatriz, 17-1.º
Consultas: das 14 ás 17 horas
Telephone — 2787
Residencia: Praça do Derby, 17
Telephone — 28361

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO
**DR. POPPE GYRAO**
(Do Departamento de Saúde Publica)
Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago e do duodeno. Doenças intestinaes inflammatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepathopathias difusas latentes e graves (figado adiposo e atrophia do figado). Tratamento medico da APENDICITE, nos casos indicados. Syphilis e Tuberculose do apparelho digestivo
CONSULTORIO: Edificio Sloper, Rua Nova, Sala, 21 — 2.º andar (elevador)
De 10 ás 12 e das 3 ás 6
RES. — Rua do Principe, 94
Fone 2605

**DR. Raimundo Cavalcanti Uchôa**
Clinica medica — Geriatria. (Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral, etc., para pessoas maiores de 50 annos. Tratamento racional da velhice precoce).
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 — 1.º andar
Residencia: Rua Branca Dias, [illegible] (Antiga da Estancia)
TELEPHONE 2[illegible]
— RECIFE — PERNAMBUCO —

**DR. ALCIDES BENICIO**
Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio e São Paulo
Exames de sangue, liquor, urina fezes, escarros, pus, etc. Analyse completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da syphilis. Reacções coloidaes e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Kline). Reacção de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico
Laboratorio: Imperatriz, 110-1.º, De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas.
Telephone, 2561
Residencia: Av. Rio Doce, 522
— Olinda —

HEMORRHOIDAS — CURA GARANTIDA SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
**Dr. Dourado de Azevedo**
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: — DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectaes. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional
Rua Larga do Rosario n.º 133 — 1.º
Das 9 ás 12 e de 3 ás 6 horas
Phone, 6348

**DR. DI LASCIO**
Assistente effectivo da Cadeira de Clinica Nevrologica
CLINICA MEDICA
Doenças Nervosas e Mentaes
Cons. Rua Nova 378-2.º (Edificio d'A Primavera) Phone 6877
De 10 1|2 ás 11 1|2 e de 16 ás 18 horas
Resid. Av. Sigismundo Gonçalves 212
— OLINDA —

NARIZ — GARGANTA — OUVIDOS
**PROF. ARTHUR DE SA'**
Prof. da especialidade na Faculdade de Medicina e 28 annos de pratica
TRATAMENTO DAS SINUSITES SEM OPERAÇAO
Operação das amygdalas por dissecção, processo usado pelos renomados especialistas da Europa e America do Norte e que não expõe os operados a hemorrhagias
Consultorio e Residencia: Rua da Aurora 139. Phone 2390. De 10 ½ ás 12 e de 2 ½ ás 6 da tarde. Aos sabbados só pela manhã
Attende com hora marcada

CLINICA DO
**Dr. M. Gomes da Silva**
Chefe do Serviço de Tuberculose do D. S. P. de Pernambuco
Ex-interno e medico-interno do Hospital Oswaldo Cruz e 1.º assistente da cadeira de Clinica de Doenças tropicaes. Molestias infectuosas da Faculdade de Medicina — do Recife —
Especialista em doenças dos pulmões, bronquios e pleuras. Tratamento da Tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos
RAIOS X
Apparelho portatil para exames em domicilios
Attende chamados do interior para serviços de Raios X
Consultorio: Praça Maciel Pinheiro, 348 — das 2 ás 5 horas
Residencia: — Estrada de Belém n. 129 — Encruzilhada
— RECIFE —

**DR. ARNALDO MARQUES**
Professor de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Portuguez
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração e Aorta. Baço, Figado Ganglios e Rins
Consultorio — Rua Nova nº 371, 1º andar — Telefone, 6215
De 11.30 ás 12.30 todos os dias.
De 4.30 ás 6.30 da tarde, nas segundas, quartas e sextas-feiras
Residencia — Rua das Pernambucanas, nº 294. Telefone, 28618

DOENÇAS DE SENHORAS
**DR. JESSÉ DE OLIVEIRA**
Cirurgia — Vias urinarias
Assistente da Clinica cirurgica e Ortopedica do Hospital Sto. Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 179-1.º
Das 13 ás 16 horas
Res. — Rua do Progresso, 218
Fone 2133

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
**DR. SYLVIO CALDAS**
Ex-Assistente do Prof Sanson
Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Portuguez
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asthma nasal, aerophagia catarro do nasopharinge, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados methodo de Proetz
Tratamento das supurações chronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 218, (Altos da Pharmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em deante. Residencia: Avenida 17 de Agosto n.º 744 — SANT'ANNA — Telephone, 28056 —

## ADVOGADOS

**Prudenciano de Lemos**
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11|30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio: Avenida Rio Branco, 126 — 1.º, Sala, 2 — Phone, 9020
— RECIFE —

**ADVOGADOS**
ARRUDA FALCAO
PEDRO MONTENEGRO
CORINTHO FALCAO
Encarregam-se de negocios no Estado e no Rio de Janeiro
Rua José de Alencar, 346
Das 9 ás 11 horas da manhã

**VIRGILIO CORDEIRO**
advogado
Av. dos Estados, 74
Fone 1724
JOÃO PESSÔA

# PAGINA INFANTIL

## Uma lição de lealdade

O telephone, o telegrapho, o radio — eis, sem duvida, tres bellas realizações dos homens brancos.

Mas apezar das suas perfeições, algo as torna, em dados casos, inteiramente inuteis. Seu funccionamento pode cessar bruscamente.

Em opposição, ha meios de communicação usados por certos povos ignorantes do Norte do Canadá que são muito mais rapidos e muito mais seguros. São processos utilizados ha seculos, que conferem aos que os empregam um grande poder, contra o qual é, via de regra, muito imprudente lutar.

Foi o que Dureski, o traficante de pelles, aprendeu á propria custa.

**UM NEGOCIANTE DEMASIADO ASTUCIOSO**

Dureski ganhava a vida praticando um trafico um tanto ou quanto deshonesto.

Fixara-se na parte septentrional da Colonia Britannica, onde abrira uma especie de armazem em que se vendia um pouco de tudo. E pela natureza desse ramo de commercio, occupava uma posição estrategica bastante favoravel entre os simples caçadores e os grandes compradores de pelles diversas.

Era um intermediario, mas um intermediario bastante esperto, sem escrupulos excessivos no exercicio do seu commercio. Não recuava deante de nenhum artificio com o fim de comprar u'a mercadoria abaixo do seu valor, e vendel-a muito acima deste.

Cada vez que um caçador lhe apresentava um lote de pelles, elle fazia emprego de toda a especie de artificio afim de conseguir maior lucro ou uma pechincha.

Certa tarde de inverno, achava-se Dureski discutindo um negocio com um indio kishagas, de nome alguns pares de sapatos indigenas, artisticamente trabalhados, por algumas armadilhas para matar, recebidas recentemente por Dureski.

Os sapatos de Johnny eram lindos, revestidos internamente de pelle de coelho branco.

O negociante sabia que os venderia, pelo menos, a dois dollares o par, mas obstinava-se em dar ao homens apenas cincoenta centavos.

Johnny, que não era bobo, sabia que estava sendo explorado, porem necessitava muito das armadilhas e outro geito não teve senão acceitar a offerta do outro.

Acabavam de fechar a transacção, quando dois compradores de Ki, entraram no pequeno armazem-pelles, clientes habituaes de Dureski.

Johnny retirou-se, mas assim que chegou á rua lembrou-se de que necessitava de um vidro de loção para os cabellos.

Não obstante, com a discreção e a paciencia natural aos homens de sua raça, decidiu esperar, acocorado na neve, que o dono da casa ficasse livre.

**DISCUSSÃO DE NEGOCIOS**

Um dos recem-chegados acabava de tomar a palavra:

—Dureski, precisamos de pelles de castor tão escuras quanto possivel. O castor está em moda durante esta estação. As senhoras de Nova York e das outras grandes capitaes do mundo pagam alegremente de mil a mil e duzentos dollares por um agasalho desta pelle. As de raposa cinzenta, prateada, branca ou azul, enchem o mercado. A marta e o arminho valem alguma coisa, mas o verdadeiro negocio é o castor!

— E' isso mesmo — approvou o outro comprador— arranje-nos pelles de castor, que lhe pagaremos trinta e seis dollares cada uma.

Dureski esfregou as mãos. Presentia nisso um grande negocio. E sem tardar redigiu um contracto, que os visitantes assignaram.

Johnny Million levantou-se com lentidão. Esquecera por completo a loção que pretendia comprar.

**NO DESERTO BRANCO**

Nessa mesma noite, Dureski começou a preparar a bagagem para a expedição: toucinho, assucar, chá, uma trempe para panella, etc.

Ao alvorecer do dia seguinte, calçou as altas botas que lhe subiam até os joelhos e, muito bem agasalhado contra o frio, poz-se em marcha.

Seu espirito estava cheio de contentamento. Pete Kuldo, que operava nos terrenos de caça dos indios kishagas, poderia, provavelmente, vender-lhe vinte e cinco ou trinta pelles de castor.

Este Pete Kuldo, quando caçava, tinha o habito de installar o seu quartel-general nas vizinhanças do lago Thatcho.

Dureski conhecia bem a região, mas não gostava de percorrel-a sozinho, sobretudo no inverno. Somente a sêde de lucro é que o impellia áquella aventura.

A neve estava consistente, o que tornava a caminhada facil, e Dureski experimentava um sentimento de amor proprio satisfeito, ouvindo o estalido, sob os seus pés, da neve do chão. Nessa cadencia, não tardaria a chegar ao seu destino.

Quando o sol se deitou no horizonte elle attingira os sopés das collinas de Chucknuts e, apezar da sua extrema fadiga, decidiu iniciar assim mesmo a ascensão, para installar seu primeiro acampamento nas proximidades dos desfiladeiro, em que devia penetrar no dia seguinte.

**IMPRUDENCIAS**

A' medida que o homem avançava, as arvores tornavam-se mais raras. Chegando a um grupo de pinheiros, Dureski tirou o facão da bainha e cortou alguns galhos, que amontoou sobre a neve cuidadosamente batida.

Desde que deixara o seu alojamento, elle commettera um certo numero de faltas graves, das quaes a mais importante era haver percorrido uma longa etapa.

E' que a fadiga constitue um grande perigo, dado que um viajante extenuado não pode lutar com vantagem contra o frio terrivel dessas regiões.

Dureski fundiu alguns punhados de neve na sua marmita, depois tirou as luvas para cortar um pedaço de toucinho. E com isto praticou uma nova falta, porque teve a imprudencia de collocar as luvas em cima da neve, onde, em breve, ellas se tornariam duras como pau, sem utilidade alguma.

Terminado o jantar, Dureski sentiu-se um tanto reanimado, embora não conseguisse dominar o frio que o invadia.

Nisso, uma serie de pontos brilhantes atravessou a immensidade e desappareceram as refulgencias.

Depois, foi o urro de um lobo, a que respondeu um outro.

Dureski receioso, examinou o pinheiro mais proximo, para ver se lhe seria possivel procurar abrigo no alto dos galhos, em caso de perigo.

**ASSALTOS NO MEIO DA NOITE**

Os urros dos lobos tornaram-se mais ferozes e mais frequentes. Espalhavam o terror por toda a redondeza

E Dureski, alguns instantes depois, póde assistir a um desses terriveis combates que são episodios diarios verificados na grande floresta canadense. Um alce de grande tamanho, perseguido por uma horda de lobos esfomeados, lutou seu ultimo combate mesmo ao pé do pinheiro, em que o viajante se havia refugiado.

Confusamente, Dureski percebeu que o animal se debatia contra seus ferozes adversarios.

Pouco a pouco, elle proprio cahiu num estado de semi-inconsciencia, dominado pelo somno. Seus esforços para manter os olhos abertos eram herculeos; no entanto, tal acontecia porque elle bem sabia que adormecer naquella região era nunca mais despertar.

**UM ESTRANHO TELEGRAPHO**

Johnny Million havia tambem partido pelos atalhos cobertos de neve da floresta.

Com passo subtil, acompanhara Dureski e fôra elle que, com um fragmento de vidro que lhe servia de espelho, provocara os reflexos luminosos que, incidindo sobre o rosto do commerciante, haviam-n'o posto de sobreaviso.

Não era, aliás, por mero divertimento que Johnny se entregara a este jogo de luz. Elle estava, simplesmente, transmittindo uma mensagem aos quatro cantos do horizonte.

Essa mensagem, dirigida a Pete Kuldo, o caçador de castores, era assim redigida:

"Homem branco quer comprar castores de Pete Kuldo: Pete não deve vender, si fôr baixo o preço, porque as pelles desta caça estão muito valorizadas."

Após haver repetido sua mensagem cinco ou seis vezes, Johnny adquiriu a certeza de que pelo menos um dos homens da tribu havia recebido o recado e o transmittira ao principal interessado.

Nesse momento, elle ouviu os uivos dos lobos, mas, conhecendo por experiencia que as feras perseguiam uma prêsa, e que nada tinha elle a temer, estendeu-se junto ao fogo, disposto a gosar um repouso muito bem merecido.

**ANGUSTIAS**

Foi uma queda brutal do alto do galho em que se apoiava que salvou Dureski de morrer gelado, após haver sido vencido pelo somno.

Abrindo os olhos, foi para soltar um gemido doloroso. Quiz erguer-se, mas tinha os pés e as mãos entorpecidos pelo frio.

Após ingentes esforços, conseguiu esfregar fortemente as mãos uma contra a outra, pondo o sangue a circular nesses membros.

Uma neve fina, tombada emquanto elle dormia, molhara todos os seus phosphoros, alimentos e a propria roupa.

Semi-paralyzado, incapaz de proseguir a jornada, Dureski conheceu que sua situação era má. Experimentou levantar-se, gritar. Tudo em vão.

Quasi desanimado, divisou, em certo momento, um vulto que se approximava.

Ouviu vozes, sentiu a luz duma chamma que se accendia, um doce calor que lhe aquecia os membros exangues.

Pouco a pouco seu cerebro voltou a raciocinar, e elle póde identificar a physionomia que se approximava da delle. Era Pete Kuldo.

Um pouco mais atraz permanecia um outro indio.

**A DESFORRA DO INDIO**

Ao cabo de alguns momentos, Dureski póde articular algumas palavras:

— Foi sorte minha estares nas proximidades!

O indio sacudiu a cabeça concordando:

— Quando um homem branco penetra nos nossos territorios todos os indios sabem exactamente o que elle faz, minuto por minuto.

Dureski sorriu estupidamente. A' medida que suas forças voltavam, elle reflectia melhor. Astucioso, pensava já em propor a Pete o negocio que motivara a sua viagem. Perguntou:

— Peter, tens apanhado muitos castores?

— Alguns!

—Tenho uma proposta interessante a te fazer. Pago-te dez dollares por cada pelle em bom estado.

O caçador recusou com solemnidade:

— Não. E' muito barato. O castor está valendo muito mais. Quero cincoenta dollares!

— Dez dollares, e nem um centavo mais! — reaffirmou Dureski, perguntando, a si mesmo, por que motivo um indio se tornava de repente tão esperto.

Pete Kuldo inclinou a cabeça sem ajuntar palavra, como quem vae embora. Seu companheiro imitou-o.

Dureski sentiu uma agonia atroz

(Conclue na 8.ª pagina)

## O SUSTO DO PARDAL

Tremendo de emoção, quasi dominado pela fadiga, pousou no galho da arvore, piando:

— Piu! piu! Que susto!

—O que aconteceu? — perguntou um velho melro, empoleirado em outro galho.

— Eu acabava de descer num pateo — contou o pardal — pois estava procurando migalhas, quando um enorme gato saltou em cima de mim. Pensei que não escapava!...

...— E depois. — perguntou o melro.

— Nesse instante, um cão atirou-se sobre o meu inimigo, Não sei como terminou a briga, pois não esperei melhor occasião para fugir!

..— Bom animal esse cão! — commentou o melro.

—— Ora!... Crê você que elle appareceu para me salvar? Cão e gato não se estimam, E' rixa velha. Não sabem?... Pois eu vou contar,

Houve um murmurio de curiosidade. E o melro começou:

— Foi no tempo de Tamerlão, o grande imperador. Querendo recompensar dignamente os cães, que lhe haviam salvo a vida numa batalha, Tamerlão resolveu offerecer presentes os mais valiosos á toda a raça canina, E assim fez, Lavrou um edito mandando obrigatoriamente que todos os que encontrassem cães lhes dessem ossos e carne.

Imaginae a alegria desses animaes, que a generosidade imperial collocava na situação de pensionistas do Estado! Todos os cães promoveram um desfile em honra de Tamerlão, para agradecer-lhe tão magnanima attitude, Depois deram uma volta pela cidade, carregando como um precioso estandarte o pergaminho assignado por Sua Majestade!

Açougueiros, hoteleiros e todos os donos de restaurantes arrancavam os cabellos, desesperados. Mas, tiveram que pagar o tributo ordenado, offerecendo aos beneficiados os melhores pedaços de comida que possuiam.

Depois de opiparo festim, cheio de discursos e brindes, os cães dirigiram-se para o palacio que Tamerlão lhes dera de presente, para servir de séde ao Syndicato dos

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

## Historia de corpetes

Uma mocinha de corpete vermelho ao lado de outra de corpete azul? Ora!... Toda a gente as conhecia bem. Uma era Lison, a outra, Lisette!

Lisette era loura, com um narizinho retorcido, a bocca muito vermelha, rindo sem parar, uma covinha no rosto redondo e roseo, onde dois olhos espertos estavam sempre em movimento, com curiosidade, mas sem impertinencia

Lison era igual, em muitos pontos, á Lisette: a mesma cabelleira loura, etc. Mas, a covinha do rosto, em logar de ser do lado direito, era do esquerdo.

Physicamente, a confusão entre as duas jovens era enorme. Por isso é que ellas usavam sempre corpetes de côr differente. O de uma era azul, o da outra vermelho. Assim, os conhecidos evitavam de confundir as duas irmãs.

Entretanto, si por um lado as semelhanças entre Lison e Lisette eram perfeitas, por outro facil era distinguil-as. Lisette, a de corpete azul, era dotada de bom genio. Lison, a de corpete vermelho, era impaciente e brusca. Ninguem podia pedir-lhe uma informação, um obsequio qualquer, sem que logo ella respondesse com ares de enfado.

Como consequencia desse constante mau humor, as pessoas pouco a pouco foram evitando Lison.

E esta, quando notou que era menos estimada do que sua irmã, deu das, murmurando que ninguem gospara se lastimar. Em segredo, chorava mesmo lagrimas muito sentitava della... esquecida, principalmente, de que ella é quem dava constantes provas de desconsideração aos outros.

Um dia, tendo Lisette sahido cedo para visitar sua madrinha, Lison empregou um subterfugio, que devia ser para ella a origem de uma profunda modificação.

Achando estendido sobre a cama o corpete azul de Lisette, que, por excepção, resolvera sahir com outra

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 2 DE JULHO DE 1939



# MUNDO DE LUZ E SOM

## O NOVO ROBERT TAYLOR

**Kent RUSSELL**

Os luxos de antanho converteram-se em coisas de todos os dias, e as coisas que áquelle tempo eram coisas de todos os dias, converteram-se agora em luxos.

Desse modo, após tres annos e meio de cinema, descreve Robert Taylor, o famosissimo Robert Taylor, a mudança que sua carreira occasionou em sua vida particular.

Falando sobre esse assumpto, declara o astro de UM YANKEE EM OXFORD, que é, diga-se de passagem, uma das mais recentes interpretações suas para a *Metro-Goldwyn-Mayer*:

— Não quero dar a impressão de estar aborrecido, nem tampouco desilludido, porque isso seria faltar á verdade. Mas é bem certo que as coisas que me attraiam e que me enthusiasmavám tanto, a ponto de me fazerem economizar o ultimo centimo para as desfructar, já não têm para mim a mesma attracção. Quando eu era alumno do Instituto de Ensino Secundario, sonhava com a opportunidade de ter algum dia um bom automovel e varias roupas, assim como poder de vez em quando dar-me ao luxo de ceiar em algum restaurante aristocratico.

Agora, que meu ordenado me permitte comprar toda a roupa que desejasse e possuir mais de um automovel, se disso tivesse vontade, nada disso me preoccupa, assim como não tenho o menor appetite para ceiar em restaurantes de luxo. Na actualidade, meu maior prazer é ir para o campo, passar longas horas ao sol, comer comidas caseiras e ir o menos possivel a festas.

Em outras palavras: desejo exactamente o contrario do que antes desejava com tanta vehemencia.

Para que não se acredite que sua attitude seja fingida, Robert Taylor accrescenta que é ainda bastante joven e forte para sentir a emoção que produz toda a nova experiencia.

— Não, não estou aborrecido da vida — diz o artista. Diverti-me multissimo, por exemplo, durante minha recente viagem á Inglaterra.

Não tive opportunidade de ver Londres com a calma que desejaria, mas reconheço que tive deliciosos dias nas pequenas cidades inglezas, onde foram feitas quasi todas as filmagens de A YANK AT OXFORD.

— O que mais me agradou foi o numero de passeios a cavallo que fazia quasi todas as manhãs pelas collinas de Chiltern. Tambem guardo agradavel recordação dos passeios que realizei em automovel de aluguel, dos succulentos pratos inglezes e da indispensavel taça de café ás quatro e meia da tarde. Tudo isso, e a amabilidade de quantas pessoas conheci, são coisas que recordarei com alegria e gratidão emquanto viver.

— Além de Londres e seus arredores, visitei Amsterdam, Berlim, Copenhague, Paris e Stokolmo. Todas essas cidades têm coisas typicas e interessantes. Na que mais tempo permaneci foi Stockolmo, e é, portanto, a que conheço melhor. Alli passei muitas horas agradaveis, especialmente durante a ceia que em minha honra, no Dia de Acção de Graças, offereceu a sociedade sueco-americana.

— Certamente, ser *estrella* de cinema proporciona regalias muito gratas. Mas as que mais me enthusiasmam são as coisas que eu posso obter em minha condição de cidadão anonymo, sem que tenha nada que ver o dinheiro que ganho nem a influencia de minha posição na téla — termina o joven e querido artista.

A proposito de Taylor: sabe-se que elle será o *astro* do film com que a *Metro-Goldwyn-Mayer* entrará, afinal, no campo da producção de films technicoloridos, por isso que o popular galã foi escolhido para o primeiro papel de NORTHWEST PASSAGE, grande producção colorida que a *Metro* fará com W. S. Van Dyke como director.

O segundo papel do film pertencerá a Spencer Tracy, que aliás é o actor favorito de Robert Taylor.

Antes de NORTHWEST PASSAGE, entretanto, cujos trabalhos de scenarisação são difficeis e portanto exigem longo tempo, Taylor interpretará outro film com Maureen O'Sullavan: GIVE AND TAKE. Taylor acaba de interpretar TRES CAMARADAS, a novella de Remarque, com Margaret Sullavan, Franchot Tone e Robert Young.



## OS ACTORES DA TÉLA SEMPRE APRENDEM NOVAS PROFISSÕES

Clark Gable aprendeu innumeras profissões durante sua longa e triumphante carreira cinematographica.

E teve necessidade de aprender uma outra mais para seu recente papel em "TOO HOT TO HANDLE". Nesse film, Gable interpreta um operador do Noticiario Cinematographico, e estudou a technica desta perigosa e emociante profissão com os verdadeiros operadores das Noticias do Dia.

Quando Gable foi contractado para seu primeiro film, perguntaram-lhe se sabia montar a cavallo. O actor respondeu que era um consumado cavalleiro, apesar de nunca ter montado num cavallo, mas aprendeu em poucos dias, conseguindo interpretar seu papel com perfeição.

Em "THE EASIEST WAY" e "DANCE FOOLS DANCE", Gable teve que aprender a manejar armas de fogo. Depois, familiarisou-se com a criação de cavallos de corridas para o seu trabalho em "SPORTING BLOOD" e "SARATOGA". Antes de apparecer em "A FREE SOUL", leu tudo quanto poude encontrar sobre a vida e as trapaças dos jogadores profissionaes. Em "POLLY OF THE CIRCUS", aprendeu tudo quanto dizia respeito a um circo. E para dar a sensação de ser um medico consumado em "MEN IN WHITE", passou varias semanas fazendo investigações sobre esta profissão.

O popular astro da Metro-Goldwyn-Mayer leu, desde o principio até o fim, a historia da Irlande para interpretar seu papel em "PARNELL", e tambem tudo sobre o norte gelado para o film "CALL OF THE WIND". Esteve horas e horas entre advogados para aprender todos os detalhes para o seu papel em "MANHATTAN MELODRAMA".

Estudou tambem tudo sobre jornalismo para interpretar o papel de reporter em "THE SECRET SIX, "LAUGHING SINNERS" e "LOVE ON THE RUN". Leu muito sobre a vida em Tahiti e sobre a historia da Inglaterra antes de interpretar Christian Fletcher em "MUTINY ON THE BOUNTY". E conhece a fundo a historia de "SAN FRANCISCO" por tel-a estudado para seu papel ao lado de Jeanette MacDonald no film que tem por titulo o nome da bella e importante cidade da California.

De todas as profissões que aprendeu durante sua carreira artistica, a que mais o emocionou, comtudo, foi a aviação. Gable começou seus estudos de aviador quando trabalhou nas peliculas "HELL DIVERS" e "NIGHT FLIGHT". Depois teve occasião de demonstrar seus conhecimentos em "TEST PILOT", film que foi exhibido recentemente.

Joy Hodges e Vincent Price, em "Serviço de luxo"

Steffi Duna

## FALA SACHA GUITRY

SACHA Guitry, uma joven artista do *écran* parisiense, é, para muitos, uma artista desconhecida. Vale a pena, portanto, divulgar algo a seu respeito, mormente nessa epoca em que tanto esforço se faz afim de conseguir pormenores sobre os heroes da tela...

Ella propria narra a sua historia:

Nasci em Pingolas, uma pequena aldeia franceza. Meu pae tinha uma venda. Eramos ao todo em casa, 12 pessoas. De uma hora para outra, tinha eu oito annos, fiquei sósinho no mundo. Expliquemos o facto. Para comprar bolas de gude, roubei 5 *sous* na gaveta de meu pae.

Como castigo prohibiram-me de comer ao jantar cogumelos. Resultado: os cogumelos era venenosos. Vi-me cercado de 11 cadaveres. Sobrevivi, apenas, porque roubara. Comprendi bem cedo que a honestidade nem sempre é coisa que se recommende.

Um casal de primos resolveu tomar-me á sua conta. Transferi-me para a casa delles. Meu pae, diga-se de passagem, deixava-me a importancia de 18 mil francos que o primo prometteu administrar até á minha maioridade. Mas o tratamento que me dispensavam era de tal ordem que preferi atirar-me ao mundo, deixando-lhe os 18 mil francos, que era justamente o que elle queria. Oito dias depois, guiado por um annuncio, estava empregado como *groom* em Santa Maxima.

Foi ahi que pela primeira vez vi gente rica e me veiu, por consequencia, o desejo de ficar rico tambem. Aprendi muita coisa. Passei nesse logar dois annos. Transferi-me depois para Paris onde tornei-me *groom* no Restaurante Larue. Uma complicação com uns russos dynamiteiros fez-me partir a toda pressa para Monaco, onde me tornei *croupier*. Foi em Monte-Carlo que tive a minha primeira aventura amorosa. Era uma condessa.

A condessa de Cartinas! Recebi em troca um lindo relogio de ouro, o relogio que ainda conservo. A vida corria admiravelmente quando rebentou a guerra de 1914. Tinha eu 21 annos. A França não reconhecia a cidadania monegasca e eu tive de partir para o *front*. Cheguei nas linhas de fogo ás 4 horas. A's 4 e um minuto estava ferido no joelho. Desmaiei. Fiquei coberto de terra. Quando voltei a mim estava na ambulancia. Contaram-me então que tinha sido salvo por um tal de Charbonier que sacrificara por minha causa um braço.

Nunca mais o vi. Quando terminou a guerra, resolvi voltar para Monaco. Estava envelhecido e quasi irreconhecivel. Nesse periodo aconteceu-me outra aventura extraordinaria. Estava num restaurante almoçando, quando entrou uma linda mulher de ar angelical. Dirigiu-se a mim e pergutou-me se eu me chamava Lombardi. Respondo-lhe que não. Ella então contou-me uma historia fantastica. Estava esperando um cavalheiro que não vinha e que não conhecia. Não havia portanto inconveniente que eu o substituisse. Sentou-se á minha mesa. Converramos. Contei-lhe a minha vida.

O episodido dos cogumelos. A minha profissão em Monte Carlo. Ella mostrou-se encantada. "E' o senhor o homem que procuro" — exclamou. E com a maior desfaçatez foi explicando:

"Sou ladra, especialista em joias. Mas preciso de um cumplice para levar avante os meus planos".

Mais por curiosidade que por outro sentimento qualquer, acompanhei-a. Seu plano era realmente engenhoso. Alugava num hotel dois compartimentos contiguos. Num collocava uma victrola tocando com bastante estridor. Isto para abafar os ruidos de uma pua electrica com que perfurava a parede, ligando dois quartos por dentro de um armario. Em seguida ia a uma joalheria. Mandava que levassem ao hotel brilhantes valiosissimos. Escolhia um delles. E a pretexto de sair para apanhar dinheiro na portaria, punha a joia no armario, fechava a porta, entregava a chave ao joalheiro e retirava-se. Do outro lado, o cumplice, pela abertura feita na parede, apropriava-se do brilhante e ia juntar-se á astuciosa ladra. Minha convivencia com essa creatura perigosa durou pouco. Afastei-me para evitar complicações. Outra vez, em Monte Carlo, retomei o meu logar no Casino. Correm os annos sem incidentes notaveis. Tive nesse intervallo varios amores. Com uma dansarina, com um modelo, com uma chineza, com a filha de um carteiro, até o dia em que encontrei á mesa de jogo uns olhos admiraveis, frios, enigmaticos. Fiquei fascinado.

A mulher era realmente linda. Deu-se então um milagre. Toda vez que ella apontava um numero eu jogava a bola de tal sorte, que dava certo. A desconhecida ganhou uma, duas, tres, quatro, um numero incrivel de vezes.

O phenomeno repetiu-se nas noites seguintes. Chegamos assim a nos entender admiravelmente bem. Fizemos uma especie de accordo. Casar-nos-iamos para explorar os lucros no jogo. E assim foi feito. Um casamento em branco. O interessante é que dahi por deante o encanto desappareceu. O milagre — não mais teve logar. Não havia meios de acertar a bola quando ella apontava. Ficamos arruinados e eu fui expulso do Casino como trapaceiro. Divorciei-me da minha esposa "*espiritual*" e tornei-me então trapaceiro de verdade. Comecei jogando nos casinos modestos. Fui amealhanddo verdadeiras fortunas com os meus variados *trucs*. Para que me não identificassem, usava mil disfarces, o que me permittia que ao me apresentar ao natural ninguem me reconhecesse. Podia então trapacear á vontade. Fui frequentando os grandes Casinos até que uma noite encontrei Charbonier, o homem que me salvara a vida na Grande Guerra. Um forte remorso me impediu de lesal-o no jogo. Ficamos amigos. Elle transmittiu-me a verdadeira paixão pelo jogo, coisa que eu desconhecia. Passei dahi por deante a jogar por jogar, pelo prazer que o jogo me proporcionava. Fui perdendo aos poucos a fortuna conquistada na trapaça.

Uma noite encontrei num casino duas mulheres. Reconheci uma dellas a minha esposa e na outra aquella ladra de joias. Eram amigas. Jogavam de sociedade. Ellas não me reconheceram porque eu estava disfarçado. Fiz a côrte a ambas e acabei conquistando a minha esposa, porque esta era, para mim o desconhecido, a novidade.

Hoje estou velho e escrevendo as minhas memorias neste botequim em frente ao palacete que foi meu. Agora mesmo acaba de sair a tal condessa do relogio. Veiu procurar-me para um negocio interessante. Assaltar a casa que tinha sido minha.

Considerando essas todas circumstancias aconselhei-a a retirar-se quanto antes, em virtude da minha nova profissão.

Para evitar uma tentação, segui o unico caminho recommendavel. Pertenço hoje á policia. Sou agente secreto.

## MICKEY ROONEY ORGULHA-SE DE TRABALHAR COM SPENCER TRACY

— "Collaborar com Spencer Tracy faz com que a gente queira se exceder a si proprio", disse Mickey Rooney.

E Mickey é sincero nesta sua declaração.

— "Tracy é o typo do actor que eu gostaria de ser quando crescer", disse elle. "Na minha idade, tem-se que começar a pensar no futuro".

No scenario do seu novo film, para a *Metro*, onde ambos compartilham das honras dos principaes papeis, Tracy e Rooney eram insuperaveis.

— "Esforcei-me o mais que pude para representar meu papel neste film melhor do que já representei em qualquer outro", continuou Mickey. "Tracy faz por tornar faceis todas as scenas, mas observando-as com attenção descobri que não eram na realidade tão faceis. A questão é que o astro põe nellas toda sua alma, por assim dizer.

BOYS TOWN é a historia do padre Flanagan e de sua energica e extenuante luta para fundar uma communidade para os meninos abandonados ou extraviados do caminho do bem.

Mickey tem muitas e boas opportunidades de sobresair-se no papel de Whitey Marsh um menino de caracter violento. Tracy foi o guia de Mickey nas innumeras scenas em que ambos tomaram parte.

— "Podia perceber sempre que Tracy sentia-se orgulhoso de mim", declarou Mickey. "E o mais interessante é que elle não demonstrava absolutamente coisa alguma. Mas eu bem que sentia".

O maior triumpho de Mickey foi numa difficil scena em que Whitey se vê envolto no roubo de um banco. O roubo na realidade foi praticado pelo seu irmão mais velho, Joe, um consumado criminoso.

Whitey sabe que foi seu irmão, mas o padre Flanagan ignora tal. Quando as autoridades ameaçaram fechar a communidade infantil devido a esse escandalo, o padre Flanagan recorre a todos os meios para fazer Whitey confessar a verdade.

Atormentado entre o amor pelo padre Flanagan e o amor pelo seu irmão, Whitey recusa-se a falar.

Terminada a scena, Tracy põe os braços por cima dos hombros de Mickey.

— "Você me roubou essa scena", disse o grande astro.

Mickey de tão commovido só poude responder:

— "Obrigado".

Para Mickey, esse foi o maior elogio que até hoje recebeu em sua brilhante carreira artistica.

## NOVIDADES DE HOLLYWOOD

**(Copyright da North American Newspaper Alliance exclusiva dos "Diarios Associados" no Brasil)**

**Por Sheilah GRAHAM**

HOLLYWOOD, Junho de 1939 — (Por via aerea) — DOROTHY LAMOUR ameaça abandonar Hollywood a menos que a mania de inventarem romances com este ou aquelle homem cesse immediatamente. Ella almoçou outro dia com John Howard (elles estão fazendo "Disputed Passage" juntos) e no dia seguinte os jornaes estavam cheios de palpites de casamento. Para evitar a repetição desta especie de publicidade, Dorothy ordenou á sua secretaria para estar presente todas as vezes que ella vae almoçar ou jantar com um homem.

BETTE DAVIS está exigindo que a sua proxima pelicula seja uma producção sem "costumes". Tres das suas recentes "fitas" têm sido dramas de costumes: "Josebel", "Juarez" e "THE Old Maid" — e no "Elizabeth and Essex" ella usa vestidos da época elizabethiana. Bette fica muito bem com roupas modernas — como provou em "Dark Victory", mas esta não é a unica razão para sua exigencia de agora. Tantas peliculas iguaes cansam o publico — deixando Bette na situação de Norma Shearer depois de "Romeu e Julieta" e "Maria Antonietta".

JAMES CAGNEY, o artista proprietario de yacht, que nunca deixa o porto com medo de enjoar, descobriu um optimo meio de tomar uma chance sem o perigo de "marear". Mandou seu yacht para Catalina e seguiu de avião. Passa as noites no St. Catharine Hotel e usa seu yacht durante o dia, mas apenas para nadar defronte delle.

HEDY LAMARR conseguiu mais duas scenas de beijos com Robert Taylor (Barbara deve andar bem enciumada), elevando assim o total para quatorze no "Lady of the tropics".

SIDNEY GUILAROFF, o cabellereiro que foi lançado pela Metro para "The Women", com um salario de 25 mil dollares por anno (cerca de quinhentos contos de reis), está prompto para voltar para Nova York logo que o seu contracto termine. Sydney está desgostoso com os seus collegas que entenderam de fazer retoques em Norma Shearer, Rosalind Russell e Joan Fontaine depois que elle as penteou.

VIRGINIA BRUCE tomou o logar de Joan Crawford no film "The Women". Aliás Virginia disse que gostou muito por ser um papel de destaque, mas muito curto. Duas paginas e meia apenas de dialogo.

MYRNA LOY pousou ha 15 annos passados para a estatua "Ambition", na Venice High School. Agora ella está sendo instada para acceitar um papel em "Fruition of Ambition". Myrna que possue uma excellente natureza prometteu filmar logo que a sua actual pelicula "The Rains Came" estiver terminada.

GEORGE BRENT foi emprestado a Darryl Zanuck pela Warners Brothers para fazer um film com Myrna Loy, mas Zanuck teve que pagar 5 mil dollares por semana, dos quaes George Brent recebeu dois terços.

KAY FRANCIS quando você se casa com o Barão Barnekow? perguntou algum. E a artista que tem muito de tropico disse: "Cerca de seis semanas depois que meu film estiver terminado". Mas Kay disse isso antes de fazer a pellicula.

RONALD COLMANN completou seu "The Light That Failled" em agosto de 1938. Agora está sendo revista e dentro em pouco estará nos cinemas.

WAYNE MORRIS está exigindo um augmento de salario. Ganha "apenas" 300 dollares por semana (seis contos por semana) e isto é mesmo "ninharia" na linguagem financeira de Hollywood.

FRED ASTAIRE declarou na Irlanda que elle e Ginger Rogers não farão outro film juntos "a menos que possamos encontrar uma historia de primeira classe."

JOAN FONTAINE está recusando todos os compromissos até que Conrad Nagel volte de Nova York. Elle lá está ha seis semanas. Sabem que é um erro pensar que Conrad seja um ricaço? Seu divorcio lhe levou quasi toda a fortuna e o principal obstaculo para o seu casamento com Joan tem sido a conta corrente muito baixa no banco.

DAVID NIVEN parece que vae seguir o conselho de Gary Cooper. Vae casar-se breve. Será mais um dos poucos solteiros disponiveis em Hollywood que deserta do "estado".

NORMA SHEARER convidou Cukor para adherir a um film de publicidade com o Principe Olav e a Princeza Martha da Noruega. "Mas quem quererá me ver?" protestou George. "Bem se não lhe quizerem ver nós o cortamos, como sempre você faz comnosco", consolou Norma.

MICKEY ROONEY affirmou com toda seriedade: "Garanto que estou considerando o problema do meu casamento. Mas isso já vem sendo feito ha dez annos."

ERROY FLYNN está fazendo "Rajah de Saravak". E quasi sae sem amor. Procurou-se uma garota mesmo bôa para a cousa, pois um film de Errol sem amor, até parece cousa que não se commenta. E sabem quem será, provavelmente, a garota? Olivia de Haviland.

CLARK GABLE está se tornando um fazendeiro. Carole Lombard lhe offereceu um burrico. E elle comprou logo uma sella. Andy Devine lhe deu cinco galinhas. E Clark Gable disse então: "E eu que posso ser um creador de gallinhas". Immediatamente comprou 500 aves de voos curtos...

Bob Cobb achou graça e lhe offereceu uma machina de tirar leite. Gable comprou uma vacca. Desejo saber o que acontecerá quando alguem lhe der um cavallo.

Clark Gable